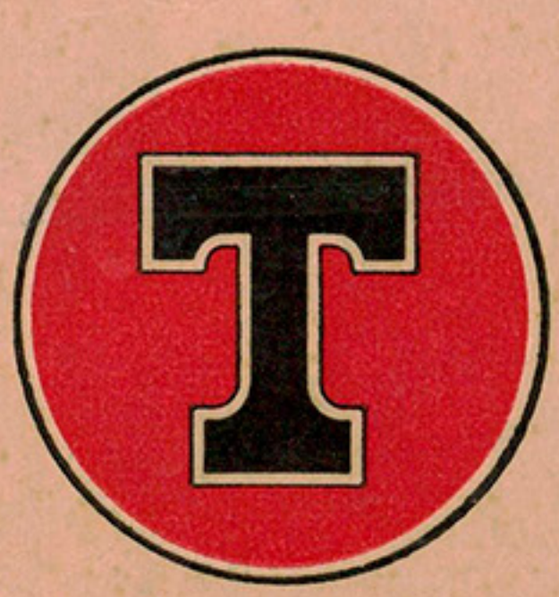
RAUL LEME MONTEIRO

Um pouco de historia do Tietê



ESTE CAPITULO É MAIS UMA HOMENAGEM QUE
QUEREMOS PRESTAR ÁQUELES A QUEM O

TIETÊ

DEVE A SUA EXISTÊNCIA: AOS

SÓCIOS FUNDADORES

SÃO PAULO, 25 DE ABRIL DE 1944

FACULDADE DE TURISMO E LETRAS
INSTIT. DE CULT. E ENSINO "PE. MANUEL DA NÓBREGA"
4016 18/9/75

1907

Há 37 anos um pequeno e abnegado grupo de moços fundou o Clube de Regatas Tietê, modesta agremiação para a prática do desporto. Através desses 37 anos de existência, graças aos esforços de todos aqueles que têm ingressado em suas fileiras, o Tietê tornou-se um pujante e bem organizado clube. Foi graças exclusivamente a essa orgulho de ser tieteano, a essa vontade de ver triunfante as côres rubro-negras, à união da chamada "família tieteana", que subsistimos às intempéries de uma época de incompreensão dos benefícios que os esportes poderiam trazer à nossa mocidade.

Hoje, tieteanos velhos e novos, irmanados pelos mesmos sentimentos, conjugando os mesmos esforços daquele pequeno grupo de veteranos que abriu as portas à vida do nosso clube, ainda batalham, ainda lutam em setores vários para que cada vez mais o nome do Tietê seja elevado.

E, não tem sido em vão esses esforços. A fibra da mocidade de 1907, queimada nestes mesmos campos, vai se casando ao suor da mocidade de 1944, na alta consecução dos nossos desígnios: ELEVAR BEM ALTO O NOME DO TIETÊ, E COM ELE O DOS ESPORTES DE S. PAULO E DO BRASIL.

Crises, lutas, guerras e paixões não devem nos desanimar.As vitórias só são belas quando conseguidas com sacrifícios, e, tanto ontem como hoje, todos os tieteanos unidos deverão batalhar pela continuação da obra encetada há 37 anos, por essa obra que é o nosso orgulho, que é o orgulho dos esportes brasileiros.

1944

Escrever sôbre os primórdios da fundação do Tietê, e sôbre a sua existência esportivamente profícua, é empreitada extraordinàriamente difícil e longa, que não se comporta num opúsculo como êste Tempo e espaço largos são condições essenciais para tanto, e, ambos nos escasseiam. Entrementes, nesta breve resenha, faremos alguma coisa que diga o que foi o começo do Tietê, historiaremos em linhas gerais o que tem sido a vida dêste atual gigante do esporte bandeirante, cingindo-nos aos elementos originais e verídicos que temos em mãos, sem fantasias, mas repletos de ensinamentos de tenacidade e perseverança.

Cumpre-nos frizar que, para a compilação e elaboração do rápido histórico que vamos traçar, manuseámos todas as atas das assembléias, do Conselho e das diretorias, fomos colher dados em artigos escritos por Antonio Durval Guerra e Virgilio Ribeiro, bem como fomos obter mais informes com alguns fundadores, dentre os quais queremos ressaltar os irmãos José e Candido Cortez, Carlos Fonseca, e, muito especialmente Victor Leite Mamede, o qual, célebre pela sua prodigiosa memória, nos descreveu os primórdios da fundação do Tietê, com a nitidez de uma película cinematográfica.

*
* *

Foi em fins de 1906.

Os diretores de alguns clubes de futebol, notadamente os do Sport Club Internacional, andavam verdadeiramente apreensivos com a renda diminuta dos jogos, que então se realizavam no Velodromo. Pelos cafés da rua 15 de Novembro, onde a rodinha se formava para tecer comentários em torno dos fatos esportivos do dia ou da semana, dizia-se, com foros de verdade, que um punhado de jogadores pertencentes à A. A. das Palmeiras, clube ligado à Liga Paulista de Futebol, andava a vender entradas para os jogos de Velodromo; de que maneira conseguiam eles essas entradas, ninguem o sabia ao certo; o certo, porém, é que, nessa iregularidade, residia, sem dúvida, a diminuição da renda de porta, que tanto dava que falar. O fato, perfeitamente documentado, foi levado, em forma de queixa, à diretoria da Liga Paulista de

Futebol, e esta, em reunião especial, não só tomou em consideração a queixa, que fôra feita pelo Sport Club Internacional, como também resolveu aplicar ao clube faltoso, o corretivo necessário.

Por esse tempo, que já vai longe, o Clube de Regatas São Paulo (fundado em 23 de outubro de 1904), que ocupava o que, então, com justeza se chamava a Chácara da Floresta, (hoje séde do Tietê) era, em sua plenitude, a sociedade náutica mais em evidência na capital; sua diretoria era a seguinte:

Presidente: Alberto de Menezes Borba (proprietário da Chácara da Floresta)

Secretário: Carlos Americo de Sampaio Vianna

Tesoureiro: Dr. Delphim Carlos

Diretor Esportivo: Victor Steidel

Conselho Fiscal: Dr. Frederico Vergueiro Steidel, Dr. Caio E. de Souza Aranha e Comendador Alberto da Silva e Souza.

O Clube de Regatas São Paulo possuia já um numeroso e adestrado corpo de remadores que, em lutas memoráveis, já haviam provado a sua grande eficiência, conquistando para o seu clube, entre outras vitórias significativas, o Campeonato do Estado, o primeiro realizado em S. Paulo. E' de se salientar que fazia parte do quadro social desse Clube, o Dr. Jorge Tibiriçá, então Presidente do Estado de São Paulo, além de grandes figuras de projeção social como Dr. Clovis Glycério, Luiz Prado, Dr. Raul Vicente de Azevedo, Dr. Carlos Quartim de Morais, Dr. João M. de Sampaio Viana, Dr. Samuel das Neves, Dr. Adolfo Pinto, Dr. Luiz de Souza Castro, Alcides Rudge, Dr. Christiano Klingelhoefer, Mario Tibiriçá, Dr. Galeno Martins, Cap. Pedro Dias de Campos, Coronel Eugenio Artigas, Constancio Kohfahl e muitos outros, entre os quais a maioria dos nossos Sócios Fundadores do Tietê.

Cumpre esclarecer que muitos sócios do Clube de Regatas São Paulo, pertenciam também ao quadro social do Sport Club Internacional, sendo que alguns deles como Victor Leite Mamede e Julio Ribeiro, eram fundadores e também diretores. Esta circunstância acrescida ao fato de ter sido o Internacional o autor da queixa contra a A. A. das Palmeiras, da qual o Clube de Regatas São Paulo era amigo dos mais diletos, provocou a zanga do presidente deste último que, cômoda mas arbitràriamente resolveu castigar os dois sócios diretores do Internacional, determinando à tesouraria do seu clube que retivesse os recibos daqueles dois moços, a-fim-de que findo o prazo de tolerância estabelecido nos Estatutos, (que era de 3 mêses) fossem eliminados por falta de pagamento. Essa providência infeliz, ao invés de trazer tranquilidade aos diretores do Clube de Regatas São Paulo, trouxe-lhes desassossêgo, porquanto a quasi totalidade dos remadores desse clube, com Paulo Azevedo (atual proprietário da Livraria Francisco Alves) à frente, enviava, logo depois, um abaixo-assinado com cerca de 80 assinaturas, no qual, declaravam que todos os sócios do clube eram, como Victor e Julio, sócios de todos os clubes de futebol, e portanto deviam todos sofrer as mesmas penas, visto terem feito tanto quanto os dois, achando-se, pois, em idêntica situação.

Esta declaração não impressionou a diretoria do Clube de Regatas São Paulo, que estava mesmo disposta a agir contra Victor e Julio.

Passados dois meses e alguns dias, e, verificando que o cobrador não o procurára como de costume para cobrar-lhe as duas mensalidades vencidas e a terceira já por vencer, Victor colocou num envelope a quantia de Rs. 15$000 (equivalente a três mensalidades) e remeteu-o, com recibo de volta, à diretoria do São Paulo, explicando que era para o pagamento das mensalidades que não lhe foram cobrar.

Dias depois, Victor recebia em sua residência a visita do cobrador enviado pela Diretoria, não para entregar-lhe os recibos, mas, para devolver-lhe os Rs. 15$0000 que enviára.

Nessa altura, estava a findar, o mês de fevereiro de 1907.

Homem de têmpera de aço e de grandes iniciativas, Victor não desanimou; muito ao contrário, sem demonstrar qualquer ressentimento, sentou na baleeira "Aracy", — seu barco particular, cuja proa o Tietê ainda conserva na garage de barcos, como preciosa relíquia, pois, foi o seu primeiro barco, — remou rio acima e foi instalar-se sob os alpendres do Recreio Veneza (que chamavam de "O Caetano") que então existia na rua Voluntários da Pátria sôbre o rio, ao pé da fábrica Klabin.

Em consequência à atitude da Diretoria do Clube de Regatas São Paulo e da resolução que Victor tomára de não mais voltar para o Clube, Paulo Azevedo, Carlos Fonseca, José Juvenal Dourado, Adolfo Wellisch, Carlos Klein, Oscar Pauly, Luiz Lima, Nicolau Marmo e muitos outros dos que apuzeram seus nomes no referido abaixo-assinado, acompanharam Victor em sua acertada atitude, e... lá se foram dirigindo, uns após outros para "O Caetano"; aí iniciaram logo seus treinos na baleeira "Aracy".

Depois de ter se aconselhado com Paulo Azevedo, grande e prático homem de esportes, Victor mandou imprimir uns recibos com os dizeres "Clube de Regatas", e, a partir de 1 de Abril começou a recolher as mensalidades dos amigos que o acompanharam. Essa mensalidade — pasmem os tieteanos de hoje — era de Rs. 5$000, o que, na quadra atual, representa um mínimo de Cr.$ 40,00.

Ary Quintela, mandou imprimir também uns recibos com o nome de "Sport Club", porém, ninguem os aceitou.

Os dizeres "Club de Regatas", constantes nos recibos impressos por Victor, a princípio agradaram a todos; porém, já em fins desse mês de abril foi necessário que o novo clube tivesse um nome. Foi, então, escolhida por Victor uma Comissão Organizadora que ficou assim constituida:

Paulo Azevedo
Carlos Fonseca
José J. Dourado
Julio Ribeiro
Victor Leite Mamede.

Reunida a Comissão, em princípios de maio, foi escolhido o nome de CLUB DE REGATAS TIETÈ, nome esse recebido com geral agrado; porém, só em 1.º de junho os recibos foram tirados com o nome de Club de Regatas Tietê.

Para tesoureiro foi escolhido José J. Dourado. Há neste ponto, uma particularidade interessante, que vale a pena registar pela sua originalidade. O cofre forte do tesoureiro do clube, cuja vida se plasmava lenta, mas, firmemente, era uma caixa de charutos. Aí, com um carinho quasi paternal, esse mesmo Dourado que ainda hoje vemos, sempre cordato e maneiroso, guardava todo o dinheiro arrecadado por Victor, conservando intactas, nesse singular cofre, as notas, tal qual as recebia. "O Tempo", um jornal da época, na sua secção esportiva, referia-se sempre ao trabalho intenso que a Comissão Organizadora da futura agremiação vinha desenvolvendo sem esmorecimento, tecendo-lhe muitos e muitos encômios. E' que o solerte cronista esportivo conhecia a força de vontade e o entusiasmo daquele pugilo de moços que se dispunham à organização de um novo grêmio náutico, e, de cuja capacidade de ação ninguem poderia duvidar, visto que por muitas vezes já a haviam posto à prova.

O número de moços que se congregaram em torno de Victor Leite Mamede e Julio Ribeiro, para a formação de um novo clube, aumentava de dia para dia; as instalações sob os alpendres do Restaurante Veneza eram deficientes; e logo resolveram: obterem permissão da Prefeitura para instalarem uma "garage" em algum ponto de seus terrenos à margem do Tietê, bem como fundarem solenemente um clube com todos os "ff" e "rr".

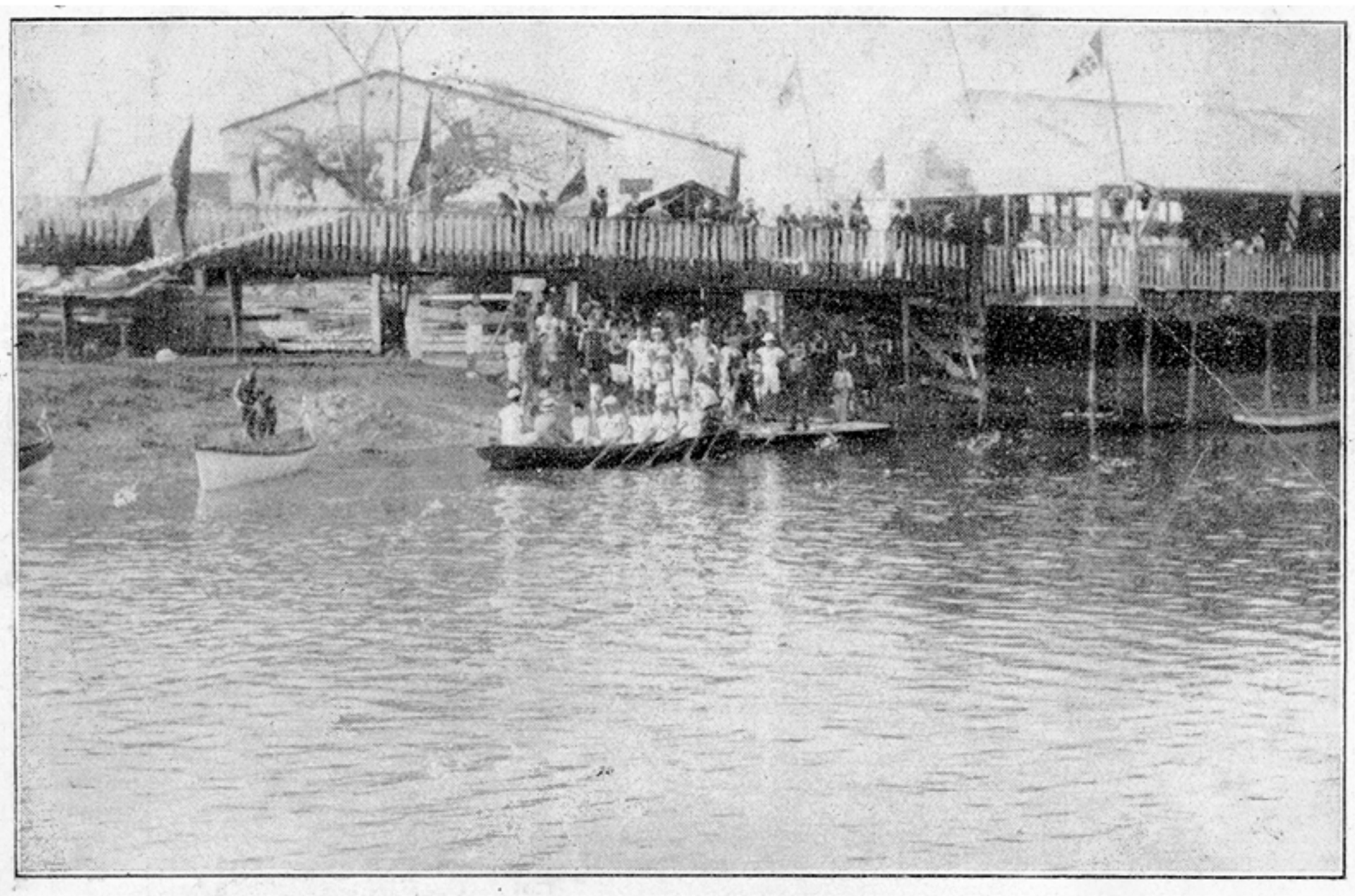
Contavam todos obterem com facilidade um terreno adequado para a instalação da sua "garage de barcos", visto que idêntica concessão a edilidade fizera a outras sociedades que cultivavam os esportes náuticos, sendo pois, natural, que nesse ponto mais uma vez concorresse com o seu apôio para o desenvolvimento de um dos mais salutares esportes. Entraram, então, com um requerimento ao Prefeito pedindo uma "nesga" de terreno (fronteira à atual séde do Tietê) que antes da retificação se via confinando com o rio e com o córrego que ladeava a entrada do então Clube Espéria.

*
* *

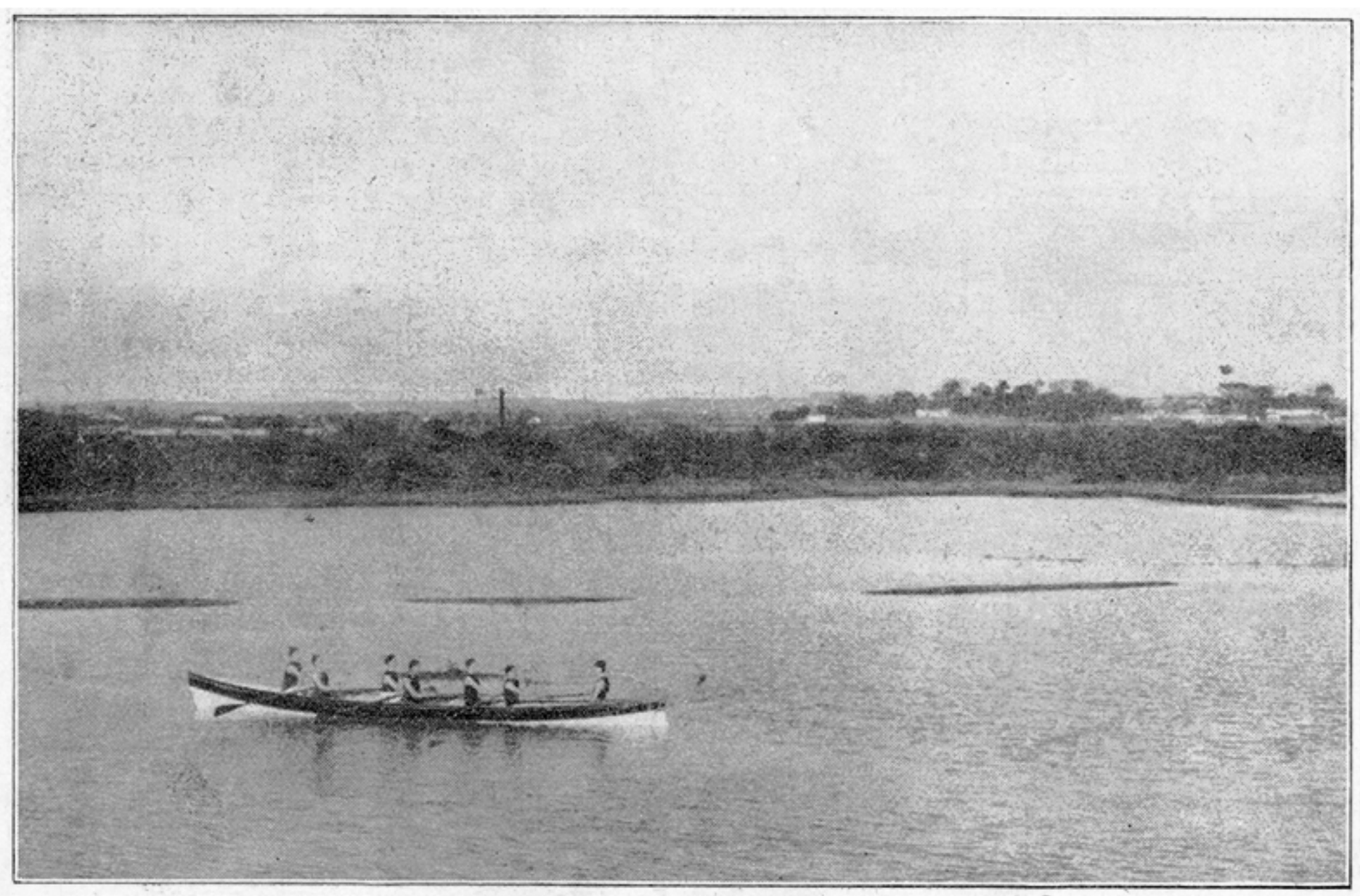
O Clube de Regatas Saldanha da Gama já havia anunciado que iria festejar, a 14 de julho de 1907, com uma grande regata inter-clubes, a data do seu aniversário. A perspectiva de uma possivel participação do novo clube na referida regata, levou a Comissão Organizadora a redobrar de atividade.

Carlos Fonseca e Victor Leite foram despachados a Santos com a incumbência, da qual se desobrigaram galhardamente, de saber si entrára nas cogitações do valente clube da Ponta da Praia, o convidar o novo Clube em formação, ao qual, os jornais paulistanos, sem relutância, já faziam referências elogiosas, certos como estavam de que o mesmo, no pé em que se achava só poderia ascender e brilhar no cenário esportivo paulistano.

Tendo o Saldanha da Gama dado a certeza de que o Clube de Regatas Tietê seria oficialmente convidado, a Comissão Organizadora cuidou de adquirir alguns barcos, para o que deu poderes a Carlos Fonseca, que iria ao Rio para esse fim. Este procurou logo o Tesou-



Recreio Veneza (O Caetano). — Foi alí que, em março de 1907, o Tietê esboçou os seus primeiros passos. Alí em cima era a sua séde; sob os alpendres, estava a sua garage: o próprio rio: alí estava a sua flotilha: a "Aracy" e a "Diva", resguardadas por uma coragem e tenacidade insuperáveis.



A baleeira "ARACY", de propriedade de Victor Leite Mamede, *o primeiro barco do Tietê*, cuja prôa ainda conservamos na garage de barcos, como preciosa reliquia.



A chácara General Couto de Magalhães (hoje séde da A. A. São Paulo) onde estavam instalados um observatório e um museu indígena. Aí instalou-se o Tietê, em fins de outubro de 1907, permanecendo até meados de 1914, quando se transferiu para a chácara da Floresta.

Nesta fotografia, tirada em 1908, vemos, da esquerda para direita, tres fundadores do Tietê: Victor Leite Mamede, Carlos Klein e Pedro Klein.

Club de Regatas Tieté

Typ. Nacional -- R. das Flores, 30

Recebi do Sr. José Cortez

a quantia de cinco mil reis, importancia de sua mensalidade correspondente ao mez de Junho

São Paulo, 1 de Junho de 1907

PELA COMMISSÃO

Victor Leite

Commissão organisadora

Paulo E. Azevedo
Carlos Fonseca
José Francisco Dourado
Julio Ribeiro
Victor Leite

Fotocopia da frente e do verso de um dos primeiros recibos do Clube.

reiro Dourado que, com a semcerimônia costumeira, pôs sôbre o balcão da casa em que trabalhava a sua "caixa forte" de charutos. Carlos Fonseca quando viu aquela enorme quantidade de notas de 1$, 2$ e 5$000, dispostas em pequenos montes dentro da caixa de charutos, não conteve uma exclamação: "Mas, é esse o dinheiro!?" O Dourado não compreendeu de pronto que, a admiração do Fonseca fôra provocada pela quantidade de notas, e retrucou logo: "Pois, então, é esse o dinheiro que recebi"; e, acrescentou, esmiuçando: "este montinho é do mês de abril, e este outro é o de maio; de forma como o Victor m'o entregou, aí está o dinheiro.

Carlos Fonseca riu gostosamente e cuidou de embrulhar aqueles montes de notas, que somadas, atingiram a importância de Rs. 645$000.

*
* *

A idéia desses jovens remadores, de participarem da regata em Santos já representando um clube regularmente constituido, apressou-os a marcarem um data breve para a fundação oficial e solene do novo clube, que já contava com cerca de 150 congregados; a data marcada foi o dia 6 desse mês. Nesse dia, 6 de junho, às 9 horas da manhã, José Dourado apresentava-se na séde do Clube de Regatas São Paulo, com a seguinte carta:

"A' Illma. Directoria do Club de Regatas S. Paulo.

Saudações.

Tem a presente por fim solicitar d'essa Directoria o obsequio de entregar ao portador Sr. J. Dourado a canoa "Diva", de minha propriedade e que se acha n'esse Club.

Esta canoa está ha muito tempo á disposição dos socios d'essa sociedade em virtude de accordo verbal feito entre o então Director Sportivo (nosso fallecido consocio Victor Steidel) e o signatario d'esta. Este accordo consistia em pagar esse Club as despezas de transporte do Rio até esta e zelar pela boa conservação da embarcação em troca de ficar a mesma á disposição do Director Sportivo do club emquanto eu a conservasse no mesmo.

Agora, porem, vejo-me forçado a retiral-a por ter urgente necessidade da mesma, pois pretendo aproveital-para exercicios de regatas com tripulação que é extranha a esse Club.

Devo lembrar que os remos não me pertencem; foram encommendados e pagos pelo Club e não devem, portanto, ser entregues com a embarcação.

Com toda a estima subscrevo-me

Am.º e Cr.º
(a.) Paulo E. de Azevedo.

S. Paulo, 6 de Junho de 1907".

Não estava ainda o sol a pino, e a canoa "Diva" — o segundo barco do Tietê — já se encontrava na garage improvisada do Restaurante Veneza; e... às 9 horas da noite, desse memoravel dia, 6 de JUNHO de 1907, quinta-feira, num dos salões do Sport Club Internacional (cuja séde era na rua São Bento n.º 2, esq. com a rua José Bonifácio, onde está hoje a Mercearia Carioca) gentilmente cedido pela sua diretoria, realizou-se a Assembléia Geral na qual foi fundado solenemente o CLUB DE REGATAS TIETÊ.

Nessa assembléia que foi presidida por Carlos Sardinha e secretariada por Julio Ribeiro e Carlos Fonseca, reinou o entusiasmo sadio daqueles remadores, que escolheram para o seu novo clube, as cores "preta e vermelha".

Transcrevemos, a seguir, "in ipsis litteris", a ata da Assembléia da Fundação do Clube de Regatas Tietê:

"Acta da sessão em Assembleia Geral para fundação do Club Regatas Tiete realisada na sede do "Sport Club Internacional" em 6 de Junho de 1907, às 9 horas da noite.

A commissão organisadora do Club toma assento fallando o Snr. Julio Ribeiro explicando o motivo da presente Assembleia e dando conta da pretensão junto a Prefeitura Municipal para obter-se um terreno para construção da nossa garage e sede social.

Em seguida o Snr. Julio Ribeiro pede para que a Assembleia aclame o Snr. Carlos Sardinha para presidir os trabalhos da presente assembleia o que é acceito por unanimidade, sendo S. S.ª ao tomar posse, alvo de uma manifestação.

O Snr. Presidente da meza agradece a prova de confiança, e convida para secretarios os Snrs. Julio Ribeiro e Carlos Fonseca, passando-se em seguida à

Ordem do dia.

Nome do Club: — E' proposto pelo Snr. H. Pereira para que se dê a denominação de Club Internacional de Regatas; pedindo a palavra o Snr. Oscar Cox que rebatendo aquella proposta, propõe para que seja conservado o nome de Club de Regatas Tiété escolhido provisoriamente pela comissão organisadora. Pelo Snr. Ant.º Bastos é ainda proposto que seja denominado Rowing-Club. Postas em votação as diversas propostas, é approvada por grande maioria a do Snr. Oscar Cox, que denominou Club de Regatas Tieté, a nossa associação.

Côres: — O Snr. Adolpho Wellisch, depois de diversas considerações propõe para que sejam adoptadas as cores preta e vermelha. O Snr. Bloendau propõe para que sejam, branco e azul marinho e o Snr. Lapps propõe as cores

Acta da sessão em Assembléia Geral para fundação do Club Regatas Tiete realizada na sede do "Sport Club Internacional" em 6 de Junho de 1907, as 9 horas da noite.

A commissão organisadora do Club toma assento fallando o Snr. Julio Ribeiro explicando o motivo da presente Assembléia e dando conta da pretensão junto a Prefeitura Municipal para obter-se um terreno para construcção da nossa garage e sede social.

Em seguida o Snr. Julio Ribeiro pede para que a Assembléa acclame o Snr. Carlos Sardinha para presidir os trabalhos da presente assembléia o que é acceito por unanimidade, sendo S.Sª ao tomar posse, alvo de uma manifestação.

O Snr. Presidente da meza agradece a prova de confiança, e convida para secretarios os Snrs Julio Ribeiro e Carlos Fonseca, passando-se em seguida a

Ordem do dia.

Nome do Club:- E' proposto pelo Snr. H. Peixoto para que se dê a denominação de Club Internacional de Regatas, pedindo a palavra o Snr. Oscar Cox que rebatendo aquella proposta, propõe para que seja conservado o nome de Club de Regatas Tiété escolhido provisoriamente pela commissão organisadora. Pelo Snr. Antº Bastos é ainda proposto que seja denominado Rowing-Club. Postas em votação as diversas propostas, é approvada por grande maioria a do Snr. Oscar Cox, que denomina Club de Regatas Tiété, a nossa associação.

Cores:- O Snr. Adolpho Wellisch, depois de diversas considerações propõe para que sejam adoptadas as cores preta e vermelha. O Snr. Bloemdon propõe para que sejam, branco e azul marinho e o Snr. Lapps. propõe as cores branca e preta. Pede a palavra o Snr. Oscar Cox e propoe ainda, verde escuro e branco. Pelo Snr Presidente são postas em votação as diversas propostas, sendo approvada a do Snr. Adolpho Wellisch que tinha escolhido, preta e vermelho.

Estatutos:- Pelo Snr. Oscar Cox é proposto que seja eleita uma commissão de trez membros para elaboração dos estatutos, sendo acclamados os Srs Carlos Sardinha, Paulo Azevedo e Carlos Fonseca.

Pelo mesmo Snr. é proposto o aditivo, de no caso de recuza do Snr Paulo Azevedo ser substituido pelo Snr Julio Ribeiro o que é approvado.

Commissão directora:- Pelo Snr. Antº Bastos é proposto que seja acclamada uma commissão para dirigir o Club, até que sejam approvados os estatutos, sendo pelo Snr. Oscar Cox proposto para que essa commissão seja a commissão organizadora, o que é acceito e approvado.

Socios fundadores:- O Snr Presidente lembra que devem ser considerados fundadores todos os socios quites até hoje, isto é os que pagaram os trez primeiros mezes Abril, Maio e Junho, o que é appro-

vando

Votos de to
tio Ribeiro
Nicolau
viços que
particular
Pelo Snr
um voto
Club Inter
deve cedo
O Snr Ar
um voto
meadora.
recebidas
mas, dand
motivo a
E
tação do
da quinze
rectora
tantes pa
vista de
tura rega
gatas Tab
na a qu
dados. T
tratar o
sessão
Carlos
2º Secret

Fotocopia do original da áta da Assembléia Geral, na qual foi fundado o Clube de Regatas Tietê

branca e preta. Pede a palavra o Snr. Oscar Cox e propõe ainda, verde escuro e branco. Pelo Snr. Presidente são postas em votação as diversas propostas, sendo approvada a do Snr. Adolpho Wellisch que tinha escolhido, preta e vermelha.

Estatutos: — Pelo Snr. Oscar Cox é proposto que seja eleita uma commissão de trez membros para elaboração dos Estatutos, sendo aclamados os Snrs. Carlos Sardinha, Paulo Azevedo e Carlos Fonseca. Pelo mesmo Snr. é proposto o aditivo, de no caso de recuza do Snr. Paulo Azevedo ser substituido pelo Snr. Julio Ribeiro o que é aprovado.

Commissão directora: — Pelo Snr. Ant.º Bastos é proposto que seja acclamada uma commissão para dirigir o Club, até que sejam approvados os Estatutos, sendo pelo Snr. Oscar Cox proposto para que essa commissão seja a commissão organizadora, o que é acceito e approvado.
Socios fundadores: — O Snr. Presidente lembra que devem ser considerados fundadores todos os socios quites até hoje, isto é os que pagaram os trez primeiros mezes, Abril, Maio e Junho, o que é approvado.
Votos de louvor: — E' proposto pelo Snr. Julio Ribeiro um voto de louvor ao Snr. Nicolau Marmo pelos relevantes serviços que tem prestado ao Club e em particular á Commissão organizadora. Pelo Snr. Oscar Cox é tambem proposto um voto de agradecimento ao Sport Club International pela gentileza que teve cedendo-nos sua séde.

O Snr. Antonio Bastos, propõe tambem um voto de louvor á commissão organizadora. Todas estas propostas foram recebidas com calorosas salvas de palmas, dando-as o Snr. Presidente, por esse motivo approvadas.

E' marcado o prazo para apresentação do projecto de Estatutos até a segunda quinzena de Julho. A' commissão directora foram ainda dados poderes bastantes para confecção do uniforme, em vista de termos de tomar parte na futura regata promovida pelo Club de Regatas Saldanha da Gama, em Santos, para a qual fomos já gentilmente convidados. E nada mais havendo a tratar o Snr. Presidente encerra a sessão ás 11 horas da noite.

(aa.)

Carlos Fonseca
2.º Secretário

Carlos Sardinha
Presidente

Julio Ribeiro
Secretário".

De acôrdo com a resolução da Assembléia, foram, pois, considerados Sócios Fundadores, todos os sócios quites, isto é, os que tinham

pago os três primeiros meses: abril, maio e Junho. Foram os seguintes os Fundadores do Club de Regatas Tietê:

PAULO E. AZEVEDO
CARLOS FONSECA
VICTOR LEITE MAMEDE
JULIO RIBEIRO (fal.)
JOSÉ JUVENAL DOURADO
POSSIDONIO IGNACIO DAS NEVES (fal.)
NICOLAU MARMO (fal.)
GREGORIO PERESTRELO DE DE FRANÇA JUNIOR (fal.)
HENRIQUE PEREIRA (fal.)
CARLOS SARDINHA (fal.)
ADOLPHO WELLISCH
PEDRO KLEIN
CARLOS KLEIN
JULIO CORDEIRO
CARLOS FORTES
JOAQUIM DE ALMEIDA (fal.)
T. DE MORAES (fal.)
DR. CASTRO SOUZA (fal.)
M. FONTOURA
ERNESTO D'ALÓ
AMADEU LIMA
RAUL DUARTE DA FONSECA SILVA
LEONCIO AROUCHE DE TOLEDO (fal.)
JOÃO CARLOS DE MELLO (fal.)
MAX SCHARNAGL
ANTONIO FURTADO
JOÃO DE ARRUDA LEITE (fal.)
JUVENAL DE CARVALHO
J. G. SOTTO MAYOR
ARTHUR MADEIRA (fal.)
CONSTANTINO RODRIGUES
HENRIQUE BAMBERG (fal.)
ALFREDO FUNKE (fal.)
OTTO NEMITZ JUNIOR
CURT MÜLLER
ERNEST VON BLOENDAU (fal.)
OSCAR COX
J. M. DUARTE LOUREIRO (fal.)
IGNACIO HASLINGER
VIRIATO MONTENEGRO (fal.)
CANDIDO DE MATTOS
JOÃO DA ROCHA CARVALHO
JOSÉ PINTO DE ARAUJO CORREA (fal.)
ALMIRIO LANDIM GUIMARÃES

RENÉ LEFÉVRE
MARCELINO TORRES (fal.)
CARLOS DE ALMEIDA PINTO (fal.)
JOSÉ BAPTISTA
ANTONY SOUZA QUEIROZ
Dr. EDMUR SOUZA QUEIROZ
Dr. GUILHERME RUBIÃO (fal.)
ERNESTO BOCH
O. HENKEL
ANTONIO ZOEGA
SYNESIO DE OLIVEIRA BARROS
CESAR RIBEIRO (fal.)
J. PINTO DE MATTOS
FELICIANO LEBRE MELLO
ESTEVAM TRAVASSOS
OSCAR PAULY
OSCAR FERREIRA DA SILVA (fal.)
OSWALDO PACKNER
JOÃO FRERACIO
NESTOR DE BARROS (fal.)
FRANCISCO POMPEU
ALBERTO QUEIROZ DE MATTOS
JOSÉ CORRÊA DE MESQUITA (fal.)
AMÉRICO CORRÊA DE MESQUITA (fal.)
JOSÉ PEREIRA ANDRADE JUNIOR
JOSÉ VIEIRA PONTES
LUIZ RIBEIRO DE SOUZA
CAETANO DAL POSSO (fal.)
LOURENÇO BRANDÃO (fal.)
MOYSÉS BITTENCOURT (fal.)
AUGUSTO GUERRA
JOÃO NIEMEYER
JOSÉ CORTEZ
CANDIDO CORTEZ
JOÃO DEL CIOPPO
JOSÉ DE MOURA
MARIO PRADO
ALFREDO CORBET
DOMINGOS J. MUNIZ
JOÃO VAZ (fal.)
JOÃO FONTOURA (fal.)
ALFREDO DE MORAES (fal.)
CARLOS GUIMARÃES

ARTHUR SOARES CARNEIRO (fal.)
CARLOS B. HUMPHREIS (fal.)
JOSÉ RODRIQUES PINTO
A. A. AZEVEDO (fal.)
LAFAYETE DE AZEVEDO (fal.)
EULOGIO MARTINES FILHO (fal.)
EDUARDO GUERRA (fal.)
FRANCISCO P. PRADO
HENRIQUE LIMA (fal.)
LUIZ LIMA
JORGE DE SOUZA
EUGENIO MENDES
JOAQUIM TOMAZ HENRIQUES
JOÃO GOUVEIA SOBRINHO (fal.)
ALVARO CASTELLO (fal.)
ALVARO ROCHA
FREDERICO LABSKH
ADOLPHO SOARES (fal.)
GABRIEL DE ANDRADE (fal.)
MIGUEL PEREIRA LEMOS (fal.)
ANTONIO TAVARES (fal.)
ANTONINO SAMPAIO (fal.)

Como se vê pelas anotações feitas, 48 deles já faleceram. No entanto, dos 61 vivos, apenas 10 continuam no quadro social com o direito ao titulo de Sócios Fundadores, a saber:

CARLOS FONSECA
VICTOR LEITE MAMEDE
JOSÉ JUVENAL DOURADO
CARLOS KLEIN
OSCAR PAULY
ANTONIO FURTADO
OTTO NEMITZ
JOSÉ CORTEZ
CANDIDO CORTEZ
LUIZ LIMA

Os demais perderam o direito ao título, por se terem afastado do quadro social.

Cumpre-nos, aqui, abrir um parêntesis, para citar alguns nomes dos nossos fundadores, a saber: Carlos Sardinha, Carlos Fonseca, Victor Leite Mamede, Antonino Sampaio, Gregorio P. França Junior, José J. Dourado, Julio Ribeiro, Pedro Klein, Carlos Klein, José Cortez, Candido Cortez, Adolfo Wellisch, Ernesto Von Bloendau e José Carlos de Melo. Citamo-los, colocando-os num quadro de honra todo especial, atendendo aos seus exepcionais e abnegados esforços desenvolvidos na formação do Tietê, e para que sirvam de exemplo a todos os esportistas. E' bem possivel que outros mereçam também ter o seu nome neste ról de privilegiados; si não o fazemos, porém, é porque os dados e informes que possuimos em mãos, não nos autorizam a tal.

* * *

Dias após a fundação, a pleiade dos abnegados tieteanos, encontrava já o seu entrave inicial, para obter um lugar apropriado à prática do esporte náutico, visto que a prefeitura alegando que "o terreno pretendido tinha dimensões superiores às que o Municipio podia ceder por aforamento em hasta pública", indeferia o pedido desses jovens. Diante deste tropeço, não desanimaram os tieteanos; continuaram alí no Restaurante Veneza; alí era a sua séde; alí estava a sua garage: o próprio rio; alí estava a sua frota: a "Aracy" e a "Diva", resguardadas por uma coragem, tenacidade e vontade de vencer, insuperaveis; a secretaria, era, eventualmente, a sala de jantar de todos.

*
* *

Carlos Sardinha, Carlos Fonseca e Paulo Azevedo, encarregados de elaborar os Estatutos, já iam longe em seus trabalhos.

A Comissão Diretora, cujos componentes eram os mesmos da Comissão Organizadora, estava em franca atividade.

Os treinos das guarnições que deviam representar o Tietê na regata do Saldanha, eram feitos regularmente na baleeira "Aracy" e na canoa "Diva", sendo de se frizar que este último barco era bastante célebre na época, em virtude de nunca ter perdido um páreo no Rio de Janeiro, donde viera.

Indo ao Rio, Carlos Fonseca fez, nos Estaleiros Belem, encomenda de uma canoa que depois recebeu o nome de "Diana", e de lá trouxe o "Visão" iole a 4, e o "Tuiuty" iole a 8, ambos de sua propriedade e que estavam no Club Internacional de Regatas; o "Visão" foi, mais tarde, vendido ao Clube de Regatas de Piracicaba, e o "Tuiuty" ainda há cinco anos atraz achava-se prestando serviços na garage de barcos.

No dia 14 de julho de 1907, portanto um mês e oito dias após a sua fundação, o Clube de Regatas Tietê participava da regata inter-clubes de aniversário do Saldanha da Gama, em Santos, e marcava, para os anais da sua história, os seus primeiros e significativos triunfos, conquistando com as suas duas guarniçõeõs, duas belíssimas vitórias, tendo recebido artísticas medalhas de ouro e prata. A pedido de Nicolau Marmo (tio de Antoninho Marmo) a banda de música do 9.º Batalhão da Guarda Nacional, foi esperar os jovens remadores na Estação da Luz, tendo acompanhado o préstito que se formou, até o largo do Rosário (hoje Praça Antonio Prado). Essas duas guarnições que correram na canôa a 4 "Diana" estavam assim constituidas:

Prata:

José J. Dourado (patrão)
Carlos Fonseca
Possidonio Ignacio das Neves
Gregorio Perestrelo de França Junior
José Cortez

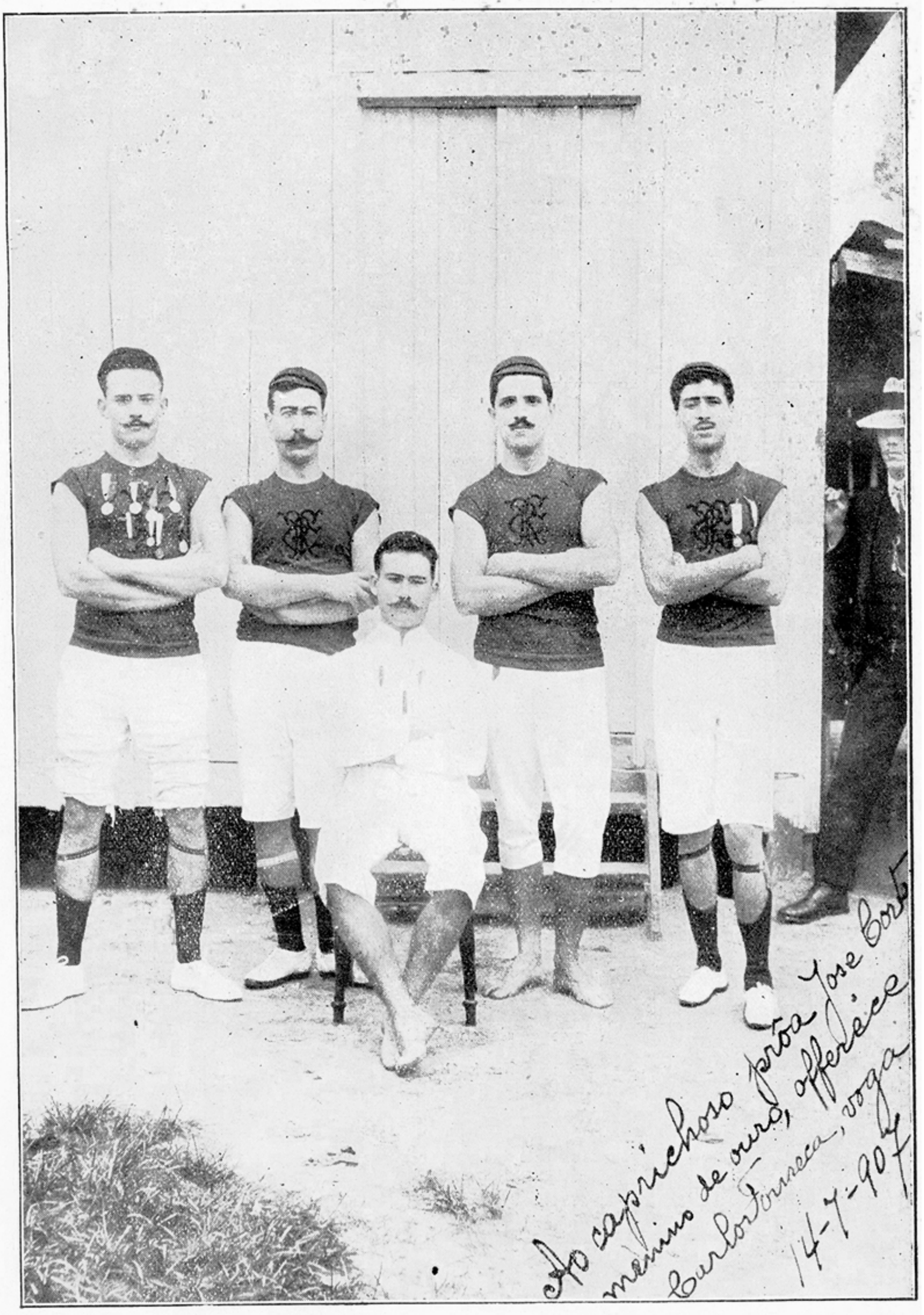
Ouro:

Carlos Fonseca (patrão)
Victor Leite Mamede
Carlos Klein
Candido Cortez
Pedro Klein

* * *

No dia 26 de julho realizava-se a 2.ª Assembléia Geral do Clube de Regatas Tietê, na séde do S. C. Internacional, à rua São Bento n.º 2, que foi presidida por Antonio Sampaio, e na qual foram aprovados os

A PRIMEIRA DISPUTA E A PRIMEIRA VITÓRIA DO TIETÊ, NO REMO



Eis a gloriosa guarnição que, no dia 14 de julho de 1907, correu na canoa a 4 "Diana", em Santos, na regata inter-clubes de aniversário do Saldanha da Gama. Da esquerda para a direita temos: Carlos Fonseca, Possidonio Ignacio das Neves (falecido), Gregorio P. de França Junior (falecido) e José Cortez. Sentado vemos o patrão José Dourado. São todos Fundadores do Tietê.

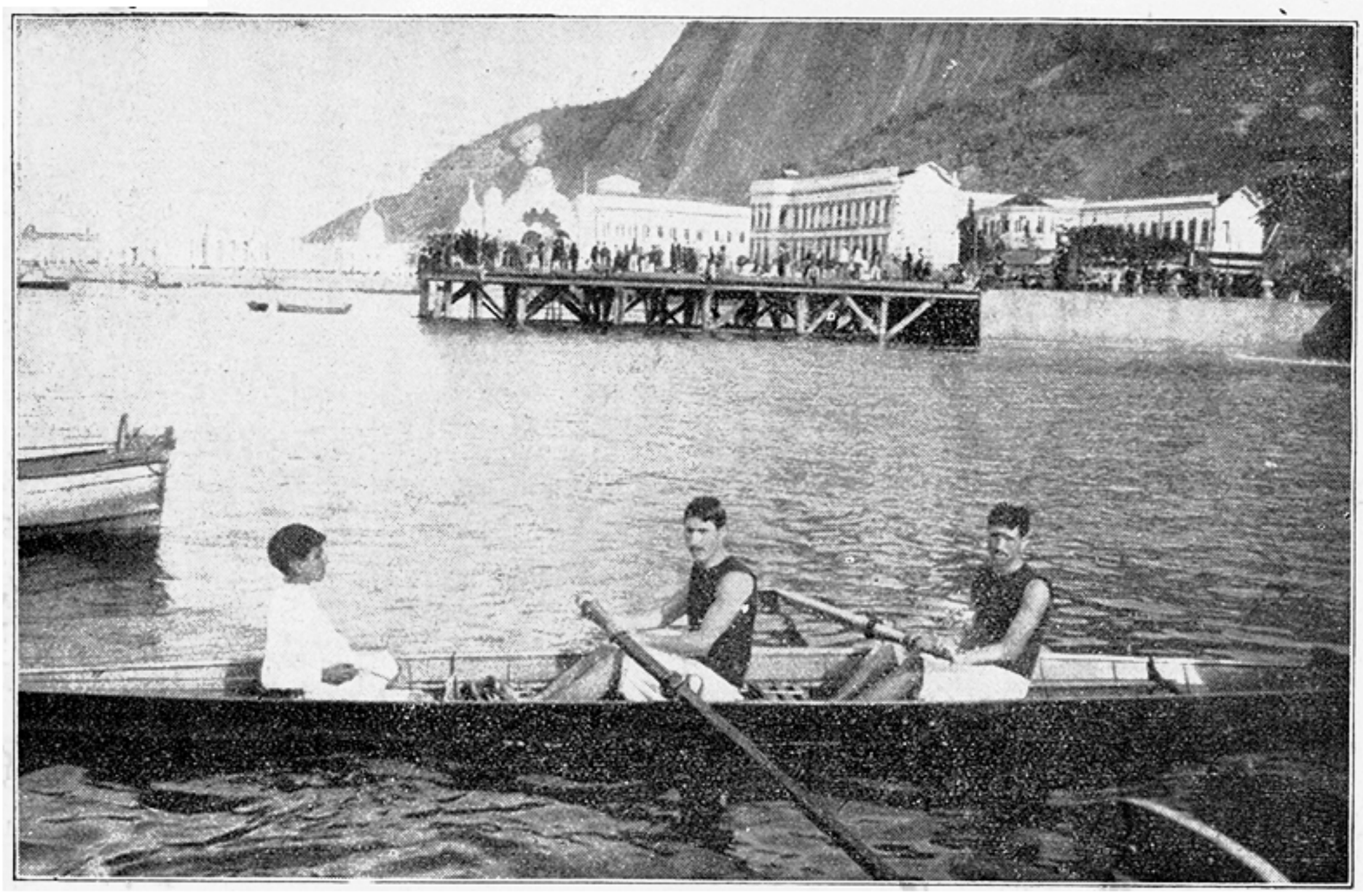
EXPOSIÇÃO NACIONAL

Em comemoração á

ABERTURA DOS PORTOS DO BRASIL

Rio de Janeiro

— 29 de Setembro de 1908 —



Patrão: Aristides Mugnaini

Voga: Candido Cortez

Proa: José Cortez

Ei-los na Praia Vermelha, na canoa a 2 "Caturrita", representando o Clube de Regatas Tietê, logo após terem vencido brilhantemente o páreo de honra aberto a todos os Estados do Brasil.

primeiros Estatutos, e eleita a 1.ª DIRETORIA. A ata foi "in ipsis litteris" a seguinte:

"Acta da segunda Assembléia Geral do Club de Regatas Tieté, realizada em 26 de Julho de 1907 em um dos salões do Sport Club Internacional, gentilmente cedido pela sua Directoria, para leitura e approvação dos estatutos e eleição da Directoria.

Presentes 51 sócios, a Commissão Directora do Club toma assento, fallando o Sr. Julio Ribeiro, que abre a sessão às 9 horas da noite, pedindo à Assembleia que nomeie um dos presentes para presidir aos trabalhos. E' indicado o Sr. Antonio Sampaio, acceito por unanimidade. S. S. ao assumir a presidencia é alvo de vivas demonstrações de sympathia. Agradecendo em breves palavras a prova de confiança que lhe dá a Assembleia S. S. convida para secretarios os Srs. Carlos Fonseca e Julio Ribeiro.

Acta: — Pelo Sr. Carlos Fonseca é lida a acta da Assembleia Geral de 6 de Junho passado para a fundação do Club, que posta em discussão é approvada sem debates.

ordem do dia:

Estatutos: — Pelo seu relator Sr. Carlos Sardinha é lido o projecto de estatutos é posto em discussão capitulo por capitulo, paragrapho por paragrapho, sendo approvado in totum, com excepção apenas da flamula que em vez de vermelha com cinco estrelas pretas como mencionáva o projecto, ficou sendo por proposta do Sr. Nicolau Marmo, acceita por uma maioria de doze votos, vermelha com monogramma preto. Durante a leitura dos estatutos foram discutidos differentes capitulos, porém, depois de minuciosas explicações e argumentações do seu relator Sr. Carlos Sardinha, foram sempre approvados por maioria absoluta de votos.

Approvados que foram os estatutos o Sr. Presidente da mesa declara os mesmo em vigor desde a presente sessão, e propõe um voto de louvor à Commissão que os elaborou, pela maneira como desempenhou a incumbencia, sendo approvado por unanimidade.

Eleição da Directoria: — O Sr. Presidente annuncia que se ia proceder á eleição da Directoria, por escrutinio secreto, indicando para fiscaes os Srs. Carlos Sardinha e Henrique Pereira, que são acceitos unanimemente. Passa-se á votação, sendo os socios chamados um por um pela lista de presença.

A apuração dá o seguinte resultado:

para presidente — Carlos Sardinha 43 votos, Nicolau lau Marmo 1 voto,
" vice-presidente — Paulo Azevedo 44 votos,
" 1.º Secretario — Julio Ribeiro 34 votos,
João Guimarães 10 votos.
" 2.º Secretario — João Guimarães 34 votos,
Julio Ribeiro 10 votos.
" 1.º Tezoureiro — Antonino Sampaio 43 votos,
Feliciano Lebre Mello, 1 voto.
" 2.º Tezoureiro — G. França J.º 43 votos,
Numa de Oliveira 1 voto.
" Director de Regatas — Carlos Fonseca 43 votos,
" Procurador — José Dourado 43 votos,
Henrique Pereira 1 voto.
" Com. de Sindicancia — Possidonio Ignacio das Neves 39 votos,
Victor Leite 33 votos,
Ernesto von Bloendau 21 votos,
Nicolau Marmo 10 votos,
Numa de Oliveira 6 votos,
Feliciano Lebre Mello 4 votos,
Candido Cortez, 1 voto,
em branco 18 votos.

O Sr. Presidente declara eleitos os seguintes Srs.:

Presidente — Carlos Sardinha
Vice-Precidente — Paulo E. Azevedo
1.º Secretario — Julio Ribeiro
2.º Secretario — João Guimarães
1.º Tezoureiro — Antonino Sampaio
2.º Tezoureiro — Gregorio Perestrelo
Director de Regatas — Carlos Dourado
Com. de Syndicancia — Possidonio Ignacio das Neves
Victor Leite Mamede
Ernesto von Bloendau

O Sr. Carlos Sardinha propõe um voto de louvor às guarnições que disputaram as regatas de 14 de Julho corrente, trazendo para o Club duas brilhantes victorias, sendo S. S. enthusiasticamente acclamado ao terminar.

O Sr. Antonino Sampaio, presidente da mesa, consulta a Assembleia sobre a prestação de contas, sendo approvado que a Commissão Directora as entregue à Directoria eleita.

O sr. Carlos Fonseca propõe um voto de agradecimento ao Sport Club Internacional pela sua captivante amabilidade offerecendo por duas vezes a sua séde para nella realisarmos as nossas reuniões, sendo unanime-

mente approvado. O mesmo Sr. propõe que nesse sentido seja officiado áquelle Club.

O Sr. Antonino Sampaio propõe um voto de louvor á Commissão que dirigiu o Club desde a sua fundação até hoje, sendo unicamente acceito.

Em seguida S. S. dá como empossada a nova Directoria.

O Sr. Carlos Sardinha agradece em seu nome e dos companheiros eleitos a distincção que lhes fez a Assemblea e pede aos socios que sejam muito amigos e unidos, respeitando em tudo a Directoria, que nada mais é que respeitar o seu voto. Que os Srs. Socios auxiliem em tudo a acção dos Directores para que dentro em breve, com o trabalho e boa vontade de todos o Club de Regatas Tieté seja um verdadeiro Club de Regatas, forte e cheio de vida. S. S. ao terminar é vivamente applaudido, sendo erguido muitos vivas.

O Sr. Presidente da mesa depois de agradecer aos Srs. Socios a sua presença encerra a sessão á meia noute e 10 minutos.

(aa.)

Carlos Sardinha
Presidente

Julio Ribeiro".

* * *

Nos terrenos ocupados hoje, em parte, pela Associação Atlética São Paulo, que naquele tempo era a chácara General Couto de Magalhães, — de propriedade do Dr. José Augusto de Andrade e Silva — estavam instalados um observatório e um museu indígena; em fins de outubro desse mesmo ano, o observatório e o museu mudaram-se para outro local; sem perda de tempo a diretoria do Tietê procurou o Dr. José Augusto de Andrade e Silva, e alugou para sua séde a chácara Couto de Magalhães, por 600$000 mensais.

Era o começo dos grandes empreendimentos. Em principios de novembro já se achavam os tieteanos regularmente instalados na sua nova séde. A cocheira e depósito de carros transformou-se na garage de barcos, e, até hoje, si bem que com algumas reformas, continua sendo a garage de barcos da Atlética.

Sempre incansaveis, os tieteanos foram fazendo com suas próprias mãos, uma série de benfeitorias, mórmente junto ao rio, para facilitar os embarques, como se pode ver pelas fotografias que acompanham esta resenha da história do Tietê.

Passados alguns dias da sua instalação na chácara Couto de Magalhães, a Diretoria sentiu a necessidade de uma séde no centro da cidade, onde, mais facilmente, pudesse atender ao expediente da administração do clube; e... por ocasião do Natal, já se achavam ótimamente instalados na sua séde bem no centro da cidade, na rua do Co-

mércio n.º 50. — hoje rua Álvares Penteado esq. com a Trav. do Comércio, onde se acha o Banco do Comércio e Indústria do Est. de São Paulo.

Estes foram os primeiros passos do Clube de Regatas Tietê, que assim iniciou sua gloriosa existência.

O ano de 1907 terminou esplendidamente para o Tietê; instalados regularmente à beira do rio, com uma séde na cidade, com uma regular flotilha de barcos, com uma receita de Rs. 6:305$000 e com 180 sócios jovens animados dos mais puros e elevados ideais.

1 9 0 8

No dia 11 de janeiro, na séde da cidade, à rua do Comércio n.º 50, realizava-se a 4.ª Assembléia Geral que elegia a

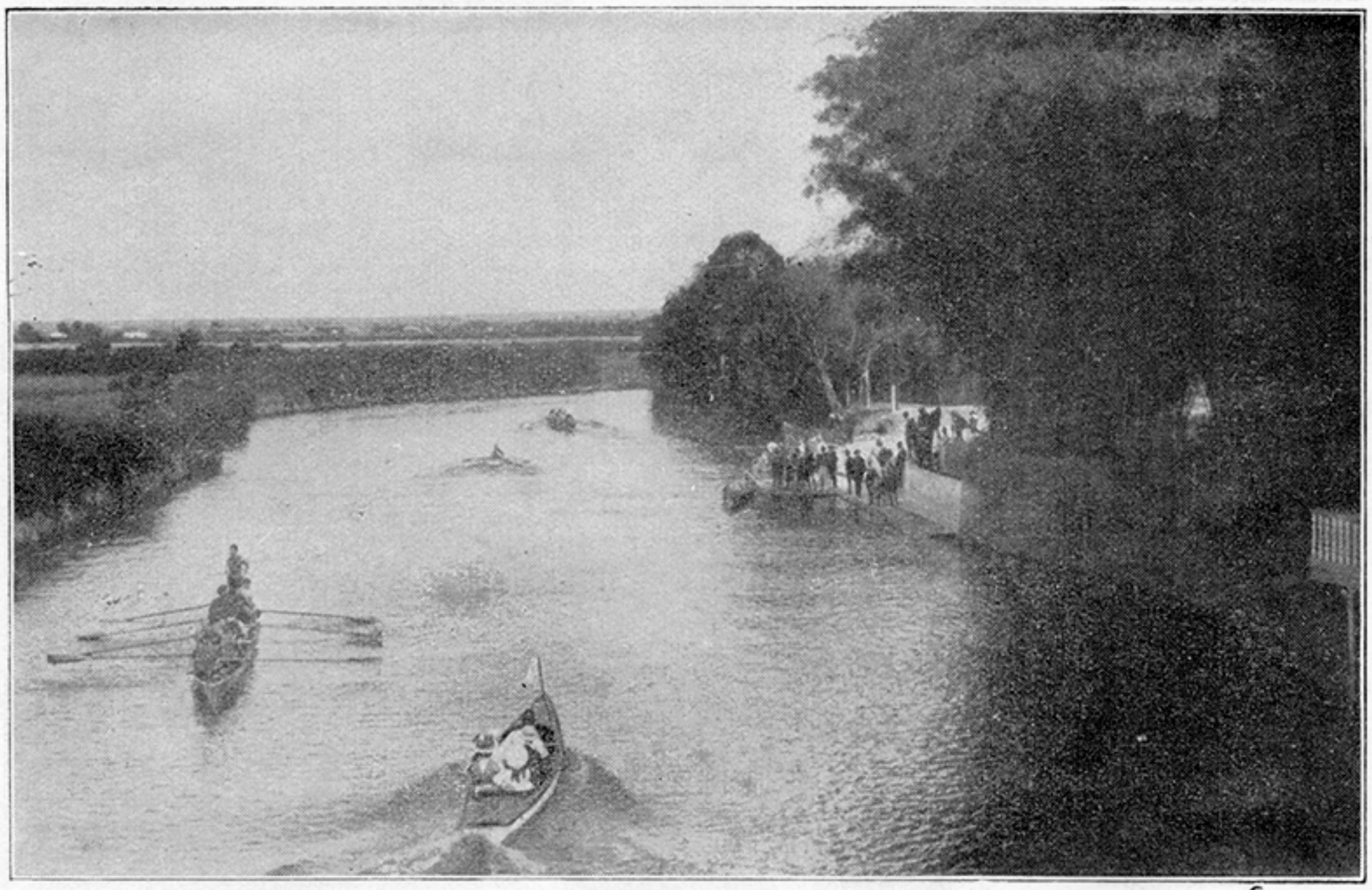
2.ª DIRETORIA do CLUBE DE REGATAS TIETÈ

Presidente	— Carlos Sardinha (reeleito)
Vice-Presidente	— Dr. Edmur de Souza Queiroz
1.º Secretario	— Julio Ribeiro (reeleito)
2.º Secretário	— Alfredo Pires do Rio
1.º Tesoureiro	— Antonino Sampaio (reeleito)
2.º Tesoureiro	— Gregorio P. F. Junior (reeleito)
Procurador	— Manoel Fontoura
Diretor de Regatas	— Carlos Fonseca (reeleito)

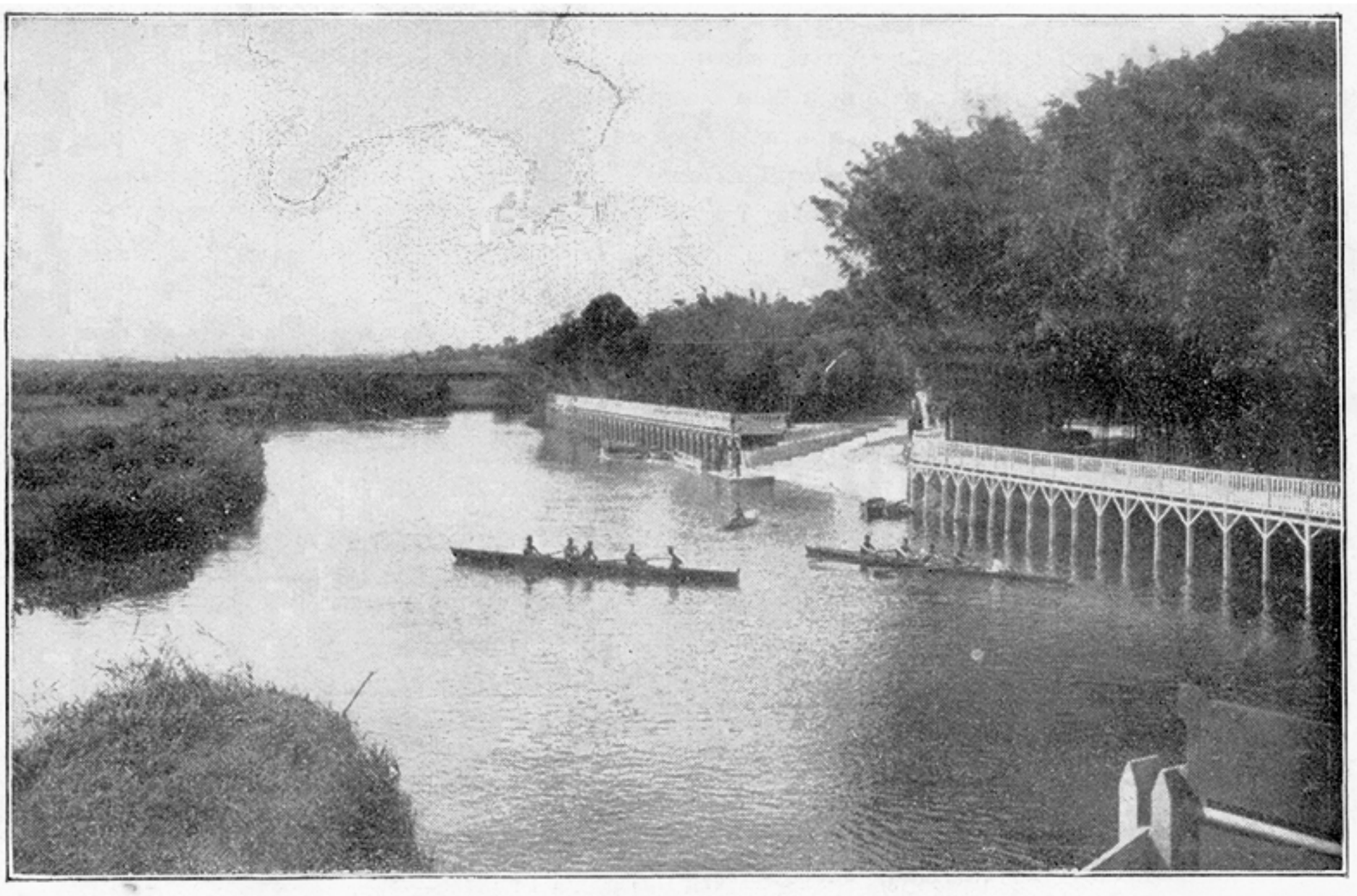
Nessa Assembléia foi proposta a compra da chácara Couto de Magalhães para o Tietê, e, não aceita, em virtude do preço exagerado pedido pelo seu proprietário Dr. José Augusto de Andrade e Silva; contudo a assembléia votou a proposta do Sr. Carlos Sardinha, autorizando à Diretoria a contrair um empréstimo para melhoramentos urgentes que o clube necessitava. Com essa autorização a Diretoria lançou entre os sócios, um empréstimo de Rs. 10:000$000 dividido em ações de 20$000, que foi coberto relativamente em pouco tempo. Com o produto do empréstimo a Diretoria lançou-se aos trabalhos de adaptação; terminados os trabalhos a Diretoria entendeu ser desnecessária a sua provisória séde no centro à rua do Comércio n.º 50, passando seus arquivos para a Ponte Grande, na chácara Couto de Magalhães, que tinha frente para a avenida Tiradentes.

No dia 29 de setembro, era inaugurada, no Rio de Janeiro, a Exposição Nacional, em comemoração à abertura dos portos do Brasil. Dentre os números esportivos constava, no dia da inauguração, uma grandiosa regata dedicada aos clubes náuticos de todos os Estados do Brasil. Dada a perfeita forma técnica em que se encontravam, a Diretoria escolheu os irmãos José e Candido Cortez para representarem o Tietê no páreo de honra aberto a todos Estados do Brasil; e lá se foram eles para o Rio com a esperança de trazerem mais uma glória para o Tietê. Como patrão seguiu o bravo Aristides Mugnaini; Carlos Sardinha e Carlos Fonseca seguiram tambem acompanhado a guarnição.

A CHÁCARA GENERAL COUTO DE MAGALHÃES
(Hoje séde do A. A São Paulo).

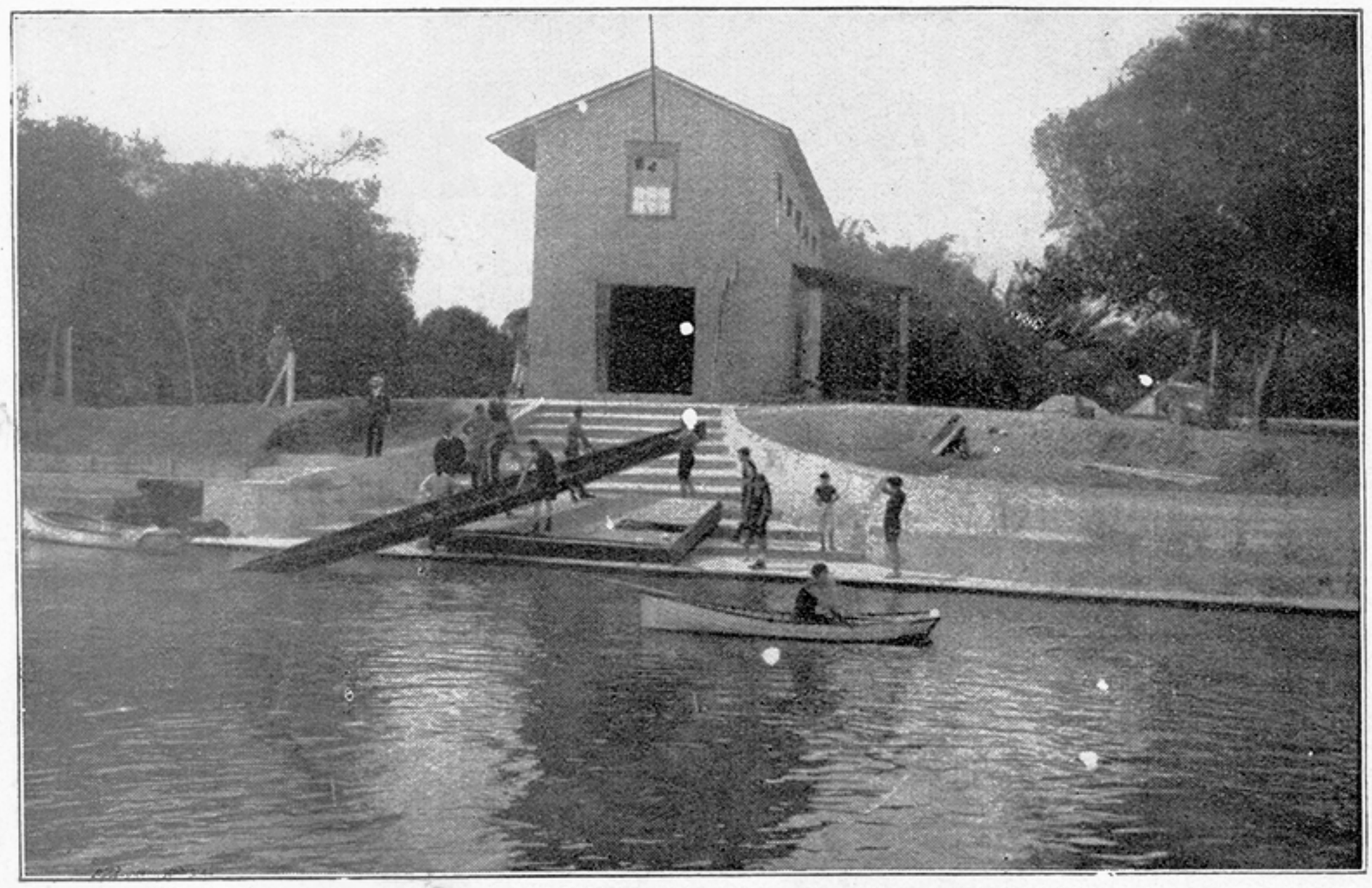


Como a encontraram, os tieteanos, em fins de outubro de 1907.



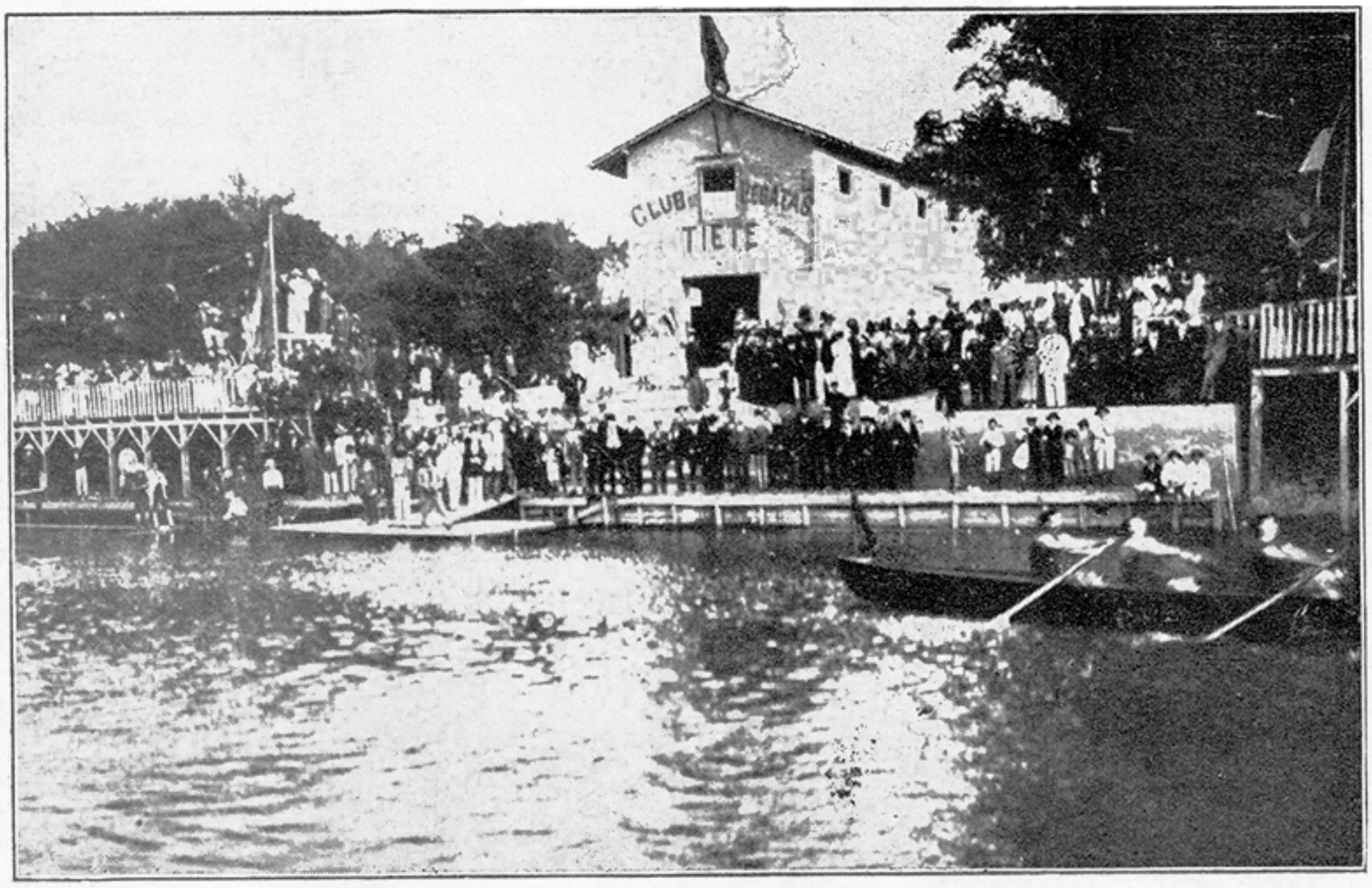
Um ano depois... em fins de 1908.

A COCHEIRA DA CHÁCARA COUTO DE MAGALHÃES
1 9 0 7



Foi transformada em garage de barcos do Tietê. Hoje ainda é a garage de barcos da A. A. São Paulo.

1 9 0 8



Num dia de regatas.

Carlos Fonseca, "sócio n.º 1" e "benemérito" do Club Internacional de Regatas do Rio, obteve deste clube amigo, o empréstimo da canôa a 2 remos "Caturrita". E... na tarde desse dia, 27 de setembro de 1908, com Candido Cortez na voga, José Cortez na proa, e, Aristides Mugnaini como patrão, a "Caturrita", depois de muito castigada pelo mar que estava bastante cavado, e do vento que fortemente a agitava, transpunha em primeiro lugar, na Praia Vermelha, a balisa da chegada do páreo de honra, que era o Páreo dos Estados do Brasil. O páreo foi disputadíssimo, mas, os irmãos Cortez venceram porque, indiscutivelmente, foram os melhores remadores que tomaram parte nesse grande páreo.

Ao chegarem em São Paulo os irmãos Cortez foram recebidos, na estação, pela Diretoria e sócios do Tietê, que abraçaram cheios de contentamento, àqueles que tão bem souberam, na Guanabara, defender a flâmula do Tietê e o esporte do remo em São Paulo.

1 9 0 9

No dia 6 de janeiro, pela 7.ª Assembléia Geral, realizada na séde social à av. Tiradentes n.º 254, era eleita e empossada a

3.ª DIRETORIA do CLUBE DE REGATAS TIETÊ

Presidente	— Carlos Sardinha
Vice-Presidente	— Antonino Sampaio
1.º Secretario	— Julio Ribeiro
2.º Secretario	— Aurelio Machado
1.º Tesoureiro	— Carlos Fonseca
2.º Tesoureiro	— Victor Leite Mamede
Procurador	— José Juvenal Dourado
Diretor de Regatas	— Gregorio P. França Junior

1 9 1 0

No dia 9 de janeiro, pela 9.ª Assembléia Geral, realizada na séde social, av. Tiradentes n.º 254, era eleita e empossada a

4.ª DIRETORIA do CLUBE DE REGATAS TIETÊ

Presidente	— Antonino Sampaio
Vice-Presidente	— Carlos Fonseca
1.º Secretario	— Julio Ribeiro
2.º Secretario	— Julio Cordeiro
1.º Tesoureiro	— Aurelio Machado
2.º Tesoureiro	— Gregorio P. França Junior
Procurador	— José Juvenal Dourado
Diretor de Regatas	— Victor Leite Mamede

Três anos decorridos da fundação do nosso clube, e o Club Internacional de Regatas, do Rio, pedia-nos, emprestado, a yole franche a 4 "Tietê" para com ela disputar a grande prova clássica Sul América;

o "Tietê" venceu essa prova, e mais uma vez, em nossos primórdios, o nome glorioso indicava que largos desígnios lhe estavam reservados.

Logo em seguida, o Saldanha da Gama pedia-nos emprestado o canoé "Cacique" para correr no campeonato. Tripulando esse barco o remador Edgard Perdigão levou o "Cacique" à vitória. Quando não eram os nossos remadores, eram os nossos próprios barcos que, parece, faziam questão de mostrar a inicial capacidade do nosso Tietê.

Cumpre observar que nessa altura estavamos desligados da F. P. S. R. (Federação Paulista das Sociedades do Remo) devido a uma série de contrariedades; citaremos, a seguir, um trecho do relatório do Presidente da Diretoria, que se refere à F. P. S. R., e que mostra bem como o coroado esforço do nosso clube, provocou, desde os seus primeiros anos, a ogerisa dos Conselhos da Federação:

> "Carlos Sardinha e José Dourado foram os nossos representantes junto à F. P. S. R.; infelizmente os seus longos trabalhos foram infrutíferos; as boas causas que eles defendiam nunca encontraram éco no seio daquele Conselho que sistematicamente votava contra elas, o que fazia com que os nossos representantes voltassem sempre contrariados, tais as pirraças que alí lhes faziam".

Entre outros fatos, o Presidente conta:

> "... inclusivamente, o nosso clube tinha direito à medalha "esforço", instituida no ano anterior. Pois, foi o bastante sermos os candidatos para que ela não fosse distribuida! Fatos assim registram-se, mas não se cometam!"

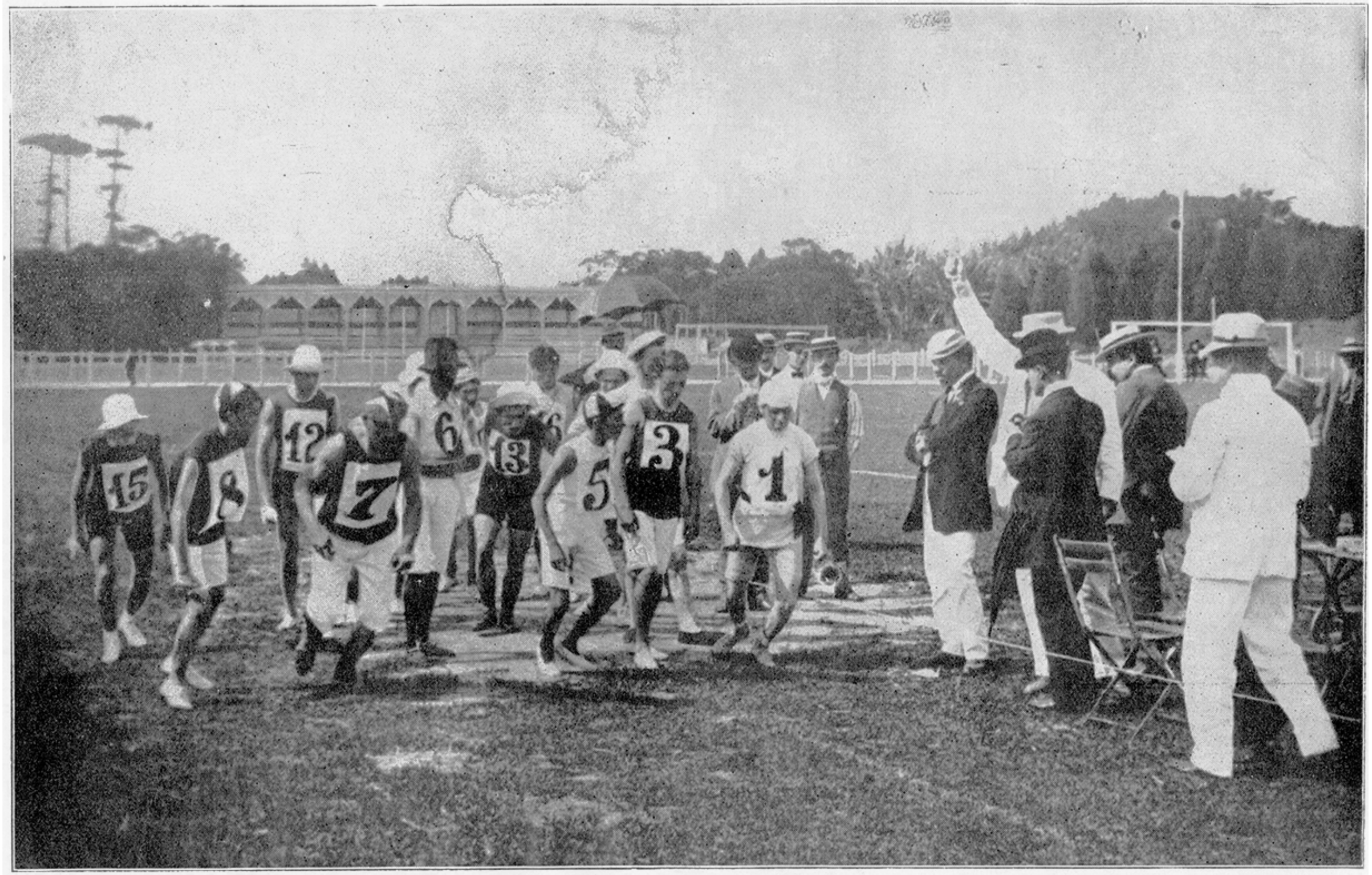
Viviamos, portanto, para nós sòmente, afastados das regatas oficiais, mas obsequiando sempre os clubes amigos e progredindo dentro da nossa vida social.

Foi tambem neste ano que se realizou a grande prova denominada Maratona, na distância de 20 quilometros, corrida que havia de marcar época, não só pela sua extensão como pelos resultados que trouxe. Pelo Tietê apresentaram-se na raia: Jorge de Souza, Carlos Fortes, Candido Cortez e Alexandre Cardozo. Esta prova, organizada pelo Espéria, realizou-se no Parque Antártica. Era franco favorito da corrida o esperiota Urbino Taccola; venceu-a brilhantemente o nosso Candido Cortez, que, a esse tempo, às qualidades de remador exímio, aliava as de atleta de fato.

Foi nessa corrida que sucumbiu Urbino Taccola, o qual devido ao grande esforço dispendido para vencer Candido, teve um ataque de insolação no meio da carreira, vindo a falecer no dia seguinte.

Com este feito do nosso Candido, estavam marcadas as primeiras vitórias no atletismo, esporte que começava a esboçar os primeiros passos... em corridas de 20 quilometros.

CAMPEONATO DO BRASIL



1910 — Maratona de 20 kms. na pista do Parque Antártica. Aí vemos o nosso Candido Cortez, o n.º 13, que venceu essa prova, a primeira realizada no Brasil. Foi nessa Maratona que faleceu em meio da corrida, o célebre esperiota Urbino Tacola, favorito da prova. Á direita vemos entre os juizes: o saudoso Antonino Sampaio, Victor Leite Mamede e José Cortez.

1 9 1 1

No dia 6 de janeiro, na 11.ª Assembléia Geral realizada, na séde do Clube, à av. Tiradentes n.º 254, era eleita e empossada a

5.ª DIRETORIA do CLUBE DE REGATAS TIETÊ

Presidentes	— Julio Ribeiro (até 29 de junho) Antonino Sampaio (de 29 de Junho em diante)
Vice-Presidente	— Aurelio Machado
1.º Secretario	— Horácio Machado
2.º Secretario	— Candido de Mattos
1.º Tesoureiro	— Bernardino Vieira
2.º Tesoureiro	— Mario Braga
Procurador	— Pedro Klein
Diretor de Regatas	— Gregorio P. França Junior

Neste ano, a pedido dos diversos clubes de regatas de Santos, o Tietê reingressou na Federação Paulista da Sociedade do Remo. Correndo numa regata de 9 páreos, levantou galhardamente 3 primeiros e 3 segundos lugares. Entre os primeiros lugares conta-se a "Taça São Paulo", primeiro troféu ("boneco" como então se chamava) ganho pelo Tietê em prova clássica. No páreo Prefeito Municipal, foi-nos oferecido um belo bronze. Foi um reingresso auspicioso.

Vamos agora dizer alguma coisa sobre o nosso Sócio Fundador ADOLPHO WELLISCH, que até o ano de 1932 constituiu por si só a história de saltos do Brasil.

Seguindo para a Europa em 1910, Adolpho Wellisch entrou para o S.C.U.F. (Sporting Club Universitaire de France). Estreiou em Monte Carlo na festa organizada pelo Clube Herculés de Monaco, e aí ganhou o primeiro lugar, representando Paris. O boletim oficial do S.C.U.F., em 7 de outubro desse ano dizia:

> "Notre champion de plongeons, Adolpho Wellisch, vient de remporter le Concours International de plongeons, organisé le 24 septembre dernier à Monte-Carlo, par l'Herculés de Monaco.

Em 1912 venceu dois concursos na Alemanha; um em Chenowitz e outro em Breslau. Em 1913 venceu dois certamens pela Federação Paulista. Em 1914 venceu outro concurso em Breslau. Em 1915, 1916 e 1917 efetuaram-se os campeonatos que tomaram o qualificativo de "Criterium de plangeons"; destinava-se um ao Campeonato de Paris, outro ao da França; Wellisch venceu-os todos. Em 1920 representou o Brasil nas Olimpiadas de Antuérpia. Em 1921 saltou em Nice e Barcelona empolgando a assistência com os seus saltos que foram filmados e que depois serviram de modelo aos técnicos alemães. Tomou parte na Olimpiada Sulamericana de 1922, (em comemoração ao Centenário da Independência do Brasil) e saiu vitorioso classificando-se em primeiro lugar. Foi ainda por quatro vezes Campeão Brasileiro. Ainda em 1939, já com 54 anos, defendeu a Liga de Natação do Rio de Janeiro,

no Campeonato Brasileiro; assombrando a assistência com seus saltos de plataformas de 5 ms. e de 10 ms.. Adolpho Wellisch foi uma das mais destacadas figuras do esporte náutico mundial, e é uma das glórias do Tietê, clube que ele se orgulha de ser um dos fundadores. Após 30 anos de uma brilhante vida esportiva, Wellisch reside no Rio, entregue aos afazeres do seu lar.

1 9 1 2

Pela 13.ª Assembléia Geral, realizada na séde social, à av. Tiradentes n.º 254, no dia 7 de janeiro, era eleita e empossada a

6.ª DIRETORIA do CLUBE DE REGATAS TIETÈ

Presidente	— Antonino Sampaio
Vice-Presidente	— Gregorio P. França Junior
1.º Secretario	— Aurelio Machado
2.º Secretario	— Gerino Bispo
1.º Tesoureiro	— Carlos de Almeida Pinto
2.º Tesoureiro	— José Juvenal Dourado
Procurador	— Victor Leite Mamede
Diretor de Regatas	— Mario Braga

1 9 1 3

Pela 15.ª Assembléia Geral, realizada na séde social, à av. Tiradentes n.º 254, no dia 5 de janeiro, era eleita e empossada a

7.ª DIRETORIA do CLUBE DE REGATAS TIETÈ

Presidente	— Aurelio Machado
Vice-Presidente	— Antonino Sampaio
1.º Secretario	— Wilfred Ennor
2.º Secretario	— José Fernandes da Silveira
1.º Tesoureiro	— Antonio Furtado Junior
2.º Tesoureiro	— Alexandre Cardoso
Procurador	— Adolpho Wellisch
Diretor de Regatas	— Assunção Doutel

Do relatório do Presidente da Diretoria, extraimos o segunte tópico:

"... e com grandes sacrificios e empenhos, conseguiu-se uma área relativamente consideravel de terreno, na margem do rio Tietê, defronte ao Clube Espéria, sendo parte dele dentro do terreno que até agora tem sido ocupado pelo Clube de Regatas São Paulo. Melhor terreno nos será mais tarde arrendado, depois que fôr feito o Parque Municipal em que serão transformados os terrenos do Clube de Regatas São Paulo e seus visinhos (A. A. São Bento e A. A. das Palmeiras)."

Isto era em 1913. Parque Municipal. E ficamos esperando o Parque Municipal, mas felizmente não esperamos o "melhor terreno"...

Nesse mesmo ano concorremos ao Campeonato do Brasil, que se realizava em páreo de yole franche a 4, com a seguinte guarnição: Roberto Costa, patrão, Victor Leite Mamede, A. Fischer Junior, Pedro Klein e Geraldo Macedo; e obtivemos um honroso segundo lugar, vencendo as formidaveis equipes do Vasco, do Rio, do Saldanha da Gama, de Santos, que era o campeão do Estado.

Em natação estávamos bem fadados. Nesse ano Adolpho Wellisch, Gerino Bispo e Guilherme Scholz representaram o Tietê no Campeonato Nacional no Rio de Janeiro, e, tomando parte em quatro provas, levantaram três primeiros lugares e um segundo lugar, conquistando Wellisch, simultaneamente para o Tietê a taça "Club Naval", distinção superlativa.

1 9 1 4

No dia 4 de janeiro, pela 17.ª Assembléia Geral, realizada na séde social à av. Tiradentes n.º 254, era eleita e empossada a

8.ª DIRETORIA do CLUBE DE REGATAS TIETÊ

Presidente	— Gregorio P. França Junior
Vice-Presidente	— Antonino Sampaio
1.º Secretario	— Wilfred Ennor
2.º Secretario	— Manoel de Freitas Pinto Junior
1.º Tesoureiro	— Antonio Furtado
2.º Tesoureiro	— Alberto Braga
Procurador	— Pedro Klein Junior
Diretor de Regatas	— Candido Cortez

Como já dissemos de inicio, o Club de Regatas São Paulo, estava localizado na Chácara da Floresta, tendo como vizinhos: na frente o S. C. Corinthians Paulista, (que em fins de 1913 cedeu seus terrenos à A. A. São Bento, a qual se instalou em seus terrenos, e foi fundada em 1 de janeiro de 1914) e nos fundos a A. A. das Palmeiras; os terrenos ocupados pertenciam ao Dr. Alberto de Menezes Borba, Presidente e proprietário do São Paulo.

Em 1912, porém, o Prefeito Municipal de São Paulo, o Barão Raymundo Duprat, obteve da Câmara Municipal uma lei, pela qual ficava a Municipalidade autorizada a comprar por Rs. 250:000$000 a Chácara da Floresta, com a finalidade de localizar aí os clubes esportivos; promulgada a lei o Snr. Prefeito, comprou, em seguida do Dr. Borba a Chácara da Floresta pela importância de Rs. 250:000$000, para localizar aí os clubes esportivos. Isto feito, os clubes esportivos continuaram ocupando os terrenos da Prefeitura, usufruindo os mesmos a titulo gracioso de acôrdo com a lei.

Aconteceu que, em meados desse ano, o Clube de Regatas São Paulo, por dificuldades internas, teve que dar por encerrada sua carreira esportiva; vários foram os pretendentes aos terrenos e imóveis por ele

ocupados, entre os quais encontrava-se o Tietê; o Dr. Borba, porém, homem de grande experiência e extremamente prático, desprezando aparentes vantagens de grandes e fortes competidores, resolveu-se pela nossa parte, atendendo segundo ele disse: "Esta rapaziada é entusiasta e séria, e, onde há estes predicados deve por fôrça vencer-se". E, assim entregou ao Tietê a Chácara da Floresta, e vendeu para ser paga parceladamente a flotilha e o barracão do extinto C. R. São Paulo (da qual muitos barcos ainda figuram na nossa garage) bem como vendeu o Boliche, todos os móveis e demais pertences do Clube. E' de se frizar que esta venda foi feita, não à Diretoria, mas, a um grupo de sócios que assinaram um contrato sôbre a venda, contrato acompanhado de uma série de títulos venciveis mensalmente; estes sócios foram: Victor Leite Mamede, Antonino Sampaio, G. Perestrelo França, Aurelio Machado e Assunção Doutel; o José Dourado não assinou o contrato, mas, mandou uma carta a este grupo, dizendo-se solidário e assumindo toda e qualquer responsabilidade decorrente dessa transação.

Com a mudança da séde, o Tietê iniciou um novo ciclo de erguimento, com a natural ampliação dos departamentos; começou o crescimento do quadro social, o qual, nunca tendo atingido a casa dos 350, fechou em dezembro desse ano com 432 sócios, produzindo uma renda total, nos 12 meses, de Rs. 19:635$000.

Desse ano em diante o Tietê começou a ascender num ritmo assombroso de progresso.

No dia 16 de setembro, realizou-se na Chácara da Floresta, nova séde do Tietê, a 1.ª Assembléia, a 19.ª desde a sua fundação.

Cabe aqui um parêntesis para assinalar um fato auspicioso para o esporte bandeirante: a fundação da Associação Athlética São Paulo, no dia 26 de Julho desse ano, e que foi localizar-se justamente na Chácara do General Couto de Magalhães, onde o Tietê por sete anos teve a sua séde. Até hoje a Associação Athlética São Paulo, continua nesse mesmo lugar, como bom vizinho e amigo do Tietê.

1 9 1 5

No dia 3 de janeiro, pela 20.ª Assembléia Geral, realizada na Chácara da Floresta, era eleita e empossada a

9.ª DIRETORIA do CLUBE DE REGATAS TIETÊ

Presidente	— Gregorio P. França Junior
Vice-Presidente	— Antonino Sampaio
1.º Secretario	— J. Fernandes da Silveira
2.º Secretario	— Antonio Villela Junior
1.º Tesoureiro	— Assunção Doutel
2.º Tesoureiro	— Acacio Lobo
Procurador	— Aurelio Machado
Diretor de Regatas	— Victor Leite Mamede.

Na 22.ª Assembléia Geral, realizada no dia 20 de junho, era eleita uma comissão de três membros, para, com a possivel brevidade, elaborar a reforma dos Estatutos do clube. Foram eleitos para tal fim: Autonino Sampaio, Julio Ribeiro e Pedro Klein.

Na 23.ª Assembléia Geral, de 12 de dezembro, a comissão, tendo como relator a inteligência brilhante e lúcida de Antonino Sampaio, apresentava o projeto da reforma que foi lido pelo seu relator.

Um dos pontos interessantes e inéditos em matéria estatutária, era a idéia da criação de um órgão superior às Assembléias, e que se chamaria "Conselho Deliberativo", com as atribuições mais ou menos idênticas às que, hoje, esse órgão possue. Queremos frizar, que a idéia da criação do Conselho Deliberativo, era exclusivamente do relator do projeto, o Snr. Antonino Sampaio, sendo de se salientar que foi pela primeira vez no Brasil que se falou em tal órgão.

O projeto da reforma foi, porém, muito mal recebido pela Assembléia, mòrmente em virtude da inovação do Conselho Deliberativo, órgão que acharam desnecessário para a vida de um clube esportivo. E... a oposição, tendo à frente o Snr. Lafayete de Azevedo, pediu que fosse colocado de lado o projeto apresentado, continuando o clube a reger-se pelos últimos Estatutos, nomeando-se uma comissão para revê-los, e naturalmente para que fosse afastada, do projeto, a idéia da criação do Conselho Deliberativo. E assim aconteceu; o combate tenaz que a maioria desenvolveu, surtiu efeito, e, o projeto não foi aprovado.

Em setembro desse ano, pediram os sócios, à Diretoria, que como no começo da vida do Tietê, fosse instalada uma séde no centro da cidade, onde mais facilmente pudessem se reunir, além de poderem se divertir com outros folguedos como o ping-pong. Atendendo a esse pedido, a Diretoria inaugurava, no dia 1 de outubro, a séde central, na rua Quintino Bocaiuva n.º 36-a. Não se conseguiu com esta séde, porém, os resultados esperados, pois, no dia 15 de dezembro desse mesmo ano, era fechada de vez.

1 9 1 6

No dia 1.º de janeiro, pela 25.ª Assembléia Geral, realizada na séde social, à Chácara da Floresta, era eleita e empossada a

10.ª DIRETORIA do CLUBE DE REGATAS TIETÊ

Presidente	— Gregorio P. França Junior
Vice-Presidente	— Aparicio Serpa
1.º Secretario	— Lafayette de Azevedo
2.º Secretario	— Antonio de Paiva Fóz
1.º Tesoureiro	— Pedro H. de Freitas
2.º Tesoureiro	— Abel Fernandes
Procurador	— Candido Cortez
Diretor de Regatas	— Manoel de Freitas Pinto Jr.

1 9 1 7

No dia 14 de janeiro, pela 30.ª Assembléia Geral, realizada na séde social, à Chácara da Floresta, era eleita e empossada a

11.ª DIRETORIA do CLUBE DE REGATAS TIETÈ

Presidente	— Antonino Sampaio
Vice-Presidente	— Aparicio Serpa
1.º Secretario	— Aurelio Machado
2.º Secretario	— Antonio Villela Junior
1.º Tesoureiro	— Pedro Herminio de Freitas
2.º Tesoureiro	— Alberto Braga
Procurador	— Victor Leite Mamede
Diretor de Regatas	— José Juvenal Dourado

No dia 17 de maio, na 32.ª Assembléia Geral, era nomeada uma Comissão Revisora dos Estatutos, a saber: Snrs. Acacio Lobo, Antonio Vilela Junior e Gerino Bispo. No dia 26 do mesmo mês, a Comissão apresentava o resultado dos seus estudos; e, pelo seu relator, o Snr. Antonio Vilela Junior, foi lido, na assembléia desse dia, o projeto inteiro, o qual foi aprovado sem a menor alteração. Esse projeto era integralmente aquele que Antonino Sampaio apresentára na Assembléia Geral de 12 de dezembro de 1915, e que não fora aceito.

E... assim, o Conselho Deliberativo, hoje de existência obrigatória por lei, em todas as entidades esportivas, como o orgão supremo de um clube, estava criado pelo Clube de Regatas Tietê, por intermédio do saudoso Antonino Sampaio.

Nessa mesma assembléia, de 26 de maio, o Snr. Antonino Sampaio, presidente do clube, depois de felicitar os associados pela aprovação dos Estatutos, apresentava demissão coletiva da Diretoria, visto que a mesma deveria ser eleita pelo Conselho Deliberativo.

No dia seguinte, 27 de MAIO de 1917, realizava-se, na séde do clube, a PRIMEIRA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUBE DE REGATAS TIETÈ, cujos conselheiros, eleitos pela Assembléia Geral, foram os seguintes:

1. Gregorio P. de França Junior
2. Antonino Sampaio
3. José Juvenal Dourado
4. Victor Leite Mamede
5. Antonio Furtado
6. Aparicio Serpa
7. Aurelio Machado
8. Pedro Herminio de Freitas
9. Carlos Klein
10. Alberto Braga
11. Antonio Vilela Junior
12. Diamantino Rodrigues
13. Adelino Veiga
14. Horacio Machado
15. Gerino Bispo
16. Acacio Lobo

Foi eleito por aclamação o PRIMEIRO PRESIDENTE DO CONSELHO DO CLUBE DE REGATAS TIETÊ, o Snr. GREGORIO PERESTRELO DE FRANÇA JUNIOR, que entre palmas assumiu a presidência. Por proposta do Snr. Presidente do Conselho foi eleita por aclamação a Diretoria que se demitira; porém, em virtude das modificações por ela pedidas, resultou ficar a seguinte Diretoria:

Presidente	— Antonino Sampaio
Vice-Presidente	— José Juvenal Dourado
1.º Secretario	— Aurelio Machado
2.º Secretario	— Antonio Vilela Junior
1.º Tesoureiro	— José da Silva Lopes Junior
2.º Tesoureiro	— Acacio Lobo
Procurador	— Gerino Bispo
Diretor de Regatas	— Victor Leite Mamede
Diretor de Tenis	— Pedro Herminio de Freitas

Como se vê, foi neste ano, que o Tietê fundou a sua secção de Tenis.

1 9 1 8

No dia 9 de janeiro, era eleita, pelo Conselho Deliberativo a

12.ª DIRETORIA do CLUBE DE REGATAS TIETÊ

Presidente	— Antonio Villela Junior
Vice-Presidente	— Gregorio Perestrello de França
1.º Secretario	— Dr. Antonio Augusto Covello
2.º Secretario	— Diamantino Rodrigues
1.º Tesoureiro	— Pedro Herminio de Freitas
2.º Tesoureiro	— Gerino Bispo
Diretor de Regatas	— José Juvenal Dourado
Diretor de Tenis	— Aparicio Serpa
Procurador	— Oswaldo Gomes

Nessa reunião, era eleito e empossado o Sr. Antonino Sampaio, no cargo de Presidente do Conselho.

Neste ano, cinco tieteanos realizaram um feito que se tornou célebre nos anais da história do remo. Partindo do Tietê às 11 horas do dia 16 de agosto, sexta-feira, na iole a 4 "Visão". chegaram no dia seguinte, às 4 horas e 15 minutos da tarde, em Mogí das Cruzes, onde foram recebidos com um verdadeiro delírio pelos esportistas, pelas autoridades e pela população local. No domingo, partiram às 6 horas e 15 minutos da manhã, desceram o rio, e chegaram no clube às 7 horas da noite. A valorosa guarnição estava assim constituida:

Patrão	— Antonio Furtado
Voga	— Tercilio Bachereti
Sota-voga	— Gaspar Vila
Sota-proa	— Dr. João Carlos Kruel
Proa	— Candido Cortez

Sob o título UMA EXCURSÃO ARROJADA, o "Estadinho" publicava no dia 19 de agosto, o seguinte artigo:

> Os destemidos moços do Club de Regatas Tietê que tomaram a arriscada iniciativa de ir a Mogy das Cruzes e voltar, pelo rio Tietê, tripulando uma "yole-franche", chegaram hontem a Ponte Grande às 19 horas depois de terem realisado com felicidade o seu emprehendimento.
>
> Quando elles partiram, às 11 horas de sexta-feira, com mau tempo, houve muito gente que pôz em duvida que a guarnição fosse até o fim da viagem. E' que para excursões como essa, que são raras, são necessárias uma organisação physica e uma pratica no manejo do remo que poucos se pódem gabar de possuir.
>
> Entretanto, mau grado as palavras sempre desanimadas dos pessimistas, a guarnição do glorioso centro de canoagem fez a sua viagem tal qual como a tinha imaginado, ao traçar o seu programa. Tal qual, não. O programa em muitos pontos não foi observado. E' que, animados pelo desejo de realisar da melhor maneira possivel a sua excursão e ás vezes levados pelas dificuldades que foram vencendo pelo caminho, varios trechos do percurso os denodados remadores venceram em menor tempo do que esperavam.
>
> Os valorosos moços, que são os srs. dr. Carlos Kruel, Gaspar Villa, Tercilio Bacheretti, Candido Cortez e Antonio Furtado, chegaram a esta capital muito fatigados, como era natural, mas bem dispostos, demonstrando perfeitamente a rara e invejavel resistencia que possuem.

Damos a seguir dados completos sobre o raide que os nossos valorosos sócios realizaram:

	IDA				VOLTA			
	Km.	*Chegada*	*Partida*		*Km.*	*Chegada*	*Partida*	
CLUBE DE REGATAS								
TIETÊ	0	.....	11,00	Dia 16	180	19,00	.....	Dia 18
Penha	18	12,50	.....		162	17,20	17,40	
Ponte de Guarulhos ..	23	13,25	14,00		157	16,50	.....	
Conceição	32	15,20	.....		148	16,00	.....	
São Miguel	60	18,00	.....		120	.....	14,00	
São Miguel	60	.....	2,00	Dia 17	120	13,15	.....	
Porto (Balsa)	68	3,00	.....		112	12,40	.....	
Funil	85	4,50	6,00		95	11,40	.....	
Itaquaquecetuba 100		7,20	8,00		80	10,15	10,50	
Poá (Rio Guayó) 125		9,30	11,00		55	8,40	9,15	
Ponte Nova 132		11,30	.....		48	8,15	.....	
Ponte Velha 138		12,00	.....		42	8,00	.....	
Ponte Sto. Angelo 144		13,30	.....		36	7,15	.....	
Rio Jundiaí 150		14,00	.....		30	7,00	.....	
MOGÍ DAS CRUZES ..180		16,15	.....		0	....	6,15	

AUDACIOSO RAIDE

São Paulo — Mogy das Cruzes — São Paulo

360 kms.

— De 16 a 18 de agosto de 1918 —



Patrão — Antonio Furtado
Voga — Tercilio Bachereti
Sota-voga — Gaspar Vila
Sota-proa — Dr. João Carlos Kruel
Proa — Candido Cortez

Foram estes os valorosos tieteanos que, tripulando a iole a 4 "Visão", realizaram um feito que se tornou célebre nos anais da história do remo.



Á direita de Santos Dumont vemos o Dr. Antonio A. Covello, então Vice-Presidente do Clube de Regatas Tietê. Á direita do Dr. Washington Luiz, tambem nosso sócio, vemos o saudoso Antonino Sampaio. Ajoelhado, o Dr. Luiz de A. Sucupira.



Aí vemos de pé, o saudoso Antonino Sampaio, o 2.º Presidente do Clube; á sua direita, o saudoso Carlos Sardinha, o 1.º Presidente do Clube, e que tambem presidiu a Assembléia Geral para a fundação do nosso Tietê.

	IDA	VOLTA
Percurso	17 hs. 20'	10 hs. 30'
Pequenos descanços e refeições	2 hs. 45'	2 hs. 15'
Tempo perdido no Funil, à espera de clarear o tempo e dissipar a neblina ..	1 h. 10'	0 hs. 00'
Pouso em São Miguel	8 hs. 00'	0 hs. 00'
T o t a l:	29 hs. 15'	12 hs. 45'
Média de mts. percorridos em 1 minuto .	173ms,07	285ms,71
Média de mts. percorridos em 1 hora ...	10.384ms,20	17.142ms,60

Em Funil foi onde os jovens remadores encontraram os maiores obstáculos de toda a viagem. Já até ai, desde que partiram de São Miguel, vinham eles vencendo mil perigos, lutando com uma série de dificuldades que surgiam a cada passo. A principio foi o tempo, que se foi tornando cada vez mais inclemente; depois o rio que se apresentava cheio de pedras e corredeiras violentas. A certa altura, em meio de uma cerração fortissima, que lhes não permitia ver a dois passos, os remadores, hirtos de frio, puzeram-se em pé na embarcação, e agarraram-se aos galhos de uma árvore, único abrigo que a natureza impiedosa lhes ofereceu naquelas paragens desertas. Assim ficaram por mais de uma hora, à espera de que o dia surgisse, para poder prosseguir a viagem. Quando amanheceu os valentes moços deixaram a árvore protetora e amiga, em cujos braços se haviam amparado, e continuaram a viagem "puxando" quanto podiam para desentorpecer os músculos enregelados.

Ao passarem por Poá os remadores mandaram o seguinte telegrama para o "Estado de São Paulo":

> "Chegamos Poá 9,30. Nossa viagem retardada devido estar barco fazendo agua. Proseguimos viagem Mogy das Cruzes."

De Mogi das Cruzes os valentes jovens enviaram o telegrama seguinte:

> "Chegamos esta cidade 16,15 fatigados mas decididos descer amanhã S. Paulo."

Este, foi em linhas gerais, o audacioso raide desses bravos tieteanos, que ainda nos dias de hoje temos o prazer de os ver dando as suas "palitadas", como muitos moços gostariam de as saber dar.

1 9 1 9

O Conselho Deliberativo elegia no dia 5 de janeiro, a

13.ª DIRETORIA do CLUBE DE REGATAS TIETÊ

Presidente	— Gregorio Perestrello de França Jr.
Vice-Presidente	— Dr. Antonio Augusto Covello
1.º Secretario	— Diamantino Rodrigues
2.º Secretario	— Decio Ferraz Alvim
1.º Tesoureiro	— Pedro Herminio de Freitas
2.º Tesoureiro	— Aparicio Serpa
Diretor Esportivo	— José Juvenal Dourado
Diretor de Tenis	— Carlos Meirelles da Fonseca
Procurador	— Antonio Fustado Junior

O Snr. Antonino Sampaio era reeleito Presidente do Conselho.

1 9 2 0

No dia 2 de janeiro, o Conselho Deliberativo elegia a

14.ª DIRETORIA do CLUBE DE REGATAS TIETÊ

Presidente	— Antonino Sampaio
Vice-Presidente	— Aurelio Machado
1.º Secretario	— Decio Ferraz Alvim
2.º Secretario	— João Ignacio Pereira Lima Jr.
1.º Tesoureiro	— Carlos Meirelles da Fonseca
2.º Tesoureiro	— Baptista Lara
Diretor Esportivo	— José Cortez
Diretor de Tenis	— Romualdo Bezerra
Procurador	— Guilherme Campbell.

O Dr. Antonio Augusto Covelo, ilustre tribuno e notavel causidico do Forum da Capital, era eleito Presidente do Conselho Deliberativo.

1 9 2 1

Era eleita, pelo Conselho Deliberativo, no dia 4 de janeiro, a

15.ª DIRETORIA do CLUBE DE REGATAS TIETÊ

Presidente	— Leduar Kneese
Vice-Presidente	— José Juvenal Dourado
1.º Secretario	— Ernesto Kury
2.º Secretario	— Edgard Lopes Pinto
1.º Tesoureiro	— Carlos Fonseca
2.º Tesoureiro	— Alfredo Lima
Diretor Esportivo	— Antonio Furtado
Diretor de Tenis	— João Perèira Lima Jr.
Procurador	— Assunção Doutel.

O Dr. Antonio Augusto Covelo era reeleito para a presidência do Conselho.

1 9 2 2

O Conselho Deliberativo, em 10 de janeiro, elegia a
16.ª DIRETORIA do CLUBE DE REGATAS TIETÈ

Presidente	— Leduar Kneese
Vice-Presidente	— Diamantino Rodrigues
1.º Secretario	— Isidoro de Mattos Ferreira
2.º Secretario	— Antonio Villela Junior
1.º Tesoureiro	— Assunção Doutel
2.º Tesoureiro	— Alfredo Lima
Diretor de Regatas	— Adolpho Borchers
Diretor de Tenis	— Hugo Lassen
Procurador	— Max Berringer Junior.

Era reeleito mais uma vez para a Presidência do Conselho, o Dr. Antonio Augusto Covelo.

1 9 2 3

No dia 10 de janeiro, o Conselho Deliberativo elegia a
17.ª DIRETORIA do CLUBE DE REGATAS TIETÈ

Presidente	— Antonino Sampaio
Vice-Presidente	— Aurelio Machado
1.º Secretario	— Antonio Villela Junior
2.º Secretário	— Marcelo Morelli
1.º Tesoureiro	— Assunção Doutel
2.º Tesoureiro	— Pedro Herminio de Freitas
Procurador	— Victor Leite Mamede
Diretor de Esportes Náuticos	— Abilio Esteves
Diretor de Esportes Terrestres	— Mario T. de Freitas
Diretor de Tenis	— Ossian de Souza.

O Dr. Antonio Augusto Covelo, era novamente eleito Presidente do Conselho.

1 9 2 4

No dia 13 de janeiro, o Conselho Deliberativo, elegia a
18.ª DIRETORIA do CLUBE DE REGATAS TIETÈ

Presidente	— José Juvenal Dourado
Vice-Presidente	— Pedro Herminio de Freitas
Secretário Geral	— Angelo Giangrande
1.º Secretário	— José de Oliveira Lage
2.º Secretário	— José França
1.º Tesoureiro	— Carlos Fonseca
2.º Tesoureiro	— Alfredo Lima
Diretor de Esportes Náuticos	— Mauricio Verdier
Diretor de Esportes Terrestres	— Dr. Mario Teixeira de Freitas
Diretor de Tenis	— Dr. Ossian de Souza
Procurador	— José Galmi Certi.

1 9 2 5

No dia 13 de janeiro, o Conselho Deliberativo, elegia a

19.ª DIRETORIA do CLUBE DE REGATAS TIETÊ

Presidente	— José Juvenal Dourado
Vice-Presidente	— Pedro Herminio de Freitas
Secretário Geral	— José de Oliveira Lage
1.° Secretário	— Edgar Lopes Pinto
2.° Secretário	— Adalberto del Frate
1.° Tesoureiro	— Carlos M. Fonseca
2.° Tesoureiro	— Alfredo F. Lima
Procurador	— Oswaldo Gomes
Diretor de Esportes Náuticos	— Alfredo Franqueira
Diretor de Esportes Terrestres	— Dr. Mario Teixeira de Freitas
Diretor de Tenis	— Max Klabin.

Mais uma vez, o Conselho Deliberativo elegia para seu presidente o Dr. Antonio Augusto Covelo.

1 9 2 6

No dia 13 de janeiro, o Conselho Deliberativo, elegia a

20.ª DIRETORIA do CLUBE DE REGATAS TIETÊ

Presidente	— José Juvenal Dourado
Vice-Presidente	— José Oliveira Lage
Secretário Geral	— Dr. Marcelo N. Morelli
1.° Secretário	— Adalberto Del Frate
2.° Secretário	— Alcides B. O. Celso
1.° Tesoureiro	— Carlos Fonseca
2.° Tesoureiro	— Alfredo F. Lima
Procurador	— Oswaldo Gomes
Diretor de Esportes Terrestres	— Dr. Mario T. de Freitas
Diretor de Esportes Náuticos	— Paulo Gomes Silva
Diretor de Tenis	— Isidoro M. Ferreira
Diretor de Natação	— Dr. Georges Corbisier
Diretor de Esgrima	— Dr. J. Carlos Kruel.



1927 — Eis aqui um quadro célebre para a história do atletismo tieteano; um punhado de campeões do passado, alguns ainda campeões do presente. Aí vemos Alvaro de Oliveira Ribeiro (o primeiro sentado á esquerda). hoje Dom Vicente de Oliveira Ribeiro, Ernesto Todaro, Dr. Joviro Fóz, Jorge Mancebo, Bento de Camargo Barros e outros, todos do nosso glorioso quadro de campeões.

1 9 2 7

No dia 17 de janeiro, o Conselho Deliberativo, elegia a

21.ª DIRETORIA do CLUBE DE REGATAS TIETÊ

Presidente	— José Juvenal Dourado
Vice-Presidente	— José Oliveira Lage
Secretário Geral	— Adalberto Del Frate
1.º Secretário	— Augusto Cruz
2.º Secretário	— Alcides B. de Oliveira Celso
1.º Tesoureiro	— Alfredo Lima
2.º Tesoureiro	— Antonio Rezende
Diretor de Esportes Náuticos	— José N. Pinhão
Diretor de Esportes Terrestres	— Dr. Joviro Fóz
Diretor de Tenis	— João Them de Barros
Procurador	— Oswaldo Gomes.

O Dr. Antonio Augusto Covelo, era reeleito Presidente do Conselho.

1 9 2 8

No dia 31 de janeiro, o Conselho Deliberativo, elegia a

22.ª DIRETORIA do CLUBE DE REGATAS TIETÊ

Presidente	— Dr. Mario Teixeira de Freitas
Vice-Presidente	— Aurelio A. Machado
Secretário Geral	— Leduar Kneese
1.º Secretário	— Augusto Cruz
2.º Secretário	— Argemiro Moura
1.º Tesoureiro	— Alfredo T. Lima
2.º Tesoureiro	— Antonino Sampaio
Diretor de Esportes Náuticos	— Victor Leite Mamede
Diretor de Esportes Terrestres	— Max Berringer Junior
Procurador	— João Them de Barros
Diretor de Tenis	— Gerino Bispo

1 9 2 9

No dia 17 de janeiro, o Conselho Deliberativo elegia a

23.ª DIRETORIA do CLUBE DE REGATAS TIETÈ

Presidente	— Leduar Kneese
Vice-Presidente	— Aurelio Machado
Secretário Geral	— Antonio Paiva Fóz
1.º Secretário	— Dr. Edgar Garcia Vieira
2.º Secretário	— Arnaldo F. Amaro
1.º Tesoureiro	— Alfredo Lima
2.º Tesoureiro	— Antonino Sampaio
Procurador	— Gerino Bispo
Diretor de Regatas	— Victor Leite Mamede
Diretor de Natação	— Luiz Margarido
Diretor de Atletismo	— José Juvenal Dourado
Diretor de Esgrima	— Eugenio R. Mello
Diretor de Bola ao Cesto	— Aluisio L. Canto
Diretor de Tenis	— Ossian de Souza

1 9 3 0

No dia 27 de janeiro, o Conselho Deliberativo, elegia a

24.ª DIRETORIA do CLUBE DE REGATAS TIETÈ

Presidente	— Leduar Kneese
Vice-Presidente	— Aurelio Machado
Secretário Geral	— Antonio de Paiva Fóz
1.º Secretário	— João Evora Netto
2.º Secretário	— Arnaldo Ferreira Amaro
1.º Tesoureiro	— Gerino Bispo
2.º Tesoureiro	— Antonio M. Siqueira
Procurador	— Nicolino Barra
Diretor de Regatas	— Victor Leite Mamede
Diretor de Natação	— Luiz Margarido
Diretor de Atletismo	— José Juvenal Dourado
Diretor de Esgrima	— Eugenio R. Mello
Diretor de Bola ao Cesto	— Francisco Canji Netto
Diretor de Tenis	— Willy Auerbach

No dia 26 de janeiro, na Praça da República n.º 28, reuniam-se em Assembléia Geral, os aficcionados do esporte do futebol do Clube Atlético Paulistano e da Associação Athletica das Palmeiras, para o fim especial de fundarem um novo clube destinado a proporcionar aos

seus associados a prática de todas as modalidades de esporte. Dessa reunião resultou ser fundado o SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE, sendo eleita a seguinte diretoria:

Presidente	— Dr. Edgard de Souza
1.º Vice-Presidente	— Dr. Alberto Hugo de O. Caldas
2.º Vice-Presidente	— Dr. Gastão Rachou
3.º Vice-Presidente	— Dr. Benedito Montenegro
1.º Secretário	— Sr. Luiz Oliveira Barros
2.º Secretário	— Dr. José Martins Costa
1.º Tesoureiro	— Sr. João B. da Cunha Bueno
2.º Tesoureiro	— Dr. Caio Luiz Pereira de Souza
Conselho Fiscal	Dr. Samuel Toledo Filho Sr. Nevio Nogueira Barboza Dr. Raphael Salles Sampaio
Suplentes	Dr. Gabriel de Rezende Filho Sr. Caio da Silva Ramos Sr. Plinio da Silva Prado
Presidente do Conselho	— Dr. Julio de Mesquita Filho.

O São Paulo F. C. passou a ocupar os terrenos da A. A. das Palmeiras (vizinho do Tietê) iniciando aí, a sua carreira esportiva que, findou com a fusão com o Tietê, como veremos logo adiante.

1 9 3 1

No da 2 de janeiro o Conselho Deliberativo, elegia a

25.ª DIRETORIA do CLUBE DE REGATAS TIETÊ

Presidente	— Dr. Ernesto Kury
Vice-Presidente	— José de Mesquita Magalhães
Secretário Geral	— Pedro Fraga
1.º Secretário	— Antonio Durval Guerra
2.º Secretário	— Agenor de Queiroz Schreiner
1.º Tesoureiro	— Mauricio Verdier
2.º Tesoureiro	— Caetano Ambra Junior
Procurador	— Gregorio Perestrello de França Jr.
Diretor de Regatas	— Lourival Reis
Diretor de Atletismo	— José Juvenal Dourado
Diretor de Natação	— Angelo Margarido
Diretor de Bola ao Cesto	— Francisco Canji Netto
Diretor de Esgrima	— João Carlos Kruel
Diretor de Tenis	— Emanuel Klabin

Era eleito para Presidente do Conselho o Snr. Leduar Kneese.

1 9 3 2

Em 22 de janeiro, o Conselho Deliberativo, elegia a

26.ª DIRETORIA do CLUBE DE REGATAS TIETÊ

Presidente	— Mauricio Verdier
Vice-Presidente	— Henrique Amaral
Secretário Geral	— Antonio Durval Guerra
1.º Secretário	— Gabriel Pelosi
2.º Secretário	— Carmine Zoccoli
1.º Tesoureiro	— Mario Antinori
2.º Tesoureiro	— Gil de Carvalho
Procurador	— Gregorio Perestrello de França Jr.
Diretor de Remo	— Victor Leite Mamede
Diretor de Natação	— Luiz Margarido
Diretor de Esgrima	— Miguel Morano
Diretor de Bola ao Cesto	— Camilo J. S. Oliveira
Diretor de Atletismo	— Jorge Mancebo
Diretor de Tenis	— Emanuel Klabin
Diretor de Hoquei	— Guilherme S. Campos
Diretor de Educação Fisica	— H. Silvio A. Santa Rosa

1 9 3 3

No dia 19 de janeiro, o Conselho Deliberativo, elegia para o biênio 1933/1934 a

27.ª DIRETORIA do CLUBE DE REGATAS TIETÊ

Presidente	— Mauricio Verdier
Vice-Presidente	— Henrique Amaral
Secretário Geral	— Antonio Durval Guerra
1.º Secretário	— Gabriel Pelosi
2.º Secretário	— Carmine Zoccoli
Tesoureiro Geral	— Mario Antinori
1.º Tesoureiro	— Joaquim M. Silva
2.º Tesoureiro	— Alcides B. Oliveira Celso
Procurador	— Armando Brasileiro Asbahr
Sub-Procurador	— Jorge Mancebo
Atletismo	— Oscar Kumm
Bola ao Cesto	— Caetano G. Mammana
Educação Fisica	— Dr. Alberto Cottini
Hoquei	— Virgilio Ribeiro
Natação	— Luiz Margarido
Remo	- José Martins Diogo
Tenis	— Emanuel Klabin
Esgrima	— Miguel Morano

No dia 7 de Dezembro o Conselho Deliberativo reelegia para seu presidente o Snr. Leduar Kneese.

1 9 3 5

No dia 18 de janeiro, o Conselho Deliberativo, elegia para o biênio 1935/1936 a

28.ª DIRETORIA DO CLUBE DE REGATAS TIETÊ

Presidente	— Mauricio Verdier
1.º Vice-Presidente	— Henrique Amaral
2.º Vice-Presidente	— Antonio Curval Guerra
Secretário Geral	— José de Oliveira Lage
1.º Secretário	— Mario J. Gonçalves
2.º Secretário	— Edmar Calza
Tesoureiro Geral	— Mario Antinori
1.º Tesoureiro	— Luiz Mendes Rodrigues
2.º Tesoureiro	— Alcides Bruno de Oliveira Celso
Procurador	— Virgilio Ribeiro
Sub-Procurador	— José Acacio Fontoura
Educação Fisica	— Dr. Alberto Cottini
Atletismo	— José Juvenal Dourado
Bola ao Cesto	— Gabriel Pelosi
Esgrima	— Miguel Morano
Remo	— José Martins Diogo
Natação	— Aldo Beretta

O índice do quadro social do Tietê continuava a subir dia a dia; as suas instalações tornavam-se cada vez mais acanhadas para comportar os associados, cujo número, com a inauguração da piscina, prometia atingir a um nivel elevadíssimo. De outro lado, o São Paulo Futebol Clube, seu vizinho, por fas ou por nefas, andava periclitante com suas finanças. Um e outro motivo, levou os dois clubes a se entenderem e chegarem ao acôrdo que foi a fusão do Clube de Regatas Tietê com o São Paulo Futebol Clube.

Dos entendimentos, resoluções e acordos celebrados, tiramos os seguintes dados, importantíssimos para a história do Tietê:

A) Na reunião conjunta da Diretoria com o Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE, realizada no dia 26 de janeiro de 1935, entre outras coisas temos:

> Foi estudada e aprovada por 10 (dez) contra 2 (dois) votos, a proposta da fusão do Clube de Regatas Tietê com o São Paulo Futebol Clube.

Esta decisão oficial encontra-se à fls. 5 do "livro das sessões da Diretoria do São Paulo Futebol Clube, conjuntamente com os demais órgãos do clube", e a ata está devidamente registrada no Registro de Tiulos e Documentos do Dr. J. S. Arruda, sob o n.º 4.449, livro Q, n.º 8, em 28 de janeiro de 1935.

B) Na reunião conjunta da Diretoria com o Conselho Deliberativo Fiscal do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE, realizada no dia 12 de março, temos o seguinte:

> Foi novamente ventilado o assunto da fusão com o Clube de Regatas Tietê, e foi dada autorização, em carater irrevogavel, para que a Diretoria, juntamente com os conselheiros Dr. José Martins Costa, Silvio Coutinho e Flavio Rodrigues, estudasse a fusão do São Paulo F. C. com qualquer outra entidade esportiva, comprometendo-se o Conselho, a acatar e aprovar o que fosse resolvido.

As assinaturas dos conselheiros e diretores que tomaram parte nesta reunião, estão todas devidamente reconhecidas pelo 11.º Tabelião da Capital.

C) No dia 17 de Abril, pelos representantes do Tietê e do São Paulo F. C. era firmado o seguinte acôrdo:

A C Ô R D O

> "O Club de Regatas Tietê e São Paulo F. C. neste acto representados pelos seus Directores e conselheiros devidamente autorisados, Snrs. Mauricio Verdier, Henrique Amaral e Mario Antinori, pelo Club de Regatas Tietê, e Snrs. Luiz Oliveira Barros, Nelson Coutinho, Gastão Rachou, Ataliba Pompeu do Amaral, Luiz Marcondes de Moura, João A. Botelho Miranda, Paulo M. de Carvalho, Carlos Prado, Flavio Rodrigues, Sylvio de Andrade Coutinho e José Martins Costa pelo S. Paulo F. C., concluem:
>
> 1.º) — A fusão dos dois Clubs que passará a denominar-se CLUB DE REGATAS TIETÊ-SÃO PAULO, com séde nesta Capital, sito na Ponte Grande, Chacara da Floresta, occupando a area actualmente occupada pelos Clubs fundidos.
>
> 2.º) — O Club de Regatas Tietê-São Paulo continuará na pratica e desenvolvimento de todos os esportes ora praticados pelos Clubs fundidos e dos que se tornarem interessantes e uteis para a collectividade.
>
> 3.º) — As côres do novo club serão PRETA VERMELHA E BRANCA.
>
> 4.º) — As installações actualmente existentes na Chacara da Floresta serão ampliadas de accordo com as possibilidades do novo Club e adaptadas convenientemente às necessidades dos esportes que o Club de Regatas Tietê e São Paulo F. C. praticam ou venham a praticar após a fusão.
>
> 5.º) — O novo Club assume o activo e passivo declarados dos Clubs de Regatas Tietê e São Paulo F. C. de accordo com o balanço que este ultimo apresenta nesta data devidamente rubricado não assumindo responsabilidade alguma, além do declarado no balanço supra, que fica fazendo parte integrante deste accordo.

6.º) — As torres de illuminação existentes no campo serão retiradas immediatamente e entregues aos seus proprietarios The S. Paulo Tranway Light and Power Company.

7.º) — O Club de Regatas Tietê liquidará, no acto da fusão, as importancias de 10:000$000 (deis contos de réis) sendo 5:000$000 (cinco contos de réis) ao Banco Real do Canadá do compromisso anterior do São Paulo F. C. e 5:000$000 (cinco contos de réis) para pagamentos diversos. Fará, a partir de Julho proximo, pagamento mensaes de 20:000$000 (vinte contos de réis) para amortização de creditos de terceiros até final liquidação dos mesmos.

9.º) — Os socios de ambos os Clubs terão seus direitos adquiridos plenamente salvaguardados, sujeitos porém, taes sócios às obrigações estatutárias do Club de Regatas Tietê até a reforma dos estatutos a qual deverá ser feita dentro do menor prazo possivel.

10.º) — Para a fiel execução do que determina a clausula anterior, o São Paulo F. C. compromette-se a fornecer immediatamente uma relação completa de seus associados com direitos adquiridos, dando a categoria dos mesmos.

11.º) — Logo após a assignatura do presente accordo, 20 (vinte) conselheiros do S. Paulo F. C., cujos nomes serão por elle indicados, ingressarão no Conselho Deliberativo do Club de Regatas Tietê, assim será dada posse a tres directores do São Paulo F. C. indicados nas pessoas dos Snrs. Gastão Rachou, Alberto Caldas e Carlos Prado.

12.º) — O presente accordo será dado como firme e valioso logo apóz a assignatura pelos representantes autorisados de ambos os Clubs, devendo, para fins de direito, ser registado no Registo Geral de Titutos desta Capital.

São Paulo, 17 de abril de 1935.

Pelo Club de Regatas Tietê
aa.) Mauricio Verdier
Henrique Amaral
Mario Antinori

Pelo São Paulo F. C.
aa.) Luiz de Barros
Gastão Rachou
Silvio de Andrade Coutinho
Luiz Marcondes de Moura
João Alvaro Botelho de Miranda
José Martins Costa
Paulo M. de Carvalho
Carlos Prado
Flavio Rodrigues."

Este acôrdo estampilhado de acôrdo com a lei, e com as firmas reconhecidas, foi registrado no dia 15 de maio de 1935, no livro n.º 8, do Registro Integral de Titulos, Autos e Memoriais, do cartório do Dr. J. S. Arruda.

Logo após a assinatura do acôrdo, os representantes do São Paulo F. C. apresentaram, devidamente assinado, o resumo que segue:

" R E S U M O

DIVIDAS —

CONTAS A PAGAR	9:841$300
CONTAS A PAGAR EM ABRIL	7:948$800
TITULOS A PAGAR	63:100$000
CONTAS CORRENTES DEVEDORAS ...	119:308$400
ORDENADOS DOS JOGADORES	10:274$800
ORDENADOS DOS EMPREGADOS	9:253$900
COMMISSÃO DOS COBRADORES	1:500$000
	221:227$200

VALOR EXISTENTE —

CAIXA (em dinheiro)	387$000
NOS BANCOS	466$500
TITULOS A RECEBER	6:199$000
CONTAS A RECEBER	600$000
	7:652$900"

D) No dia 22 de abril, realizou-se, na séde do Tietê, uma reunião extraordinária do Conselho Deliberativo; na ausência do Presidente do Conselho, Sr. Leduar Kneese, foi a sessão presidade pelo Dr. Antonio Paiva Foz, e tratou-se do seguinte:

1.º) Foi lido o acordo da fusão do Clube de Regatas Tietê com o São Paulo Futebol Clube, e a seguir o resumo dos documentos anexos; o Conselho ratificou, unanimemente, o Acordo em todos os seus detalhes.

2.º) Foi alterado o art. 27 dos Estatutos, passando a ser de 80, o número de Conselheiros, em lugar de 60, para receber os 20 novos Conselheiros do São Paulo F. C.; foi tambem alterado o art. 39, sendo criados os cargos de 3.º Vice-Presidente e Diretor de Futebol, para serem ocupados pelos novos diretores do São Paulo F. C., e como estivesse vago o cargo de Diretor de Tenis (já existente em nossos Estatutos) ficou esse cargo para um dos novos diretores do São Paulo F. C..

Com estas duas alterações ficou satisfeita a clausula n.º 11 do Acordo.

3.º) Ficou designado o dia 2 de maio para receber em sessão solene os 20 Conselheiros e os 3 Diretores do

São Paulo F. C., sendo escolhido o snr. Antonio Durval Guerra para saudá-los.

4.º) A Diretoria ficou autorizada a empossar imediatamente os 3 novos diretores do São Paulo F. C., assim que escolhessem os cargos de opção, entre eles.

5.º) Ficou resolvido encerrar-se a escrita do Tietê no dia 17 de abril, data da fusão, a-fim-de reabrí-la, em seguida, com a junção dos lançamentos baseados nos balanços de ambos os clubes fundidos.

E) No dia 14 de maio, às 14 horas, realizava-se na séde social do São Paulo F. C. à Praça Ramos de Azevedo n.º 4, uma Assembléia Geral Extraordinária, que foi presidade pelo Dr. Alberto Hugo de Oliveira Caldas e secretariada pelo Dr. Luiz Lopes Coelho e Snr. Helio Pereira de Queiroz; dessa Assembléia resultou:

1.º) O Dr. Paulo M. de Carvalho pediu que fosse lido o Acordo da fusão já assinado pelos Diretores do Clube de Regatas Tietê e São Paulo F. C., o nome de todos os fundadores que haviam assinado um documento adendo a esse Acordo, documento esse que aprovava todos os atos da Diretoria e do Conselho Deliberativo, assim como pediu que nenhuma proposta fosse discutida, antes de ser, em definitivo, aprovada a fusão. Foi lido, então, o seguinte documento:

"Senhores associados do São Paulo F. C.. Desincumbindo-nos da tarefa que nos foi confiada pelo Conselho Deliberativo, vimos submetter à vossa apreciação as bases do accordo firmado com o C. R. Tietê, em dezesete de Abril p. p. Alarmados com a decadencia moral do futebol e plenamente convencidos da sua impraticabilidade, na fase actual, não só devido ao dissidio como tambem é absoluta falta de garantias para qualquer Clube, com referencia aos contractos de jogadores, cujas clausulas vem sendo violadas com grave damno para a economia dos Clubes, resolveu esta Directoria dar conhecimento ao Conselho Deliberativo da situação do São Paulo F. C. em face dos compromissos assumidos e dos que, forçosamente, teria que contrahir com a acquisição de novos elementos e com as reformas inadiaveis das dependencias da Chacara da Floresta, cujas "geraes" não mais offereciam segurança para o publico, assim como, tambem, a coberta da archibancada que precisava ser substituida, e outras reformas de vestiarios de socios e jogadores.

As obras foram calculadas em quarenta e cinco contos de réis e para se contractar novos jogadores seriam precisos trinta contos, mais ou menos.

Convocando o Conselho Deliberativo, foi exposta a situação financeira, aggravada com a assustadora diminição das rendas dos jogos de futebol e com a recusa de grande numero de associados em satisfazer o pagamento de suas mensalidades, sendo, então, discutida a possibili-

dade de se conseguir novos recursos para solver os compromissos inadiaveis, chegando todos á conclusão de que, na situação em que se encontra o futebol, sem garantias de especie alguma, nada seria possivel conseguir. Lembrou-se a seguir de uma proposta feita ha treiz mezes pelo C. R. Tietê, para fusão, e ainda da possibilidade de haver outra sociedade esportiva interessada em se unir ao São Paulo, resolvendo-se, assim, a situação, evitando a dissolução do São Paulo F. C. Após longa discussão e não tendo occorrido a nenhum dos presentes outra solução para o caso, foi proposto que o Conselho outorgasse plenos poderes a uma comissão composta dos senhores Sylvio Andrade Coutinho, Flavio Rodrigues e José Martins Costa, para conjunctamente com a Directoria resolver da melhor forma possivel a fusão do São Paulo F. C. com qualquer sociedade esportiva. Essa proposta foi unanimemente approvada pelos conselheiros presentes á reunião, senhores Manoel Pereira de Rezende, José Martins Costa, Alberto Caldas, Flavio Rodrigues, Manoel Toledo Passos, Paulo Moraes de Barros, Carlos de Souza Nazareth, Sylvio de Andrade Coutinho, Nevio Barbosa, Raul Estella, Augusto Leite, Fernando Egydio e Cassio Martins Villaça. Reunida a commissão designada pelo Conselho Deliberativo, conjuntamente com os componentes da Directoria, foram examinadas as propostas recebidas — a dos Estudantes de São Paulo e a do C. R. Tietê — tendo sido escolhida a deste ultimo Clube, resalvado ao São Paulo o direito de continuar com a séde social, se assim entendessem os seus ãssociados. Não desejando effectivar o accordo assignado sem primeiro submetel-o á approvação dos socios com direito a voto, esta Directoria convocou a presente assembléia afim de que os senhores associados se manifestem a respeito.

São Paulo Futebol Clube.

(a.) Luiz Oliveira de Barros. Presidente".

2.º) A seguir foi lido o Acordo da fusão, assim como um abaixo-assinado de diversos fundadores concordando com a fusão, e aprovando todos os atos praticados pela Diretoria e pelo Conselho Deliberativo.

3.º) *Votaram a favor da proposta* apresentada pela Directoria, *approvando a fusão com o Clube de Regatas Tietê* e ratificando todos os termos de accordo assignado pelas directorias dos Clubes de Regatas Tietê e São Paulo F. C. *cento e treze socios fundadores, que são os seguintes:* Eugenio Sodré Borges, por si e por procuração de Jair Martins, Eurico Sodré, Edmundo Xavier Ribeiro de Mendonça, José Carlos de Macedo Soares, Augusto R. de Mendonça, Julio Revoredo, Antonio Candido Azevedo Sodré, Oswaldo Brancante Machado e Umberto Whitaker Penteado; Paulo N. de Barros por si e por procuração de Americo Floriano de Toledo, Henrique Pegado, Joaquim de Campos Salles, Victor de Queiroz, Alvaro de Souza

Queiroz, Caio Luiz P. de Sousa, Waldo Rollim de Moraes, Nelson Berlink, Caetano Notari, Arnaldo Alves da Motta, Caetano Caldeira, Manoel Pereira de Rezende, Flavio M. Campos, Lahir de Castro Cotti, Raphael Luiz de Sousa, João de Barros e Leonel Benevides de Rezende; Manoel de Toledo Passos, Plinio da Silva Prado, Carlos Prado, Francisco Armando Junior, José Accacio Fontoura, por si e por procuração de Luiz Gonzaga de Toledo e Adalberto de Queiroz Telles Filho; Candido Cortez, Nelson de Andrade Coutinho, por si e por procuração de João D'Almeida e Brito, Martinho da Silva Prado, José Cerquinho de Assumpção, Francisco Coutinho Filho, Carlos de Souza Nazareth, Marcos Ribeiro dos Santos, Roberto Nioac, Tito Pacheco Junior, Sylvio de Andrade Coutinho, Francisco Luiz da Cunha Bueno, Joaquim Luiz Alves de Lima, Eduardo da Silva Ramos, Antonio C. Conceição e Jorge Alves de Lima; Alberto Hugo de Oliveira Caldas, Ataliba José Pompeu do Amaral, por si e por procuração de Paulo Espindola de Aquino, Cantidio de Moura Compos, José Martins Costa, Julio Mesquita Filho, Raul Vieira de Carvalho, Roberto Alves de Almeida, Augusto Rodrigues Junior e Cincinato Reichert; Gastão Rachou, por si e por procuração de Raul Estella, Raul Guimarães, Luiz Marcondes de Moura, Antonio Carvalho Saraiva, Luiz Augusto Pereira de Queiroz, Clodoaldo Caldeira, Edgard Tibiriçá, João Alvaro Botelho de Miranda, Adelino Alves, Fernando Egydio de Oliveira Carvalho, Marcello Paes de Barros, Augusto Brandt de Carvalho, Bernardo Morelli Junior, Oswaldo Sampaio, Raphael Salles Sampaio, Edmundo C. Amorim, A. Gabriel da Veiga, João B. da Cunha Bueno, José Junqueira de Oliveira, Ernani Silveira, Francisco Junqueira de Oliveira, Erasmo de Toledo, Cid Amand Costa, Antonio Augusto Fleury de Assumpção, Samuel Augusto de Toledo, Thomaz da Cunha Bueno, Frederico de Sousa Queiroz, Manfredo Costa Junior, Lauro Sousa Lima, Estevam José de Almeida Prado, Miguel dos Santos Junior, Arthur Nascimento Junior, Antonio de Toledo Passos e Sylvio Costa Booch; Nevio Barbosa, Paulo M. de Carvalho por si e por procuração de José Augusto de Siqueira, Cincinato Cajado Braga, Plinio Botelho do Amaral, Luiz Fernando do Amaral, João B. de Souza Aranha e Vasco Baruel Galvão Bueno; Luiz Oliveira de Barros, por si e por procuração de Arthur José da Nova, Antonio Prado Junior, Manoel Carlos Aranha, Antonio Manoel Alves de Lima e Duffles de Camargo Bueno; Flavio Rodrigues.

Votaram contra a referida fusão cinco socios. Abstiveram-se de votar, trinta e dois socios, sendo que *doze justificaram a abstenção* em documento que apresentaram á meza, o qual foi adoptado verbalmente por mais doze restantes, documento que vai aqui transcrito: "Os abaixo assignados, socios fundadores, ou representantes de socios fundadores declaram que deixam de votar sobre a fusão do São Paulo F. C. com o C. R. Tietê, pelos seguintes

motivos: a) a fusão já foi officialmente communicada a toda a imprensa da Capital, tendo o director do São Paulo, Dr. Paulo de Carvalho, declarado, em entrevista á Folha da Noite que a fusão já se havia consumado e, finalmente, o Sr. Jayme Torres acaba de obter do Sr. Mario Antinori, um dos directores do Tietê, communicação telephonica de que este Clube considera consumada a fusão: b) da lista de socios fundadores constam mais de duzentos socios desta cathegoria, conforme ficou demonstrado em assembléia; nestas condições a convocação desta assembléia, com o motivo declarado de ser destinada á discussão de uma proposta de fusão com o C. R. Tietê, é perfeitamente innocua e illegal, pois foi feita por quem já não tinha poderes nem existencia legal para fazel-o, assim, fazendo esta declaração, protestam contra a legalidade desta assembléia. São Paulo, 14 de Maio de 1935. Homero Cordeiro, Nelson Baia Chaves, Jorge Faria, Sylvio T. Ruy, Jayme Torres, Paulo Sampaio, Carlos Monteiro Brisolla, por procuração de Paulo Meirelles, Cassio Villaça, Mauricio Villela, Bartholomeu Vicente Gugani, Joviano Telles e Helio Pereira de Queiroz."

Além desses 32 sócios deixou de votar o Sr. Francisco Luiz Ribeiro.

Ninguem mais pedindo a palavra, e em face do resultado o senhor Presidente declarou approvado e ratificado em todos os seus termos o accordo feito com o Clube de Regatas Tietê, nos termos do documento assignado pela Directoria do São Paulo Futebol Clube, ficando, tambem, approvada por proposta do socio Helio Pereira de Queiroz, que esta acta fosse assignada pelos membros da mesa.

O livro de atas das Assembléias Gerais do São Paulo F. C., foi registrado no dia 22 de maio de 1935, sob o n.º 4.828 — livro Q — n.º 8 do Registro integral de Títulos, Autos e Memoriais, do Cartório do Dr. J. S. Arruda.

F) No dia 23 de julho, realizou-se a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do CLUBE DE REGATAS TIETÊ-SÃO PAULO, para receber os novos Conselheiros do extinto São Paulo F. C..

1.º) O Snr. Presidente do Conselho convidou os Snrs. Dr. Antonio Paiva Fóz, José Dourado e Luiz Crespo, para, em comissão, trazerem ao recinto da sessão os novos conselheiros.

Essa comissão retirou-se e segundos depois voltou acompanhada dos conselheiros presentes que eram: Dr. Nevio Barboza, Manuel de Toledo Passos e Augusto C. Leite; não compareceram os 17 restantes conselheiros que deviam tomar posse, e que eram os seguintes: Dr. Cantidio de Moura Campos, Carlos Santos Azevedo Egydio O. de Carvalho, Frederico de Souza Queiroz, João B. da Cunha Bueno, Dr. José Cesar de Oliveira e Costa, Luiz Marcondes de Moura, Marcelo Pais de Barros, Manoel Pereira de Rezende, Dr. Paulo M. de Carvalho, Paulo Novais de Barros, Raul Stella, Sylvio de Andrade Coutinho, João Barros de Souza Aranha e Dr. José Costa. (Estes conselheiros tomaram posse na seguinte reunião do Conselho, realizada em 9 de agosto).

Os três conselheiros do extinho São Paulo F. C. foram recebidos com uma vibrante e prolongada salva de palmas; o snr. Presidente do Conselho declarou-os empossados convidando-os a assinarem o livro de presença, o que foi feito, e em seguida foram saudados pela palavra eloquente do snr. Antonio Durval Guerra.

2.º) Nessa reunião é iniciada a discussão sobre a proposta da fusão do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, com outros clubes. Como se alongassem as discussões sem resultado positivo, foi a sessão suspena, a-fim-de prosseguir no dia 25, visto já passar 30 minutos do dia 24.

3.º) No dia seguinte, dia 25, a sessão prosseguiu, e, depois da prolongada discussão sem solução satisfatória, a Comissão da fusão com o São Paulo F. C., composta dos srs. Verdier, Amaral e Antinori, e que tratou dos estudos da proposta de nova fusão, à vista da tendência manifestada pelo Conselho, depois de se reunir por alguns minutos, voltou fazendo a seguinte proposta:

> Ser a primitiva Comissão, que é dos Snrs. Mauricio Verdier, Henrique Amaral e Mario Antinori, acrescida de mais quatro elementos, que seriam escolhidos dois pelo Conselho e dois pela primitiva Comissão, para formular o acôrdo definitivo que, dentro das bases fixadas a seguir, seria desde logo assinado sem necessidade de voltar ao Conselho para ser aprovado. As bases fixadas são as seguintes:
>
> a) só fazer-se a fusão desde que se consiga da Prefeitura Municipal de São Paulo, a concessão dos terrenos do C. R. Tietê-São Paulo e da A. A. São Bento;
>
> b) em hipótese alguma permitir que a Secção de Futebol venha a usar o nome, as côres, bandeira, fardamento, emblema etc. do extinto São Paulo F. C.;
>
> c) concordar com a criação de um "departamento autonomo", desde que este tenha um quadro social completamente separado do quadro social do Clube de Regatas Tietê-São Paulo;
>
> d) fazer o acôrdo estabelecendo claramente o limite das despezas a que o nosso clube se sujeitará.

Submetida à votação esta proposta, foi aprovada pelo Conselho, e procedendo-se à escolha dos novos membros da Comissão foram escolhidos pela primeira Comissão os srs. Antonio Durval Guerra e Dr. Carlos Prado, e pelo Conselho os Drs. Joviro Gonçalves Fóz e Antonio Paiva Fóz.

G) Na reunião do Conselho Deliberativo realizada em 9 de agosto, foi ventilado novamente o assunto da fusão com a A. A. São Bento, não ficando ainda resolvido em definitivo.

Nesta reunião foram firmadas todas as questões relativas ao Departamento Autônomo de Futebol. Quanto ao nome desse departamento ficou deliberado que o nome São Paulo não mais poderia ser usado, visto estar extinto, e, juridica e legalmente incorporado ao nome do Clube de Regatas Tietê-São Paulo.

H) Na sessão do Conselho Deliberativo, em 13 de dezembro, o Snr. Leduar Kneese era reeleito Presidente do Conselho.

1 9 3 6

I) No dia 31 de dezembro era celebrado entre o Clube de Regatas Tietê-S. Paulo e a A. A. SÃO BENTO, o seguinte acôrdo:

Os abaixo-assinados, Mauricio Verdier, Henrique Amaral e Mario Antinori representando o Club de Regatas Tietê-São Paulo, devidamente autorisados pelo Conselho Deliberativo, e Lauro Gomes representando a Associação Athletica São Bento, devidamente autorisado pelo documento annexo, que fica fazendo parte integrante deste accordo, concluem a fusão dos clubes que representam, sob as condições estipuladas nas seguintes clausulas:

1.ª — O nome da entidade a surgir será "CLUB DE REGATAS TIETÊ-SÃO PAULO" e reger-se-à pelos Estatutos do Club de Regatas Tietê-São Paulo, até a proxima reforma dos mesmos. Suas côres serão as côres distinctivas de São Paulo e o uniforme, bandeira, escudo e distinctivo serão os mesmos actualmente em uso pelo Club de Regatas Tietê-São Paulo.

2.ª — O Club de Regatas Tietê-São Paulo compromette-se a perpetuar o nome da Associação Athletica São Bento, que será dado ao segundo barco a ser construido logo após a assignatura deste accordo e a uma taça que offerecerá para ser disputada no campeonato pela Federação Paulista de Futebol Amador.

3.ª — Os actuais conselheiros da Associação Athletica São Bento, até a proxima reforma dos estatutos, em numero de nove, conforme relação annexa, passarão a fazer parte do Conselho do Club de Regatas Tietê-São Paulo, com os mesmos direitos e deveres inherentes aos socios dessa cathegoria.

4.ª — Os socios da Associação Athletica São Bento, cujos nomes constam da relação annexa, passarão, em consequencia do presente accordo, a fazer parte do quadro social do Club de Regatas Tietê-São Paulo, respeitados e assegurados todos os seus direitos e deveres.

5.ª — O Club de Regatas Tietê-São Paulo obriga-se a conservar em sua séde um campo de football com as medidas minimas do actual campo da Associação Athletica São Bento.

6.ª — O Club de Regatas Tietê-São Paulo obriga-se a pôr o referido campo, durante o anno de 1937 à disposição da Associação Paulista de EsportesAthleticos, pelo menos duas vezes por mez, em dias que serão previamente fixados pelos directores da Associação Paulista de Esportes Athleticos, de commum accordo com o Club de Regatas Tietê-São Paulo.

7.ª — No actual campo de football da Associação Athletica São Bento, depois desta fusão e enquanto durar o actual dissidio esportivo, não poderão ser disputados jogos de football sob o patrocinio da Liga Paulista de Football.

8.ª — Se terminado o dissidio a que se refere a clausula anterior, a referida Liga desejar disputar jogos nesse Campo, isto é, jogos de profissionaes, os mesmos só poderão ser permittidos se todos os socios dos clubes disputantes, sem distincção de cathegorias, adquirirem os respectivos ingressos. Estarão isentos desse pagamento os socios do Club que ceder o campo.

9.ª — O Club de Regatas Tietê-São Paulo assume por este acto, todos os direitos e obrigações da Associação Athletica São Bento em relação à sua praça de esportes e ás suas actividades esportivas e administrativas.

10.ª — O Club de Regatas Tietê-São Paulo obriga-se a conservar no quadro de seus empregados, enquanto o mesmo bem servir, o empregado Sylvio, da Associação Athletica São Bento.

11.ª — A Associação Athletica São Bento transfere, por este meio, ao Club de Regatas Tietê-São Paulo os contractos que possue sobre os terrenos da Prefeitura que vem occupando desde longos annos, com todos os seus direitos e obrigações.

12.ª — O representante da Associação Athletica São Bento recusa-se a indicar nomes para integrarem a Directoria do Club de Regatas Tietê-São Paulo, por entender que a Directoria de um club deve ser eleita pelos respectivos poderes e não formada por força de um accordo.

13.ª — Haverá uma commissão constituida dos Snrs. Mauricio Verdier, Mario Antinori, Lauro Gomes e Odilon Ferreira, os dois primeiros pelo Club de Regatas Tietê-São Paulo e os dois ultimos pela Associação Athletica São Bento, a qual poderá revogar qualquer das clausulas 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª do presente accordo, se assim o entender.

14.ª — A revogação de que trata a clausula anterior só poderá ser effectivada em virtude de resolução unânime da citada commissão.

15.ª — A infracção da clausula 5.ª importará na rescisão desta fusão, voltando á Associação Athletica São Bento sem onus as intallações óra entregues ao Club de Regatas Tietê-São Paulo.

16.ª — A infracção de qualquer outra clausula por parte do Club de Regatas Tietê-São Paulo importará em uma multa de vinte contos de réis (Rr: 20:000$000) que reverterá em favôr da Santa Casa de Misericordia de São Paulo.

17.ª — O presente accordo será dado como firme e valioso logo após a assignatura pelos representantes auctorisados de ambos os Clubs, devendo para fins de direito ser registado no Registro Geral de Títulos desta Capital.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

(aa.) Mauricio Verdier
Henrique Amaral
Mario Antinori
Lauro Gomes.

Estampilhado de acôrdo com a lei, êste acôrdo foi registrado no dia 22 de janeiro de 1937, sob o n.º 18.433, no livro B, n.º 16, do Registro Integral de Títulos e Documentos do Cartório do Dr. J. S. Arruda.

1 9 3 7

J) No dia 15 de janeiro, o Conselho Deliberativo ratificou em todos os seus termos a fusão do Clube de Regatas Tietê-São Paulo com a Associação Atlética São Bento. Como remate cumpre citar o seguinte documento:

Illmos. Snrs. Directores do Club Regatas Tietê-São Paulo.

Nós, abaixo assignados, membros componentes da commissão designada no instrumento de fusão da ASSOCIAÇÃO ATHLÉTICA SÃO BENTO com o CLUB DE REGATAS TIETÊ-SÃO PAULO, para decidir sobre a manutenção do campo de futebol cedido por aquella a este, vimos, pela presente, declarar a VV. SS. que estamos de perfeito accordo com a solicitação feita pela directoria do Club de Regatas Tietê-São Paulo para utilizar dito campo com outras dependencias e construcções do Club, autorizando-a, dest'arte, a dar ao referido campo o destino que melhor convier aos interessados do Club de Regatas Tietê-São Paulo, a juizo da sua directoria.

S. Paulo, 22 de abril de 1938.

(aa.) Odilon Queiroz Ferreira
Mauricio Verdier
Mario Antinori
Lauro Gomes.

Este documento foi registrado no dia 28 de abril de 1938, sob n.º 21.237 no livro B, n.º 18 do Registro Integral de Títulos e Documentos do Cartório do Dr. J. S. Arruda.

Como se vê, a Comissão signatária deste documento, é a mencionada na cláusula n.º 13 do Acôrdo. De posse desta autorização, a Diretoria transformou o campo da extinta A. A. São Bento, nas quadras de tenis e no belíssimo jardim que hoje o Tietê possue.

Fica aqui encerrado o histórico da fusão do Clube de Regatas Tietê com o São Paulo F. C. e com a A. A. São Bento.

À guiza de esclarecimento informamos aos nossos leitores, prezados sócios do Tietê, bem como para orientação das futuras Diretorias, que todos os livros de atas das assembléias, do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e das Diretorias do São Paulo Futebol Clube, bem como todas as escrituras (e documentos anexos) do acôrdo da fusão com o Clube de Regatas Tietê, acham-se todos arquivados na Secretaria do Clube, à disposição dos interessados. Informamos, outrossim, que todos esses livros enumerados estão devidamente com suas firmas reconhecidas, e, registrados no Registro de Títulos e Documentos do Dr. J. S. Arruda.

*
* *

Na reunião do Conselho Deliberativo, de 22 de janeiro, era eleita a

29.ª DIRETORIA do CLUBE DE REGATAS TIETÈ-S. PAULO

para o biênio 1937/1938

Presidente	— Dr. Joviro Gonçalves Fóz
1.º Vice-Presidente	— Mario Antinori
2.º Vice-Presidente	— Dr. João Batista Vasques
3.º Vice-Presidente	— Lauro Gomes
Secretário Geral	— José de Oliveira Lage
1.º Secretário	— Edmar Calza
2.º Secretário	— Mario Gonçalves
Tesoureiro Geral	— Afonso Alberto Salgado
1.º Tesoureiro	— José de Camargo
2.º Tesoureiro	— Miguel dos Santos Junior
Procurador	— Luiz Portes Monteiro
Sub-Procurador	— Diamantino Rodrigues
Atletismo	— José Juvenal Dourado
Bola ao Cesto	— José do Carmo Meca
Esgrima	— Antonio de Paula
Educação Fisica	— Alfredo Ebert
Futebol	— Geraldo Gomes
Natação	— Ivo Gennari
Pugilismo	— Fernando Grijó
Remo	— Euvaldo Villaboim
Tenis	— Dr. Jatyr Gonçalves

1 9 3 9

No dia 27 de janeiro, o Conselho Deliberativo, elegia para o biênio 1939/1940 a

30.ª DIRETORIA do CLUBE DE REGATAS TIETÊ-SÃO PAULO

Presidente	— Dr. Joviro Gonçalves Fóz
1.º Vice-Presidente	— José de Oliveira Lage
2.º Vice-Presidente	— Dr. João Baptista Vasques
Tesoureiro Geral	— Mario Antinori
1.º Tesoureiro	— Sizenando de Oliveira
2.º Tesoureiro	— Oswaldo Ferrara
Secretário Geral	— Carlos de Abreu Costa
1.º Secretário	— Diamantino F. Rodrigues
2.º Secretário	— Mario G. Levy
Procurador	— José de Camargo
Diretor de Obras	— Jorge Mancebo
Diretor de Bola ao Cesto	— José do Carmo Méca
Diretor de Atletismo	— Mario Gonçalves
Diretor de Esgrima	— Rogerio Garcia
Diretor de Natação	— Nicolino Barra
Diretor de Remo	— Dr. Carlos Garcez de Faro
Diretor de Tenis	— Dr. Jatyr Gonçalves
Diretor de Xadrez	— Flavio de Carvalho Junior
Diretor de Educação Física	— Alfredo Ebert

1 9 4 1

No dia 24 de janeiro era eleita, pelo Conselho Deliberativo, a 31.ª DIRETORIA do Tietê, para o biênio 1941/1942; ficou assim constituida:

Presidente	— Dr. Raul Leme Monteiro
1.º Vice-Presidente	— Gabriel Pelosi
2.º Vice-Presidente	— Dr. João Baptista Vasques
Tesoureiro Geral	— Oswaldo Ferrara
1.º Tesoureiro	— Aparicio Guimarães
2.º Tesoureiro	— Flávio Beretta
Secretário Geral	— Plinio Telles Rudge
1.º Secretário	— Evaldo Asbahr
2.º Secretário	— Bento de Camargo Barros Walter Plazza
Procurador	— Frederico Dalle Piagge
Dir. Geral de Educação Física	— Dr. Carlos Garcez Faro
Diretor de Tenis	— Arnaldo Teixeira da Silva
Diretor de Remo	— Carlos Abreu Costa
Diretor de Esgrima	— José Salemi † Dr. João Baptista de Souza
Diretor de Natação	— João Regulski Junior
Diretor de Basket-ball	— José do Carmo Méca
Diretor de Atletismo	— Dino Volani
Diretor de Xadrez	— Ernesto Todaro

O Snr. Mauricio Verdier foi reeleito Presidente do Conselho Deliberativo.

1943

No dia 24 de março o Conselho Deliberativo elegia, para o biênio 1943/1944, a 32.ª DIRETORIA, a qual, depois de pequenas modificações, ficou assim constituida:

Presidente	— Dr. Raul Leme Monteiro
1.º Vice-Presidente	— Antonio Durval Guerra
2.º Vice-Presidente	— Dr. Augusto Lindenberg
Secretário Geral	— Paulo Lacaze
1.º Secretário	— Alvaro Ferraz Luz
2.º Secretário	— Livio Xella
Tesoureiro Geral	— Oswaldo Ferrara
1.º Tesoureiro	— José da Rocha Giongo
2.º Tesoureiro	— Walter Plazza
Procurador	— Flavio Beretta
Diretor Geral de Desportos	— João Regulski Junior.

De acôrdo com os Estatutos os Diretores Técnicos foram nomeados pelo Dr. Raul Leme Monteiro, Presidente da Diretoria; foram os seguintes:

Diretor de Atletismo	— Cesar Del Lucchese
Diretor de Bola ao Cesto	— Felisberto M. Pires
Diretor de Esgrima	— Dr. João Batista de Souza
Diretor de Natação	— Paulo Aguiar de Souza Filho
Diretor de Remo	— Oreste Favero
Diretor de Tenis	— Arnaldo Teixeira da Silva
Diretor de Xadrez	— Ernesto Todaro
Diretor de Bocha	— José Coelho da Rocha Gomes
Diretor de Paraquedismo	— Charles Astor
Diretor de Voleibol	— Rafael Laudanna
Diretor de Aéronáutica	— Dr. Marcelo Homem de Mello
Diretor de Ginástica	— Rafael Laudanna
Diretora da Secção Feminina	— Sylvia Guimarães.

1944

Na reunião do Conselho Deliberativo, realizada no dia 7 de janeiro, o Snr. Mauricio Verdier era reeleito Presidente do Conselho Deliberativo, para 1944/1945.

No dia 25 de abril, o Dr. Raul Leme Monteiro e o Snr. Antonio Durval Guerra, respectivamente Presidente e Vice-Presidente da Diretoria, renunciaram aos seus cargos, e, no dia 10 de maio o Conselho elegia os snrs. Carlos Abreu Costa e Dr. Antonio de Paiva Foz, para exercerem o restante, do mandato do Dr. Raul Leme Monteiro. Tendo o Dr. Paiva Foz, renunciado ao cargo, foi nomeado Vice-Presidente, o Snr. Roberto Cerqueira César.

*
* *

Eis aqui uma breve resenha da vida do Clube de Regatas Tietê, desde os primórdios da fundação até os dias de hoje. Si nos désse-

mos ao trabalho de citar todos os grandes acontecimentos deste gigante do esporte brasileiro, por certo iriamos encher centenas de páginas repletas de exemplos de heroismo, de tenacidade e de perseverança. Contudo, com estes dados, da mais absoluta precisão, os tieteanos ficarão com um nítido conhecimento dos primórdios da fundação do Tietê, clube que se orgulha de ser um dos poucos que póde exibir a sua certidão de nascimento. Às futuras Diretorias encontrarão aquí um grande e poderoso subsídio para saber da questão da fusão do Tietê com o S. Paulo F. C. e com a A. A. São Bento, e tambem sabe-rão que, os terrenos ocupados pelo Tietê, só podem ser ocupados por clubes esportivos, tendo em vista que a Câmara Municipal autorizou a compra da Chácara da Floresta, com essa finalidade.

Neste breve capítulo que denominamos "Um pouco de história do Tietê" vão as nossas homenagens, indistintamente, a todos aqueles que trabalharam pelo engrandecimento do Tietê.

Por estes resumidos dados, os tieteanos poderão avaliar o heroico sacrifício de que se revestiu o esforço das primeiras Diretorias, para poderem legar um patrimônio e um grande nome à geração atual, que, graças a Deus, tem seguido as pegádas de trabalho e honestidade daquelas, sobre a modernizada estrada do progresso.

* *
*

RELATÓRIO

SÔBRE

A ADMINISTRAÇÃO

DO

CLUBE DE REGATAS TIETÊ

DE JANEIRO DE 1943 ATÉ 31 DE MARÇO DE 1944

DIRETORIA
DO
CLUBE DE REGATAS TIETÊ
1943 - 1944

DIRETORIA ADMINISTRATIVA:

Presidente:	*Dr. Raul Leme Monteiro*
1.º Vice-Presidente:	*Antonio Durval Guerra*
2.º Vice-Presidente:	*Dr. Augusto Lindenberg*
Tesoureiro Geral:	*Oswaldo Ferrara*
1.º Tesoureiro:	*José da Rocha Giongo*
2.º Tesoureiro:	*Walter Plazza*
Secretário Geral:	*Paulo Lacaze*
1.º Secretário:	*Alvaro Ferraz Luz*
2.º Secretário:	*Livio Xella*
Procurador:	*Flavio Beretta*
Diretor Geral de Esportes:	*João Regulski Junior*

DIRETORIA TÉCNICA:

Diretor de Remo:	*Orestes Favero*
Diretor de Tenis:	*Arnaldo Teixeira da Silva*
Diretor de Esgrima:	*Dr. João Baptista de Souza*
Diretor de Atletismo:	*Cesar Del Lucchese*
Diretor de Natação:	*Paulo Aguiar de Souza Filho*
Diretor de Bola ao Cesto:	*Felisberto M. Pires*
Diretor de Xadrez:	*Ernesto Todaro*
Diretor de Bocha:	*José Coelho Rocha Gomes*
Diretor de Paraquedismo:	*Charles Astor*
Diretor de Voleibol:	*Raphael Laudanna*
Diretor de Aeronáutica:	*Marcelo Homem de Melo*
Diretor de Ginástica:	*Raphael Laudanna*
Diretora da Secção Feminina:	*Silvia Guimarães*

Apoiados na simpatia estimuladora dos ilustrados membros do Conselho Deliberativo que, em 24 de março do ano passado, quizeram confiar-nos, mais uma vez, a Presidência do Clube de Regatas Tietê, aceitamos a reeleição para o biênio 1943/1944.

Preliminarmente cumpre-nos dizer da satisfação que sentimos ao receber, do egrégio Conselho, para companheiros de Diretoria, personagens tão ilustres e de tão grande valor, que para nós foi um orgulho ser o Presidente desta Diretoria.

Como 1.º Vice-Presidente tivemos Antonio Durval Guerra, que é, sem dúvida alguma, uma das figuras mais expressivas do Tietê. Dotado de larga cultura, geral e especializada, espírito aberto às grandes realizações, dono de palavra facil e eloquente, sabendo exteriorizar o pensamento com a máxima clareza, Antonio Durval Guerra foi um grande diretor que muito cooperou na administração do clube.

Como 2.º Vice-Presidente tivemos o Dr. Augusto Lindenberg, figura de destacada projeção não só nos meios esportivos, como nos meios intelectuais brasileiros. Engenheiro notavel, é por todos os títulos um dos vultos mais ilustres da sociedade paulista, um homem que, pela sua inteligência, cultura e ponderação, está capacitado a desempenhar as mais árduas e dificeis missões.

Sobre os demais diretores administrativos faremos referência quando falarmos em seus departamentos. Quanto aos diretores técnicos e sub-diretores, cumpre-nos assinalar e com satisfação, que todos eles cumpriram à risca seus deveres, concorrendo com o seu trabalho abnegado para a construção do grandioso edifício tieteano. O Tietê poderá ter no futuro, ótimos diretores técnicos; temos, porém, plena certeza que jamais ultrapassarão os atuais em operosidade, zelo e competência.

No ano de 1943, continuamos o nosso trabalho iniciado em 1941, no sentido de dar a todos os associados, indistintamente, meios de praticar o esporte. Embora tenhamos admirado e venerado os nossos campeões do passado e do presente, deixamos de lado a politica de favorecer sòmente a eles, porquanto, para as nossas normas, o campeão é uma necessidade, um incentivo, mas nunca uma finalidade. Assim, tratamos de propagar entre os associados, a prática dos esportes, procurando fazer com que, os praticantes, deles tirassem o maior proveito possivel. E... conseguimos o nosso objetivo, pois, o quadro de militantes elevou-se consideravelmente, como o provaremos logo adiante.

Presentemente estamos com 78 funcionários para os diversos serviços do clubc, dos quais 13 são técnicos contratados para as secções

esportivas. Nas Secções de Paraquedismo e Aeronáutica, são os próprios Diretores, os instrutores; estes, porém, dão as suas aulas, sem perceber provento algum, e por simples amor às suas Secções.

O ano de 1943 foi de uma verdadeira luta financeira em face ao grande encarecimento do custo de vida, e a-pezar-disso, a nossa situação econômica é simplesmente sólida, de molde a entusiasmar, pois, não obstante termos feito uma série de realizaçõeõs notáveis, conseguimos economizar, em um ano, cerca de Cr$ 245.000,00, deixando em caixa o magnífico saldo de Cr$ 570.000,00. E este saldo é tanto mais significativo, quando lemos, não fazem ainda muitos dias, um artigo intitulado "O fantasma do deficit atormenta os clubes cariocas"; neste escrito, o articulista comentava que nem o aristocrático Fluminense logrou equilibrar a receita com a despeza, no ano de 1942. A economia que fizemos para os cofres do clube, ao lado das nossas realizações, e do patrimônio que deixamos aumentado em muitos milhares de cruzeiros, é, pois, algo de extraordinário.

Foram os frutos da nossa economia que possibilitaram ao Conselho Deliberativo, a feliz decisão da compra de Cr$ 50.000,00 de "bonus de guerra", o que fizemos na tarde de 24 de março do ano passado. Diga-se, para orgulho dos tieteanos, que *o Tiete foi o primeiro clube do Brasil, que concorreu para a vitória dos aliados. comprando bonus de guerra.*

Em seguida cumpre-nos ressaltar que criamos 6 Secções Esportivas; Bocha, Paraquedismo, Voleibol, Aeronáutica, Ginástica e Secção Feminina. A Ginástica há tanto tempo abandonada voltou a ser uma realidade, para o que contratamos um professor e uma professora especializados na matéria. A Secção Feminina, para a qual nomeamos Srta. Silvia Guimarães como Diretora, está em pleno funcionamento; esta Secção, de existência obrigatória por lei, trouxe-nos ótimos resultados, para todos os casos que dependem de entendimentos entre as sócias e a Diretoria.

No terreno das conquistas esportivas, o nome do Tietê elevou-se de um modo entusiasmante; basta citar que, em 1943, o Tietê fez nada menos que 12 sócios campeões, dentre os quais um campeão mundial, o que constitue um recorde não só no Tietê, como dentre os clubes do Brasil. As nossas vitórias no Remo, Esgrima, Tenis, Natação e outras modalidades esportivas que praticamos, foram, em 1943, em número recorde, como veremos adiante.

A parte social mereceu os nossos melhores cuidados, como se poderá ver no capítulo das festas.

Organizamos o "Boletim Tietê" que, de acôrdo com a lei será distribuido mensalmente entre os sócios; o boletim conterá um resumo dos atos administrativos do clube, bem como da sua situação esportiva, e fatos de interesse geral para os associados. O primeiro número do boletim deverá saír em junho próximo.

Numa revista publicada em 1936, o nosso sócio Carmine Zocoli, dizia num interessante artigo:

> "Este ritmo de evolução, não conseguiu atingir a Secretaria e a Tesouraria. Urge, pois, a um clube que, ao

> lado do seu brilhante passado esportivo, conta com a m
> jestosa piscina que possuimos, apresente uma Secretari
> e Tesouraria, longe das deficientes que hoje possuimos"

Hoje, porém, já podemos dizer que o Clube possue uma Secret ria e uma Tesouraria, graças a Paulo Lacaze e Oswaldo Ferrara.

Referindo-se à Tesouraria, o Correio Paulistano de 18 de nove bro de 1942, dizia:

> "trata-se de uma organização modelar, a única
> América do Sul, com um fichário ultra-moderno, criad
> de Oswaldo Ferrara, um dos timoneiros do Tietê".

Em 24 de janeiro de 1923, o Conselho Deliberativo nomeou u comissão de cinco membros, a-fim-de que a mesma estudasse e e borasse a história da fundação do clube. Esta comissão, porém, n chegou a fazer este trabalho. Fizemo-lo nós, e o apresentamos Egrégio Conselho, como mais uma das nossas realizações.

Nós sempre demos muita atenção aos números. Bons ou ma eles não constituem hipóteses: exprimem realidade. Através dele que se póde conhecer a pujança de uma organização. Por isso entrarmos nos capítulos dos diversos departamentos do clube, fa remos com os algarismos, todos da mais absoluta precisão; com e provaremos a situação real do esporte entre nós; com eles provarem que o Tietê é o maior clube esportivo amadorista da América do S com eles provaremos que o Tietê progrediu vertiginosamente ne três últimos anos; com eles provaremos que o Tietê é um orgulho pa o Brasil.

SECRETARIA

Como dissemos no nosso prólogo, deixaremos o Clube de Regatas Tietê, com uma modelar Secretaria, justamente à altura das suas necessidades, para atender o intenso movimento que possue. E isso foi porque tivemos a grande sorte de receber do Conselho Deliberativo, para companheiro de Diretoria, como Secretário Geral, o Snr. Paulo Lacaze, uma das figuras que há muito tempo vinha se destacando no cenário dos grandes homens do Tietê. Espírito culto, eminentemente liberal, amigo do dever, e cioso da sua missão em cargo de tão grande responsabilidade, Paulo Lacaze é desses homens que possuem o dom de se fazer admirar sinceramente de todos que a ele se achegam. Sem ruido, sem clarinadas, como os verdadeiros organizadores, começou num ritmo seguro e incessante, a tarefa de transformar a Secretaria do clube, nessa poderosa que aí está, a afirmar a sua magnífica organização, a sua paridade com as melhores Secretarias dos grandes clubes do Brasil.

A organização da Secretaria, idealizada e executada por Paulo Lacaze, é a seguinte:

ARQUIVO dividido em 39 categorias de correspondentes, a saber:

— Clubes da Capital
— Clubes do Interior
— Federações
— Conselho Deliberativo
— Imprensa
— Estabelecimentos de ensino
— Repartições Públicas
— Relatórios de Departamentos Técnicos
— Penalidades
— Felicitações a sócios
— Diversos.

Estas estão subdivididas em mais 28, perfazendo assim, o número de 39 categorias.

Cada uma destas 39 categorias possue a sua pasta, a qual contem uma divisão interna, numerada por ordem alfabética. Este sistema prático e extremamente simples, permite, a qualquer leigo, achar, em

poucos segundos, qualquer correspondência enviada ou recebida, bem como conhecer ou informar-se ràpidamente sôbre o andamento de determinado assunto.

Todos os oficios recebidos são numerados e datados no momento do recebimento; os ofícios enviados são todos protocolados, recebem o respectivo número de saída, e possuem letras que são as iniciais de quem os redigiu e de quem os copiou a máquina, bem como as que indicam si os ofícios partiram da Presidência, da Tesouraria, da Secretaria ou de qualquer outro Departamento. Os ofícios recebidos e a cópia dos enviados são encaminhados para a pasta da categoria correspondente do arquivo, e aí catalogados pela ordem alfabética. Daí a facilidade enorme em se encontrar, no arquivo a correspondência que se necessite.

Como complemento desta organização foi feita uma limpeza completa nas correspondências dos anos de 1939 a 1942, e, depois de empacotadas, arquivadas em lugar adequado.

O movimento da Secretaria foi notavel, como se póde observar pelos dados que seguem:

Oficios recebidos		2.207
Ofícios enviados —		
a Conselheiros	1.083	
a Diversos	954	2.037
Telegramas recebidos		295
Telegramas enviados		161
Organização de Assembléias Gerais		2
Organização de convocações do Conselho		7
Atas das sessões da Diretoria		36

Além destes dados temos os seguintes serviços que foram feitos pela Secretaria:

1.°) avisos e circulares que, em grande número, foram expedidos;

2.°) propaganda do clube pela imprensa e pelas estações de rádio;

3.° anotações que, de acôrdo com os Estatutos tiveram que ser feitas nas fichas dos sócios;

4.°) expediente em geral, compreendendo diversos assuntos de serviços junto ao D E I P, à Policia, à Municipalidade, Diretoria de Esportes e outras, sobre licenças, alvarás de funcionamento etc.. Estes serviços foram trabalhossíssimos, pois, hoje em dia, as exigências das repartições públicas para a concessão de licenças e alvarás, são de tal monta, que tomam um tempo enorme para a sua perfeita regularização;

5.°) organização da discotéca, com o respetivo índice em ordem alfabética.

Continuou este departamento no seu papel de manter o clube em contáto com as associações esportivas do país e do estrangeiro, e graças ao seu trabalho continuamos com as melhores relações de amizade.

A secretaria teve pintura total na sua sala; tal como na Tesouraria, as paredes foram pintadas à "plastex", e o teto a óleo. As mesas velhas foram substituidas por duas novas, e adquirido um armário próprio para o seu arquivo.

Como colaboradores na Secretaria, Paulo Lacaze teve Alvaro Ferraz Luz como 1.º Secretário, e Livio Xella como 2.º Secretário; atarefado com a secção de Atletismo, Alvaro F. Luz esteve um tanto afastado de suas funções; Livio Xela foi, porém, um esforçado e precioso colaborador da Secretaria, motivo pelo qual consignamos aquí a nossa gratidão e um voto de louvor como jús ao seu mérito.

Eis a situação da Secretaria. Agora, podemos afirmar: o clube possue uma Secretaria modelar, à altura das suas necessidades, graças ao trabalho dedicado de Paulo Lacaze. Estamos, pois, ante a imperiosa obrigação de pedir ao egrégio Conselho Deliberativo que, para compensar parte dos seus serviços de excepcional relevância, seja ele elevado à categoria de SÓCIO BENEMÉRITO; é o que pedimos como medida de inteira Justiça.

TESOURARIA

Como dissemos em nosso Relatório, que apresentamos ao Conselho Deliberativo, na sessão de 11 de março do ano passado, as instalações da Tesouraria não correspondiam ao desenvolvimento sempre crescente dos seus serviços, e requeriam um melhor aparelhamento. Para isso executamos algumas reformas que a melhoraram sensivelmente, dando-lhe bastante comodidade, além de um **aspecto** muito agradavel, e, reorganizamos todos os serviços internos de arrecadação, contabilidade, fichários etc., tornando-a, sem favor algum, a mais perfeita organização no gênero, dentre os clubes do Brasil.

Os serviços de arrecadação mereceram uma atenção toda especial; foram modificados os impressos, adaptados às novas normas de serviço, tendentes a controlar de fórma absoluta o recebimento das rendas ordinária e exraordinária.

A reforma da Contabilidade era uma necessidade que se impunha; na medida do possivel foram introduzidos melhoramentos que beneficiaram grandemente a escrituração contabil, cuja perfeição dependia ainda de outras providências a serem tomadas.

Esta era a situação ao terminarmos o nosso último mandato. Reeleito Tesoureiro Geral, Oswaldo Ferrara, o organizador da Tesouraria, continuou nos necessários acertos da contabilidade em vários pontos, prosseguindo a remodelação, restando pouco para se fazer, a-fim-de ficar uma contabilidade perfeita.

Foram realizados, ainda, alguns melhoramentos nos serviços da Tesouraria, mantidos os existentes, e alterados os pontos necessários. Foram criados, ainda: o fichário de "Sócios Familiares", com o respectivo índice, e o fichário de "Sócios Ilustres Falecidos".

O "serviço de cobrança", muito preocupou Oswaldo Ferrara, para o que, após meticuloso estudo, elaborou o competente regulamento, o qual, transcrevemos inteiramente, por tratar-se de um verdadeiro modelo sobre a questão.

LICENÇAS, DEMISSÕES E ELIMINAÇÕES: — A baixa das licenças e demissões solicitadas pelos sócios, bem como as eliminações, deverão ser feitas semanalmente, às sextas-feiras.

SÓCIOS EM ATRASO: — Entre os dias 1 e 3 de cada mês, serão enviadas circulares aos sócios com quatro mêses de atraso, concedendo aos mesmos, praso até o dia 15, para que providenciem o pagamento de suas mensalidades.

ÚLTIMA BAIXA DO MÊS: — a) A última baixa do mês será efetuada todo dia 19, ou seja na véspera do início da emissão de recibos, quando então dar-se-á baixa da correspondência existente e far-se-á a eliminação dos sócios que deixaram de atender à circular a que se refere o título SÓCIOS EM ATRASO;

b) Desde que o dia 19 seja um domingo ou 2.ª feira, antecipar-se-á a última baixa para o sábado dia 17 ou 18;

c) qualquer nova baixa, posterior à do dia 18, sòmente poderá ser dada, depois da distribuição dos novos recibos.

DEVOLUÇÃO E CONFERÊNCIA DE RECIBOS: — a) A devolução e saldo de recibos em poder dos Cobradores, deverá ser processada no dia 27 de cada mês, salvo quando esse dia for sábado ou domingo, antecipando-se então para sexta-feira no primeiro caso, ou transferindo-se para segunda-feria no segundo;

b) As faltas de recibos verificadas por ocasião da conferência a que se refere a letra anterior, deverão ser pagas pelos respectivos Cobradores;

c) Os recibos devolvidos para conferência, sòmente tornarão às mãos dos Cobradores, no dia seguinte.

ATRIBUIÇÕES DO COBRADOR-CHEFE:

a) Dirigir o serviço de emissão de recibos, fazendo a escalação dos Cobradores para esse fim;

b) Distribuição dos recibos;

c) Escalação dos Cobradores, para os domingos e feriados;

d) Fazer com que as ordens e disposições emanadas da Tesouraria, sejam rigorosamente observadas;

e) Fiscalizar o fiel cumprimento dos "horários" estabelecidos;

f) Fiscalização geral de todos os serviços dos Cobradores.

ATRIBUIÇÕES DOS COBRADORES:

a) Comunicar com antecedência ao Cobrador-Chefe, qualquer falta ao serviço;

b) Visitar *todos os mêses*, os sócios cuja cobrança esteja a seu cargo;

c) Descarregar todas as 4.ªs e 6.ªs feiras, a importância total das mensalidades cobradas até esses dias;

d) Não receber comunicações verbais dos srs. Sócios, sobre quaisquer assuntos, especialmente: licença e demissões, instruindo-os que deverão dirigir-se *por escrito,* à Diretoria;

e) Não facilitar a entrada na séde, de sócio em atraso com mensalidades ou punido com pena disciplinar, assim como de pessoas estranhas ao quadro social; pela inobservância desta determinação, o Cobrador será punido com o máximo rigor pela Diretoria, ficando mesmo passivel de demissão. (Na falta dos Tesoureiros ou de outro Diretor, caberá ao Cobrador-Chefe solucionar qualquer pendência no que diz respeito ao ingresso de sócio irregular ou visitante);

f) Comunicar à Tesouraria, os nomes e endereços de sócios que se encontrem em desacordo, para a devida retificação;

g) Permanecer nos respectivos "guichets" quando em serviço na Portaria;

h) Prestar completa obediência ao Cobrador-Chefe, sob pena de sofrerem as penalidades das Leis Trabalhistas;

i) Observar rigorosamente as ordens e disposições emanadas da Tesouraria;

j) Cumprir com exatidão os "horários" estabelecidos, sob pena de lhes serem aplicados descontos e penalidades, de acôrdo com o cartaz: "AVISO AOS EMPREGADOS";

k) Organizar e entregar à Tesouraria, todo dia 1.º de cada mês, relação dos sócios com quatro mêses de atraso.

IMPORTANTE: — ALÉM DAS ATRIBUIÇÕES CITADAS, NÃO SÓ O COBRADOR-CREFE, COMO OS DEMAIS COBRADORES, DEVERÃO TOMAR PLENO CONHECIMENTO DOS DISPOSITIVOS ESTATUTARIOS, QUE A ELES DIGAM RESPEITO.

H O R Á R I O S

4as. feiras	:	das 20,00 às 21,30 hs.
6as. feiras	:	das 20,00 às 21,30 hs.
Sábados	:	das 14,00 às 18,00 hs.
Domingos e	:	das 8,00 às 12,00 hs. e
Feriados	:	das 14,00 às 18,00 hs.

NOTA: Aos domingos, no intervalo das 12 às 14 horas, deverá permanecer um Cobrador de plantão na Portaria, conforme indicação prévia do Cobrador-Chefe.

DIAS DE FESTA: Permanecerão até às 24 horas, os Cobradores escalados pelo Cobrador-Chefe.

Da leitura deste regulamento sobre o "serviço de cobrança", depreende-se que o nosso Tesoureiro Geral continuou como sempre a estudar as questões atinentes ao seu cargo, com o seu costumado carinho e conhecida meticulosidade.

Como cobradores, tivemos os mesmos que possuiamos ao encerrarmos o nosso último mandato.

Gilberto Salles (cobrador-chefe)
Anselmo de Oliveira
João D'Addio
Octavio Leggeri
Antonio dos Santos
Luiz Nelson Turatti.

Gilberto Salles teve a honra de ser nomeado cobrador-chefe, o que se impunha, pois, há quasi 23 anos vem servindo dedicadamente no quadro de cobradores do clube, sendo o mais antigo de todos.

Com as aquisições que fizemos no anterior e neste mandato, ficou a Tesouraria aparelhada com o seguinte material, inteiramente novo:

3 máquinas de escrever "Remington Rand" 17 — último tipo;
1 máquida "Allen Wales", de somar, manual;
1 fichário completo — com lotação para 13.065 fichas para: indice — Estadia de Barcos — Contróle Médico — Aluguel de Caixas — Sócios Expulsos — Sócios Familiares e Sócios Ilustres Falelecidos;
5 mesas;
1 aparelho de inter-comunicação — adquirido para estabelecer um contacto prático entre a Tesouraria e a Portaria, do que se vem obtendo resultados satisfatórios;
1 armário envidraçado com portas de correr.

Alem dessas aquisições, foi feita uma reforma geral no maquinário para extração de recibos.

Tiveram radical reorganização, tornando-se perfeitos, os serviços de recebimento e controle de:

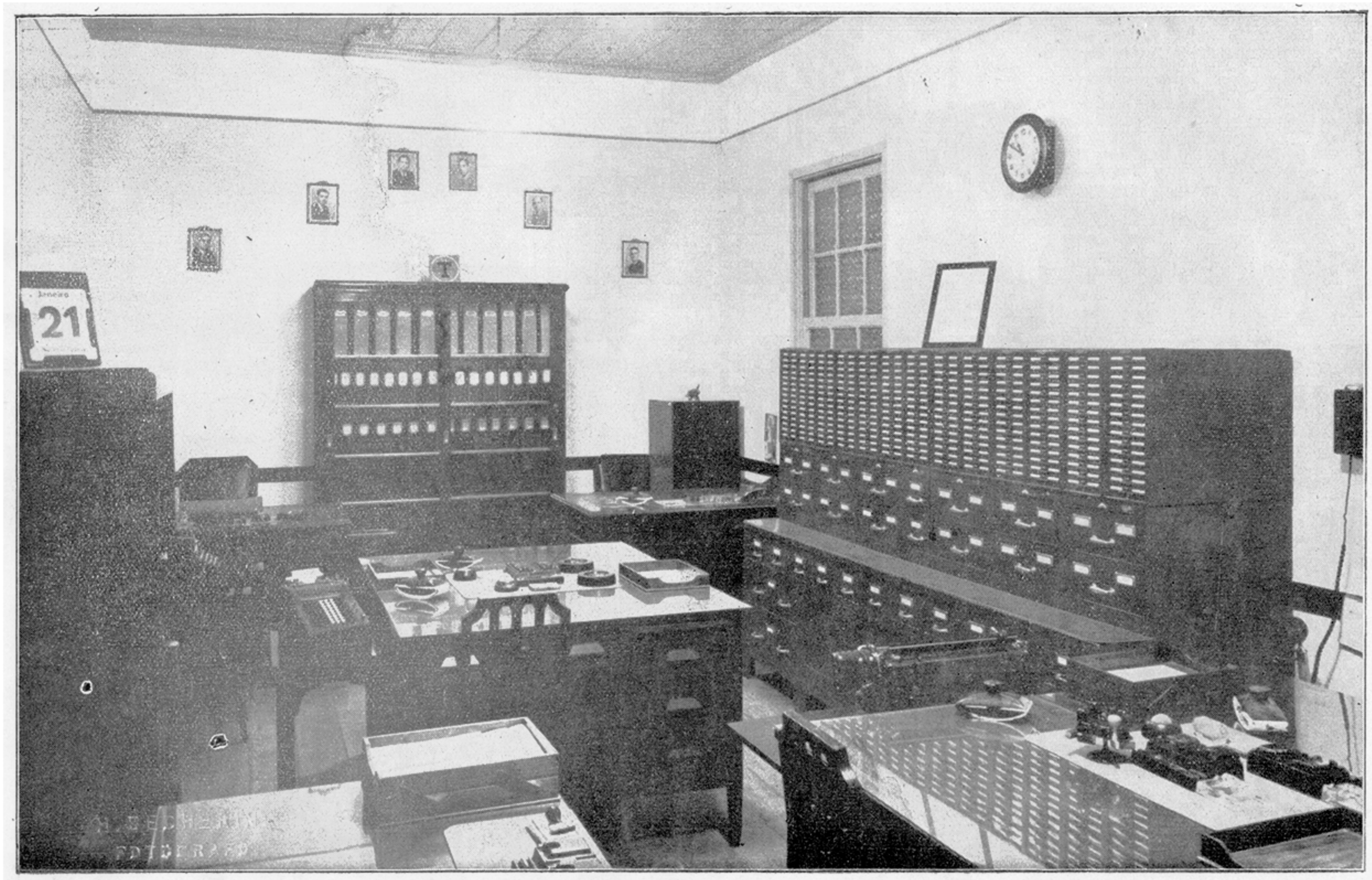
1 — Inscrição de sócios — compreendendo-se o recebimento de joia, mensalidade, carteira e taxa de expediente.
2 — Mensalidades.
3 — Anuidades.
4 — Fichas médicas.
5 — Alugueis de caixas.
6 — Estadia de barcos.

Os fichários exigiram um acurado estudo para a sua perfeita organização. Iniciados em 1942, chegaram ao seu término, servindo de modelo para qualquer organização desportiva. Obedecem à seguinte ordem:

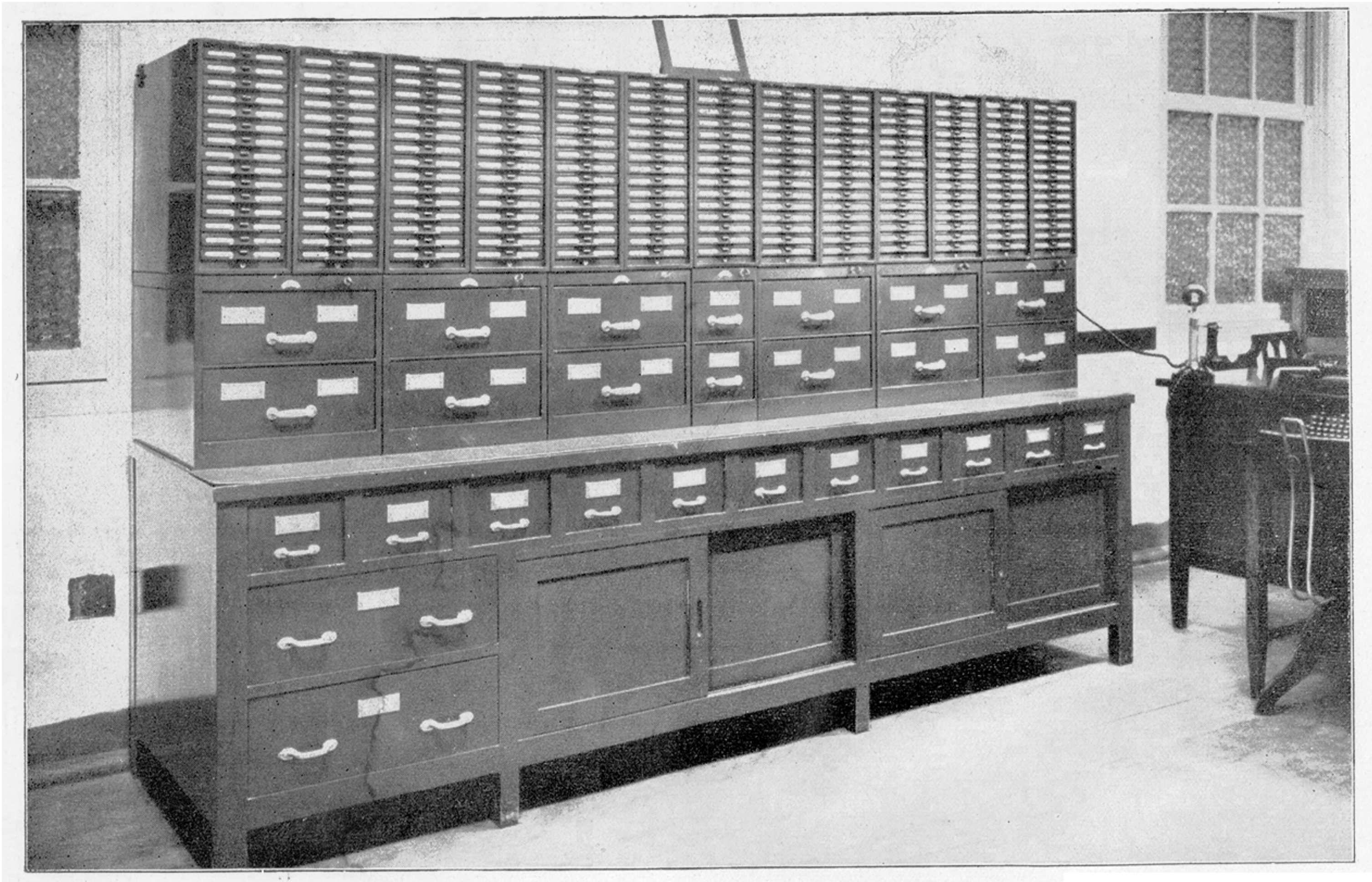
1 — Fichário Sócios
2 — " índice de Sócios
3 — " Sócios Familiares
4 — " índice de Sócios Familiares
5 — " de Sócios Ilustres Falecidos
6 — " de Sócios Expulsos
7 — " Estadia de Barcos
8 — " Controle Médico
9 — " Aluguel de Caixas.

Foram criados alguns serviços para a Tesouraria, indispensaveis para um mais perfeito controle interno do seu movimento:

1 — Registro do movimento de extração de recibos, onde se pode-



TESOURARIA



O fichario da Tesouraria. Idealizado e organizado por Oswaldo Ferrara.

rá verificar com exatidão e clareza, o movimento dos recibos extraidos.

2 — Registro de carga e descarga dos recibos, ou seja, conta-corrente movimento dos recibos em poder dos cobradores.

3 — Livro ponto dos empregados.

4 — Arquivo das propostas dos sócios, que são encadernadas mensalmente.

Estes serviços vieram completar a organização da nossa Tesouraria, que se tornou, a "primus inter pares" dentre as congêneres.

VALOR CAIXA. — No relatório sobre a administração do biênio 1941/1942, que apresentamos ao Conselho Deliberativo, demonstramos como, após dois anos de uma verdadeira luta financeira, conseguimos deixar em 31 de dezembro de 1942, a belíssima importância de Cr$ 325.745,70.

Ao findar o exercicio de 1943, o valor caixa em 31 de dezembro, justamente um ano depois, era o seguinte:

CAIXA	Cr$	124,20
APÓLICES PAULISTAS	"	10.870,00
CAUÇÕES	"	3.645,30
PRUDENCIA CAPITALISAÇÃO, C/TITULOS	"	17.280,00
OBRIGAÇÕES DE GUERRA	"	50.000,00
BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DE S. PAULO	"	20.140,70
BANCO AUXILIAR DE S. PAULO	"	20.452,20
CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE S. PAULO	"	184.388,10
CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO ..	"	184.500,00
SOMA	"	491.400,50

(QUATROCENTOS E NOVENTA E UM MIL E QUATROCENTOS CRUZEIROS E CINCOENTA CENTAVOS)

(a.) Dr. Raul Leme Monteiro
Presidente

(a.) OswaldoFerrara
Tesoureiro Geral

Na data de hoje eleva-se esse saldo à importância de Cr$ 570.000,00 (quinhentos e setenta mil cruzeiros), ou seja cerca de Cr$ 245.000,00 mais que em 31 de dezembro de 1943, no fim do nosso primeiro mandato.

Verifica-se na demonstração do Valor Caixa, que a conta "PRUDÊNCIA CAPITALISAÇÃO, C/TÍTULOS", está apresentada com a importância de Cr$ 17.280,00 que corresponde à amortisação mensal de Cr$ 2.160,00 — no periodo de Maio a Dezembro de 1943 inclusive — da aquisição de 108 títulos, combinações de 3 rodas completas a saber: CR, CT e RC, no plano "PM" de Cr$ 10.000,00 cada uma.

Essa aquisição, sugerida pela Tesouraria e aprovada pela Diretoria, constitúe mais um proveitoso empreendimento para um plano de economia que se vem realizando, uma vez que após dez anos, o Clube de Regatas Tietê contará com uma reserva de Cr$ 259.200,00, à qual, computados os juros, atingirá, sem dúvida, a quantia de Cr$ 300.000,00.

Os "bonus de guerra" foram adquiridos por ordem do Conselho Deliberativo, no dia 24 de março do ano transato; o dinheiro foi en-

tregue nas mãos do Procurador Fiscal da Fazenda Nacional, Snr. Nero de Macedo Junior, numa cerimônia que se realizou à tarde, na Delegacia Fiscal.

O saldo em caixa é o fiel de toda a administração social; e, o fiel da nossa balança, está a proclamar que demos bom emprego às nossas rendas e que, não obstante termos feito uma série de realizações notáveis, deixamos cerca de Cr$ 570.000,00, importância essa que os grandes clubes do Brasil, os chamados clubes de ricos, jamais tiveram em caixa.

Si contudo, conseguimos uma situação financeira tão maravilhosa, surpreendente e nunca vista, o devemos aos nossos prezados companheiros de diretoria, e muito especialmente ao nosso ilustrado e digno Tesoureiro Geral, Snr. Oswaldo Ferrara, o qual pela grandiosidade da obra que realizou, perpetuou o seu nome entre os sócios Grandes Beneméritos; e nós, como reconhecimento pelo muito que fez pelo Tietê, e pelo grande auxílio que nos prestou, exaramos o nosso voto de louvor e a nossa toda especial menção honrosa.

RENDA DE MENSALIDADES, INCLUINDO JOIAS, DESDE A FUNDAÇÃO DO CLUBE DE REGATAS TIETÊ

Ano		
1907	Cr$	6.305,00
1908	"	18.625,00
1909	"	18.251,00
1910	"	14.810,00
1911	"	13.450,00
1912	"	16.160,00
1913	"	18.515,00
1914	"	19.635,00
1915	"	32.780,00
1916	"	35.080,00
1917	"	31.075,00
1918	"	49.400,00
1919	"	57.685,00
1920	"	74.005,00
1921	"	91.590,00
1922	"	103.560,00
1923	"	108.025,00
1924	"	103.565,00
1925	"	132.740,00
1926	"	153.445,00
1927	"	171.950,00
1928	"	202.135,00
1929	"	209.960,00
1930	"	212.600,00
1931	"	278.110,00
1932	"	269.715,00
1933	"	331.310,00
1934	"	435.445,00
1935	"	489.240,00
1936	"	546.775,00
1937	"	640.920,00
1938	"	611.685,00
1939	"	713.939,00
1940	"	754.705,00
1941	"	738.132,00
1942	"	845.296,00
1943	"	988.635,00

RECEITA		
	Cr$	Cr$
RENDA ORDINÁRIA:		
Mensalidades		941.508,00
RENDA EXTRAORDINÁRIA:		
Anuidades	30.472,00	
Artigos Esporitvos	1.777,00	
Estadia de Barcos	1.680,00	
Água, Luz e Telefone	1.580,00	
Alugueis de Caixas	84.345,00	
Juros & Descontos	20.373,20	
Carteiras — Social	14.885,00	
Bolas — Tenis	5.771,00	
Luz — Tenis	127,50	
Distintivos	487,50	
Fichas Médicas	50.315,00	
Prudência Capitalização — C/Prêmios	9.156,00	
Jóias	16.655,00	
Taxas de Expediente	9.130,00	246.754,20
VALORIZAÇÃO:		
Distintivos		192,50
	Cr$	1.188.454,70

DESPESA		
	Cr$	Cr$
Seguros	6.214,80	
Departamento de Xadrez	2.001,60	
Festas & Representações	13.802,00	
Departamento de Remo	146.551,70	
Artigos Esportivos	808,50	
Departamento de Natação	161.224,50	
Pronto Socorro	28.971,90	
Departamento de Atletismo	34.060,00	
Água, Luz & Telefone	36.040,00	
Departamento de Bola ao Cesto	22.969,50	
Departamento de Esgrima	30.386,70	
Despesas de Tesouraria	55.803,60	
Inst. de Aposent. Pensões Marítimos	1.610,80	
Despesas da Secretaria	23.324,30	
Comissões de Cobranças	92.251,70	
Departamento de Bocha	898,00	
Carteiras — Social	7.414,80	
Prudência Capitalização — C/Títulos	3.261,60	
Despesas Gerais	217.196,60	
Departamento de Voleibol	2.276,80	
Departamento de Tenis	34.420,50	
Departamento de Paraquedismo	3.640,00	
Inst. de Aposent. Pensões Comerciários ..	16.302,40	
Departamento de Aeronáutica	30,00	941.462,30
Patrimônio (Majoração)		246.992,40
	Cr$	1.188.454,70

(UM MILHÃO CENTO E OITENTA E OITO MIL QUATROCENTOS E CINQUENTA E QUATRO CRUZEIROS E SETENTA CENTAVOS).

São Paulo, 31 de Dezembro de 1943

(a.) *Oswaldo Ferrara*
Tesoureiro Geral

(a.) *Dr. Raul Leme Monteiro*
Presidente

(a.) *José Balbino Rodrigues da Silva*
Contador

ATIVO		PASSIVO		
	Cr$		Cr$	Cr$
CAUÇÕES	3.722,20	PATRIMÔNIO		3.484.079,50
TROFÉUS DE VITÓRIAS	27.822,50	RENDA ANTECIPADA:		
PRÊMIOS E MEDALHAS	11.700,00	de "Anuidades"	840,00	
MATERIAL DE NATAÇÃO	8.148,40	de "Alugueis de Caixas"	3.870,00	
MATERIAL DE ESGRIMA	2.235,60	de "Mensalidades"	180,00	
MATERIAL DE TENIS	2.335,50	de "Estadia de Barcos"	20,00	4.910,00
MATERIAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA	6.875,80	BONUS DE GUERRA		925,00
SEGUROS	13.687,70			
JAZIGO DO CEMITÉRIO S. PAULO	1.524,60			
APÓLICES PAULISTAS	10.870,00			
OFICINAS (MAQUINISMOS)	9.888,70			
MATERIAL DE ATLETISMO	11.902,60			
BENFEITORIAS	2.116.237,90			
MATERIAL PARA O BAR	3.398,60			
APROPRIAÇÃO INDÉBITA — ARTUR BASTOS LEITE	60.029,80			
PROCESSO — ARTUR BASTOS LEITE	5.291,20			
CONSERVAÇÃO DE BENFEITORIAS	161.826,50			
CAIXA	124,20			
MATERIAL DE BOCHA	60,00			
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO	2.950,00			
MATERIAL DO REMO	293.291,30			
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	102.329,40			
CARTEIRAS-SOCIAL	3.325,00			
MATERIAL DE BOLA AO CESTO	494,00			
MOVEIS & UTENSÍLIOS	122,715,40			
APARELHO DE RÁDIO	10.165,00			
OBRIGAÇÕES DE GUERRA	50.000,00			
PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO — C/TÍTULOS	17.260,00			
MATERIAL DE XADREZ	1.275,00			
CONTAS CORRENTES	409.481,00			
QUADRA DE VOLEIBOL	13.244,00			
ARTIGOS ESPORTIVOS	3.293,60			
DISTINTIVOS	2.409,00			
	3.489.914,50	Cr$		3.489.914,50

(TRÊS MILHÕES QUATROCENTOS E OITENTA E NOVE MIL NOVECENTOS E QUATORZE CRUZEIROS E CINQUENTA CENTAVOS).

São Paulo, 31 de Dezembro de 1943.

(a.) *Oswaldo Ferrara*
Tesoureiro Geral

(a.) *Dr. Raul Leme Monteiro*
Presidente

(a.) *José Balbino Rodrigues da Silva*
Contador

CONTAS CORRENTES:

Saldo assim distribuido:			Cr$
Banco Nacional do Comércio de S. Paulo			20.140,70
Banco Auxiliar de S. Paulo, S.A.			20.452,20
Caixa Econômica do Est. de S. Paulo:			
Caderneta n.º	28.027	20.500,00	
" "	28.037	20.500,00	
" "	28.064	20.500,00	
" "	44.215	20.500,00	
" "	44.737	20.388,10	
" "	48.236	20.500,00	
" "	60.341	20.500,00	
" "	79.408	20.500,00	
" "	82.524	20.500,00	184.388,10
Caixa Econômica Federal de S. Paulo:			
Caderneta n.º	7.863	20.500,00	
" "	7.864	20.500,00	
" "	7.865	20.500,00	
" "	7.866	20.500,00	
" "	7.867	20.500,00	
" "	9.166	20.500,00	
" "	9.210	20.500,00	
" "	9.211	20.500,00	
" "	9.212	20.500,00	184.500,00
		Cr$	409.481,00

(QUATROCENTOS E NOVE MIL QUATROCENTOS E OITENTA E UM CRUZEIROS)

São Paulo, 31 de Dezembro de 1943.

(a.) *Dr. Raul Leme Monteiro*
Presidente

(a.) *Oswaldo Ferrara*
Tesoureiro Geral

(a.) *José Balbino Rodrigues da Silva*
Contador

PARECER DA COMISSÃO FISCAL

Nós abaixo assinados, membros da Comissão Fiscal do "CLUBE DE DE REGATAS TIETÊ", no exercicio de nossas atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Geral e demais contas referentes ao ano de 1943, apresentados pela sua Diretoria, cotejando-os com os livros de escrituração e os documentos existentes no arquivo do Clube.

Tendo encontrado tudo em perfeita ordem, somos de parecer que as referidas contas sejam aprovadas.

São Paulo, Janeiro de 1944.

(aa.) Dario Cerchi
Sizenando de Oliveira
Amadeu Di Francesco.

QUADRO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 1942, ao terminarmos a administração do biênio 1941/1942, o quadro social apresentava-se com o elevado número de 12.896 sócios. E' com grande satisfação que, ao entregarmos a administração do clube nas mãos do Conselho Deliberativo, apresentamos um número mais elevado ainda, ou seja 13.125 sócios. E este número é muito significativo, visto que no ano de 1943 não fizemos a "Campanha sem joia"; assim procedemos, visto que, si tivessemos realizado a campanha, teriamos atingido fàcilmente a casa dos 16.000, e ficaríamos sem acomodações para tanto, pois, diga-se de passagem, que 13.125 já é um número excessivo para as nossas acomodações, que não comportam além de 12.500 sócios; contudo, os que entraram foram sempre advertidos das dificuldades de acomodações.

O nosso quadro social está distribuido pelas seguintes categorias:

FUNDADORES			10	
GRANDES BENEMÉRITOS			14	
BENEMÉRITOS			32	
HONORÁRIOS:				
do C. R. TIETÊ		12		
do A. A. S. BENTO		26	38	
CAMPEÕES			57	
VETERANOS:				
doC. R. TIETÊ contribuintes ...	4			
não contribuintes	724	728		
do S. PAULO F. C.		47		
da A. A. S. BENTO		20	795	
CORRESPONDENTES			2	
REMIDOS			16	
CONTRIBUINTES			12.150	13.125

BENFEITORES. — Pelos Estatutos em vigor são Benfeitores aqueles que contribuirem para o patrimônio do clube, com quantia apreciavel em dinherio, títulos ou valores.

Os antigos Estatutos aprovados em 22 de dezembro de 1922 estabeleciam no artigo 4.º § 8.º:

> "São sócios Benfeitores os que contarem mais de 15 anos completos de efetividade social, ficando isentos de pagamento das mensalidades.
>
> a) E' permitido ao sócio, após 10 anos de efetividade social, propor-se para Benfeitor, pagando antecipadamente o tempo que lhe falta para completar os 15 anos."

Os Estatutos aprovados nas sessões de 19, 23, 27 de fevereiro e 4 de março de 1931, e que entraram em vigor em 1 de maio do mesmo ano, rezavam no artigo 4.º, § único, alínea "f":

> "São Benfeitores os que pagarem de uma só vez no ato de admissão a importância de Rs. 3:000$000, ou fizerem donativo de importância equivalente."

Como se vê, a denominação antiga não corresponde à atual denominação de "Benfeitor", mas corresponde justamente à do atual sócio "Veterano". Por isso fica esclarecido que o sócio em cuja ficha encontrar-se a denominação "Benfeitor", trata-se de sócio "Veterano". O nosso quadro social não tem nenhum sócio Benfeitor no sentido dos Estatutos em vigor.

RELAÇÃO DO QUADRO SOCIAL DESDE A FUNDAÇÃO DO CLUBE

Fundadores	109
1907	180
1908	301
1909	294
1910	241
1911	264
1912	283
1913	327
1914	432
1915	711
1916	567
1917	605
1918	898
1919	1.068
1920	1.261
1921	1.564
1922	1.812
1923	1.893
1924	1.943
1925	2.642
1926	2.853
1927	3.137
1928	3.611
1929	3.690
1930	3.642
1931	3.714
1932	4.363
1933	6.109
1934	4.929
1935	7.395
1936	9.283
1937	7.506
1938	10.019
1939	10.332
1940	10.803
1941	9.818
1942	12.896
1943	13.125

Damos a seguir a relação completa dos sócios das diversas categorias do quadro social, até 28 de fevereiro último:

SÓCIOS FUNDADORES DO CLUBE DE REGATAS TIETÊ

Art. 6.º, alinea "a": São SÓCIOS FUNDADORES, os inscritos no Clube de Regatas Tietê, até 6 de junho de 1907, e que não tenham deixado o quadro social.

Carlos Meirelles Fonseca	Matricula	n.º	1
Victor Leite Mamede	"	"	2
José Juvenal Dourado	"	"	3
Carlos Klein	"	"	4
Oscar Pauly	"	"	5
Antonio Furtado	"	"	6
Otto Nemitz Junior	"	"	7
José Cortez	"	"	8
Candido Cortez	"	"	9
Luiz Lima	"	"	10

Art. 6.º, alinea "a" § 1.º: São considerados FUNDADORES, em virtude do acôrdo firmado entre o Clube de Regatas Tietê, o São Paulo Futebol Clube e a Associação Atletica São Bento:

I — Os inscritos no São Paulo Futebol Clube até 25 de Janeiro de 1930;

II — Os inscritos na A. A. São Bento até 1.º de janeiro de 1914.

§ 2.º — Não se compreendem entre os inscritos de que tratam os itens I e II, aqueles que hajam deixado o quadro social dos respectivos clubes, antes de firmado o acôrdo a que se refere o § 1.º.

A relação dos Sócios Fundadores do extinto São Paulo Futebol Clube, encontra-se na Ata da Assembléia Geral do S. Paulo F. C., realizada no dia 14 de maio de 1935 (letra "E" do histórico da fusão).

SÓCIOS "GRANDES BENEMÉRITOS"

Art. 6.º — alinea "b": São SÓCIOS GRANDES BENEMÉRITOS, aqueles que contando mais de 10 anos de efetividade social ininterrupta, e no minimo 4 anos como diretores, tiverem prestado excepcionais serviços ao Clube.

ANTONINO SAMPAIO	em	9- 1-1918
JOSÉ JUVENAL DOURADO	"	28-12-1919
GREGORIO PERESTRELLO FRANÇA JR.	"	28-12-1919
PEDRO HERMINIO DE FREITAS	"	28-12-1919
AURELIO MACHADO	"	28-12-1919

CARLOS FONSECA	"	27-12-1922
GERINO BISPO	"	13- 1-1926
MAURICIO VERDIER	"	8- 1-1934
ANTONIO DURVAL GUERRA	"	15- 1-1937
HENRIQUE AMARAL	"	15- 1-1937
JOSÉ DE OLIVEIRA LAGE	"	15- 1-1937
MARIO ANTINORI	"	15- 1-1937
Dr. JOVIRO GONÇALVES FÓZ	"	24- 1-1941
JOSÉ DE CAMARGO	"	24- 1-1941
OSWALDO FERRARA	"	11- 3-1943

*
* *

SÓCIOS BENEMÉRITOS

Art. 6.º – alínea "c": São SÓCIOS BENEMÉRITOS, os que tiverem prestado ao Clube serviços de excepcional relevância.

JOSÉ CORTEZ	em	29- 7-1911
JULIO RIBEIRO	"	7- 1-1912
CANDIDO CORTEZ	"	7- 1-1912
Dr. RAFAEL DE ABREU SAMPAIO VIDAL	"	28-12-1913
ASSUMPÇÃO DOUTEL	"	7- 9-1914
NICOLAU VON HÜTSCHLER	"	25-12-1914
HENRIQUE RÜDINGER	"	25-12-1914
ANTONIO FURTADO	"	3- 1-1915
JOSÉ F. DA SILVEIRA	"	3- 3-1916
VITOR LEITE MAMEDE	"	19- 3-1916
APARICIO SERPA	"	14- 1-1917
JOSÉ DA SILVA LOPES	"	23-11-1917
ANTONIO VILLELA JUNIOR	"	23-12-1917
DIAMANTINO RODRIGUES	"	28-12-1919
LEDUAR KNEESE	"	27-12-1922
CARLOS SARDINHA	"	23- 1-1923
ALFREDO FRANQUEIRA	"	13- 1-1926
Dr. MARIO TEIXEIRA DE FREITAS	"	13- 1-1926
Dr. ANTONIO A. COVELLO	"	19- 1-1927
ALFREDO FERNANDES LIMA	"	31- 1-1928
Dr. ALVARO DE OLIVEIRA RIBEIRO	"	19-12-1928
EDMUNDO DE CARVALHO	"	27- 1-1930
JORGE MANCEBO	"	12- 1-1933
ALCIDES BRUNO DE OLIVEIRA CELSO	"	15- 1-1937
JOSÉ MARTINS DIOGO	"	15- 1-1937
MIGUEL MORANO	"	15- 1-1937
LAURO GOMES	"	22- 1-1937
Dr. JOÃO BAPTISTA VASQUES	"	24- 1-1941
FREDERICO DALLE PIAGGE	"	11- 3-1943
Dr. RAUL LEME MONTEIRO	"	11- 3-1943
JOSÉ DO CARMO MÉCCA	"	7- 1-1944
ARNALDO TEIXEIRA DA SILVA	"	7- 1-1944


FUNDADORES
Carlos Fonseca
Victor Leite Mamede
José J. Dourado
Carlos Klein
Oscar Pauly
Antonio Furtado
Otto Nemitz
José Cortez
Candido Cortez
Antonino Sampaio
Luiz Pinto
6 DE JUNHO
1907
1942
CLUBE DE REGATAS TIETÊ

SÓCIOS HONORÁRIOS DO CLUBE DE REGATAS TIETÊ

Art. 6.º, alínea "k": — São Sócios HONORÁRIOS os que, não pertencendo ao quadro social, tiverem feito jús a essa distinção, por terem concorrido de modo eficiente para o desenvolvimento do desporto em geral, e outras pessôas gradas.

Alvaro Bittencourt	"	28-12-1913
Francisco A. de Carvalho	"	2- 1-1916
Dr. Washington Luiz Pereira de Souza	"	23- 1-1916
Nestor Villaça	"	29-12-1918
João Carlos de Mello	"	13- 3-1919
Dr. Ulisses Fagundes	"	13- 1-1925
Roberto Marques da Silva	"	16- 1-1931
Josino Maia	"	23- 6-1933
Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro	"	7-12-1933
Dr. Américo Neto	"	22- 1-1937
Carlos Sardinha	"	27- 6-1938
Silvio de Magalhães Padilha	"	11-11-1940

SÓCIOS HONORÁRIOS DA A. A. SÃO BENTO

(passaram para o quadro social do Clube de Regatas Tietê-S. Paulo, em virtude da fusão)

Alfredo Rudge	Matricula n.º	2473
Aldo Aguiar	" "	2474
Americo Bertoline	" "	2475
Antonio Dias	" "	2476
Cid Burgos	" "	2477
Carlos Burgos	" "	2478
Eurico Ribeiro	" "	2379
Francisco Netto	" "	2480
Guilherme Aprá	" "	2481
Irineu Malta	" "	2482
José Pedro de Castro	" "	2483
José Cerqueira Cesar Netto	" "	2484
José Dias Leite	" "	2485
Manoel Horta	" "	2486
Moura Azevedo	" "	2487
Oscar Bastos	" "	2488
Rui Burgos	" "	2489
Silvio Netto	" "	2490
Antonio Pedroso de Carvalho	" "	2491
Alvaro Montenegro	" "	2492
Francisco Spina	" "	2493
José de Castro Carvalho	" "	2494
Joaquim H. Silva	" "	2495
Nicolino Spina	" "	2496
Nestor Pedroso de Carvalho	" "	2497
Sebastião Ferreira Alves	" "	2498

SÓCIOS CAMPEÕES

Art. 6.º, alínea "j" — São SÓCIOS CAMPEÕES, os militantes que, representando o Clube ou Entidade a que o mesmo estiver filiado, vencerem um campeonato nacional ou internacional de qualquer ramo de esporte.

Matrícula n.º		
—	Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro	Atletismo
120	Felisberto Magalhães Pires	Remo
198	José Martins Diogo	Atletismo
240	Ernesto Todaro	Atletismo
261	Luiz Candido Margarido	Polo Aquático
299	Bento de Camargo Barros	Atletismo
307	Germano Ricardo Naschold	Atletismo
347	Jorge Mancebo	Atletismo
447	Joviro Gonçalves Fóz (Dr.)	Atletismo
496	Narciso Valadares Costa	Atletismo
612	Miguel Morano	Esgrima
615	Teófilo Habesch Jr.	Remo
619	Herbert Vitor Levy	Natação
628	João Podboy Junior	Natação
682	Renato Soares de Mendonça	Remo
685	Luiz Pagliari	Atletismo
725	Antonio Carlos Dias Branco	Esgrima
771	Ivo Sallowicz	Atletismo
773	Salim Maluf	Atletismo
877	Orestes Favero	Remo
965	Silvio Manzini	Remo
988	Otavio Arminio Germeck	Natação
990	Dilermando Menito	Polo Aquático
1035	Avelino Tedeschi	Remo
1096	Nelson Perroud (Dr.)	Remo
1125	Gil Sutherland Veiga	Atletismo
1242	Rafael Laudanna	Remo
1295	Antonio Fulvio da Rocha Spino	Remo
1303	Edno Regis Vila Real	Polo Aquático
1351	Estevão Regolini	Remo
1405	José Floriano E. Martins	Natação
1584	Maria Lenk	Natação
1601	Rafael Stamato Sobrinho	Saltos
1614	José Marcelino dos Santos	Saltos
1624	Paulo Aguiar de Souza Filho	Polo Aquático
1634	Hugler Matt	Esgrima
1690	Urbano Pezzo	Remo
1876	João Batista de Souba (Dr.)	Esgrima
2008	Nelson Brescia	Polo Aquático
2057	Gerthrudes Haslinger	Saltos
2071	Florindo Elias	Esgrima
2099	Itala Giongo	Saltos e Esgrima
2100	Helena Auricchio	Esgrima
2145	Maria Leonor Margarido	Esgrima
2154	Angelina Miranda	Saltos
2534	Fortunato José de Barros Camargo	Esgrima

2538 — Carlos de Castro ..... Remo
2556 — Hugo Carboni Sobrinho ..... Polo Aquático
2716 — Egisto Betti Netto ..... Remo
3173 — Saverio Gregorut ..... Polo Aquático
3211 — Guilherme Schall ..... Polo Aquático
3241 — Charles Astor ..... Paraquedismo
3333 — Antonio Nunes ..... Bola ao Cesto
5097 — Égle Cesarini ..... Esgrima
5424 — Maria Amélia Cury ..... Saltos
9794 — Pedrina Schiavon ..... Esgrima
10364 — Isabel de Paula e Silva ..... Paraquedismo

N. B. — O Tietê teve muitos outros "Sócios Campeões"; não constam desta relação, visto haverem eles deixado o quadro social, ou terem perdido o titulo por outro motivo qualquer.

SÓCIOS VETERANOS

Art. 6.º — alinea "g": São SÓCIOS VETERANOS, os contribuintes que contarem 15 anos de efetividade social ininterrupta.

Carlos Meirelles Fonseca	Matricula	n.º	1
Victor Leite Mamede	"	"	2
José Juvenal Dourado	"	"	3
Carlos Klein	"	"	4
Oscar Pauly	"	"	5
Antonio Furtado	"	"	6
Otto Nemitz Junior	"	"	7
José Cortez	"	"	8
Candido Cortez	"	"	9
Luiz Lima	"	"	10
Aurelio Augusto Machado	"	"	11
José Ferreira dos Santos Junior	"	"	12
Alfredo Sadocco	"	"	13
Cristino de Azevedo	"	"	14
Manoel Francisco Ferreira	"	"	15
Gerino Bispo	"	"	16
José Guilherme Cristiano	"	"	17
Orlando Souza Pereira	"	"	18
Alcides Bruno de Oliveira Celso	"	"	19
Próspero Conrado Alberto	"	"	20
Guilherme Campbell	"	"	21
Alberto Augusto Braga	"	"	22
Antonio Villela Junior	"	"	23
Alberto Fuecher	"	"	24
Romulo Fernando Berê	"	"	25
[illegible] Alberto Ferreira	"	"	26
Alois Mosser	"	"	27
José Cardoso	"	"	28
Diamantino F. Rodrigues	"	"	29
Rodrigo Sucena	"	"	30
Nicolino Barra	"	"	31
Antonio de Paiva Fóz	"	"	32

Paulo Gomes da Silva	"	"	33
Acacio Lobo	"	"	34
Alfredo Fernandes Lima	"	"	35
Emilio Reicehert Junior	"	"	36
João Valentini	"	"	37
David Marques	"	"	38
Henrique Lopes	"	"	39
Domingos Xavier de Freitas	"	"	40
Mario Simões Moreira	"	"	41
Anesio Cruz	"	"	42
José da Silva Lopes	"	"	43
Marciano de Barros (Dr.)	"	"	44
Frederico Witte	"	"	45
João Ferreira Cardoso	"	"	46
João Carlos Kruel (Dr.)	"	"	47
Aparicio Serpa	"	"	48
Antonio Bahia (Dr.)	"	"	49
José de Carvalho	"	"	50
Jorge Person	"	"	51
Augusto Barros Freire Sobrinho	"	"	52
Frederico Silva Gomes	"	"	53
Salvador Pastore	"	"	54
Luiz Crespo	"	"	55
Joaquim Tomaz Henriques	"	"	56
Alcebiades Pacheco de Toledo	"	"	57
Emilio Bemeisel	"	"	58
Pedro Herminio de Freitas	"	"	59
Cesar Alberti	"	"	60
Francisco Ferreira	"	"	61
Delfim Cabral Maia	"	"	62
Antonio Moulatlet	"	"	63
Armando Brasileiro Asbahr	"	"	64
Joaquim Bruno de Paula	"	"	65
Gastão Rachou	"	"	66
João Schoenfelder	"	"	67
Athayde de Moraes	"	"	68
Romualdo Bezerra	"	"	69
Francisco Schulz Junior	"	"	70
Delfim Lobo Trindade	"	"	71
Ernesto F. Kury (Dr.)	"	"	72
Jaime Sá	"	"	73
Antonio Braga	"	"	74
Hugo Gabriely	"	"	75
José Luiz Malheiro	"	"	76
Alberto Savoy	"	"	77
Milton Bradão	"	"	78
Joaquim Rabello	"	"	79
Arion Lassen	"	"	80
Silvio Facchini	"	"	81
Ricardo Leitner	"	"	82
Julio Ferreira de Mesquita	"	"	83
João Alberto Pautassi	"	"	84
Hugo Lassen	"	"	85

Antonio Moreira Junior ..... " " 86
Alberto Rodrigues ..... " " 87
Arsenio Carvalho dos Santos ..... " " 88
Antonio Micheli de Siqueira ..... " " 89
José Guilherme de Whitaker (Dr.) ..... " " 90
A. Carvalho Saraiva Junior ..... " " 91
Chafic Curi ..... " " 92
Fernando Ivancko ..... " " 93
Vitor Eggers ..... " " 94
Caetano Ambra Junior ..... " " 95
Tercilio Baccheretti ..... " " 96
João Caldas ..... " " 97
José Marcos Pereira ..... " " 98
Francisco Oliveira Marcondes ..... " " 99
Décio Ferraz Alvim (Dr.) ..... " " 100
Manoel Marques ..... " " 101
Alfredo Campos ..... " " 102
Joaquim dos Santos ..... " " 103
Antonio G. Amorim ..... " " 104
José Rodrigues Bittencourt ..... " " 105
Gaspar Villa ..... " " 106
Evaristo S. Taborda ..... " " 107
Henrique Amaral ..... " " 108
Atilio Baccheretti ..... " " 109
Antonio Albino de Moraes ..... " " 110
Francisco Ramos de Azevedo Junior ..... " " 111
Artur D'Avilla Rebouças ..... " " 112
Ademar Fuchs ..... " " 113
Placido da Fonseca Pinho ..... " " 114
Manoel Cabral Junior ..... " " 115
João de Castro Ferreira Braga ..... " " 116
Humberto Ribizzi ..... " " 117
Antonio Pires Junior ..... " " 118
Alcindo Azevedo Silva ..... " " 119
Felisberto Magalhães Pires ..... " " 120
Afonso Alberto Salgado ..... " " 121
Assian de Souza ..... " " 122
José Moraes ..... " " 123
Antonio Teixeira de Castro ..... " " 124
Dario Bereita ..... " " 125
Francisco Lacaze ..... " " 126
Aziz Chibel Nacif ..... " " 127
José Rodrigues de Almeida ..... " " 128
Alfredo Ebert ..... " " 129
Antonio Monteiro de Castro ..... " " 130
Americo Baccheretti ..... " " 131
Pedro Luiz Pereira de Souza ..... " " 132
Edgard Lopes Pinto ..... " " 133
Pedro Bueno ..... " " 134
Antonio Machado ..... " " 135
Francisco Nunes Pereira ..... " " 136
Francisco de Paula Rogero ..... " " 137
Abel Viana ..... " " 138

Antonio Sampaio Rezende	”	”	139
Jaime Pinto Villela	”	”	140
Hildebrando Fabri	”	”	141
Vasco Salvaterra	”	”	142
Cristovam Silva (Dr.)	”	”	143
Emilio Farkuh	”	”	144
Julio Mariotto	”	”	145
Floriano Peixoto de Freitas (Dr.)	”	”	146
Fernando Camargo	”	”	147
Samuel Sala	”	”	148
Roberto Pabst	”	”	149
Mario Mariotto	”	”	150
Francisco de Salles Malta Junior	”	”	151
Gastão Antinori	”	”	152
Marino Fernandes Rios	”	”	153
Spartaco Bianco Gambini	”	”	154
Germano Besser Junior	”	”	155
Paulo Mulli	”	”	165
Casto Montenegro	”	”	157
Adalberto Del Frate	”	”	158
João Levy da Silva	”	”	159
Luiz Reid	”	”	160
Adolfo Borchers	”	”	161
Joaquim Gomes da Silva	”	”	162
Heitor Siqueira	”	”	163
Carlos Berringer	”	”	164
Willy Auerbach	”	”	165
Jorge Beyrkohler	”	”	166
Joaquim M. Silva	”	”	167
Leduar Kneese	”	”	168
Alvaro Lopes Guimarães	”	”	169
Mario Antinori	”	”	170
Willy Borchers	”	”	171
Vitorio Bedran	”	”	172
Miguel Fernandes Rios	”	”	173
Jorge Moreira	”	”	174
Armando Bandini	”	”	175
Afonso Toribio	”	”	176
Basilio Maluhy	”	”	177
Taufik Cury	”	”	178
Manoel Martins Gonçalves	”	”	179
Francisco Ciasca	”	”	180
José Oswaldo de Oliveira Celso	”	”	181
Alexandre Jury Merhey	”	”	182
João Pereira Lima Junior	”	”	183
José Pereira Lima	”	”	184
Arlindo Lima	”	”	185
Kurt Reichert (Dr.)	”	”	186
Léo Ferreira	”	”	187
Otelo Pace	”	”	188
Luciano Marrano	”	”	189
Angelo Giangrande	”	”	190
Antonio Massi	”	”	191

Bruno Gobitta	”	”	192
Felipe Aleppino	”	”	193
Carlos P. de Carvalho	”	”	194
Joaquim Peixoto	”	”	195
Viriato Martins de Almeida	”	”	196
Atilio Corigliano	”	”	197
José Martins Diogo	”	”	198
Federico Dalle Piagge	”	”	199
Mario Paciullo	”	”	200
Sergio Lemmi	”	”	202
Albano da Costa	”	”	202
Benjamin R. Batista	”	”	203
Antonio Augusto Perpetuo	”	”	204
Agostinho de Almeida Castro	”	”	205
João Alfredo Ambrosio	”	”	206
Alfredo Pires do Rio	”	”	207
Mario de Méo	”	”	208
Abilio Ferreira Brandão	”	”	209
Luiz Barbosa Vidal	”	”	210
Vitorino Ferreira da Costa Filho	”	”	211
Hugh Thonson	”	”	212
Latino Lameirão	”	”	213
Armando Hilkner	”	”	214
Bartolomeu Napoli Junior	”	”	215
Artur Nascimento Junior	”	”	216
Ovidio Reis de Oliveira Celso	”	”	217
Francisco Adolfo Brito	”	”	218
Italo Adami	”	”	219
B. Celestino de Oliveira	”	”	220
Amadeu Marrano	”	”	221
Isidoro A. Mattos Ferreira	”	”	222
Tulio Tito Lencioni	”	”	223
Max Berringer junior	”	”	224
Luiz José Larrabure	”	”	225
Salvador Bruno	”	”	226
Jorge Pinheiro	”	”	227
Manoel Barbosa Martins	”	”	228
Mario Teixeira de Freitas (Dr.)	”	”	229
Waldemar Teixeira de Freitas	”	”	230
Américo Floriano Toledo	”	”	231
Cassio Leme Maciel	”	”	232
Bruno Morandini	”	”	233
Guilherme Peterson Barreto	”	”	234
Sildo Gouvêa	”	”	235
Mario J. Bartholo	”	”	236
Alexandre Brieden	”	”	237
Anibal Galimberti	”	”	238
Hermano Galimberti	”	”	239
Ernesto Todaro	”	”	240
Bartolomeu G. Fonseca	”	”	241
Artur Mello	”	”	242
Artur Abarcheli	”	”	243
Mario Giro	”	”	244

Mario Fernandes Costa	”	”	245
Carlos Alves da Silva	”	”	246
José Marquez Tomaz	”	”	247
José de Almeida Castro	”	”	248
Tácito Monteiro Galembeck	”	”	249
Angelo Giro	”	”	250
Luiz Briguet	”	”	251
Henrique Batista	”	”	252
Augusto Xavier Braga	”	”	253
Domingos Pereira Lopes	”	”	254
Antheo Chini	”	”	255
Julio Francfort	”	”	256
Mauricio Verdier	”	”	257
José Joaquim Magalhães	”	”	258
Nicola de Gruttola	”	”	259
Antonio Gusman	”	”	260
Luiz Candido Margarido	”	”	261
Alvaro Leão Bonecker	”	”	262
João Pinto	”	”	263
Henrique Babbini (Dr.)	”	”	264
Alberto Cottini (Dr.)	”	”	265
Otaviano Pereira Dias	”	”	266
Oswaldo Magalhães	”	”	267
Henrique Scheliga Junior	”	”	268
Artur Thiele	”	”	269
Guilherme Thiele	”	”	270
Celso Piatti	”	”	271
Guilherme Asbahr Neto	”	”	272
Alfredo Marrano	”	”	273
Silvio Galvão Rolim	”	”	274
João Rey	”	”	275
Alfredo Antonio Bocchini	”	”	276
Fernando de Campos Pacheco	”	”	277
Angelo Pereira de Queiroz	”	”	278
Xun-Iti-Assakura	”	”	279
José Abdo Nassif	”	”	280
Evaristo Cortez	”	”	281
Afonso J. Teixeira	”	”	282
Vitor Manoel Teixeira	”	”	283
Caetano J. Teixeira	”	”	284
Artur Ferreira da Costa	”	”	285
João Batista de Castro Ribeiro	”	”	286
Rogerio de Battisti	”	”	287
José Batista Mattos	”	”	288
João Them de Barros	”	”	289
Antonio Andrade de Souza	”	”	290
Telmon Borges	”	”	291
Pedro Rudinger	”	”	292
Wadih Elias Aun	”	”	293
Arnaldo de Andrade	”	”	294
Romeu Nunes	”	”	295
Gastão Fleury da Silveira	”	”	296
Carlos Lazzaro	”	”	297

José Figueiredo Sobrinho	”	”	298
Bento de Camargo Barros	”	”	299
Pedro Antonio Noschese	”	”	300
Nilo Leuenrouyh	”	”	301
Rosario Pace Sobrinho	”	”	302
Lourival Bastos	”	”	303
Mario Franqueira	”	”	304
José Maria Godinho	”	”	305
Anis Chibel Nasif	”	”	306
Germano Ricardo Naschold	”	”	307
Flaminio Lousack Godinho	”	”	308
Vicente Fernandez	”	”	309
Antonio Salgado	”	”	310
Armando de Oliveira Costa	”	”	311
Taciano de Oliveira	”	”	312
Alvaro Gomes	”	”	313
Marcel Eduardo Khan	”	”	314
Heitor Sanz Duro	”	”	315
José Bomeisel	”	”	316
Horacio Mattos da Silva	”	”	317
Renato M. Germeck	”	”	318
Eugenio Von Bloendau	”	”	319
Alfredo Marques Magalhães	”	”	320
Arí Costa Valente	”	”	321
Ascanio Lemmi	”	”	322
Braulio Santos	”	”	323
Gentil Ramos Sampaio	”	”	324
Camilo J. Sampaio de Oliveira	”	”	325
José Gomes de Almeida	”	”	326
José Mendes Soares	”	”	327
Bruno Manzini	”	”	328
Evaldo Asbahr	”	”	329
João Davi Novais	”	”	330
Moacir Alves	”	”	331
Acir de Carvalho	”	”	332
Antonio Ventura Ribeiro	”	”	333
Enéas Caldas T. Carvalho (Dr.)	”	”	334
Alvaro Sala	”	”	335
Antonio Soares	”	”	336
Roberto da Silva Mattos	”	”	337
Valentim Martins (Dr.)	”	”	338
Asdrubal de Barros	”	”	339
Henrique Teodoro Bindel	”	”	340
Pedro Marques Simões (Dr.)	”	”	341
João Gianquinto	”	”	342
José Meirelles	”	”	343
Anibal Ladeira	”	”	344
José Collette	”	”	345
Mario Cintra	”	”	346
Jorge Mancebo	”	”	347
Eduardo Sala	”	”	348
Antonio Moreno	”	”	349
Mario Gonçalves	”	”	350

Luiz Pascoal do Prado	”	”	351
Americo Portugal Gouvêa	”	”	352
Antonio Leite Mamede	”	”	353
Antonio Moraes Gouvêa	”	”	354
Genesio Pereira Duarte	”	”	355
Rafael Felipe dos Santos	”	”	356
Alberto Praça Filho	”	”	357
Jacó Saad	”	”	358
Raul Marques	”	”	359
Jorge Martin	”	”	360
Januario Cangi	”	”	361
Celio Coelho de Oliveira	”	”	362
Mario de Oliveira Costa	”	”	363
José de Oliveira Lage	”	”	364
Horacio Pereira dos Santos	”	”	365
Joaquim Lino	”	”	366
Aguinaldo Gomes do Valle	”	”	367
José Inacio Cintra Pimentel	”	”	368
Trajano de Freitas	”	”	369
Miguel J. Amendola	”	”	370
Marino Godoy	”	”	371
Manoel da Costa Faro	”	”	372
Manoel de Mattos	”	”	373
Waldomiro Brandilione	”	”	374
Augusto de Almeida Junior	”	”	375
Carlos Simon Poyares	”	”	376
Horacio Salgado	”	”	377
José Rosa	”	”	378
Joviano Pereira Duarte	”	”	379
Paulino Saraiva	”	”	380
Jorge da Costa Duarte	”	”	381
Eugenio Saraceni	”	”	382
Miguel dos Santos	”	”	383
Henrique Nicolini	”	”	384
Guilherme Sala	”	”	385
Carlos Borchers	”	”	386
Antonio Ortega Branco	”	”	387
Armando Salvaterra	”	”	388
Aristodemo Grasselli	”	”	389
Arnaldo Ferreira Amaro	”	”	390
Plinio Lemmi	”	”	391
Oscar Nunes	”	”	392
Antonio Meca Isaac	”	”	393
Floriano Guaraní	”	”	394
Antonio Durval Guerra	”	”	395
Augusto Gomes de Carvalho	”	”	396
Gonçalo Garazo	”	”	397
Arnaldo Teixeira da Silva	”	”	398
Alberto Kury	”	”	399
Antonio Barros Filho	”	”	400
José Santailha	”	”	401
José Tabôas	”	”	402
José Carlos Fernandes	”	”	403

Manoel Fernandes S. E. Souza	”	”	404
João Carlos Senese	”	”	405
Dante Martini	”	”	406
Alberto Alves (Dr.)	”	”	407
Antonio Valente	”	”	408
João Benevente	”	”	409
Domingos Lopes	”	”	410
Celso Bittencourt	”	”	411
Leonel Credidio	”	”	412
Fadel Chohfi	”	”	413
João Campioni	”	”	414
Carlos Jacinto Monteiro	”	”	415
Waldomiro Rodrigues Narciso	”	”	416
Joaquim Nunes	”	”	417
Brasilio Gonçalves	”	”	418
José Furia	”	”	419
Emanoel Martinelli	”	”	420
Argemiro Moura	”	”	421
Salim Riscala	”	”	422
Joaquim Marques de Souza	”	”	423
José Portes Monteiro	”	”	424
Cesar de Moraes Pontes	”	”	425
Eduardo Monteiro	”	”	426
Aluizio Leal do Canto	”	”	427
José Stamillo	”	”	428
Adriano Ferreira da Costa	”	”	429
Antenor Ferreira da Costa	”	”	430
Oscar Alcide	”	”	431
João Senna	”	”	432
Emilio C. Nacif	”	”	433
Emanuel Klabin	”	”	434
José Gimenez	”	”	435
José de Moura	”	”	436
Antonio Margarido	”	”	437
Juvenal Luz do Amaral	”	”	438
Julio Cesar de Moraes	”	”	439
Léo Walter Levy	”	”	440
José de Paula Neves	”	”	441
José do Carmo Meca	”	”	442
Manoel Inácio	”	”	443
Antonio Garrido	”	”	444
Julio Mancebo	”	”	445
João Hugo Galimberti	”	”	446
Joviro Golçalves Fóz (Dr.)	”	”	447
Paulo Alves	”	”	448
Franklin Alvim	”	”	449
Alberto Schmidt	”	”	450
Policarpo do Carmo Meca	”	”	451
Segismundo Manzano	”	”	452
Tiberio Cimati	”	”	453
Paulo dos Anjos	”	”	454
Agezio Gomes do Val	”	”	455
Antonino Grasso Mammana	”	”	456

Miguel Fatica	”	”	457
Eugenio Carneiro	”	”	458
José Pascoa	”	”	459
C. Ximenes Fabra	”	”	460
Paulino Salvatore	”	”	461
Claudio Armando Savoy	”	”	462
Domiano Brasilino Scattone	”	”	463
Diogenes Frascino	”	”	464
Ernesto Von Bloendau Sobrinho	”	”	465
Jeronimo da Silva	”	”	466
Manoel Machado	”	”	467
Nacib Camasmie	”	”	468
Bruno Gasparotto	”	”	469
Carlos Alberto Jansen	”	”	470
Francisco Lichtenberger	”	”	471
Odilon Chaves	”	”	472
Pascoal Ardito	”	”	473
João Batista Dubieux	”	”	474
Michel Abbud	”	”	475
Paulo José Fonseca	”	”	476
Aldo Rocato	”	”	477
Carlos Gritti	”	”	478
Delelmo Ragazzi	”	”	479
José Amadeu Pires	”	”	480
José de Paula Santos	”	”	481
Luiz Mendes Rodrigues	”	”	482
Mario Lorenzi	”	”	483
Rafael Xella	”	”	484
Romeu Moschetta	”	”	485
Tuffy Chohfi	”	”	486
João José Monegaglia	”	”	487
Adelino de Oliveira	”	”	488
Aldo Beretta	”	”	489
Angelo Massardi	”	”	490
Aristides Mesquita	”	”	491
Bachir Dib	”	”	492
Clovis Teixeira da Silva	”	”	493
Dionisio Chiappetta	”	”	494
Manoel Antonio Junior	”	”	495
Narciso Valadares Costa	”	”	496
Oscar Brasil Ribas	”	”	497
Rubens Teixeira Branco	”	”	498
Salomão D. Salomão	”	”	499
Amadeu da Silveira Saraiva	”	”	500
José Lopes Santos	”	”	501
Julio Nardon	”	”	502
Manoel da Silva Pinto	”	”	503
Mario Gonçalves	”	”	504
Orlando Deodato Menici	”	”	505
Arnaldo Taddeo	”	”	506
Heitor Nardon	”	”	507
Manoel d'Oliveira Filho	”	”	508
Nicolau Aristides Werner	”	”	509

Romeu Massardi	"	"	510
André Xella	"	"	511
Horacio de Freitas	"	"	512
João Sala	"	"	513
Mario Mugnaini	"	"	514
Salah Salibi	"	"	515
Angelo Margarido	"	"	516
Amadeu di Francesco	"	"	517
José de Camargo	"	"	518
Julio Pastore	"	"	519
Silvio dos Santos	"	"	520
Manoel Pedro de Oliveira Junior	"	"	521
Moacir Marques	"	"	522
Waldomiro Simon Poyares	"	"	523
Fernando Grijó	"	"	524
Otavio Soares de Mendonça	"	"	525
Gabriel Pelosi	"	"	526
José Luiz Rubião de Sales	"	"	527
Manoel Notario	"	"	528
Natale Paulo Baschera	"	"	529
Jorge Saad	"	"	530
Alexandre Pelosi	"	"	531
Mario Bartoletti	"	"	532
Oscar de Oliveira Borges	"	"	533
Antonio Pinto Sebastião	"	"	534
Oswaldo Mariz Maia	"	"	535
Francisco Ortiz	"	"	536
Julio Mendes Soares	"	"	537
Casemiro Marques	"	"	538
Francisco Alvarez	"	"	539
Inacio Zuasnabar	"	"	540
João Ferreira da Costa	"	"	541
Jorge Michelot	"	"	542
José Acacio Fontoura	"	"	543
José Facciolla	"	"	544
Marcello Panzoldo	"	"	545
Alberto Rodrigues Louzada	"	"	546
Otto Wey	"	"	547
Ricardo Reviglio	"	"	548
Agenor Queiroz Schreiner	"	"	549
José Ferreira da Costa	"	"	550
Luiz Pinto Ferreira	"	"	551
Otavio de Oliveira	"	"	552
Alexandre Sampaio de Oliveira	"	"	553
Mauricio G. Seabra	"	"	554
Manoel Domingos Carvalho	"	"	555
Radamés Marchi	"	"	556
Tomaz Carrilho Teixeira Gomes	"	"	557
Lucas Patricio	"	"	558
Rogerio Salgado da F. Oliveira	"	"	559
Gabriel Cinquini	"	"	560
Henrique Vaz Toste	"	"	561
Alfredo Giorgetti	"	"	561

Alfredo Jorge	”	”	563
Antonio Vicente da Silva	”	”	564
Brasiliano Garbini	”	”	665
Renato Sturlini	”	”	566
Antonio Aragão	”	”	567
Oscar de Almeida Castro	”	”	568
Waldomiro Leite Praça	”	”	569
Jessy dos Santos	”	”	570
Carlos Garcez Faro	”	”	571
Humberto Vessoni	”	”	572
João Aristides Filho	”	”	573
Flavio Beretta	”	”	574
Amleto Nese	”	”	575
Carlos Silva Martins	”	”	576
Davi Batista de Menezes	”	”	577
Carlos Abreu Costa	”	”	578
José Ferraiol Filho	”	”	578
José Nobre Rosa	”	”	580
Ernesto Campaz	”	”	581
Francisco Canji Netto	”	”	582
Francisco de Monaco	”	”	583
João C. Benelli	”	”	584
Carmine Zoccoli	”	”	585
Livio Xella	”	”	586
Arminio Guedes Ramos	”	”	587
Alvaro Frankel	”	”	588
Max Junghahnel	”	”	589
Serafim Chaves Cruz	”	”	590
Alberto Balestro	”	”	591
Oswaldo Ferrara	”	”	593
Armando Barssuglia	”	”	594
André Mariani	”	”	595
Rodolfo Rossetti	”	”	596
Herminio Zandoná	”	”	597
Radama Accorroni	”	”	598
João Burti	”	”	599
Aluisio Teixeira da Costa	”	”	600
Angelo Bonomo	”	”	603
Candido Fonseca	”	”	604
Dante Stanzani	”	”	605
Dario Cerchi	”	”	606
Eugenio Falsetti	”	”	607
João Cardoso de Mello	”	”	608
José Joaquim Netto	”	”	610
José Mesquita Magalhães	”	”	611
Miguel Morano	”	”	612
Otavio Zani	”	”	613
Salvador Mauro Caruso	”	”	614
Teófilo Habesch Junior	”	”	615
Roberto Lembo	”	”	616
Hacib Camasmie	”	”	617
Fernando Azzari	”	”	618
Herbert Vitor Levy	”	”	619

Fabio Lunardi	”	”	620
Hugo Tovo	”	”	621
Henrique A. Pereira	”	”	622
Waldemar Rossi	”	”	623
Armando Ventura	”	”	624
Antonio Martin	”	”	625
Eduardo Babbini	”	”	626
Hilario Dertonio	”	”	627
João Podboy Junior	”	”	628
Nasri Ayoub	”	”	629
Silvio Ricardi	”	”	630
Armando V. Bellio	”	”	631
Senafé Moretti	”	”	632
Natal Ciaquinto	”	”	633
Dante Zani	”	”	634
Eduardo Bittencourt	”	”	635
José Albano Ladeira	”	”	636
José Mesa Campos Filho (Dr.)	”	”	637
Antonio Carlini	”	”	639
Eduardo Huelle	”	”	640
Francisco Troula	”	”	641
Florentino Saraceni	”	”	642
Oswaldo Ferreira dos Santos	”	”	643
Waldomiro de Figueiredo	”	”	644
João Friguglietti	”	”	645
Luiz Alves de Souza	”	”	646
José Costa	”	”	647
Artur Cesar Lopes	”	”	638
Antonio Pinheiro	”	”	649
Wenceslau Ramos	”	”	650
Libero Aversa	”	”	651
Manoel Teixeira da Silva	”	”	652
Raul Malheiros (Dr.)	”	”	653
Willy Floeter	”	”	654
Tomaz Rovai	”	”	656
Armando de Maria	”	”	657
Erich Leopoldo	”	”	659
Ernesto Gallard	”	”	660
João Henrique Valente	”	”	661
Joaquim S. Marques	”	”	662
Luiz Strano	”	”	663
Olavo Bruhns	”	”	664
Roque Friguglietti	”	”	665
Roberto Gordon	”	”	666
Teodomiro de Almeida	”	”	667
Newton Albuquerque	”	”	668
Romeu Ridolfo	”	”	670
Eduardo Schmidt	”	”	670
Nelson Bosisio Lorenzi	”	”	671
Antonio Ferreira Queiroz	”	”	672
Jacinto Silva Filho	”	”	673
Armando Andrade	”	”	674
Higino de Souza Carneiro	”	”	675

Alexandre Krupper	"	"	677
Francisco Garrido	"	"	678
Guilherme Specht	"	"	679
Luciano Russo	"	"	680
Mario Barros Jardim	"	"	681
Renato Soares de Mendonça	"	"	682
Paulo Patricio da Silva	"	"	684
Luiz Pagliari	"	"	685
Mario Mariz Maia	"	"	686
Paulo Azambuja	"	"	687
Atáliba Maia Junior	"	"	688
Artur Masella	"	"	689
Celestino de Palma	"	"	690
Francisco Goul Mesa	"	"	691
Ruy Braga	"	"	692
Raul Orlandi	"	"	693
Carlos Orselli	"	"	695
Carlos Neves	"	"	696
José Lourenço	"	"	697
Nestor Graner	"	"	698
Vasco Lemos	"	"	699
Americo Bruschini	"	"	700
Armando E. Germeck	"	"	702
Benedito Parada Gonçalves	"	"	703
Flavio Ferreira Braga de Barros	"	"	705
Josino Mendes Alvarença	"	"	707
Adolfo Gudin	"	"	708
Issa Moherdani	"	"	709
João Batista da Mata	"	"	710
Abramo Essio Donelli	"	"	712
Antonio Viscardi Russo	"	"	713
Orlando Marino de Nardi	"	"	716
Pedro Favalli	"	"	717
Vicente Balzano	"	"	718
Rubens dos Santos	"	"	720
José Figueiredo Adaime	"	"	721
Antonio Gonçalves Ferreira	"	"	722
Antonio Carlos Dias Branco	"	"	725
Antonio Castanho Vaz	"	"	727
Dirceu Gogliano	"	"	728
João Gianesi Junior	"	"	730
Walter Oliveira Pinto	"	"	731
Fausto de Oliveira Celso	"	"	732
Otavio G. Moreira	"	"	734
Ruggero Lamagni	"	"	735
Carlos C. Veloso	"	"	740
Antonio Rodrigues	"	"	742
Frederico Santucci	"	"	752
Luiz Marino	"	"	753
Waldeck Wells Thompson	"	"	755
Flavio de Carvalho	"	"	761
José Arnaldo Bonecker Facchini	"	"	768
Enoch Gresenberg	"	"	853

SÓCIOS VETERANOS DO S. PAULO F. C.

(passaram para o quadro social do Clube de Regatas Tietê-S. Paulo, em virtude da fusão)

Alberto Hugo de Oliveira Caldas	Matrícula n.º		1691
João Batista da Cunha Bueno	"	"	1692
João Oliveira de Barros	"	"	1693
José Martins Costa (Dr.)	"	"	1694
Marcelo Paes de Barros	"	"	1695
Raul Stella	"	"	1696
Edmundo Cesar Amorim	"	"	1697
Firmiano Moraes Pinto Filho	"	"	1698
Silvio da Costa Boock	"	"	1699
Raul Guimarães	"	"	1700
Oswaldo Sampaio	"	"	1701
Rafael de Salles Sampaio (Dr.)	"	"	1702
Augusto Brant Carvalho	"	"	1703
L. Lins de Vasconcellos	"	"	1704
Lauro Cordeiro	"	"	1705
Luiz Marcondes de Moura	"	"	1706
Antonio Carvalho Saraiva	"	"	1707
Agenor Guerra Corrêa	"	"	1708
Estevam José de Almeida Prado	"	"	1709
Bernardo Morelli (Dr.)	"	"	1710
Henrique Pegado (Dr.)	"	"	1711
Fernando Egidio (Dr.)	"	"	1712
Adalberto de Queiroz Teles F.º (Dr.)	"	"	1713
Leonel Benevides de Rezende (Dr.)	"	"	1714
Luiz Pereira de Queiroz	"	"	1715
Carlos de Souza Nazareth (Dr.)	"	"	1716
Clodoaldo Caldeira	"	"	1717
José Infante Vieira Junior	"	"	1718
Luiz Lopes Coelho (Dr.)	"	"	1719
Lauro Monteiro Pinheiro de Lima	"	"	1720
Octacilio de Toledo Barros	"	"	1721
Luiz Carlos Vidigal Pontes	"	"	1722
Luiz Ramalho Alves	"	"	1723
Milton de Aguiar	"	"	1724
João Alvaro Botelho de Miranda (Dr.)	"	"	1725
Afrodisio Formiga Camargo Xavier	"	"	1726
José Torres	"	"	1727
Artur Friedenreich	"	"	1728
Fausto de Andrade Junqueira	"	"	1729
Caetano Caldeira	"	"	1730
Nestor de Almeida	"	"	1731
João Ataliba Marcondes Machado	"	"	1732
Archibald Scott	"	"	1733
Romeu Azevedo Nestos dos Santos	"	"	1734
Antonio Prado Junior	"	"	1735
Antonio Carlos Seixas	"	"	1736
José Alvares Rubião	"	"	1737

SÓCIOS VETERANOS DO A. A. S. BENTO

(passaram para o quadro social do Clube de Regatas Tietê-S. Paulo, em virtude da fusão)

Lauro Gomes	Matricula n.º		2453
Amos de Araujo	”	”	2454
Antonio Costa	”	”	2455
Aristides Macedo Filho	”	”	2456
Alfredo Egidio de Souza Aranha	”	”	2457
Conde Alexandre Siciliano	”	”	2458
Delfin Braga	”	”	2459
Frederico de Souza Queiroz	”	”	2460
José Sabater	”	”	2461
Juvenal de Campos Filho	”	”	2462
Manoel de Freitas Pinto Junior	”	”	2463
Mario Egidio de Souza Aranha	”	”	2464
Odilon Queiroz Ferreira	”	”	2465
Paulo Pereira Inácio	”	”	2466
Paulo Leite de Assiz	”	”	2467
Pascoal Spina	”	”	2468
Roberto Alves de Almeida	”	”	2469
Raul Zucchi	”	”	2470
Silvio Lagrega	”	”	2471
Vitor Brenneissen	”	”	2472

RELAÇÃO DAS 30 PRIMEIRAS SÓCIAS DO CLUBE DE REGATAS TIETÊ

1)	Inês Villa	Matrícula n.º	1043
2)	Mercedes Araci Lage	”	” 1106
3)	Judith Day	”	” 1216
4)	Rosa Aporte	”	” 1400
5)	Ana Maria Afonso	”	” 1423
5)	Maria Lenk	”	” 1584
7)	Maria Monteiro	”	” 1617
8)	Dora Coimbra	”	” 1620
9)	Amparo Castilho	”	” 1631
10)	Albertina Macri	”	” 1646
11)	Paula Lissan	”	” 1762
12)	Marta Ferreira	”	” 1781
13)	Loreta Teixeira	”	” 2053
14)	Edna França Severino	”	” 2056
15)	Gertrudes. Haslinger	”	” 2057
16)	Iracema Romeu	”	” 2070
17)	Itala Giongo	”	” 2099
18)	Helena Auricchio	”	” 2100
19)	Maria Aparecida Turatti	”	” 2123
20)	Ana Haria Anta	”	” 2134
21)	Maria Leonor Margarido	”	” 2145
22)	Angelina Miranda	”	” 2154
23)	Linda Inaba	”	” 2214

24)	Eunice Matos Ribeiro	”	”	2266
25)	Honorina Vieira	”	”	2284
26)	Iolanda Canciani	”	”	2287
27)	Zilia Aparecida Garcia	”	”	2302
28)	Doris Etienne	”	”	2310
29)	Eunice Carneiro de Mendonça	”	”	2344
30)	Marina B. Milliet	”	”	2389

SÓCIOS ILUSTRES FALECIDOS

O fichário dos SÓCIOS ILUSTRES FALECIDOS foi uma dentre as várias inovações introduzidas na Tesouraria; antes da sua existência, as fichas dos sócios falecidos eram retiradas do fichário juntamente com as dos sócios eliminados ou demitidos, e, depois de empacotadas, iam para o depósito, onde caíam no esquecimento. Todo e qualquer dado de um sócio falecido, que se tivesse distinguido na administração do clube ou na sua vida pública, perdia-se com a sua ficha, salvo si tivesse se salientado em qualquer modalidade esportiva, mas neste caso, os dados ficavam nos arquivos das Secções Esportivas e não nos do clube, onde se encontram facilmente à disposição de todos os sócios e interessados.

Criamos, pois, este fichário, com a finalidade de perpetuar a lembrança de todos os nossos sócios ilustres falecidos; por “sócios ilustres” entendemos que são: os Fundadores, os Grandes Beneméritos, os Beneméritos, os Honorários, os Campeões e todos aqueles que, embora não possuindo nenhum desses títulos, se tenham distinguido na administração do clube ou na sua vida púbilca.

Nas fichas deverá constar sempre uma biografia completa do sócio falecido; assim o fizemos, com todos os falecidos de 1941 em diante; dos falecidos anteriormente só de três deles conseguimos dados biográficos.

Damos a seguir a relação completa de todos os sócios ilustres falecidos que se encontram nesse fichário, tal como está organizado até o dia de hoje (29 de fevereiro), com as respectivas biografias.

JULIO RIBEIRO	—	Sócio Fundador
POSSIDONIO IGNACIO DAS NEVES	—	” ”
NICOLAU MARMO	—	” ”
HENRIQUE PEREIRA	—	” ”
JOAQUIM DE ALMEIDA	—	” ”
T. DE MORAES	—	” ”
Dr. CASTRO SOUZA	—	” ”
MARCELINO TORRES	—	” ”
CARLOS DE ALMEIDA PINTO	—	” ”
Dr. GUILHERME RUBIÃO	—	” ”
CESAR RIBEIRO	—	” ”
OSCAR FERREIRA DA SILVA	—	” ”
LEONCIO AROUCHE DE TOLEDO	—	” ”
JOÃO CARLOS DE MELLO	—	” ”
JOÃO DE ARRUDA LEITE	—	” ”
ARTHUR MADEIRA	—	” ”
HENRIQUE BAMBERG	—	” ”

ALFREDO FUNKE	—	”	”
ERNEST VON BLOENDAU	—	”	”
J. M. DUARTE LOUREIRO	—	”	”
VIRIATO MONTENEGRO	—	”	”
JOSÉ PINTO DE ARAUJO CORRÊA	—	”	”
ARTHUR SOARES CARNEIRO	—	”	”
CARLOS B. HUMPHREIS	—	”	”
A. A. AZEVEDO	—	”	”
EULOGIO MARTINES FILHO	—	”	”
EDUARDO GUERRA	—	”	”
HENRIQUE LIMA	—	”	”
NESTOR DE BARROS	—	”	”
JOSÉ CORRÊA DE MESQUITA	—	”	”
AMÉRICO CORRÊA DE MESQUITA	—	”	”
CAETANO DAL POSSO	—	”	”
LONRENÇO BRANDÃO	—	”	”
MOYSÉS BITTENCOURT	—	”	”
JOÃO VAZ	—	”	”
JOÃO FONTOURA	—	”	”
ALFREDO DE MORAES	—	”	”
JOÃO GOUVEIASOBRINHO	—	”	”
ALVARO CASTELLO	—	”	”
GABRIEL DE ANDRADE	—	”	”
MIGUEL PEREIRA LEMOS	—	”	”
ANTONIO TAVARES	—	”	”
LAFAYETE DE AZEVEDO	—	”	”

MARINO TOLENTINO — A noticia do falecimento de Marino Tolentino, no dia 4 de fevereiro de 1934, abalou profundamente os nossos meios esportivos. Marino Tolentino, o grande técnico, havia falecido. Era inacreditavel. Como, aquele moço de envergadura atlética formidavel, com músculos de aço e corpo de titan poderia ter perecido?! Ninguem poderia levantar uma hipótese que justificasse aquelas palavras: morreu Tolentino! e a notícia depois tomou a negra forma de uma coisa real. Levantou-se assim uma grande e indisfarçavel mágua em todos os esportistas de S. Paulo. Depois essa tristeza desmedida alastrou-se e foi espraiar-se pelo Rio de Janeiro todo. Isso porque Tolentino não era sòmente um ídolo aqui em terras bandeirantes. A gente de sua cidade natal tinha-o em conta de merecedor da mais ampla simpatia.

Era bemquisto e sempre o seu nome se evocava para exemplificar a modelar rigidez de um espírito superior. Inteligência que abrangia desmesurados horizontes, caráter fidalgo, ao serviço do esporte, operosidade sempre fartamente manifestada, coração de ouro, cultura aprimorada e educação modelar, assim era Tolentino. E mais do que isso: uma grande estudioso, um pesquizador beneditino. Não sabia o que era esfalfamento no trabalho e na alegria. Servindo os esportes aquáticos com os seus amadurecidos conhecimentos, tambem demonstrava que soubera cultuar a força e com ela expandia o otimismo dos que tem físico privilegiado. Não sabia se investir do papel de máu homem. Eram varonis as suas atitudes. Nunca ostentava uma severidade incompativel com o esporte. Nos momentos mais graves sabia despedir um sorriso para lhes emprestar o caráter de coisa decidida

FACULDADE DE TURISMO E LETRAS
DO
INSTIT. DE CULT. E ENSINO Pe. MANOEL DA NÓBREGA
4016 18/9/75

com superior racionalidade. E com todas essas virtudes, Tolentino grangeou uma legião interminavel de diletos amigos.

Venceu, com inexcedivel garbo uma linda carreira esportiva. Praticou os esportes aquáticos e neles apareceu como uma figura de realçado valor. Foi um remador vigoroso, que sabia lidar com mestria incomparavel com os remos. Foi um nadador de inquestionaveis aptidões, que tinha dotes suficientes para praticar o esporte de Weismuller de modo excepcional. E no polo aquático foi um az. Em tudo punha uma dóse intensa de capricho. E tambem usou a sua experiência e a sua instrução a serviço da imprensa. Difundiu com o seu espirito de incomum observador e com a sua clarividênte visão, uma ampla propaganda do esporte. Foi um jornalista de fulgurante pena.

E aí tambem surge Tolentino como um dos orgulhos da imprensa esportiva do Rio de Janeiro. Como um tenaz e intemerato batalhador das grandes causas, esteve sempre com proeminente projeção a sua figura de profissional dos "Diários Associados". No "Diário da Noite", ao lado de Gerson Bandeira, foi um apóstolo da verdade e da luz, nos esportes aquáticos.

Tinha além de tudo predicados de emérito organizador. Com noção perfeita do belo e do util sabia impor as suas vocações construtivas.

Foi tambem em 1929 e 30 campeão brasileiro de polo aquático, integrando a turma da Federação Brasileira das Sociedades do Remo como associado. Tendo-se dado uma cisão nestes, passou para o Fluminense, onde fundou a sua secção náutica que era do Club Regatas Botafogo.

Foi nessa quadra de saliência em que o C. R. Tietê o fora buscar em 1930 vindo Tolentino para São Paulo e se mantendo com dedicação no clube da Ponte Grande.

A sua capacidade de técnico era largamente apreciada tendo feito parte da delegação brasileira que foi a Los Angeles nas últimas Olimpíadas, quando já se achava residindo em S. Paulo.

O falecimento inesperado de Tolentino veiu deixar uma lacuna no seio do Tietê, que tomou, em sinal de luto, as seguintes medidas.

Fechar a séde; hastear a bandeira a meio páu; suspender todos os festejos; não participar da "Travessia de São Paulo a Nado".

A Diretoria do Tietê transformou a sua sala de armas em câmara mortuária, ficando alí exposto o corpo do malogrado moço, solicitando ainda à família para fazer o enterramento às suas expensas, o que foi permitido.

Foi grande o número de esportistas de São Paulo que acompanhou o corpo inanimado de Tolentino, para a sua última morada, no cemitério "São Paulo".

Viu-se então um espetáculo impressionante. Todos estampavam desolação, principalmente os que tiveram a suprema ventura de serem incluidos entre os discípulos de Tolentino. Comoventes as cenas que se presenciaram. A última e convincente prova de amizade sólida, sincera e profunda, dos que tinham Tolentino em conta de um moço cordato, de um verdadeiro e leal amigo. Uma despedida que exprimiu um adeus saudoso e significativo do grande e bom Tolentino.

Após a inumação do finado, em palavras repassadas de emoção não disfarçavel, falou o sr. Durval Guerra, em nome do Clube de Regatas Tietê. Pela imprensa faz-se ouvir Paulo Varzea, amigo de infância de Tolentino.

GREGORIO PERESTRELO DE FRANÇA JUNIOR — Foi em janeiro de 1936 que, a Parca, na sua ação inexoravel, roubou ao nosso convívio mais um dos fundadores do Tietê, abrindo em nosso meio uma grande lacuna, só preenchida pela Saudade.

Alma grande de intemerato lutador, o França fazia parte dessa pleiade que não se curva ante as vicissitudes, que não recua na luta por um ideal. Maior tormenta, maior coragem para enfrentá-la, mais ânimo para vencer.

Espirito atiladamente prescrutador, foi um dos elementos de maior destaque e projeção no cenário esportivo do Tietê pela perspicácia e tino administrativo que sempre revelou, aliando essas qualidades a uma vontade inquebrantavel com a qual conseguiu dotar o nosso Club de tantas possibilidades.

Sócio fundador N. 4, foi Tesoureiro em 1907 e 1908; Diretor de Regatas em 1909; novamente Tesoureiro em 1910, e Procurador em 1911. Foi Vice-Presidente em 1912, e nesse mesmo ano a Assembléia Geral galardoava-o com o merecido título de sócio *Benemérito.* Foi eleito Presidente em 1914, sendo reeleito para 1915, e, ainda, para 1916. Em 1917 foi eleito Presidente do Conselho Deliberativo, e já em 1918 era de novo escolhido para Presidente do Clube, cargo que teve de repetir no exercício seguinte, em 1919. Nesse ano, com justíssimo merecimento, o Conselho e Assembléia, dão-lhe o título de *Grande Benemérito.* Mas se não bastasse ainda a sua excepcional folha de serviços administrativos, talvez impar no Tietê, foram os Membros do Conselho elegê-lo em 1931 para o cargo aspérrimo de Procurador Geral, sendo ainda reeleito em 1932.

Em toda a sua carreira social deixou a sua passagem assinalada pela sua linha metódica de organizador, trabalhador e incentivador raro, inscrevendo para todos nós, em geral, e para glória do Tietê, em particular, um traçado de honestidade, progresso e prosperidade, que formam o apanágio de que tanto nos orgulhamos, e cujos proveitos vai colhendo, seguramente, a geração nova.

A Diretoria do Clube, prestando-lhe condignas e devidas homenagens, o fez com o sentir de todos os Tieteanos que guardarão, sempre, escrita a letras de oiro em suas almas, a Saudade de tão dedicado Consócio como bom e sincero Amigo.

ADOLFO SOARES — No mês de janeiro de 1936, foi ainda outro sócio veterano, o N. 11, arrebatado ao meio de estima e amizade geral que lhe era votada em nosso meio, Adolfo Soares!

Fundador, tambem, foi sua particular predilação esportiva a patroagem, no que se tornou verdadeiramente emérito e por longos anos. As suas obrigações particulares tinham-no arredado, nos últimos anos, da lufa associativa, mas mantinha no nosso meio aquele mesmo nú-

cleo de bôa amizade e camaradagem que tão bem soube grangear, e que mais sentida, por isso mesmo, tornou a desditosa notícia do seu passamento.

ALFREDO SCHURIG — No dia 30 de janeiro de 1941, seis dias após a nossa posse na Presidência, falecia Alfredo Schurig, destacado valor no cenário esportivo brasileiro.

Alfredo Schurig, iniciou sua carreira de esportista, em 1918, como praticante de futebol, nesse tempo esporte em período de grande movimentação em S. Paulo. Poucos anos depois, devido aos seus afazeres particulares, deixou de ser militante, iniciando aí sua carreira de paredro esportivo. Em abril de 1926 ingressou no Tietê como sócio contribuinte. A seguir ocupou os altos cargos de Conselheiro, Presidente do Conselho e Presidente da Diretoria do E. C. Corintians, havendo durante sua gestão, que datou de 1928 a 1931, construido o estádio desse clube, o qual depois foi chamado Estádio Alfredo Schurig, como reconhecimento pelos grandes serviços prestados a esse Clube.

Durante sua administração do Corintians conseguiu tantos e tão altos benefícios para esse clube e para o esporte em geral, que hoje é considerado o seu maior benfeitor.

Deixou o Corintians, quando por motivos políticos encontrou adversários que muito o fizeram sofrer com suas injustas críticas à fecunda administração que vinha produzindo, abandonando por completo, daí por diante, todas as suas atividades esportivas.

Como grande apreciador dos esportes, foi tambem sócio do C. A. Paulistano, do E. C. Germania (hoje Pinheiros) e do Clube de Xadrez de São Paulo.

Morreu contando 56 anos apenas, deixando no Tietê muitos amigos e admiradores.

Dr. RUY FERREIRA DA ROCHA — Feriu-nos intensamente a desoladora notícia da morte do Dr. Ruy Ferreira da Rocha, ocorrida no dia 19 de fevereiro de 1941. Filho de uma das mais conhecidas e conceituadas famílias de São Paulo, irmão de pessoas de destaque da sociedade paulista, era o Dr. Ruy largamente estimado por suas qualidades de coração e inteligência.

Em abril de 1927, com 18 anos, ingressou no Tietê, onde se dedicou ao atletismo, do qual foi figura destacada e de escól.

Foi aluno do Ginásio do Estado, ingressando em 1929 na Faculdade de Direito de São Paulo, onde se revelou em todos os movimentos cívicos que agitaram os meios acadêmicos de seu tempo, tendo sido diretor da Liga Paulista Pró Constituinte. A Revolução de 1932, colheu-o, desde o seu primeiro dia, como soldado do batalhão "11 de julho", ocasião em que se mostrou leal e bravo.

No Ministério Público reafirmou as suas qualidades, quer em Tatuí, Santa Izabel ou Paraguassú, nas quais a sua probidade e dedicação ao serviço, no desempenho do cargo de Promotor Público, nunca foram desmerecidas.

Morreu jovem, com 31 anos; a sua morte deixou uma grande saudade entre seus amigos e admiradores.

JOSE' SALEMI — Perdura ainda viva na lembrança de todos os tieteanos, a memória de José Salemi. O transcorrer do tempo, a velocidade do tempo que passou, não poude, nem de leve, apagar os sulcos e os vestígios profundos da sua passagem no cenário esportivo.

Foi às 4 horas da tarde, domingo, dia 5 de outubro de 1941. Estavamos próximos dele, cerca de dez metros rio abaixo, quando o rio Tietê, que tem servido para dar glórias a tanto esportistas, absorveu para sempre um esportista cheio de glórias. E' com o coração consternado, e com os olhos marejados de lágrimas, que nos lembramos desse momento doloroso, em que, num abrir e fechar de olhos, o vimos desaparecer.

Pelo seu valor e qualidades morais, pelo seu espirito de disciplina e conhecimento técnicos de esgrima, José Salemi soube conquistar posto relevante, como Diretor e como campeão. Na estima que devotava a todos nós, nada havia de calculado ou espetacular; na dedicação com que, na Sala de Armas, servia ao Tietê, jamais se notou a preocupação das compensações. Relembrá-lo, é para nós, evocar a sua memória muito grata, é revê-lo naquela sua notavel e peculiar simplicidade, naquela alma de escól, naquele coração primoroso, sentindo bem o vácuo imenso que o seu desaparecimento nos causou.

Foram prestadas excepcionais homenagens a esse bravo tieteano, e o seu corpo está sepultado no Cemitério São Paulo, na quadra pertencente ao Tietê.

LUIZ SOARES FILHO — Tivemos a lamentar profundamente a perda irreparavel, ocorrida em 17 de Janeiro de 1942, do inesquecivel sócio, conselheiro, e técnico de basket-ball, Luiz Soares Filho, cujo prematuro desaparecimento, não só foi uma grande perda para o Tietê, como tambem para São Paulo e para o Brasil, pois, era uma das maiores capacidades técnicas na sua especialidade, motivo pelo qual jamais será esquecido.

Luiz Soares Filho devotava um grande amor ao Tietê. Nascido em 18 de julho de 1907, no Rio de Janeiro, onde ainda residem seus pais, irmãos e parentes, veiu para São Paulo, e aqui se radicando, fez do Tietê o seu clube eleito. Durante cinco anos passou ministrando seus profundos conhecimentos técnicos de basket-ball aos vermelhinhos, aos quais tratava como se fossem seus filhos. Mesmo durante a sua longa e dolorosa enfermidade, que suportou com o maior estoicismo, acompanhou todas as atividades dos seus pupilos. Nos seus últimos dias, sua casa transformou-se num apêndice do Tietê; seus discipulos, diretores e amigos, lá viviam levando lenitivo para as suas dôres. Morreu jovem, com 34 anos, cercado de todos que ele queria, e que muito o queriam.

A Diretoria prestou significativas homenagens ao seu grande tieteano, e sepultou-o na sua quadra do Cemitério São Paulo, ao lado de José Salemi.

Dr. ISMAEL TORRES GUILHERME — Quando no dia 28 de setembro de 1942, circulou a notícia do falecimento do comandante Ismael Guilherme, vítima de um desastre de aviação, causou o triste acontecimento, profunda consternação nos meios tieteanos.

Nascido em 25 de Abril de 1904, em Ribeirão Preto, em Junho de 1920, com 16 anos, ingressava no Tietê, onde se dedicou com entusiasmo aos esportes. Formado em Medicina, na turma de 1926 da Faculdade de Medicina de São Paulo, ingressou por concurso no corpo de saúde da antiga Força Pública, hoje Força Policial, onde atingiu o posto de Capitão-Médico.

De 1930 a 1932 dedicou-se à aviação, tendo atuação destacada na Revolução Constitucionalista. Em seguida ingressou na política, sendo eleito deputado estadual pela bancada do P.R.P. Extinta a Assembléia voltou à sua clínica.

Na interventoria de Adhemar de Barros foi eleito para o cargo de Diretor Superintendente da "Vasp", sendo pouco depois chefe do corpo de pilotos da importante companhia paulista de navegação aérea. Como diretor da "Vasp" realizou uma viagem à Alemanha, onde fez, com brilho, um curso de vôo cego, e outro aos Estados Unidos em busca de aparelhos então adquiridos por aquela emprêsa.

Um ano antes de seu falecimento, a convite de seus diretores o comandante Ismael Guilherme ingressou na "Panair do Brasil S/A", onde vinha se destacando como um dos mais hábeis pilotos.

Médico, politico, aviador, oficial da Força Policial, esportista e homem da sociedade, sua morte tão trágica causou fundo pesar naqueles que o conheciam e admiravam. Com a sua morte perdeu o Tietê um dos seus preciosos elementos, pertencentes ao seu glorioso quadro de veteranos.

CARLOS SARDINHA — No dia 28 de setembro de 1942, falecia, aos 64 anos de idade, o primeiro presidente do Clube de Regatas Tietê: Carlos Sardinha. A notícia do seu passamento causou a mais intensa mágua nos corações tieteanos.

E' sempre proveitoso e grato, a gente lembrar-se dos que se foram quando a vida lhes passou sòmente na prática do bem; que o digam os nossos fundadores que tiveram a ventura de conhecê-lo de perto.

Carlos Sardinha está entre os muitos tieteanos que tiveram a vida cheia de realizações admiraveis cujo zêlo se desdobrava em iniciativas de grande alcance não só para o esporte no Tietê como para o esporte brasileiro.

Muito lhe deve o nosso clube. Carlos Sardinha presidiu a primeira assembléia para a fundação do Clube de Regatas Tietê. Na assembléia de 26 de julho de 1907 foi eleito presidente, o primeiro presidente do clube de Regatas Tietê. Em 11 de janeiro de 1908 era reeleito presidente, tendo permanecido nesse cargo, até o ano de 1912. Em 23 de janeiro de 1923 era agraciado com o título de Sócio Benemérito. Em 27 de junho de 1938 entrava para a galeria dos Sócios Honorários.

Carlos Sardinha foi na fundação do clube, bem como os seus companheiros neste belo empreendimento, um dos seus baluartes, que muito lutou para o seu engrandecimento; ele pertencia a esse pequeno número de homens, cujo prestigio aumenta na proporção em que são mais de perto conhecidos. Si os que o conheceram apenas através das

suas atividades esportivas, já lhe dedicaram consideração, os que puderam privar com ele, foram levados a lhe render testemunho de grande admiração.

Dr. ANTONIO AUGUSTO COVELO — Causou a mais profunda consternação nos meios políticos e intelectuais brasileiros, e sobremaneira em nós tieteanos, a notícia do passamento, em 23 de novembro de 1942, do conhecido advogado e tribuno Dr. Antonio Augusto Covelo.

Nasceu em 20 de dezembro de 1886, na cidade de Rio Claro. Ingressou na Faculdade de Direito de São Paulo, onde colou gráu solene em 1908. A seguir, advogou em Sorocaba e Jaú onde permaneceu até 1910, época em que se transferiu definitivamente para esta Capital. Dedicou-se com o ardor que sempre o caracterizou no decorrer de toda a sua atividade profissional, aos trabalhos no Forum, advogando tanto no civel como no crime. Inteligência brilhante e esclarecida, advogado de grandes recursos oratórios, constituia sem dúvida, uma das estruturas científicas mais bem orientadas nos largos domínios da jurisprudência nacional.

Em janeiro de 1916 ingressou no Tietê, dedicando-se com ardor à prática dos esportes.Em 9 de janeiro de 1918 foi eleito Vice-Presidente do Clube, e reeleito em 5 de janeiro de 1919. Em 2 de janeiro de 1919 era eleito Presidente do Conselho Deliberativo, e reeleito mais cinco vezes para o elevado cargo, datando a sua última eleição, em 19 de janeiro de 1927; nesse mesmo dia foi agraciado com o título de Sócio Benemérito, pelos relevantes serviços prestados ao Clube.

Em 1925, ingressando nas lides políticas, foi eleito deputado estadual e "lider" no governo Carlos de Campos.

Em 1933, na Constituinte teve atuação destacada como deputado da Lavoura, continuando depois até 1935, na Assembléia Nacional Legislativa. Os discursos proferidos, então, mais tarde coligidos e publicados, são o atestado irrefragavel de sua atuação dedicada e proficiente, em pról dos interesses da coletividade.

Escritor exato e brilhante, entre os trabalhos que publicou destacam-se: "Concepção do estado em face das modernas tendências políticas", "A lei de segurança", "As condições do trabalhador intelectual", além de muitos outros. Recentemente, no campo da história, publicou "Rio de Janeiro do tempo de Luiz Edmundo", que foi recebido pela crítica com geral aplauso.

Jornalista de amplos recursos militou por muito tempo na imprensa paulistana; foi diretor e proprietário d'A Gazeta; em substituição ao Dr. Carlos de Campos, ocupou por vários anos o cargo de diretor político do Correio Paulistano.

Há cerca de dois anos residia no Rio, onde abriu banca de advocacia, exercendo atividade profissional, também em São Paulo.

Com a sua morte perdeu o Tietê um esportista veterano da sua gloriosa falange de grandes homens, um de seus mais belos ornamentos, e um dos seus mais devotados e sinceros amigos.

ANTONINO TEIXEIRA SAMPAIO — Na manhã de 21 de fevereiro de 1943 fomos surpreendidos com a triste notícia do passamento do nosso Sócio Fundador Antonino Sampaio.

Longe iríamos si fossemos elaborar uma biografia à altura de seus méritos, do quanto fez pelo Tietê. Presidente do Clube em 1910, 1911, 1912, 1917, 1920 e em 1923, foi exemplar no seu mistér. Homem de larga visão político-administrativa, foi feliz, porque só o pode ser "qui potuit rerum cognoscere causas", como conheceu Antonino Sampaio. O Conselho Deliberativo, hoje de existência obrigatória por lei, em todas as entidades esportivas, como o órgão supremo de um clube, foi introduzido pela primeira vez no Brasil pelo Tietê, por creação de Antonino Sampaio, que,lançando a idéia em 1915, não foi bem compreendido, mas em 1917 foi aprovada unanimente pela Assembléia Geral. Desnecessário torna-se enumerar o ról de serviços que com tanto amor prestou ao Tietê. Foi várias vezes Vice-Presidente, Tesoureiro, Presidente de Assembléias e do Conselho Deliberativo. Foi sócio Grande Benemérito e Benfeitor.

Felizes daqueles que pelo seu fecundo trabalho em pról da coletividade. recebem a consagração como ele recebeu, e que foi a glorificação viva da sua personalidade e dos seus méritos singulares. Passam os homens, passam os tempos, passam as dôres, mas não passam na memória dos amigos aqueles que souberam ser: um Antonino Sampaio.

Eis, como se encontra o fichário dos SÓCIOS ILUSTRES FALECIDOS. Como se vê, dos Fundadores falecidos anteriormente à nossa gestão, não pudemos fazer-lhes a biografia; seus nomes, contudo, estão com os demais, perpetuados neste fichário que criamos, e gravados em letras de ouro, no coração dos tieteanos.

AS OBRAS DA PONTE GRANDE

No nosso relatório, sobre a administração do biénio 1941-1942, que apresentamos ao Conselho Deliberativo, na sessão de 11 de março do ano passado, expuzemos com os menores detalhes, em 37 páginas datilografadas (de fls. 14 a 51), a nossa situação em face às obras da retificação do rio Tietê. Todos os associados estão ao par da situação em que nos encontramos, pois, o nosso relatorio (que foi impresso e distribuido aos Conselheiros e aos sócios) tem sido lido por todos os que se interessam pelos nossos problemas. Como dissemos nesse relatório, enviamos aos poderes públicos, um memorial por nós redigido, e que foi assinado tambem pelos presidentes do Espéria e Atlética; damos a seguir uma sintese dos principais pontos que abordamos no memorial.

"A atual Prefeitura de São Paulo, a cuja testa se encontra um administrador de invulgares e reconhecidos dotes, depois de acurados estudos, deu inicio às obras de retificação do rio Tietê, obras essas que compreendem, nas imediações da Ponte Grande, o seguinte:

a) Retificação propriamente dita do rio Tietê;

b) Abertura de duas avenidas marginais, em toda extensão do rio;

c) Prolongamento da Avenida Tiradentes até Sant'-Ana, na largura e direção que tem na Luz;

d) Abertura de uma praça central de 250 por 500 metros, em frente e atraz da ponte;

e) Construção de uma nova ponte, agora denominada Ponte das Bandeiras, inaugurada em 25 de Janeiro de 1942;

f) Criação de uma estação central para todas as estradas de ferro.

A planta anexa dá uma nitida idéia da localização dessas obras, assim como da posição atual dos clubes. Ressalta logo à primeira vista, a profunda perda de terrenos e benfeitorias que eles sofrem. O Tietê e o Espéria, têm inutilizadas as suas obras de maior vulto, como piscinas, estádios, etc., e a Atlética perderá o acésso ao rio Tietê, para o remo, bem como a atual possibilidade de alimentação da piscina. O terreno que resta ao Espéria e ao Tietê será absolutamente insuficiente para os obje-

tivos atuais desses Clubes, como sempre foi o pequeno terreno em que se encontra a Atlética, que é parte de sua propriedade e parte alugado de terceiros.

Dos vários contátos que os dirigentes do Espéria e do Tietê tiveram com as DD. Autoridades do Município, não resultou solução que consultasse os interesses e necessidades recíprocas.

Entendendo que o momento é oportuno, os Clubes recorrem à mais alta autoridade dos esportes no Estado, levados pela mão do seu DD. Diretor Geral de Esportes, para encarecer a necessidade de serem atendidos nas justas pretensões, que passam a expôr:

A ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA SÃO PAULO, o CLUBE ESPÉRIA e o CLUBE DE REGATAS TIETÊ, vêm, com a devida venia, pedir a atenção para o seguinte:

1.º

Eles figuram entre os Clubes que sempre têm fornecido o maior contingente de representantes nas delegações brasileiras de esportes amadores, e que têm obtido retumbantes vitórias em vários paises, conquistando diversos campeonatos sul-americanos.

2.º

Constantemente cedem GRATUITAMENTE, suas instalações para competições esportivas, bem como material esportivo e assistência, técnica a várias instituições escolares, universitárias, bancárias, industriais, militares, etc..

3.º

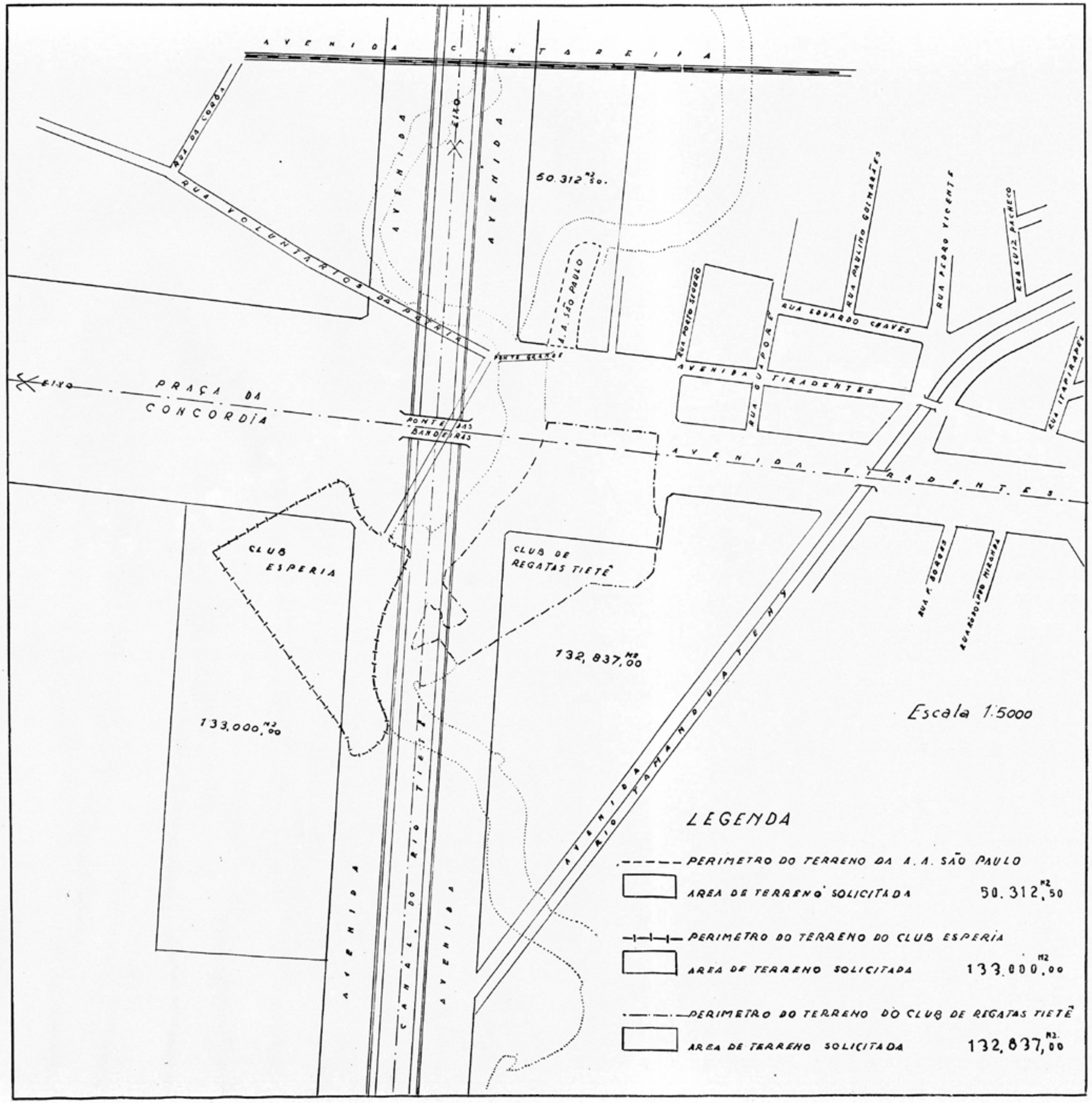
Os Clubes iniciaram e desenvolveram em oficinas próprias, com pessoal especializado (formando pessoal para esse fim), a construção de embarcações para regatas, (similares às estrangeiras) e de outros materiais esportivos como: *dardos, discos, varas para saltos,* etc.

4.º

São Clubes nacionais, e a maioria de seus sócios é constituida de brasileiros.

5.º

São Clubes eminentemente populares, — da mocidade pobre de São Paulo, — cujas módicas mensalidades permitem que até os operarários deles se utilizem para praticar o esporte com integral e direta assitência técnica especializada.


AVENIDA CANTAREIRA
RUA DA CORDA
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA
AVENIDA
EIXO
AVENIDA
50.312 M2 50.
A. A. SÃO PAULO
RUA PORTO SEGURO
RUA EDUARDO CHAVES
RUA PEDRO VICENTE
RUA LUIZ PACHECO
AVENIDA TIRADENTES
RUA ITAPIRAPES
EIXO
PRAÇA DA CONCORDIA
PONTE DAS BANDEIRAS
AVENIDA TIRADENTES
CLUB ESPERIA
CLUB DE REGATAS TIETÊ
132.837,00
133.000,00
AVENIDA
CANAL DO RIO TIETÊ
AVENIDA
AVENIDA TAMANDUATEHY
Escala 1:5000
LEGENDA
PERIMETRO DO TERRENO DA A. A. SÃO PAULO
AREA DE TERRENO SOLICITADA 50.312,50
PERIMETRO DO TERRENO DO CLUB ESPERIA
AREA DE TERRENO SOLICITADA 133.000,00
PERIMETRO DO TERRENO DO CLUB DE REGATAS TIETÊ
AREA DE TERRENO SOLICITADA 132.837,00

Cumpre salientar, que em virtude das obras da retificação e da Ponte das Bandeiras, os Clubes já têm sofrido com demolições, mudança de instalações, *o que lhes tém custado dezenas de contos de réis,* sem que por isso tenham censurado a Prefeitura Municipal, muito ao contrário, com a maior bôa vontade a vêm auxiliando em tudo quanto ao seu alcance, tanto assim que *a Prefeitura oficiou aos Clubes agradecendo a cooperação que têm prestado, e a simpatia com que encaram as obras municipais;* são portanto, tambem colaboradores dos Poderes Públicos em obras de carater eminentemente nacional, como as da retificação do rio Tietê.

A OFERTA DA PREFEITURA MUNICIPAL E' INACEITAVEL, porquanto, além de outros, apresenta os seguintes inconvenientes:

a) área pequena para o número de sócios que possuem os Clubes: as instalações aí executadas, seriam acanhadas e insuficientes;

b) os esgôtos à margem dos Clubes acarretariam sérios transtornos de ordem higiênica, e além disso

c) os Clubes ficariam privados de suas piscinas, isto porque as águas que as alimentam é tirada do rio e convenientemente tratada pelos processos modernos; a água de esgôtos que os Clubes aí teriam para usar, não poderia ser tratada (não há processo que as possa tornar água aproveitavel) e a Repartição de Aguas não está agora em condições de fornecer água suficiente para piscinas;

d) a mudança dos Clubes para esse local, traria uma despesa muito maior para os poderes municipais e além disso

e) a mudança só poderia ser efetuada, após a terminação das obras da nova séde, o que retardaria a desocupação das ázas atuais.

ASSIM SENDO:

A ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA SÃO PAULO, o CLUBE ESPÉRIA e o CLUBE DE REGATAS TIETÊ

considerando que não deve ser desmerecida a sua atuação em pról da coletividade, durante cêrca de 42 anos, e que o exercício dessa benéfica atividade deve ser amparada no futuro;

Considerando que a obra que esses Clubes vêm realizando é UMA FUNÇÃO REPUTADA ÚTIL E QUE COMPETE AOS PODERES PÚBLICOS, os quais reconhecendo que a EDUCAÇÃO FISICA E' UMA NECESSIDADE SOCIAL, dia a dia vêm promulgando leis de incentivo e proteção ao esporte;

considerando que o decreto-lei n.º 3.199 de 14 de abril de 1941 assinado pelo Presidente da República, estabelece no artigo 37: "INCUMBE À UNIÃO, ao DISTRITO FEDEDAL, AOS ESTADOS e AOS MUNICíPIOS, isoladamente ou mediante conjugação de esforços, estimular e facilitar a edificação de praças de desportos pela iniciativa particular, e bem assim na falta desta iniciativa, CONSTRUí-LAS e MONTÁ-LAS a-fim-de que sirvam ao exercício e competições das entidades esportivas;" (sic)

considerando que a pretensão dos Clubes não afetará *nem creará qualquer embaraço às obras de retificação do Tietê,* as quais poderão ser executadas integralmente, conciliando-se assim perfeita e harmoniosamente, ambos os interesses;

por acharem de DIREITO e JUSTIÇA, vêm pleitear dos PODERES PÚBLICOS o que segue:

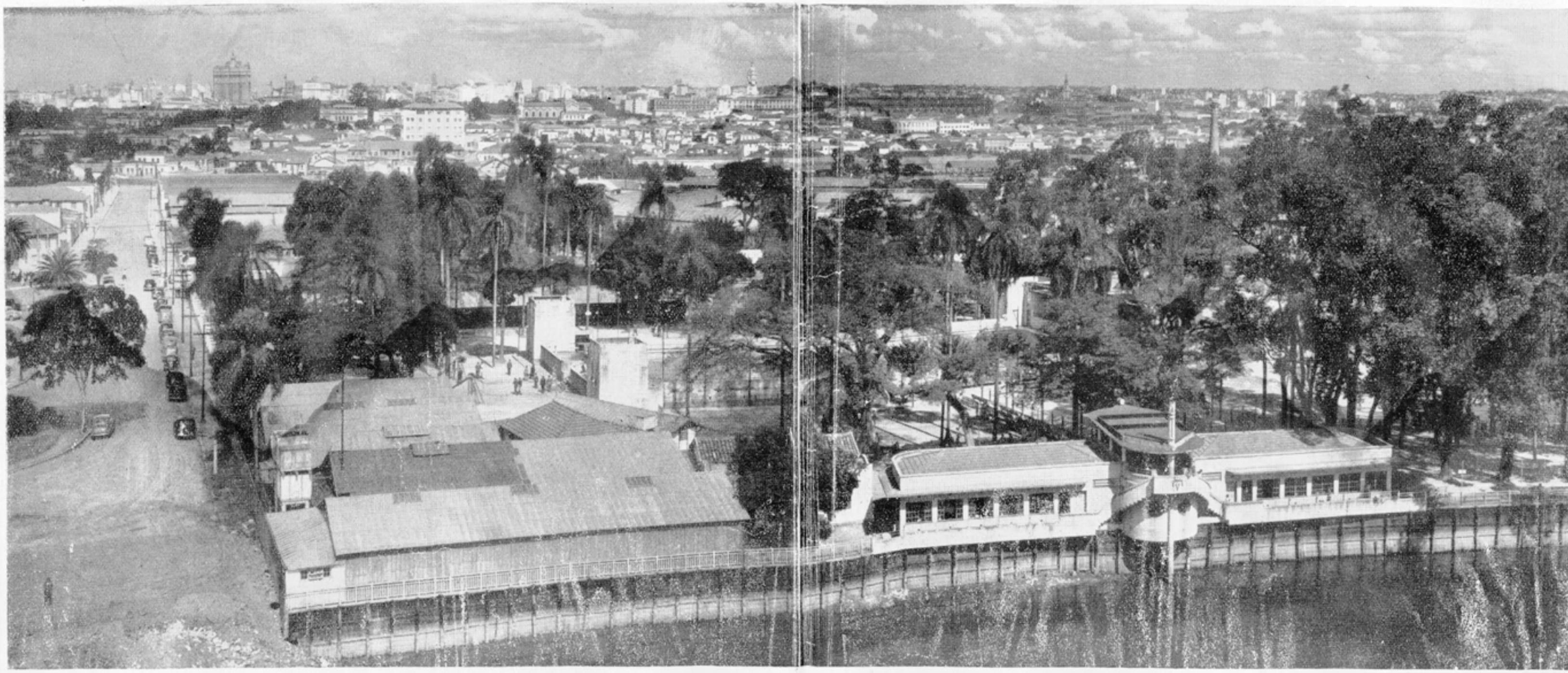
1.º) *Pagamento de todas as benfeitorias,* compreendendo não só construções, como também aterros, que foram inutilizados pela Prefeitura na construção do conjunto de obras na Ponte Grande.

2.º *A concessão, mediante doação legal,* de áreas de terrenos nas imediações e contiguas aos que atualmente possuem, em quantidade suficiente não só às suas necessidades atuais, como propícias ao seu desenvolvimento futuro, de acôrdo com a planta anexa.

A ínfima área de que dispõem, como é bem de vêr, estagnou o desenvolvimento a que estavam fadados e que esperam retomar com o evento das justas medidas ora pretendidas.

As benfeitorias nêles levantadas devem ser indenizadas, não só como reconhecimento do Poder Público pelos altos serviços prestados à coletividade, como tambem, por serem elas, de qualquer maneira, de propriedade dessa própria coletividade, através das dezenas de milhares de associados desses Clubes. Igualmente essa indenização pleiteada, que deverá ser calculada pelo seu valor de custo, sem desvalorização e amparada pelo direito (v. Código Civil art. 547 e 548).

Pleiteando semelhante doação não exageram os Clubes requerentes. O regime das tolerâncias e das simples concessões mediante arrendamento não satisfaz e cria embaraços de toda ordem, principalmente no que diz respeito ao seu crédito. A doação não constituirá ainda uma liberalidade sem razão, porque os Clubes apresentam em seu haver, a enorme contribuição e colaboração que têm dado aos Poderes Públicos, na função de disseminação dos esportes, — benefícios esses reputados incalculaveis.



Tietê é grande rio de São Paulo, aquêle de que logo nos primeiros contactos com a escola nos falam que não corre para o Oceano. Nascendo na Serra do Mar, fácil seria que se despenhasse sôbre a faixa litorânea, para desaparecer no seio das águas imensas, sem um destino de glórias. Mas a natureza é sábia, e o traçado do rio encaminhou as suas águas terra a dentro, para banharem o solo paulista numa extensão de mais de cento e sessenta léguas.

Desta circunstância feliz nasce a glória do rio Tietê, rio paulista, ameroso da terra paulista. Suas águas são nossas amigas, pois ao invés de apressarem a sua marcha em busca do mar, que deve ser o velho anseio das águas de todos os rios, rasgam distâncias, em busca do interior, levando a fecundidade e a vida às mais longinquas paragens. A êsse respeito, fácil seria enumerar os benefícios causados por êsse rio. Mas, tenta-nos apenas a idéia de pôr em evidência que êle é o grande rio da Cidade de S. Paulo, e que tem uma função maravilhosa além das que são inerentes a todos os rios. Nas suas águas, que cortam a cidade numa enorme extensão, milhares de jovens se exercitam diàriamente, formando-se colmeias onde os esportes náuticos são a fonte de força e de saúde da juventude paulista.

. . .

Mas, si o rio Tietê é o rio da cidade de São Paulo, o Clube de Regatas Tietê é o grande, o incomparável Clube dêsse rio. Nasceu um dia modestamente nas suas margens, apenas dedicado aos esportes náuticos; mas dêsde logo foi colhendo vitórias, não só no Valongo como no Rio de Janeiro, foi criando fama, criando fôrça, e por fim ampliou as suas atividades a outros esportes, aparelhando-se para



enta-nos apenas a idéia de pôr em evidência que êle é o
da Cidade de S. Paulo, e que tem uma função maravilhosa
ue são inerentes a todos os rios. Nas suas águas, que cor-
de numa enorme extensão, milhares de jovens se exerci-
nente, formando-se colmeias onde os esportes náuticos são
força e de saúde da juventude paulista.

. . .

o rio Tietê é o rio da cidade de São Paulo, o Clube de Re-
é o grande, o incomparável Clube dêsse rio. Nasceu um
tamente nas suas margens, apenas dedicado aos esportes
mas dêsde logo foi colhendo vitórias, não só no Valongo
Rio de Janeiro, foi criando fama, criando força, e por fim
s suas atividades a outros esportes, aparelhando-se para

oferecer aos seus sócios, que com isso se foram tornando milha-
res, uma educação física racional e eficiente.

O Clube de Regatas Tietê, para bem cumprir bem êsse seu destino, teve
a ventura de encontrar gente de fé à frente de suas diretorias. E
foi em consequência do seu esforço e sua fé nos destinos do Clube,
que êste pôde transformar-se com o tempo, nessa realidade maravi-
lhosa de nossos dias. E' um núcleo admirável onde a mocidade pau-
lista encontra o ambiente atraente e confortável, e elementos mate-
riais e intelectuais para o cultivo da educação física. A fascinação
que os esportes exercem sôbre o espírito da juventude, ali é ainda mais
acentuada pela beleza do local e pelo aparelhamento de que dispõe
o Clube, bem como pela maneira sábia com que os técnicos con-
tratados ministram os ensinamentos indispensáveis à prática dos es-
portes e da educação física.

Assim se explica
res de sócios; e tam
numerosos campeõ
nacionais em plag

Esta fotografia, tir
cherini, em meados
de ratificação, na p
te a nossa antiga si
e na outra fotografi
lidade possue, nos
poderá ceder sem

Os terrenos pretendidos, — e que vêm assinalados na planta anexa, são de propriedade do Municipio, e não existem para êles destinação conhecida. Alagadiços e baixos como eram, foram transformados pelo trabalho e esforço dos clubes, em áreas altas, firmes e salubres. Na parte pretendida pelo Tietê, estão encravadas algumas dependências, sem grande valor, da Repartição de Águas e Esgôtos da Capital. Mas com a retificação e obras complementares, essa Repartição deverá deixar o local em que atualmente se encontra, tendo sido convidada, conforme comunicação do seu digno Diretor, a remover as suas instalações, porque o terreno que está de posse tambem é de propriedade do Municipio. Em uma pequena parte do terreno pretendido pela Atlética, existem edificações pertencentes a particulares — metade, mais ou menos, alugada pela mesma para série social — que poderiam ser desapropriadas, uma vez que as praças esportivas constituem razão de utilidade pública.

Assim, em resumo, o Tietê pleiteia 132.837 m², o Espéria 133.000 m² e a Associação Atlética São Paulo 50.312 m², nos locais assinalados na planta anexa.

Dizem os educadores especializados no assunto que o esportista necessita, em média, de 6 metros quadrados para exercer higiênicamente a sua atividade, e assim, considerando o progresso e desenvolvimento dos Clubes, para alcançar o nivel em que atualmente se encontram, os mais importantes clubes argentinos que possuem cêrca de 20.000 associados (alguns têm até 35.000), necessitam êles da área acima mencionada, — que lhes deverá ser entregue aterrada.

Outra localização seria desastrosa para os Clubes, porque seus associados, desprovidos de grandes recursos e obrigados ao trabalho diário, não poderão dispender tempo e dinheiro, em demanda de uma situação mais longinqua.

São Paulo, 8 de Dezembro de 1941.

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA SÃO PAULO

(a.) Dr. Mario Ottobrini Costa

PRESIDENTE DO CLUBE ESPERIA

(a.) Dr. João Di Lorenzo

PRESIDENTE DO CLUBE DE REGATAS TIETE

(a.) Dr. Raul Leme Monteiro."

Este memorial foi julgado pelo Conselho Regional de Desportos, tendo por relator o Cap. Silvio de Magalhães Padilha, e mereceu a aprovação, por unanimidade de votos, desse egrégio Conselho.

Para que possam os associados ter pleno conhecimento da nossa situação, relataremos mais uma vez, o final dos entendimentos com os poderes competentes, com todas as ocurrências de importância até o dia de hoje:

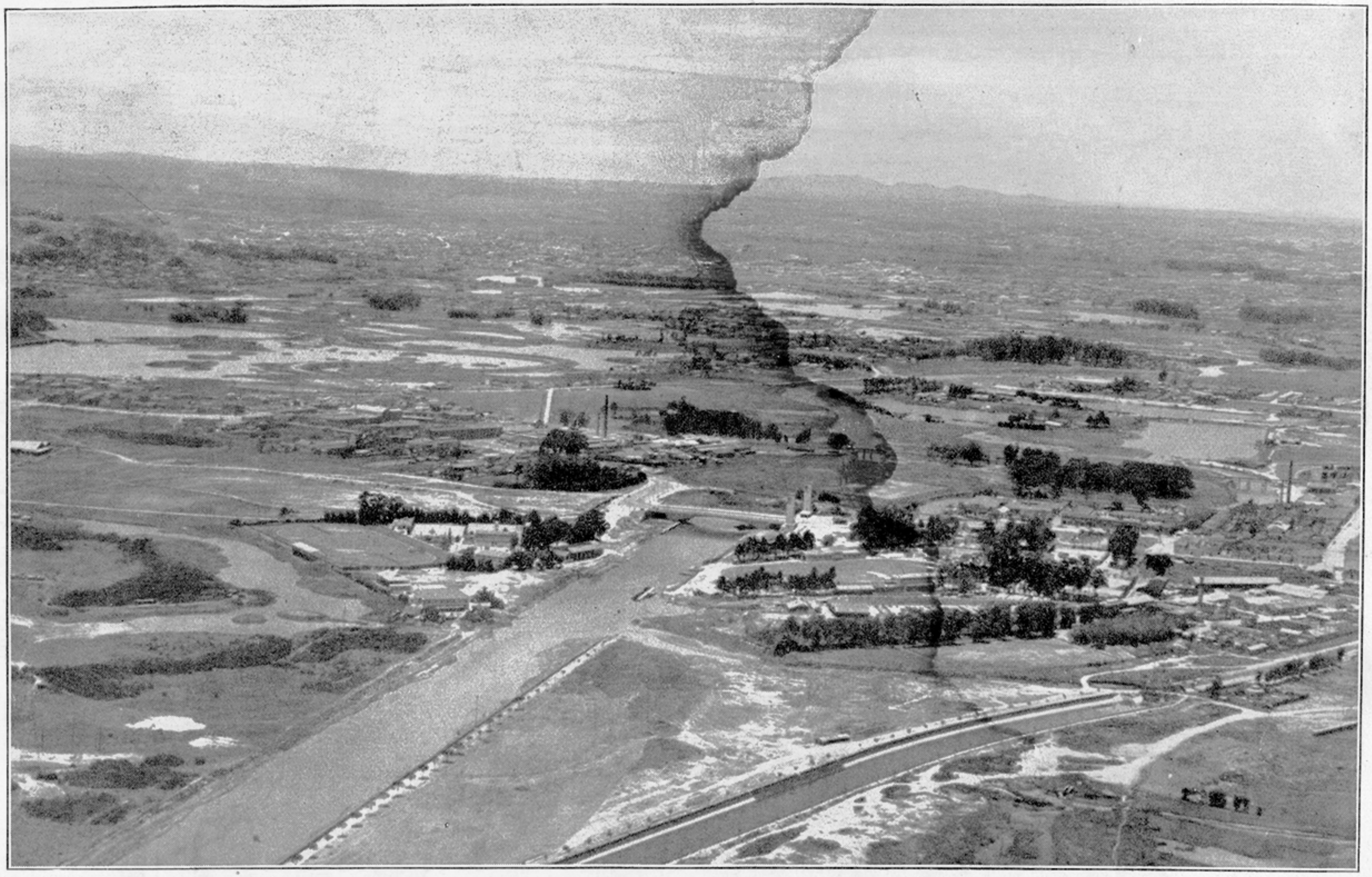
13 DE JANEIRO DE 1942. — Recebemos o oficio n.º 45/42 do Cap. Silvio de Magalhães Padilha, informando que o nosso memorial fôra encaminhado pelo C. R. D. ao Conselho Nacional de Desportos solicitando o seu amparo junto ao Exmo. Sr. Dr. Presidente da República, às pretensões nele contidas.

14 DE JANEIRO. — Foi enviado outro memorial assinado pelos Presidentes dos três clubes da Ponte Grande, ao Exmo. Snr. Dr. Presidente da República.

23 DE JANEIRO. — Recebemos um telefonema do Rio de Janeiro, do Snr. Luiz Aranha, pedindo aos Presidentes signatários do memorial, o comparecimento dos mesmos à sessão ordinária do Conselho Nacional de Desportos, que teria lugar na séde desse Conselho, às 16 horas do dia 27, a-fim-de exporem oralmente as pretensões dos clubes.

27 DE JANEIRO. — Juntamente com os Drs. João Di Lorenzo, Antonio Paolilo e Mario Otobrini Costa, partimos pelo avião da "Vasp" para o Rio de Janeiro.

Às 16 horas comparecemos à sessão ordinária do C.N.D., que foi presidida pelo Almirante Vasconcelos, estando presentes o Snr. Luiz Aranha, os demais Conselheiros e o representante do Dip. Aí, com o memorial em mãos do Snr. Luiz Aranha, reforçamos os fundamentos aduzidos, e pleiteamos a esse poder uma situação estavel para as nossas sédes ameaçadas de desaparecer em virtude das obras da Ponte Grande. Dissemos aos dignos Conselheiros, que tinhamos a convicção de que, ante à justiça do que pretendiamos, bastaria uma pequena dóse de bôa vontade para que fossemos satisfeitos; que não teriam dificuldade em constatar não ser dificil e muito menos absurdo, que o Espéria, Tietê e a Atlética, todos localizados há cêrca de quarenta anos na Ponte Grande, desejassem aí permanecer. Frizamos que tudo quanto nossos clubes realizaram durante esse largo período representava um enorme esforço realizado tão sòmente à base de contribuições sociais, uma vez que, não praticando o futebol, — único ramo de esporte fóra de nossas atividades — não dispunhamos de outra fonte de receita que a mensalidade dos nossos sócios; e, não obstante isso, construimos um patrimônio de que o esporte brasileiro póde se ufanar, mas que estava na iminência de desaparecer. Tal fato se tornava mais lamentavel, porquanto a nossa permanência, de acôrdo com o que pediamos no memorial, não afetaria as obras de retificação do rio Tietê. Explicamos tambem que não nos movia qualquer intuito de obstruir ou prejudicar os planos urbanísticos da municipalidade de São Paulo, tanto que concordámos até com a perda de importantes obras que realizamos e tivemos que fazer gastos elevados para a colocação de novos esgôtos, para a construção dos pavilhões em substituição aos demolidos, etc.. A única cousa que desejavamos, e neste sentido faziamos um apelo em nome dos nossos vinte mil e tantos associados, era que nos garantissem o direito de continuarmos onde já estavamos há tantos anos, e que essa permanência tivesse um caráter estavel e permanente, para que, de futuro, não viessemos a sofrer as mesmas preocupações,



No centro vê-se a Ponte das Bandeiras, á direita da qual está o Clube de Regatas Tietê. Como se póde observar, nos fundos do Clube, entre o rio Tamanduatei e o rio Tietê, existe um grande terreno desocupado, pertencente à Prefeitura, e que é justamente a área que pedimos aos Poderes Públicos, no nosso memorial que vai anexo.

as mesmas ameaças que estamos experimentando neste momento. E insistimos neste ponto, sobretudo para que, com tranquilidade e segurança, pudessemos prosseguir nas grandes realizações materiais e técnicas que têm marcado a gloriosa existência dos clubes da Ponte Grande.

Após a nossa exposição, que foi ouvida atentamente pelos membros do Conselho, tivemos o prazer de ouvir dos mesmos, que achavam justas as nossas pretensões, às quais davam integral apoio. Disse-nos o Snr. Luiz Aranha, que o eminente Dr. Getúlio Vargas tinha recebido o nosso memorial, e que estudaria o nosso caso com a atenção e carinho que o mesmo requeria, aguardando, porém, a informação dos Conselhos Nacional e Regional de Desportos. Acrescentou ainda que, com a informação favoravel do Conselho, levaria o nosso memorial ao Exmo. Snr. Dr. Presidente da República para o respectivo despacho.

Voltando no dia seguinte pelo avião da "Vasp" para São Paulo, no aeroporto fomos abordados por vários representantes da imprensa, aos quais informamos da nossa situação. Disseram eles que a imprensa carioca vinha encarando a nossa questão com a maior simpatia, que achavam justas as nossas pretensões que defenderiam sempre com entusiasmo.

6 DE FEVEREIRO. — Recebemos do snr. Luiz Aranha, uma comunicação, nos informando que entregára o memorial ao Exmo. Snr. Dr. Getúlio Vargas. Soubemos que S. Excia. afirmou que os clubes da Ponte Grande poderiam ficar tranquilos, porquanto teriam uma solucão que consultaria aos seus interesses e aos da municipalidade de São Paulo.

25 de JANEIRO DE 1944. — Recebemos intimação da Divisão de Rios e Águas Fluviais, para o fim de procurarmos o Dr. Lysandro Pereira da Silva, que tinha a tratar de assuntos referentes ao Tietê.

26 e 27 DE JANEIRO. — Estivemos em comunicacão telefônica com o Dr. Lysandro Pereira da Silva, Engenheiro-Chefe da Divisão de Rios e Águas Fluviais da Prefeitura.

28 DE JANEIRO. — Fomos recebidos pelo Dr. Lysandro Pereira da Silva, e pelo Dr. Alberto Badra que responde pelo expediente da Sub-Divisão de Rios. Aí esses ilustrados engenheiros da Prefeitura disseram-nos que, por ordem do Snr. Prefeito, tinham que proceder a um aterro que atingiria os fundos do clube na parte onde se encontrava o novo pavilhão de barcos, devendo esta parte ser baixada de um metro, e a pista de atletismo perder 5 metros da curva que fica defronte à cabina da bomba. Tal noticia aborreceu-nos; porém, explicamos aos ilustrados engenheiros, os transtornos e prejuizos que adviriam para a Secção de Atletismo; lembramos tambem que os clubes sempre cooperaram para o bom andamento das obras da retificação, e que o Snr. Prefeito prometera fazer o possivel para não prejudicar a vida dos clubes. Compreendendo bem a nossa exposição, prometeram não tocar na pista; procederiam apenas, ao referido aterro, com o que concordamos plenamente.

Foi-nos exibida, tambem, a planta geral das grandiosas obras da retificação do Tietê; ao mostrar-nos, os ilustres engenheiros, os terrenos localizados 700 ms. rio abaixo da Ponte das Bandeiras, e reservados

aos clubes da Ponte Grande, perguntaram-nos porque ainda não tinhamos resolvido de vez, a questão da mudança; respondemos, então, que não o tinhamos feito, porquanto as conversações havidas anteriormente, ficara resolvido que o Snr. Prefeito Municipal mandaria chamar os clubes da Ponte Grande, para acertar a localização de cada um deles; frizamos que essa questão só poderia ser resolvida em conjunto pelos clubes da Ponte Grande com o Snr. Prefeito; prometemos, contudo, que, após a reunião do Conselho Deliberativo a realizar-se em 25 de abril próximo, promoveriamos, uma reunião dos clubes, e em seguida transmitiriamos a eles o resultado das conversações.

Eis a situação em que nos encontramos. Depois de tantos esforços não ficamos com a questão resolvida em definitivo; sabemos contudo, que temos o apoio integral dos Poderes Públicos para uma solução satisfatória. Os que vierem nos substituir na direção do Tietê, verificarão que chegamos ao epílogo da questão. Aos novos diretores e à nova Comissão do Tietê para tratar desta questão com os poderes competentes, queremos, ao encerrar este capítulo, lembrar:

1.º) Que a Prefeitura comprou em 1912 a Chácara da Floresta, com a obrigação de localizar aí clubes esportivos;

2.º) Que o nosso memorial foi aprovado pelos Conselhos Regional e Nacional de Desportos;

3.º) Que o Dr. Getúlio Vargas prometeu-nos uma solução satisfatória, que consultaria os interesses dos clubes e da Municipalidade.

Com este lembrete, tudo se fará a contento, e, si Deus quizer, dentro em breve, o Tietê estará, juntamente com os clubes da Ponte Grande, com essa importantissima questão, no seu termo final.

BENFEITORIAS

Muitas foram as benfeitorias que realizamos. São dignas de destaque as seguintes:

QUADRA DE VOLEIBOL: — Construimos uma quadra magnifica, e cremos que é a única no gênero, existente no Brasil. Possue todas as medidas oficiais de: 13m,00 x 22m,00 numa área total de 286m,², e as linhas internas de 9m,00 x 18m,00 que servem para marcar o limite do jogo. Para a sua construção foram empregados 286 m² de ladrilho de cerâmica, 2.000 tijolos, e 9 m³ de areia, 9 m³ de pedregulho, 65 sacos de cimento, 25 sacos de cal, que perfizeram um total de 55 m³ de concreto. Já iniciamos os estudos para a sua iluminação, o que logo será uma realidade.

VESTIÁRIO PARA AS ESGRIMISTAS: — Construimos um pequeno, entre a Sala de Armas e a Sorveteria; contem 16 caixas, apenas, mas atende perfeitamente ao número das esgrimistas que dele se utilizam.

SALÃO DE XADREZ: — Aproveitando o terraço existente em cima do restaurante, transformamo-lo num belíssimo salão, único no gênero em São Paulo, e o entregamos à Secção de Xadrez.

CANCHA DE BOCHA: — Ao lado das duas existentes, estamos com mais uma em construção; terão as medidas oficiais, próprias para os jógos de Federação, e serão cobertas também com telhas francesas.

PONTÃO DE CATRAIAS: — Construimos, para a Secção de Remo, um pontão para catraias e barcos particulares. Foi construido inteiramente de peroba, inclusive os flutuadores que tambem são dessa madeira. Mede 43m,50 de comprimento por 2m,50 de largura. Possúe uma entrada de 5m,60 x 2m,50.

PONTÃO DE BARCOS DE CLASSE: — Construimos tambem um novo, em virtude do péssimo estado em que se encontrava o antigo. Tem 15m,00 x 2m,50, com duas entradas.

GARAGE DE BARCOS: — Ao lado da atual, iniciamos a construção da continuação da garage, para mais 3m,50 de largura por 38m,00 de comprimento, ou seja, o alargamento do anexo à garage. Aí será construida a Secretaria do Remo.

PISTA DE ESGRIMA: — Para atender as necessidades da Esgrima, cuja pista oficial já tinha mais de 20 anos, construimos uma nova, introduzindo nela melhoramentos de nossa invenção. Tem 15m.00 x 1m,00 de borracha "T-971" com lona, sendo de 0m,05 a sua espessura; um metro peza 8 quilos, num total de 120 quilos de borracha; comprada no mês de abril a borracha custou-nos Cr$ 18,00 o quilo. Está

assentada sobre um estrado de pinho do Paraná de 15m,00 x 1m,20, com travessas de peroba; nas extremidades foram ajustadas molas de aço presa a parafusos de bronze. E' tal a precisão e estabilidade dessa pista, que se tornou a melhor de São Paulo, motivo pelo qual a Federação escolheu-a para nela realizar todos os seus torneios.

PISCINA: — Passou por grandes reformas a saber:

1.º) Reformamos o sistema de sucção da agua do rio;

2.º) Reformamos o sistema de entrada de agua, para o que empregamos 70 ms. de tubos de cimento centrifugado;

3.º) Reformamos os portões de ferro;

4.º) Internamente colocamos 68 ms.² de azulejos Klabin de primeira;

5.º) colocamos duas novas pranchas de trampolim;

6.º) Trocamos a areia do filtro, para o que utilizamos: 4 toneladas de areia fina (areia de mar), e 6 ms.³ de areia calcinada;

7.º) adquirimos um comparador "Hellige" para determinação do clóro residual, com um disco de extensão de 0,05 a 1,0 p.p.m.;

8.º) teve pintura total em todas as suas dependências.

QUADRAS DE TENIS: — Passaram por reforma completa as nossas quadras de tenis, que receberam um piso completamente novo, tendo ficado cada um destes, em Cr$ 750,00.

ALTO-FALANTE: — Instalámos na lancha um ampliador de 8 wats, e um alto-falante com corneta, e um acumulador de 6 volts, para os treinos das guarnições de remo.

APARELHO DE RÁDIO E VITROLA: — Foram executados os seguintes serviços:

1.º) Concerto de dois amplificadores Telefunken;

3.º) concerto de um motor para vitrola;

4.º) concerto de seis alto-falantes;

5.º) concerto de dois "pic-ups";

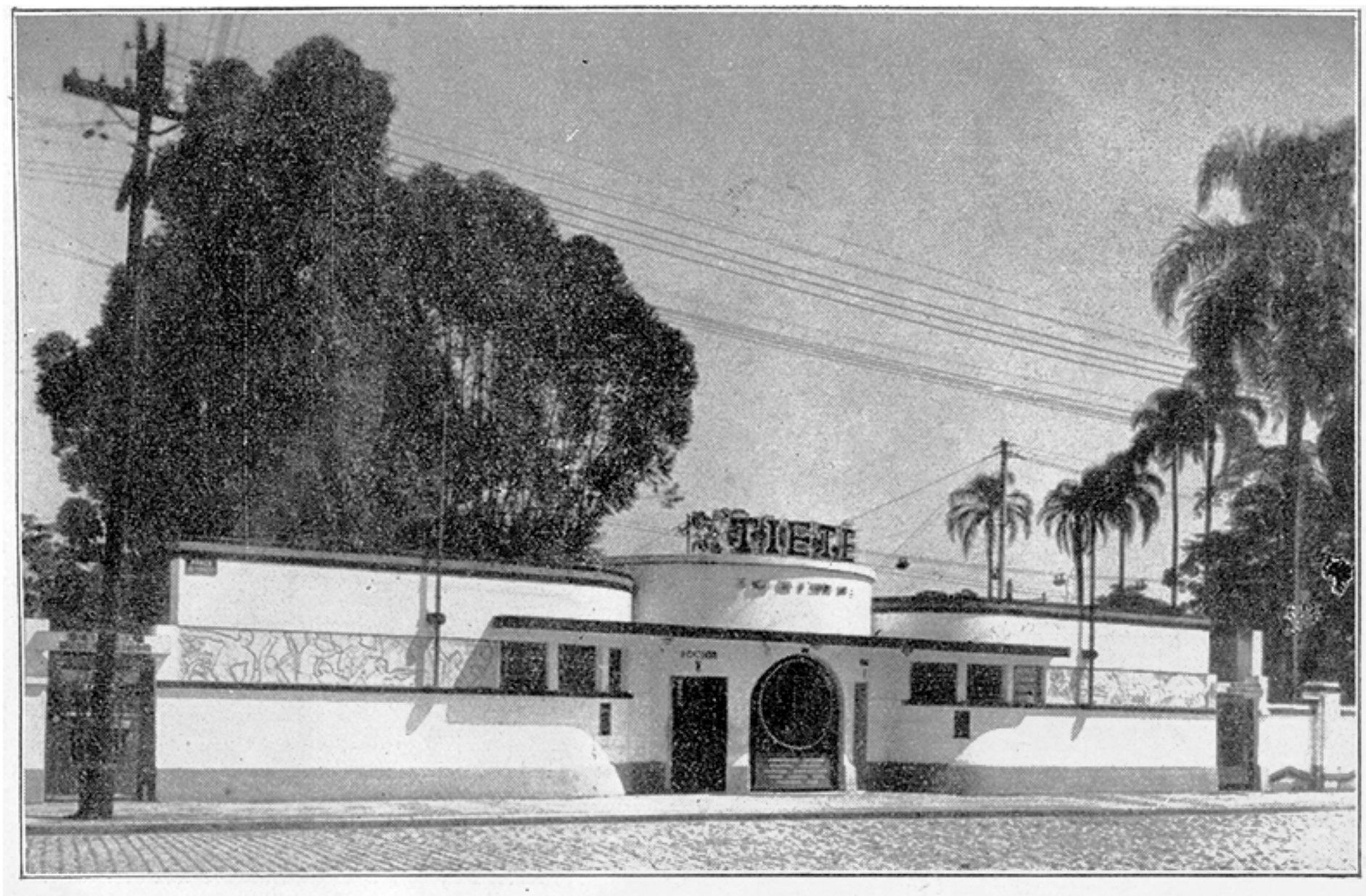
6.º) correção de todas as linhas e falantes, assim como as ligações do armário;

7.º) remontagem de um amplificador 6L6 de 8 válvulas.

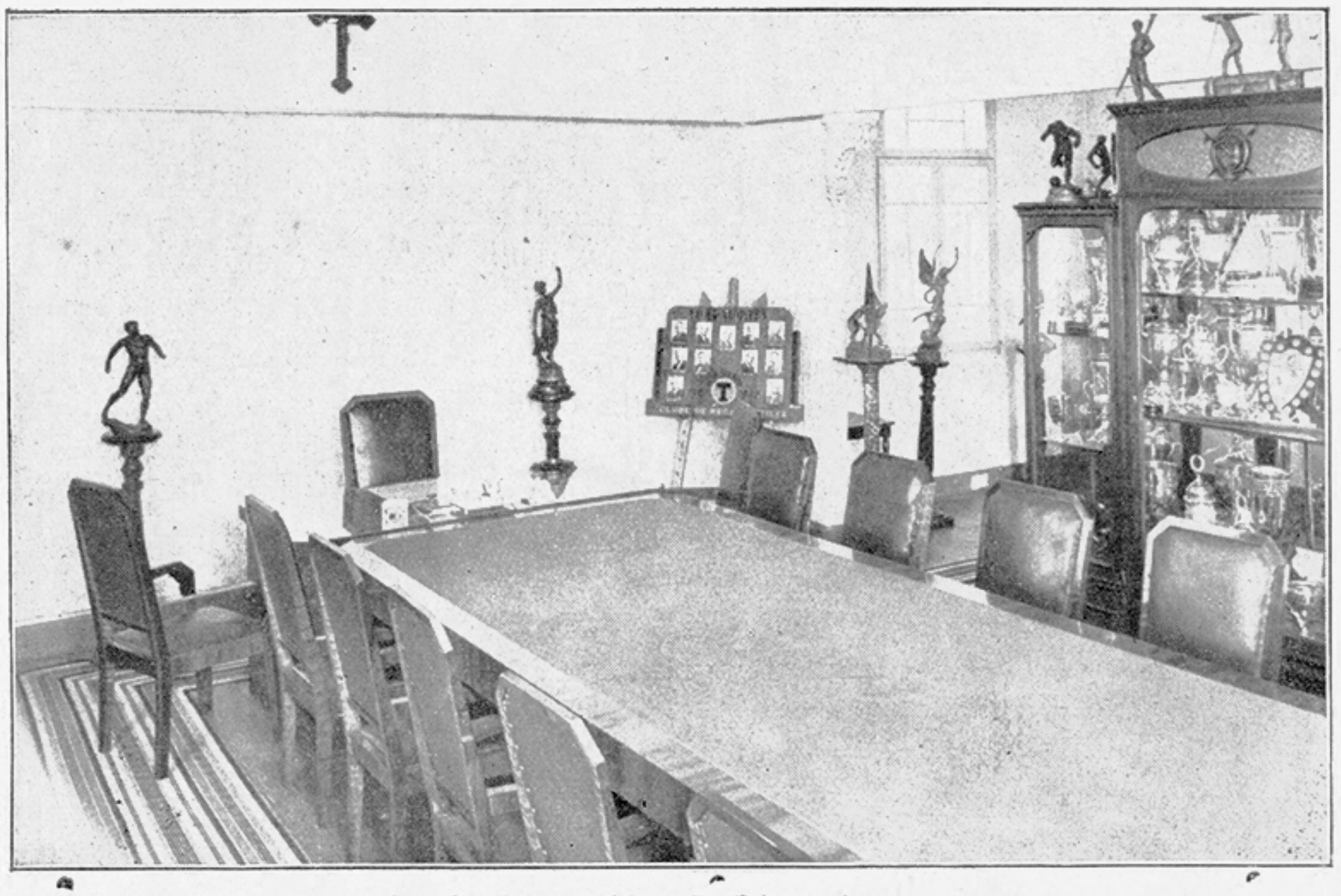
Estes serviços deixaram os três amplificadores trabalhando perfeitamente com o rádio, vitrola e microfone, podendo tambem revezar os falantes para qualquer dos amplificadores, o que facilitará em ca.. de acidente. Estes serviços custaram Cr$ 4.165,00.

Adquirimos tambem para a vitrola um ampliador de 60 w. classe A.B.I., cujo custo foi de Cr$ 2.850,00; compramos um microfone dinâmico, e 4 alto-falantes, que foram instalados na quadra de Bola ao Cesto.

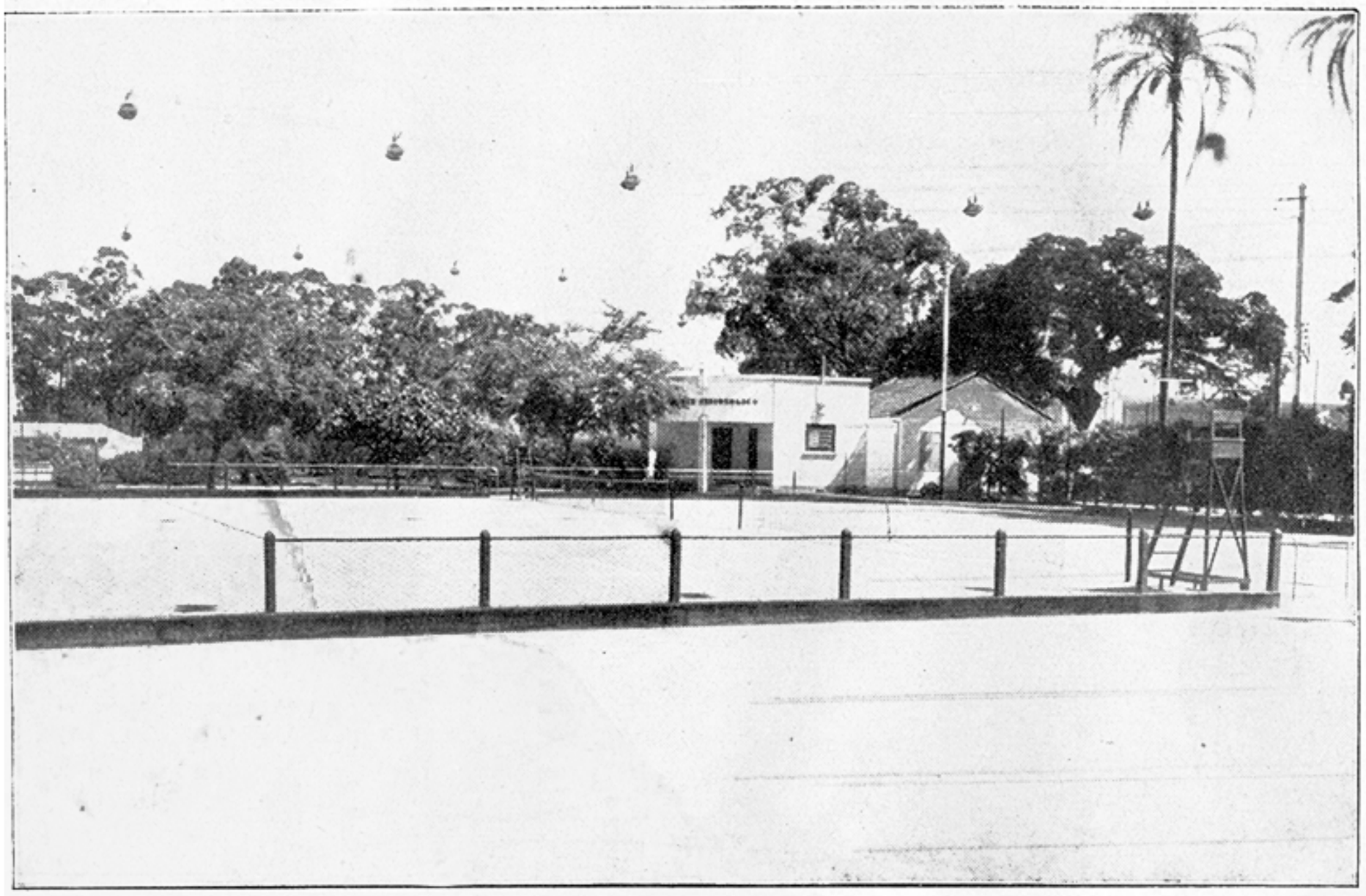
INSTALAÇÃO ELÉTRICA: — Foi reformada toda instalação elétrica do clube. Foram tambem reformados 9 refletores (ao todo são 11) da pista de atletismo, com linhas novas e pintura em todos os postes.



A portaria do Clube de Regatas Tietê.



A sala de reuniões da Diretoria



Quadras de tenis, Gabinete Fisiológico e Sala da Diretoria.



Pista de esgrima, ao ar livre. No fundo, a Sala da Diretoria e as piscinas.

PINTURA: — Todas as dependências do clube, sem exceção, foram pintadas, a oleo, cal, alumínio, grafitina, grafite ou esmalte conforme o local; a Secretaria e a Tesouraria foram pintadas a "plastex".

SALA DE ARMAS: — Tivemos a necessidade de trocar todo o assoalho, visto estar o mesmo em péssimo estado, oferecendo mesmo perigo.

MATERIAL DE REMO E VARIOS: — Construimos uma série de barcos de classe, sandolins, catraias, remos, armários, dardos, discos etc. como se póde vêr no capítulo das "Oficinas".

Executamos, ainda, uma série de pequena obras e reformas, necessárias para manter o clube com o aspéto agradavel que tem presentemente.

Cabe-nos aqui dizer que as obras do clube estiveram sob a direção de Flavio Bereta, que envidou o máximo de seus esforços no seu mister de Procurador, motivo pelo qual aqui ficam os nossos agradecimentos, e a nossa menção honrosa.

OFICINAS

As nossas oficinas continuam a ser um dos motivos de grande orgulho para o Clube. A sua produção no ano transato, superou os recordes existentes.

Com referência a material náutico, proclamamos sem receio de elaborarmos em erro, que elas produziram em qualidade, o que de melhor existe no Brasil, e, não cremos que no país, oficina alguma tenha superado as nossas em quantidade de produção.

A produção das oficinas foi a seguinte:

— Foram construidos 5 barcos de classe, a saber: 1 autèrrigue a 8 remos. 2 auterrigues a 2 sem patrão, 1 double-scull trincado e 1 double-skiff trincado.

— Foram construidas 15 catraias e 1 sandolin.

— Foram feitos 52 remos para catraias.

— Foram reformados, completamente, 4 barcos de classe e 35 catraias.

— Para envernisamento e reparos mais ligeiros passaram, pelas oficinas, 45 barcos de corrida.

— Foi construido um magnífico pontão de catraias de 43ms,50 x 2ms,50.

Além disto, as oficinas produziram: dardos (de genipapo), discos (de cabreuva, marfim e imbuia), barreiras e tacos de saída para o atletismo; balisas e gols para a piscina; caixas para os vestiários; uma magnífica pista de 16 ms. de comprimento por 1,m20 de largura para a Secção de Esgrima; portas, janelas, e além disso diversos serviços, em geral, no clube.

Para qe se possa ter uma noção ligeira do que sejam as nossas oficinas, diremos apenas que elas estão dotadas do melhor aparelhamento próprio para a confecção de barcos de classe e de passeio, bem

como aparelhamento completo para construção civil. São dignas de nota: a esplendida "serra de fita", elétrica, marca Raimann, a "plaina" elétrica da mesma marca, o rebolo, a furadeira elétrica e o esmeril, peças modernas, todas de elevado custo e que tem prestado ótimos serviços.

Temos seis empregados que vivem a trabalhar nas nossas oficinas:

— José Dias Arruda; nosso antigo funcionário, continua a ser o mais competente técnico construtor de barcos de classe do país; graças a ele a nossa flotilha de barcos de classe vai se enriquecendo, dia a dia, com os mais lindos e perfeitos espécimens;

— Luiz Ferreira Grosso, marceneiro, construtor especializado em catraias;

— Jorge Dolce Bartolomei, marceneiro, especializado em reformas de barcos de classe;

— Antonio da Costa, carpinteiro, especializado em reformas de barcos de passeio como: catraias, sandolins etc.;

— Xavier Baezza, carpinteiro, especializado em construção civil;

— Roberto Dias da Silva, auxiliar de construtor de barcos de passeio.

Todos estes funcionários são de reconhecida competência, como se póde provar pelo que sai das oficinas.

FESTAS

Dedicamos grande parte do nosso tempo, para formarmos um ambiente de atração social e esportiva, procurando atrair novos sócios, e impedir que os existentes deixassem o quadro social; e as festas foram, sem dúvida alguma, dos grandes atrativos para a parte social.

Prosseguimos aos domingos com os saráus dansantes ao ar livre, das 19 hs. as 22 hs.; tiveram sempre uma numerosa frequência e agradaram muito aos associados e suas famílias.

No dia 5 de junho, realizamos no restaurante do clube, o 2.º JANTAR DE GALA em homenagem aos SÓCIOS FUNDADORES, no qual tomaram parte diretores, sócios veteranos, diversos representantes das autoridades, de clubes esportivos e da imprensa. Entre outros, usou da palavra, o Dr. Joviro Fóz, que num maravilhoso discurso saudou os Fundadores em nome dos sócios do Tietê; pela imprensa falou Araken Patusca que pronunciou dos mais lindos discursos da noite; o Major Arlindo Pinto Nunes e o nosso Vice-Presidente Antonio Durval Guerra, produziram dois improvisos, verdadeiros panegíricos aos nossos prezados Fundadores.

No dia 6 de junho realizamos as festas comemorativas do 36.º Aniversário da Fundação do Tietê; fomos honrados com a presença de S. Excia. o Dr. Fernando Costa, D.D. Interventor Federal em São Paulo, a quem prestamos significativa homenagem com um empolgante desfile. O programa que transcrevemos, diz bem da grandiosidade dos festejos; vejamos:

PROGRAMA DAS FESTIVIDADES DO 36.º ANIVERSARIO

S. Paulo, 6 de Junho de 1943

1.ª PARTE

BATISMO DE BARCOS

As 9,30 hs. — Serão batisados os seguintes barcos, construidos nas oficinas do Clube:

"ANTONINO SAMPAIO" — Out-rigger a 8 remos — Madrinha: Snra. Ivone de Magalhães Padilha.

"RIO DE JANEIRO" — Out-rigger a 8 remos — Madrinha: Snra. Encarnacion Ottobrini Costa.

"CARLOS SARDINHA" — Out-rigger a 2 remos, sem patão — Madrinha: Sta. Nair Cortez.

"CEARÁ" — Out-rigger a 2 remos, com patrão — Madrinha: Snra. Maria Favero.

"LUIZ SOARES" — Canoé — Madrinha: Snra. Yolanda de Camargo Barros.

"IPIRANGA" — Canoé — Madrinha: Snra. Martha Helena Asbahr.

"ACARÁ" — Canoé — Madrinha: Snra: Rosinha Marcilio Zoccoli.

"PERY" — Canoé — Madrinha: Snra. Brasilina Fernandes Di Francesco.

"INGÁ" — Canoé — Madrinha: Sta. Amalia Marcilio.

R E M O

Às 10 hs. —

1.º páreo: Yole a 4 remos — DOMINGUEIROS — 1.000 metros.

2.º páreo: Sandolins, a um remador — 500 metros.

3.º páreo: Out-riggers trincados, a 2 remos — NOVIÇOS — 1.000 metros.

4.º páreo: Canoé — NOVIÇOS — 1.000 metros.

5.º páreo: Yole a 4 remos — NOVIÇOS — sem ponto — 1.000 metros.

6.º páreo: Out-riggers a 4 remos — NOVIÇOS — 1.000 metros.

7.º páreo: Out-riggers lisos, a 8 remos — QUALQUER CLASSE — 2.000 metros.

Árbitros de Honra: *Victor Leite Mamede*
Candido Cortez

2.ª PARTE

D E S F I L E

Às 14,30 hs. — Desfilarão todas as secções esportivas do Clube de Regatas Tietê, em homenagem ao Exmo. Snr. Dr. Fernando Costa, D.D. Interventor Federal em S. Paulo.

Às 14,50 hs. — Alocução sobre a data, pelo snr. Antonio Durval Guerra, D.D. Vice-Presidente do Clube de Regatas Teitê.

FESTA DO 36.º ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO CLUBE
6 — VI — 1943 —



O Cap. Silvio de Magalhães Padilha, Diretor Geral de Esportes do Estado de São Paulo, o Dr. Raul Leme Monteiro, Presidente do Clube de Regatas Tietê, e o Dr. Fernando Costa, D. D. Interventor Federal, assistindo na arquibancada do Clube, o empolgante desfile de todos os militantes tieteanos, em homenagem a S. Excia. o Dr. Fernando Costa.

Às 15 hs. — Solene hasteamento dos Pavilhões Na-Nacional e do Clube de Regatas Tietê, ao som do Hino Nacional Brasileiro e do Hino Oficial do Clube de Regatas Tietê, respectivamente pelo Cap. Silvio de Magalhães Padilha e pelo Dr. Raul Leme Monteiro.

G I N A S T I C A

Às 15,25 hs. — Demonstração de ginástica pelos alunos da ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FíSICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.

E S G R I M A

À 16 horas —

1.º — Assalto de Florete: Sta. Helena Auricchio x Sta. Égle Cesarini.

2.º — Assalto de Florete: Dario M. do Amaral x Ronaldo de Morais.

3.º — Assalto de Espada: Mestre Cap. Frederico Moreira x Dr. João Baptista de Souza.

4.º — Assalto de Florete: Claudio Lemmi x Mestre Anibal M. do Amaral.

5.º — Assalto de Florete: Mestre Cap. Frederico Moreira x Sta. Irinia Pereira.

6.º — Assalto de Sabre: Mestre Anibal M. do Amaral x Fortunato Camargo.

Árbitro de honra: Dr. Marcelo A. P. Borba.

A T L E T I S M O

Às 16,20 hs. — Revesamento 4 x 100 mts. — Qualquer Classe

Revesamento 4 x 50 mts. — Infantis

Revesamento 4 x 75 mts. — Juvenis

Revesamento 4 x 75 mts. — Moças

Revesamento 4 x 100-200-400-800 metros qualquer classe

Árbitro de honra: Major Arlindo Pinto Nunes

S A L T O S

SENSACIONAL!!! — ESPETACULAR!!!

Às 17 hs. O nosso prezado sócio CHARLES ASTOR que em 1941 empolgou a assistên-

cia, com um salto de paraquedas, a 700 mts. de altura, e abrindo-o a 150 mts. do campo do Tietê, vai novamente executar outro espetacular salto, estabelecendo RECORDE SUL AMERICANO DE SALTO DE PARAQUEDAS em *baixa altura.*

N. B. — O Tietê marcha na vanguarda, na contribuição para o "paraquedismo" nacional; só os tieteanos realizaram 135 saltos de paraquedas, o que representa mais de 50% dos saltos realizados até hoje na América do Sul.

B O L A A O C E S T O

Às 17,30 hs. — Partida amistosa entre os primeiros quadros da ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA e do CLUBE DE REGATAS TIETÊ.

Árbitro de honra: José do Carmo Méca

3.ª PARTE

B A I L E

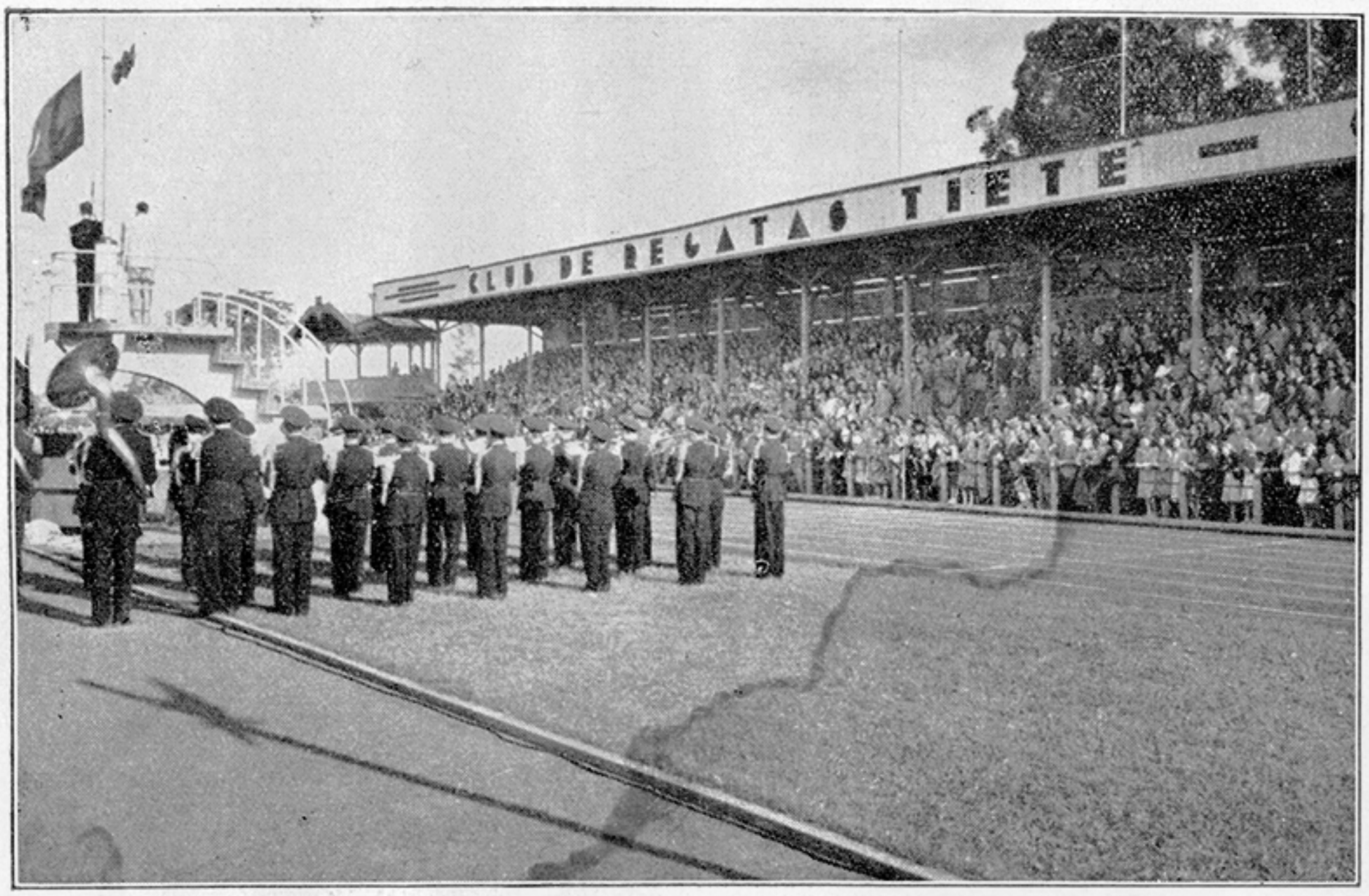
Às 19 hs. — Terá inicio um GRANDIOSO BAILE ao ar livre, que se prolongará até 1 hora da madrugada, ao som de excelente JAZZ-ORQUESTRA.

Como se vê o programa foi magnífico. As borboletas da portaria registraram a passagem nada menos que de 30.000 pessoas, o que constituiu um recorde de bilheteria para as nossas festas.

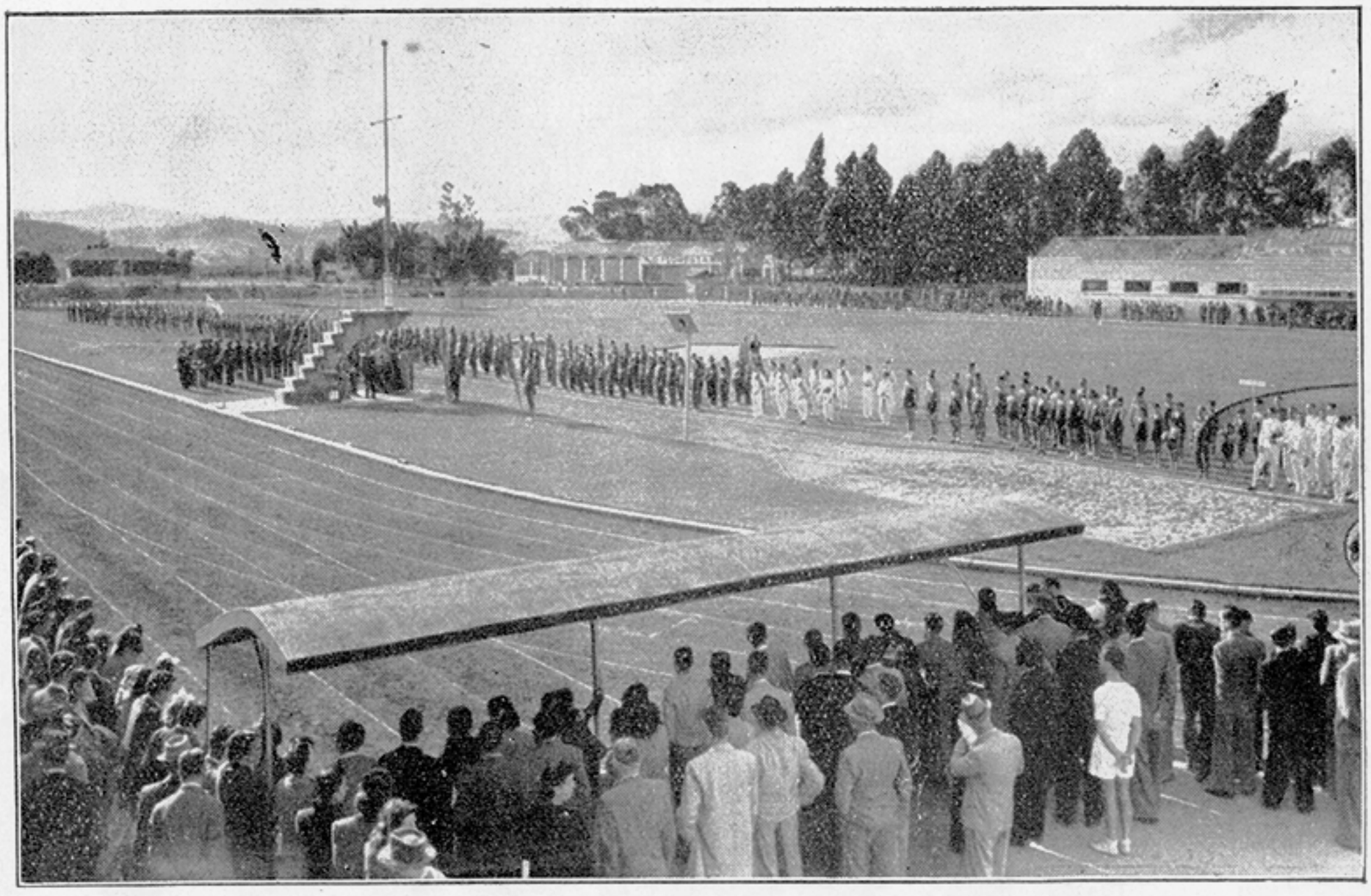
Realizamos tambem as Festas de São Pedro, nos dias 26, 27, 28 e 29 de junho, em benefício do Asilo da Divina Providência. Essas festas atingiram o que possa haver de empolgante. As exibições pirotécnicas foram deslumbrantes. O teatrinho ao ar livre obteve uma assistência de quasi 5.000 pessoas; os mais famosos artistas de Rádio, como Nhô Totico, Pagano Sobrinho e outros, vieram abrilhantar as nossas festas com seus esplendidos repertórios. As barracas tiveram um movimento inesperado. Foram festas tipicamente da roça cujo brilho ultrapassou ao das anteriores; não faltaram guloseimas, números de canto, e interessantes caipiras que dansaram uma linda quadrilha. Cerca de 15.000 pessoas por noite, entraram no clube para gozarem as nossas festas, as quais são, sem favor algum, as preferidas pelo povo de São Paulo.

Muito trabalho nos deram estes festejos; tivemos, porém, a mais deliciosa das compensações, porquanto conseguimos um lucro liquido de Cr.$ 19.372,00, ou seja mais que o dôbro da renda das festas do ano passado, a renda recorde de todas as festas até hoje realizadas.

FESTA DO 36.º ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO CLUBE
6 — VI — 1943



Um aspecto da enorme assistência, no momento em que era hasteado o pavilhão do Clube, ao som do Hino do Clube de Regatas Tietê.



Um aspecto do desfile de todos os militantes do Clube, em homenagem ao Dr. Fernando Costa, D. D. Interventor Federal em São Paulo.



5-VI-1943 — Fotografia tirada antes do "2.º JANTAR DE GALA" em homenagem aos nossos prezados FUNDADORES.



5-VI-1943 — Um dos salões do restaurante do Clube, em cuja meza, em forma de "T", foi servido o "2.º JANTAR DE GALA, em homenagem aos FUNDADORES.

Sobre a grandiosidade das Festas de São Pedro de 1943, e da finalidade beneficente de todas as nossas festas, para que não se diga que as nossas palavras são produto de um bairrismo tieteano, diremos delas com a palavra do articulista do "Diário da Noite", que no dia 4 de setembro, assim se expressou num artigo intitulado "BELO GESTO DA DIRETORIA DO TIETÊ":

> Não se torna preciso declarar que, entre a coletividade esportiva de São Paulo, o C. R. Tietê ocupa um lugar proeminente. Todos os que acompanham de perto e sem venda nos olhos, as atividades do desporto paulista, estão ao par de que sem ter seu nome fulgurante semanalmente nas "manchettes" dos jornais ou merecer o parafraseado cheio de ênfaze dos locutores, das horas esportivas das nossas rádios, o grêmio vermelhinho, dia a dia avança mais no trabalho são e conciente que demarcou como diretriz na consecução do aprimoramento das qualidades físicas da nossa mocidade.
>
> Tendo como escôpo a prática do esporte pelo esporte, norteando seus principios na concepção de que mais vale meia hora de exercícios no campo esportivo do que uma vida toda de entusiasmo nas arquibancadas, o clube da margem esquerda do histórico rio paulista, tem-nos dado exemplo e caminha para dentro de si mesmo, não joga dispersivamente suas águas no mar, pelo efeito snóbico, de muito pouco proveito.
>
> Ainda agora, através de um comunicado tieteano, tivemos informação de um grande gesto de sua diretoria. O Tietê que não usufrui de grandes rendas, oriundas de exibições esportivas, que se custeia da cobrança da mensalidade dos seus quinze mil associados, como fôra noticiado, fez entrega ao Asilo da Divina Providência da importância de 19.372,20 cruzeiros, produto líquido da renda arrecadada em suas festas de São Pedro. Não vai aí o menor gesto de caridade de exibicionismo. O clube dirigido por Raul Leme Monteiro não destinou aquela quantia ao benemérito orfanato com intuito de aparecer. Aliás, o grêmio "vermelhinho" de há muito que tem como norma não usufrui lucros das festas que realiza. Sua finalidade é puramente esportiva, no seio da coletividade paulista, vai prodigalizando aos seus sócios e simpatizantes festas, as quais se diga de passagem têm sido das mais concorridas e alegres, não visando auferir lucros para seus cofres. E, então, "mata dois coelhos como uma só cajadada": encontra meios de distrair e divertir seus associados e com isso vem minorar os sofrimentos dos necessitados.

UMA FESTA NA CASA DA DIVINA PROVIDENCIA

À 15 hs. de domingo, dia 22 do mês passado, a Diretoria do Tietê, incorporada compareceu à Casa da Di-

vina Providência, onde foi efetuar a entrega dos Cr.$ 19.372,30, produto líquido arrecadado em suas festas de São Pedro, realizados em 26, 27, 28 e 29 de junho.

Alí foram os mesmos recebidos pelas irmãs Franciscanas e pelo cônego Paulo Rolim Loureiro, Capelão Diretor dessa instituição.

Fazendo entrega da referida importância ao Asilo, falou o dr. Raul Leme Monteiro, presidente do Tietê, tendo agradecido em nome do Asilo, o cônego Rolim Loureiro.

Falando em nome das orfãs do Asilo a menina Alice Camilo, proferiu as seguintes palavras:

"Sr. Presidente do Clube de Regatas Tietê e membros da Diretoria — Sêde benvindos à Casa da Divina Providência! Representando as orfânzinhas, minhas colegas deste educandário, é com viva emoção e profundo reconhecimento que vos dirijo estas palavras de grande afeto, Exmo. Sr. dr. Raul Leme Monteiro, digníssimo presidente do Clube de Regatas Tietê.

E não podia ser de outra maneira.

V. Excia. digno representante do popularíssimo clube de regatas e de esportes, que nasceu e desenvolveu-se com a paulicéia, e é tão querido e estimado pelos paulistanos, num gesto humanitário que comoveu os corações de todos os habitantes desta casa, teve a bondade de com os seus companheiros de Diretoria, promover os tradicionais festejos, em honra do glorioso Apóstolo São Pedro, fazendo com que os seus resultados pecuniários, integralmente revertessem em benefício desta querida Casa da Divina Providência, protetora de mais de 130 criancinhas pobres.

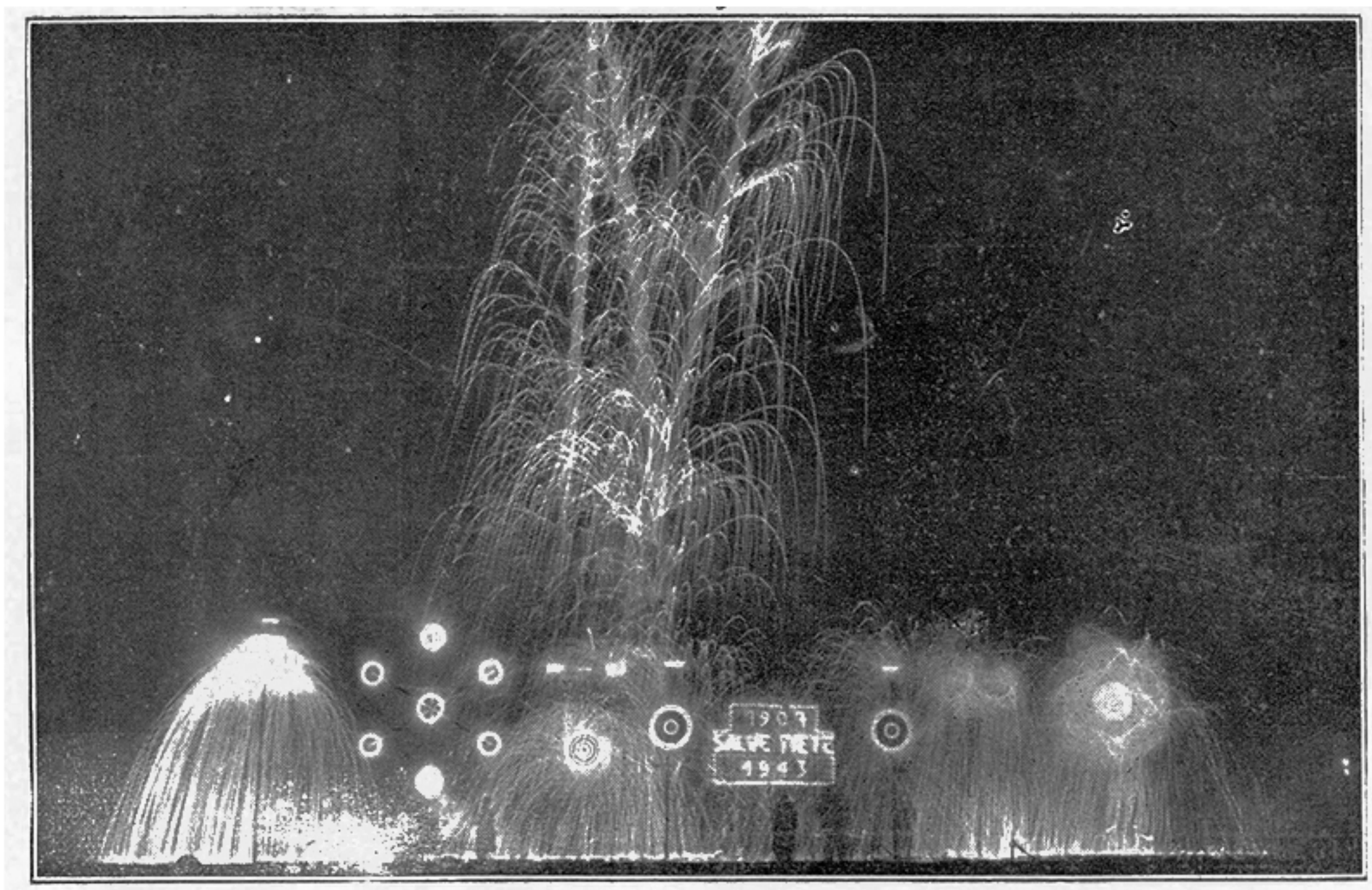
Permiti, senhores, que vos diga, esta benemérita instituição há mais de trinta anos, vem prestando seus serviços de assistência e preservação a infância necessitada, e daqui já sairam preparadas, para as lutas da vida com suficiente preparo moral, intelectual e profissional, para mais de 4.000 meninas que, nesta Capital e no Estado de S. Paulo, em seus lares ou como empregadas domésticas e operárias, agradecem a Deus Nosso Senhor, a acolhida caridosa e a formação que nesta casa receberam.

Juntamente com esta instituição, funcionam duas outras congêneres — a "Casa de São José — Asilo de Menores", à rua Henrique Schaumann, 1.038, nesta Capital e o "Abrigo da Divina Providência — Dona Gertrudes de Campos", em Itaquera, ambos tambem, fundados por nossas beneméritas

FESTAS DE SÃO PEDRO
26, 27, 29 e 29 de junho de 1943



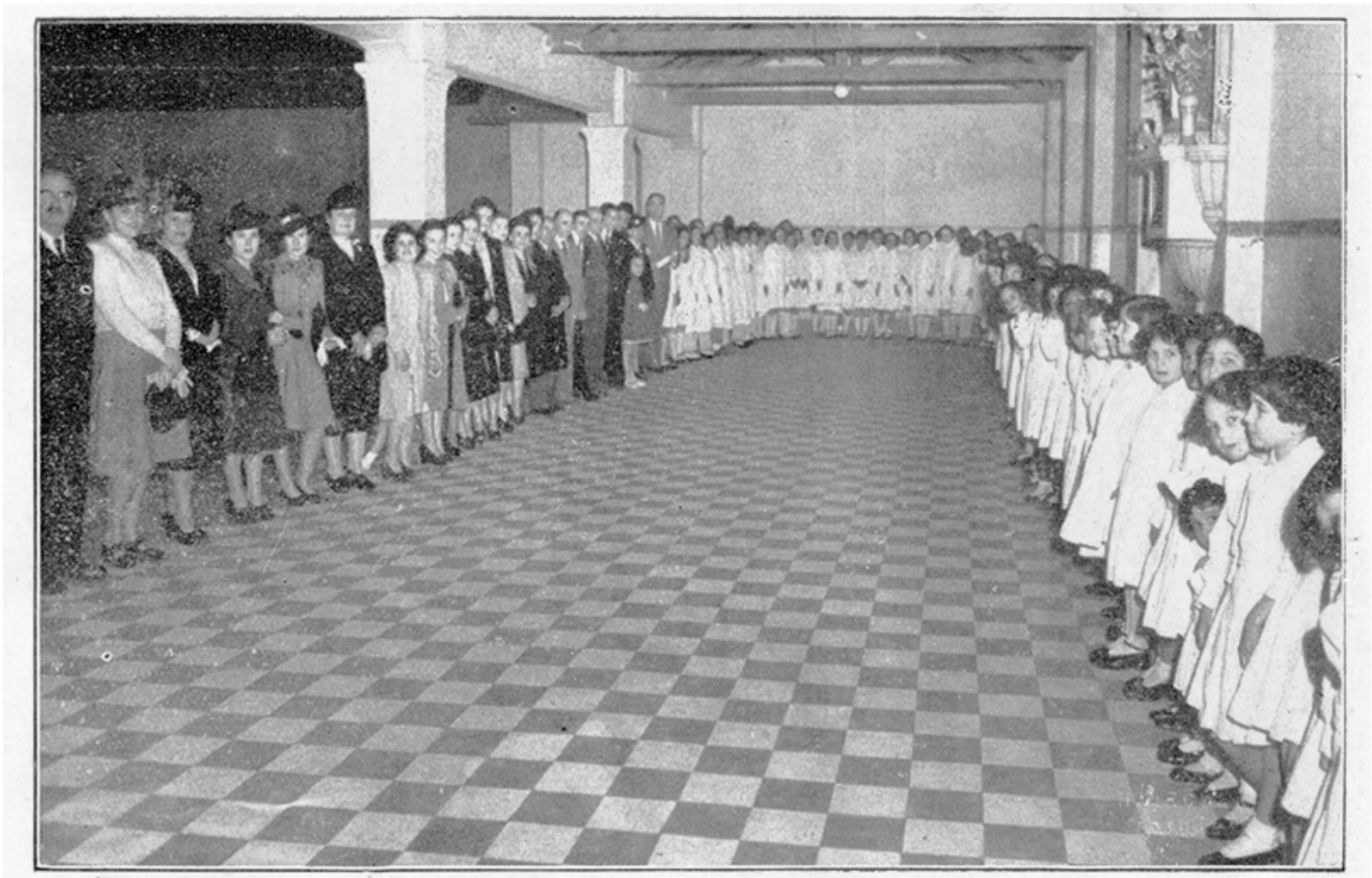
Um grupo de sócios á caipira, nas tradicionais e célebres festas tieteanas.



A apoteose pirotécnica á fundação do Clube.



22-VIII-1943 — O Presidente do Clube, ao fazer a entrega, para as orfanzinhas da Casa da Divina Providência, da importância de Cr.$ 19.372, 30, produto líquido das festas de São Pedro.



22-VIII-1943. — Diretores, sócios do Tietê e Exmas. Familias, em companhia das orfanzinhas da Casa da Divina Providência.

mestras e mães espirituais as reverendíssimas Irmãs Franciscanas Filhas da Divina Providência, que não poupam sacrificios e cansaços para nos administrarem fina e adequada educação e amparo espiritual e material.

Agradecendo a Deus os beneficios que nos tem dispensado nesta casa, desejo em nome de todas as orfãzinhas, externar a nossa profunda gratidão, a V. Excia. Snr. dr. Raul Leme Monteiro, e, por seu intermédio, à Diretoria do Clube de Regatas Tietê, como a todos os sócios, amigos dessa entidade e suas queridas famílias pelo espontâneo e valiosissimo auxilio, que acaba de proporcionar à Casa da Divina Providência.

Não sabendo como retribuir tanta generosidade, oferecemos este singelo festival; prometemos mandar celebrar em nossa capela, na próxima 3.ª feira, dia 24, uma Santa Missa pelas intenções de tão bondosos corações e, outrossim, em nossas humildes preces recomendar a Deus a V. Excia. dr. Raul Leme Monteiro, d.d. presidente, aos diretores do Clube de Regatas Tietê, e, às respeitaveis famílias de tão gentis e caríssimos benfeitores.

Ao Clube de Regatas Tietê, a gratidão imorredoura e saudação respeitosa da Casa da Divina Providência.

Como tributo de homenagem à Diretoria do Tietê, foi levada a efeito uma interessante festa litero-musical, programa esse que esteve a cargo das orfãzinhas desse Asilo.

Terminada a festa o Sr. Antonio Durval Guerra, vice-presidente do Tietê, agradeceu as homenagens prestadas à Diretoria e aos tieteanos, e convidou as orfãzinhas para fazerem mais um passeio ao Tietê, passando lá uma tarde inteira.

A seguir o Dr. Raul Leme Monteiro e demais diretores, percorreram as dependências da Casa da Divina Providência, ficando ótimamente impressionados, com a origem, disciplina e higiene notadas, constatando o carinho com que as irmãs Franciscanas tratam dessas desamparadas da sórte, e ficaram satisfeitos por terem empregado o produto das festas de São Pedro a uma obra filantrópica que merece a atenção de todos.

Debaixo de prolongadas palmas das orfãzinhas, os diretores deixaram comovidos a Casa da Divina Providência.

Dias depois recebiamos da Madre Agnela de São José, Diretora Geral do Asilo da Divina Providência, o seguinte ofício:

Exmo. Snr.

Dr. Raul Leme Monteiro

D.D. Presidente do Clube de Regatas Tietê

C A P I T A L

Atenciosas saudações. —

A "Casa da Divina Providência", asilo de orfãs. desta Capital, sita à rua de Moôca, 113, pela sua Diretoria, vem mui respeitosamente apresentar à Diretoria do Clube de Regatas Tietê, seus mui sinceros e renovados agradecimentos, pela bondade com que esse Clube houve por bem a distinguir, resolvendo que o produto liquidó dos festejos realisados no corrente ano entre 26 à 29 de junto p.p., revertessem totamelmente em beneficio deste Asilo.

E, tendo recebido da Exma. Diretoria, a avultada quantia de Cr.$ 19.372,30 (dezenove mil, trezentos e setenta e dois cruzeiros e trinta centavos), agradece profundamente penhorada, o gesto cristão e humanitário do tradicional Tietê, pedindo ao Altissimo, que retribúa cem vezes multiplicado, à V. Excia., e Exma. Família, à Diretoria e seus inúmeros Sócios e amigos.

Atenciosamente em Nosso Senhor, subscreve-se com protestos de alta consideração e distinto apreço.

Atenciosas saudações

(a.) Madre Agnela de São José
DIRETORA GERAL

Do exposto conclue-se que com estas festas atingimos perfeitamente o nosso duplo objetivo: distraimos os sócios e fizemos caridade a uma das instituições filantrópicas que goza, pela sua alta finalidade, da simpatia de todos.

A nosso convite, as orfãzinhas do Asilo da Divina Providência estiveram duas vezes no Tietê; a primeira no dia 29 de junho e a segunda no dia 7 de fevereiro deste ano; passaram o dia, passeando de barco e aproveitando todos os folguedos do clube.

Não podiamos encerrar este capítulo sem darmos publicidade a dois ofícios que recebemos no dia 6 de abril, e que vieram como agradecimento aos nossos trabalhos nas festas de São Pedro, de 1942, cujo

lucro foi em benefício das Missões onde se encontrava o nosso sócio Campeão Dom Vicente Oliveira Ribeiro. Ei-los:

"ASSOCIAÇÃO PRÓ INCOLA E DEFESA DO PATRIMÔNIO CIENTIFICO BRASILEIRO

Correspondência provisoriamente: Rua Benjamin Constatn n.º 152. (P.E.G. do Institnto Histórico e Geográfico de S. Paulo)

SÃO PAULO — Brasil

São Paulo, 6 de Abril de 1943.

Ilmo. Sr.

Dr. Raul Leme Monteiro

S. Paulo

Ao dirigirmos em data de hoje um ofício de agradecimentos ao Clube de Regatas Tietê pela generosa contribuição que por nosso intermédio encaminhou às Missões Beneditinas do Rio Branco, não podemos deixar de fazer sentir particularmente a V. S., como Presidente do referido Clube, as expressões da nossa gratidão.

Bem sabemos que ao dedicado esforço pessoal de V. S. muito se deve pelo explendido resultado financeiro dos três dias de festas na séde do Clube. Por isso mesmo é com satisfação que repetimos aqui um trecho da carta que recebemos de D. Alcuino Meyer, missionário beneditino do rio Branco, de cuja confirmação de recepção do donativo de Cr.$ 9.022,60 estavamos à espera a-fim-de dar essa bôa nova à diretoria do Clube, juntamente com as expressões do nosso reconhecimento.

São sempre precárias e demoradas as comunicações com o longinquo Amazonas, mórmente nesta ocasião. Daí a demora da carta do missionário, que nos chegou às mãos em fins de Fevereiro p.p.. Dessa longa e agradecida missiva destacamos o trecho seguinte:

> "Há muita febre em Bôa Vista e em todo o interior. Os medicamentos por si remetidos e a incomparavel e oportunissima generosidade do Clube esportivo onde foi arrecadada tão elevada soma, vem nos trazer novo ânimo e auxilio preciosissimo. Louvado seja Deus, que sempre põe no caminho do missionário surprezas tão agradaveis, através de gestos tão comoventes de expontânea e pura caridade..."

Na modéstia dos esforços desta associação, só temos em mira servir desinteressadamente ao nosso País. Daí

nos associarmos jubilosos a todos aqueles que sentem a satisfação dos atos de bondade praticados, sem outro escopo que não serem uteis àqueles que precisam mais do que nós.

Sabemos que esta foi, unicamente, a causa que o moveu a interessar-se pelo nosso oficio de apêlo, além da oportunidade de tributar uma homenagem delicada e tocante a D. Vicente Alvaro de Oliveira Ribeiro, cujo nome é tão caro a todos tieteanos.

Justos foram os motivos, justas são por isso mesmo, as alegrias. Que Deus lhe ajude pelos anos afóra são os nossos votos, somados aos nossos sinceros e profundos agradecimentos.

(a.) Joaquim Carlos Nobre".

* * *

São Paulo, 6 de Abril de 1943.

Ilmos. Srs.
Diretores do
Clube de Regatas Tietê
São Paulo

Nesta longa demora em nos dirigirmos por escrito a essa ilustrada e generosa diretoria, não vai absolutamente nenhuma desatenção nem desmerecimento ante o valioso e oportuno donativo que esta associação recebeu, na importância de Cr.$ 9.022,60 produto líquido dos magnificos três dias de festas joaninas levadas a efeito no recinto desse Clube, em beneficio, por nosso intermédio, das Missões Beneditinas do Rio Branco, onde exerceu o seu apostolado missionário o muito querido Frei Vicente, na vida civil Alvaro de Oliveira Ribeiro.

Pelo contrário, moveu-nos um propósito predeterminado, que era o de repetir neste oficio as cálidas e sinceras palavras de agradecimento que esperavamos daquela longínqua região, onde já chegou o conforto do vosso donativo e o relato fiel das vossas carinhosas manifestações de simpatia. Olhai porém para o mapa e vereis quão grandes são as distâncias que nos separam dos campos do rio Branco, onde, obscuros porém tenazes, cheios de zelo beneditinos a trazer para o convivio do mundo civilizado, já preparados para tal, milhares de sêres errantes, ingênuos, doceis e afetivos: os nossos irmãos das selvas.

Fechai os olhos e imaginai após uma viagem de vinte dias de vapôr, dez dias de lancha e quinze dias em simples canôa a remo, uma região de campos imensos, de um calôr realmente tropical, onde a civilização e as condições de vida são quasi idênticas àquelas dos tempos cabralinos!

Lá estão os missionários beneditinos e lá esteve durante alguns anos, o nosso valoroso comum amigo, Frei Vicente.

Pois bem, senhores Diretores do Clube de Regatas Tietê. Tão longe chegaram tambem os beneficios do vosso generoso auxílio, como uma dádiva de homens de coração bem formado, para auxiliar a continuação de vários e importantes trabalhos de catequese e evangelisação, de auxilio intelectual e material. E daquele longínquo pedaço do Brasil veio, assinado por D. Alcuino Meyer, admiral figura de catequista, estas comoventes palavras:

"Não podia ser mais oportuno, meu bom amigo, esse tão grande e tão generoso donativo! As obras, os encargos, as tarefas, crescem, aumentam, avultam de ano para ano, como cogumelos. Não há mãos a medir, nem tempos muito para quem apelar. Unimos as mãos, cada vez com mais fé, rogando ao Senhor todo poderoso que nos favoreça com a sua graça e inspire, a-fim-de encontrarmos solução justa para tanta necessidade! Crianças sem escolas, número cada vez maior de doentes procurando nosso pobre hospital e a obra ingente de levar o evangelho a dezenas de malócas espalhadas numa área imensa!

Quando mais agudas eram as minhas aflições, acrescidas com a guerra batendo às portas desta pacífica América, recebe — com que atrazo! a sua animadora carta!

Obrigado meu amigo! Como foram generosos esses jovens todos que, pertencendo a um simples grêmio esportivo, acharam um momento de atenção para as nossas missões e testemunharam com a larguesa do seu óbulo o interesse pela causa do índio brasileiro, em cujos defensores nos alvoramos, em nome de Cristo!

Nunca uma contribunção foi mais oportuna e abençoada! Que hei de fazer? Escrever-lhes? Talvez não seja necessário uma vez que Frei Vicente aí está com a sua cativante simpatia a rever velhos amigos e agradecer em nosso nome, além de D. Afonso e mesmo D. Mauro Wirth. Farei melhor do que isto. Aqui, onde o silêncio é tão profundo à noite, orarei por todos, sim, pedirei a Deus, com todo o fervôr e profundamente agradecido, pelos que fizeram chegar até o rio Branco tão util auxílio".

Transcrevo aqui srs. Diretores, apenas um trecho da longa carta datada de 22 de Dezembro de 1942 recebida em fins de Fevereiro p.p. e assinada pelo missionário D. Alcuino Meyer, com quem muito nos correspondemos. Longos mêses aguardamos essa carta para tornar perante

vós e os associados desse clube, mais expressivas e ardentes, as expressões do nosso profundo e sincero agradecimento.

Estamos, como associação, iniciando uma grande obra de interesse nacional. Atendendo ao nosso apelo de maneira tão pronta e bondosa, o Clube de Regatas Tietê não socorreu apenas, por nosso intermédio, uma instituição merecedora — Missões Beneditinas, nem prestou homenagem ao seu valoroso e inesquecivel ex-atleta: o Clube de Regatas Tietê contribuiu para defesa do vasto e precioso patrimônio cultura brasileiro, que esta associação tem por fim apoiada e prestigiada pelas instituições cientificas oficiais, recolher e preservar para a posteridade.

Nosso esforço visando congregar os nucleos de catequese indígena e reunir as entidades culturais do País, data realmente de 1936 que foi o ano em que o governo de São Paulo decretou a fundação do Museu Etnográfico, anexo à Universidade e iniciado graças a uma valiosa coleção que doamos em nome dos salesianos do rio Negro, Amazonas. Daí para cá, obscura, porém, pertinazmente, temos nos esforçado para ampliar e tornar bem regulares e mutuamente proveitosas essas relações, nas quais esta associação age apenas como desinteressada intermediária.

Reafirmando a VV. SS. os nossos agradecimentos, desejamos estendê-lo a todas as pessôas — senhoras, senhoritas, senhores e rapazes, sócios e amigos do Tietê, bem como seus dedicados auxiliares, que tão entusiasticamente contribuiram para o êxito dos festejos de Junho de 1942.

Fazendo votos pela crescente prosperidade social e esportiva do clube e pela felicidade pessoal de VV. SS. subscrevemo-nos com admiração e simpatia.

(a.) Joaquim Carlos Nobre".

A Comissão de Festas de 1943 foi a seguinte:

Oswaldo Ferrara — Walter Plazza
Paulo Lacaze — Achiles Roberti.
Livio Xella

Fizemos tambem parte dessa comissão. A todos os seus componentes aqui fica a nossa menção honrosa e a gratidão do Clube de Regatas Tietê.

HOMENAGEM



O saudoso Dom José Gaspar de Afonseca e Silva, DD. Arcebispo Metropolitano, dirigindo a palavra aos tieteanos, logo após a Missa Campal, que S. Excia. celebrou no Estádio do Clube, no dia 1.º de novembro de 1942.

1.ª MISSA CAMPAL NO ESTADIO DO CLUBE



Dom Gaspar orando após a Missa. Da esquerda para a direita, vemos: o Vigario da Paróquia da Ponte Pequena, o nosso Sócio Campeão Dom Vicente de Oliveira Ribeiro, e o saudoso Pe. Nelson, Secretario de Dom Gaspar.



Um aspecto da assistência durante a Missa Campal.

ATIVIDADES ESPORTIVAS

ATLETISMO

Foi, o Atletismo, uma secção que ocupou um lugar de grande destaque no cenário esportivo do Tietê, o que devemos, sem dúvida alguma, a dois nomes que queremos citar: Cesar Del Lucchese e Adrião Alves Nunes. Cesar, foi o dedicado e ativo Diretor de Atletismo, que se revelou na administração do seu departamento, um hábil e competente diretor. Adrião foi o técnico competente e laborioso que demonstrou estar à altura desse elevado posto.

Com imensa satisfação observamos que o quadro de militantes recebeu mais 47 sócios, atingindo o número de 349 inscritos, dos quais 80% estão registrados na F.P.A., assim como a frequência, que foi 7.696 em 1942, atingiu a elevada cifra de 8.970, ou seja um aumento de 1.274.

Nos torneios em que tomaram parte, os nossos atletas melhoraram consideravelmente os resultados técnicos, demonstrando assim o aproveitamento das lições que receberam de Adrião Nunes.

Conseguimos levar de vencida o CAMPEONATO DE NOVOS, competindo com raro brilhantismo, contra equipes julgadas mais categorizadas para a conquista do triunfo, tornando-se, assim, o Tietê, bi-campeão dessa categoria.

No CAMPEONATO DE JUNIORS, os nossos atletas, após brilhantes lutas com as demais equipes, sagraram-se vice-campeões pela terceira vez consecutiva.

Os nossos INFANTIS tambem competiram com destaque, pois, venceram a primeira competição em que participaram, e só não levantaram o campeonato, porque três dos melhores elementos da equipe não puderam participar, em virtude de coincidir com a época dos exames dos mesmos.

Assim caminhava a secção quando surgiu a paralização dos esportes amadores. A direção do departamento, vendo o perigo que se apresentava com uma paralização longa, realizou diversas competições internas, com o fito de conservar, ao menos em parte, a fórma de nossos atletas. Dentre essas competições, cabe-nos salientar a qe foi realizada entre *"solteiros e "casados"*, e que despertou grande interesse; terminou com a vitória dos casados por 6 pontos de vantagem.

As tradicionais competições amistosas entre o Tietê e a A. D. Floresta foram realizadas, enquadradas no calendário esportivo da F.P.A.

Dentre as competições atléticas, cumpre-nos salientar a interestadual contra o BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS, do Rio de Janeiro, entre as classes de juvenis e infantis.

Damos a seguir a relação das principais vitórias que obtivemos no ano passado:

1.°s lugares — Total — 7

C. R. Tietê x A. D. Floresta (ESTREANTES	21- 3-943
C. R. Tietê x E. C. Pinheiros (ESTREANTES)	4- 4-943
Competição de INFANTIS da F. P. A.	16- 5-943
Campeonato de NOVOS da F. P. A.	23- 5-943
1.° Pentatlo INFANTIL — C. R. Tietê x A. D. Floresta	12- 9-943
C. R. Tietê x A. D. Floresta (JUNIOR)	3-10-943
3.ª Disputa da Prova dos BAIRROS — da "A GAZETA	21-11-943

2.°s lugares — Total — 8

C. R. Tietê x C. A. Paulistano (ESTREANTES)	11- 4-943
Competição INFANTIL-JUVENIL — (Contagem englobada	16- 5-934
Campeonato de INFANTIS da F. P. A.	10-10-943
Competição INFANTO-JUVENIL (MASCULINO e FEMININO)	10-10-943
Campeonato de JUNIORS da F. P. A.	24-10-943
Decatlo Individal — Campeonato Estadual — F. P. A. ..	4/5-12-943
C. R. Tietê x Botafogo (Rio de Janeiro) INFANTIL) ..	19-12-943
C. R. Tietê x Botafogo (Rio de Janeiro) JUVENIS ...	19-12-943

3.°s lugares — Total — 10

Competição de JUVENIS da F. P. A.	16- 5-943
Competição de Meninas da F. P. A.	16- 5-943
Competição de Moças da F. P. A.	10- 5-943
Campeonato de JUVENIS da F. P. A.	10-10-943
Campeonato de MENINAS da F. P. A.	17-10-943
Competição de MOÇAS da F. P. A.	17-10-943
Taça Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro	5-12-943
Trofeu Pentatlo "VIGÔR" — NOVOS E JUNIORS — F. P. A.	12-12-943
Trofeu Pentatlo "VIGÔR" — VETERANOS — da F. P. A.	12-12-943
Trofeu Pentatlo "VIGÔR" — Classificação geral	12-12-943



Interessante aspecto duma parte da pista de Atletismo, a melhor e a mais perfeita da América do Sul.



O grande campeão tieteano Bento de Camargo Barros, um dos orgulhos do esporte brasileiro, treinando arremesso de disco no estádio do Clube.



Atletas tieteanos treinando sob a orientação do competente técnico Adriano Alves Nunes.

4.°s lugares — Total — 3

Competição QUALQUER CLASSE da F. P. A. 31-10-943
Campeonato Estadual FEMININO da F. P. A. 4/5-12-943
Trofeu Pentatlo "VIGOR" — JUVENIS — da F. P. A. 12-12-943

5.°s lugares — Total — 2

Campeonato de ESTREANTES da F. P. A. 9- 5-943
Campeonato Estadual — Masculino da F. P. A. 21/28-11-943

8.ª lugar

Volta do Ipiranga — Prova de Rua da F. P. A. 17-10-943

10.° lugar

XIX CORRIDA de São Silvestre da "A GAZETA" ... 31-10-943

12.°lugar

Volta da Penha — Prova de Rua da F. P. A. 2- 5-943

*
* *

Recordes da Federação Paulista de Atletismo, melhorados pelos nossos militantes em 1943:

1) CLASSE DE JUVENIS —

Arremesso do Disco — Izidoro Cristi de 36,65 para 39,50
Arremesso do Disco — Izidoro Cristi de 39,50 para 40,11

2) CLASSE DE INFANTIS —

Revesamento 4 x 50mts. — Vicente Pardini. — Francisco A. Nigri. — Paulo Shibuya e Eurico A. Carvalho Filho — De 24" 4/10 para 24" 3/10.

3) CLASSE DE NOVOS —

Revesamento de 4 x 100 mts. — Melamed. — Trevisan. — Geraldo e Diniz de 44" 7/10 para 44" 6/10.

Recordes internos melhorados:

Recordes de MENINAS	—	2 melhorados
Recordes de MOÇAS	—	4 melhorados e 1 igualado
Recordes de JUVENIS	—	3 melhorados
Recordes de INFANTIS	—	4 melhorados e 1 igualado
Recordes de ESTREANTES	—	7 melhorados
Recordes de NOVOS	—	3 melhorados e 1 igualado
Recordes de JUNIORS	—	4 melhorados e 1 igualado
Recordes de VETERANOS	—	1 melhorados
Total	—	28 melhorados e 4 igualados

Dentre estes recordes melhorados, *quatro deles são Recordes do Estado* nas respectivas classes.

MILITANTES E FREQUÊNCIAS

	1941	1942	1943
Militantes	235	302	349
Frequência	7.006	7.696	8.970

PISTA. — Sendo a nossa pista a mais perfeita da América do Sul, a Federação Paulista de Atletismo, dela utilizou-se em 90% das competições. Em virtude do grande número de torneios nela realizados, acrescendo-se a isso que, a temos cedido, ainda, inúmeras vezes, a diversos colegios e clubes esportivos, para treinos e competições, bem como cedemos até para demonstração e jogo de "Soft-Ball" (entre um time de aviadores norte-americanos contra o time do Clube de Esportes Americano), a nossa pista não se acha em seu estado perfeito, e está necessitando de alguns reparos. A grande procura da nossa pista, e o abandono das demais, inclusive a do Pacaembú, vem provar a excelência da mesma, o que sobremaneira nos satisfaz.

BENTO DE CAMARGO BARROS — Antes de encerrar este capítulo queremos frizar a atuação destacada deste nosso sócio, que vem sustentando uma forma técnica das melhores, com resultados que o colocam como um dos melhores atletas da América do Sul. Si Bento ainda não conseguiu melhorar a marca Sulamericana, foi por uma grande infelicidade, pois, em todas as competições em que interveiu, sempre foram fortes ventos, seu maior adversário. A sua conduta tem sido um exemplo para a nova geração atlética, não só pela sua perseverança durante vinte anos de ininterruptas atividades, como tambem porque tem sido atleta cem por cento amador, no momento em que se inicia uma forte tendência para o profissionalismo, por parte de alguns clubes de futebol, praticantes de esportes amadores.

* * *

No final publicamos um quadro demonstrativo das melhoras dos recordes da classe de veteranos do Tietê, até os dias de hoje.

Queremos felicitar calorosamente Cesar Del Lucchese e Adrião Alves Nunes, pelo que fizeram em pról do atletismo tieteano. Si o atletismo progrediu, sob todo e qualquer ponto-de-vista, foi, como já dissemos, porque eles souberam dedicar-se inteiramente a esse departamento. Aqui registamos, pois, o nosso voto de louvor.

QUADRO DEMONSTRATIVO TÉCNICO DAS MELHORAS DOS RECORDES DA CLASSE DE "VETERANOS" DO CLUBE DE REGATAS TIETÊ ATÉ O ANO DE 1943

PROVAS	ATLETAS	RESULTADOS	DATAS	OBSERVAÇÕES
50 metros	Mario Frascino	6"	22- 3-25	
75 metros	Guilherme Puschnick	8"2/10	25- 8-35	
	Ivo Sallowicz	8"2/10	20- 5-40	
100 jardas	Guilherme Puschnick	9"9/10	9-11-35	
100 metros	Ivo Sallowicz	:—: 10"5/10	9- 9-35	:—: Recordes Brasileiros
	José C. Ferraz	:—: 10"5/10	4-12-37	Ivo Sallowicz, em uma competição já marcou o tempo de 10"3/10 — os juizes alegaram estar o vento favoravel.
200 metros	Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro	22"2/10	9-10-27	
	Guilherme Puschnick	22"2/10	24- 1-37	
300 metros	Domingos Puglisi	35"4/10	8- 5-32	
400 metros	Domingos Puglisi	48"8/10	4- 7-32	
500 metros	Domingos Puglisi	1'06"	15- 5-32	
600 metros	Domingos Puglisi	1'26"2/10	1-10-31	
800 metros	Domingos Puglisi	1'56"2/10	4-10-31	
1.000 metros	Estevam Urbietis	2'38"9/10	12-12-43	
1.200 metros	Adrião Alves Nunes	3'26"1/10	29- 6-30	
1.500 metros	Adrião Alves Nunes	4'15"2/10	8-11-31	
1.609 milhas	Ariovaldo de Almeida	4'39"8/10	15-11-31	
2.000 metros	Adrião Alves Nunes	5'58"8/10	21- 6-31	
3.000 metros	Henrique Garcia	= 9'20"	25-10-36	= Recorde de Classe.
5.000 metros	Salim Maluf	16'13"	11-10-31	
10.000 metros	Salim Maluf	34'27"	27-10-29	
15.000 metros	Jorge Mancebo	57,42"	29- 5-27	
32.000 metros	Antenor Valle	2 H 07'00"3/10	30- 3-41	Prova de Maratona corrida na rua.
42.750 metros	Victor Leone	3 H 07'13"8/10	16- 8-26	Idem, idem.
15.984 metros	Paulo Gomes da Silva	1 hora	12- 6-21	
São Silvestre	Jorge Mancebo	22'35"6/10	31-12-26	(Corrida da Gazeta) 7.200 ms.
83 mts. — S/Barreiras	Alfredo Mendes	11"6/10	19- 5-40	
110 mts. — S/Barreiras	Alfredo Mendes	14"9/10	22- 9-40	
200 mts. — S/Barreiras	Dr. Joviro Gonçalves Fóz	26"1/10	16- 9-28	
300 mts. — S/Barreiras	Oswaldo Ranzani	41"1/10	10- 5-42	
400 mts. — S/Barreiras	Narciso Valadares Costa	57"2/10	27- 8-25	
Salto Altura S/Impulso	Alfredo Mendes	× 1,55	5- 1 41	× Este resultado é Recorde Sul Americano.
Salto em Altura	Alfredo Mendes	1,90	27- 5-40	
Salto em EXTENSÃO	Oswaldo Conti	6,83	15-12-35	
Salto c/VARA	Nelson Alcibiades Faucon	3,80	19- 5-40	
Salto TRIPLO	Alfredo Mendes	13,25	14- 7-40	
Arremesso de PÊSO — (5 quilos)	Holger Smith	15,63	22- 3-42	
Arremesso do PÊSO (7,257 grs.)	Cyro Savoy	13,36	3- 5-36	
Arremesso do DISCO	Bento de Camargo Barros	:—: 46,32	5- 2-39	:—: Este resultado é Recorde Brasileiro
Arremesso do DARDO	Luiz Pagliari	:—: 62,96	22- 9-40	:—: Idem, idem.

PROVAS	ATLETAS	RESULTADOS	DATAS	OBSERVAÇÕES
Arremesso MARTELO (5 quilos) .	Assis Naban	51,45	15- 6-30	
Arremesso MARTELO (7,257 grs.)	Bento de Camargo Barros	50,53	1- 2-41	
Pentatlo "CLÁSSICO"	Germano Ricardo Naschold		23- 8-25	Extensão 6,19 — Dardo 48,49 — 200 23"1/10 Disco 33,39 — 1.500 5'10"2/10.
Pentatlo "VIGOR"	Alfredo Mendes	2.949-Pontos	10- 8-41	
DECATLO — Tab. Moderna	Alfredo Mendes	5.743-Pontos	22-29- 9-40	
DECATLO — Tab. Antiga	Germano Ricardo Naschold	5.604-Pontos	6- 7-12-30	
REVES — 4x 75 metros	Guilherme Puschnick — Cesar Del Lucchese — Edgardo A. Soares — Pedro Sansiglo ..	33"5/10	22- 9-35	
REVES — 4x100 metros	Guilherme Puschnick — José C. Ferraz — Gil S. Veiga — Ivo Sallowicz	43"	28- 3-37	
REVES — 4x200 metros	Germano R. Naschold — Mario Gonçalves — Edmundo Pires — Domingos Puglisi	1'28"	23- 8-31	
REVES — 4x300 metros	Ivo Sallowicz — Cesar Del Lucchese — Alberto Saad — Gil S. Veiga	2"28"4/10	19- 5-40	
REVES — 4x400 metros	Alvaro L. Campos — Germano R. Naschold — Joviro G. Fóz — Domingos Puglisi	3'23"4/10	22- 6-30	
REVES — 4x800 metros	Max Berringer Jr. — Bertoldo Costa — Afonso Salgado — José Miranda Couto	8'53"6/10	30- 4-22	
REVES — 3x1.000 metros	Eliezer Castro — Francisco Salvia e Estevam Urbietis	8'19"4/10	26- 6-42	
REVES — 5x2.000 metros ..... (Corrida em Pista	Salim Maluf — Salomão D. Salomão — Ariovaldo de Almeida — Agostinho Telles e Adrião Alves Nunes	:+: 31'16"2/10	24- 8-30	:+:Este resultado é Recorde Paulista.
REVES — 12x2.000 metros	Salomão D. Salomão — Sidney Portugal — Ariovaldo de Almeida — Emilio Lucio F.º — Julio Mendes — Danilo Lorenzi — Mario — Mugnaini — Antonio Soares — Constantino Cury — Aymo Pierroti — Adrião Alves Nunes e Salim Maluf	:+: 1 H 23'05"4/10		Idem, idem.
Prova "ESTADINHO" (25.000 mts.)	Paulo Gomes da Silva	1 H 33'00"6/10	14- 7-21	
Turma Vencedora da Prova ESTADINHO"	Paulo Gomes da Silva	:+: 8 H 35'21"8/10	14- 7-22	
	Felisberto Magalhães Pires			1 h 34'04"4/ 5 (1.º)
	Ernesto Todaro			1 h 42'20" (5.º) :+: Recorde Paulista.
	Victor Leone			1 h 43'20" (6.º)
	Antonio Rocha			1 h 47'20" (11./)
				1 h 48'17" (13.º)
				8 h 35'21"8/10
Revesamento — SUECO — 100 x 200 x 300 x 400 mts.	Dr. Alvaro Oliveira Ribeiro — Renato Loureiro — Germano R. Naschold — Diogenes Frascino	2'07"6/10	19-12-26	
Revesamento — PAULISTA — 100 x 200 x 400 x 800 mts.	Elson Loreto Silvio — Gil S. Veiga — Alberto Saad — Alvaro Antunes Lopes	3'25"2/10	9- 7-39	
Reves. 4 x 75 metros ..... (Recorde igualado)	Aristofanes Milagre — Frederico Fischer — Geraldo Paes de Barros Couto — Meliche Golodne	33"5/10	10- 5-42	

REMO

Nomeamos para Diretor da Secção, o Snr. Orestes Favero, e para Sub-diretor o Snr. Antonio Spino. Ambos campões paulistas e brasileiros de remo várias vezes, conhecedores profundos dessa modalidade esportiva, muito estimados dentre os sócios, souberam conduzir a secção com firmeza, mantendo-a no elevado pincaro da gloria.

Ao iniciarmos o nosso segundo mandato, a secção tinha 115 militantes devidamente registrados na Federação, e ao encerramos o ano de 1943 contavamos com 145 militantes, todos tambem registrados na F. R. S. P..

Nas regatas e campeonatos, o remo tieteano continuou a empolgar os meios esportivos, levando tudo de vencida, e sagrando *pela* 6.ª *vez* CAMPEÃO PAULISTA. Vejamos:

— No dia 24 de janeiro do ano passado vencemos pela segunda vez e no dia 23 de janeiro deste ano vencemos pela terceira vez a grande prova clássica "FUNDAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO".

— Na REGATA INTER-CLUBES, promovida pela F.R.S.P., no dia 21 de março, conseguimos dois primeiros e tres segundos lugares nos seis páreos disputados, classificando-nos no primeiro posto com 26 pontos.

— Na REGATA INTER-CLUBES promovida pela A. D. Floresta, no dia 11 de abril, novamente conseguimos o primeiro posto, com três primeiros, um segundo e dois terceiros lugares nos seis páreos disputados.

— Na PRIMEIRA REGATA OFICIAL, da Federação do Remo de São Paulo, realizada em Santo Amaro no dia 2 de maio, mais uma vez nos coube os louros da vitória, com cinco primeiros, dois segundos e três terceiros lugares. Nesta regata vencemos pela quarta vez consecutiva a PROVA CLÁSSICA "CLUBE DE REGATAS TIETÊ", e teriamos vencido a prova "Liga Náutica Riograndense", si não tivessemos sido desclassificados, inexplicavelmente, neste páreo. O troféu da prova clássica "CLUBE DE REGATAS TIETÊ" já nos pertence, virtualmente, porquanto ele deve pertencer ao clube que o vencer mais vezes em seis disputas; já vencemos quatro vezes consecutivas.

— Do dia 2 de maio até fins de setembro não houve regata alguma, em virtude da paralização dos esportes amadores. Tivemos, apenas, uma regata interna, no dia 6 de junho, aniversário da fundação do clube, e na qual correram seis páreos. Nesse dia entregamos aos sócios 2 auterrigues a 8 remos, 1 auterrigue a 2 c/ patrão, 1 auterrigue a 2 s/ patrão e 5 canoés, enriquecendo assim a nossa flotilha de barcos de classe. A relação completa destes barcos e respetivas madrinhas, poderá ser vista no capitulo das festas.

— No dia 10 de outubro, a título de animação, a Federação do Remo fez realizar em Santos, na ponta da praia, uma regata para ESTREANTES E NOVIÇOS, e a primeira colocação foi nossa, com dois primeiros, três segundos e um terceiro lugar, nos seis páreos disputados.

— Em 24 de outubro, a Federação realizou em Santo Amaro a 3.ª REGATA da temporada; obtivemos novamente o primeiro lugar com quatro primeiros e sete segundos lugares.

— Finalmente na última regata, realizada em 12 de dezembro em Santo Amaro, sagramo-nos CAMPEÕES de REMO DO ESTADO DE SÃO PAULO, título este que há seis anos consecutivos nos pertence. Vencemos os páreos de auterrigues a 2 s/ patrão, single-scull, auterrigues a 2 c/ patrão, auterrigues a 4 s/ patrão e double-scull, perdemos o de auterrigue a 4 c/ patrão, em virtude de haver o barco do Corintians fechado a guarnição da Atlética, e a desta ter fechado a nossa que nada mais poude fazer; perdemos tambem o páreo de auterrigues a 8 remos, porque pouco além da saida quebrou-se um carrinho, impossibilitando a nossa guarnição de seguir as demais.

Pelo exposto concle-se que, a-pezar-de inativa em competições em parte do ano, o Remo progrediu.

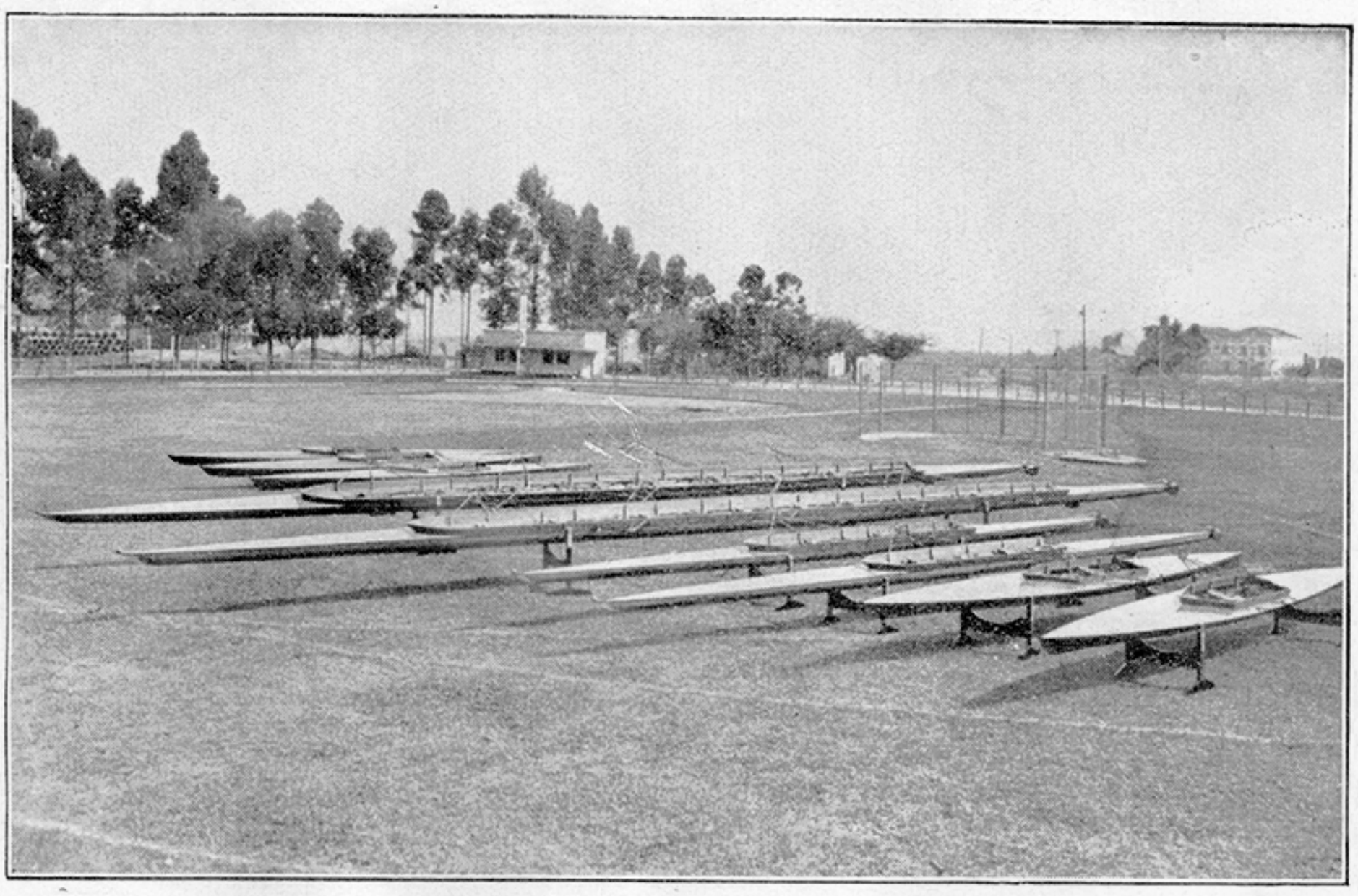
O número de militantes teve um aumento de 25% e com isto conseguimos apurar melhor a nossa classe de remadores.

O barracão de barcos de corrida foi melhorado na sua divisão, dando assim melhor espaço e acomodação para os barcos.

Construimos um novo pontão para catraias; compramos 30 remos para os barcos de classe; construimos 15 catraias; reformamos 4 barcos de classe e 35 catraias; mantivemos em perfeito estado de conservação todo nosso material náutico; e finalmente, conseguimos as mais empolgantes vitórias.

Estamos de posse transitória: com o troféu prova clássica "FUNDAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO", e com o troféu prova clássica "CLUBE DE REGATAS TIETÊ"; em definitivo conquistamos o troféu prova clássica "ESPORTE CLUBE CORINTIANS PAULISTA", que vencemos três anos consecutivos; nesta última fomos representados por Orestes Favero e Avelino Tedeschi, que correram no double-scull "Igaritê".

FESTA DO 36.º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DO CLUBE
6 — VI — 1943



Os nove barcos de classe, construidos nas oficinas do clube, e que foram batisados pelas madrinhas que vemos na fotografia abaixo. São: dois auterrigues a 8 remos, dois auterrigues a 2 remos, e cinco canoés.



As madrinhas dos novos barcos do Tietê. Á direita vemos o nosso funcionário José Dias Arruda, o mais hábil e competente construtor de barcos de classe do Brasil.



Fotografia do troféu Prova Clássica Fundação da Cidade de São Paulo, oferecido pelo Tietê, para ser disputado anualmente, no dia 25 de janeiro, por auterrigues a 8 remos, num percurso de 5.000 ms.



A gloriosa guarnição do Tietê, que venceu a primeira, a segunda e a terceira disputas da Prova Classica Fundação da Cidade de São Paulo, tripulando o "A. A. São Bento".

CAMPEÕES PAULISTAS DE REMO DE 1943

Single-scull (Tietê)	Nuno Alexandre Valente	
Double-scull (Itai)	Antonio Di Giorgio	— voga
	Nuno Alexandre Valente	— prôa
Auterrigue a 2 s/ patrão	Avelino Tedeschi	— voga
(Igaretê)	Orestes Favero	— prôa
Auterrigue a 2 c/ patrão	Jacob Kauffmann	— patrão
(P. França)	Egisto Betti Netto	— voga
	Carlos de Castro	— prôa
Auterrigue a 4 s/ patrão	Avelino Tedeschi	— voga
(Ibirapueta)	Armando Andreoni	— sota-voga
	Urbano Pezzo	— sota-prôa
	Orestes Favero	— prôa.

A orientação do remo continuou a cargo do competente técnico e nosso prezado sócio José Martins Diogo; continuou a ministrar a escola da técnica "Fairbains" aos militantes, e com esplêndidos resultados. Como recompensa pelo seu esforço e dedicação pelo remo, ofertamos um belíssimo bronze, cuja entrega lhe foi feita, por ocasião do jantar que oferecemos aos nossos campeões de remo.

A Secção de Remo continua, pois, um dos legítimos orgulhos dos tieteanos.

TENIS

Confiamos a Secção de Tenis, mais uma vez, a Arnaldo Teixeira da Silva, que a soube conduzir com a sua conhecida competência de experimentado diretor.

O progresso da Secção foi bem sensivel, o que póde ser aferido pelo número de tenistas praticantes, que se elevou de 112 para 162, dos quais 110 já classificados.

Os campeonatos internos, por turmas e o de principiantes, reuniram 120 inscrições, tendo as partidas se desenvolvido com desusado interesse entre os participantes.

Nas seis provas em que nos inscrevemos para a disputa do CAMPEONATO INTER CLUBES, colocamo-nos destacadamente em quatro delas como passamos a expôr:

Classificação	Série	Turmas
1.º lugar no 2.º grupo	3.ª série de homens	(Mario Quedinho (Albino Pegoraro (Francisco Adriano Cezar (Moacyr Marques (Frederico Alayon
1.º lugar absoluto	Série "Estreantes"	(Henrique H. Lopes (Oswaldo Souza Amaral (Pedro A. Oliveira Bueno (J. J. Bittencourt Junior
2.º lugar	5.ª série de homens	(Henrique H. Lopes (Oswaldo Souza Amaral (Eduardo de Souza (Sergio Lemmi
2.º lugar	3.ª série de senhoras.	(Juliana Kerr Martins (Cristina Geier (Ela Purmovã (Mery Netto (Nelly Martins Freitas

E' de se salientar o fato de, nessa disputa, terem as nossas turmas enfrentado uma média de oito concorrentes em cada prova, das quais cerca da metade, de clubes em que o tenis é esporte especializado, como: Paulistano, Harmonia, Pinheiros, Palmeiras etc.

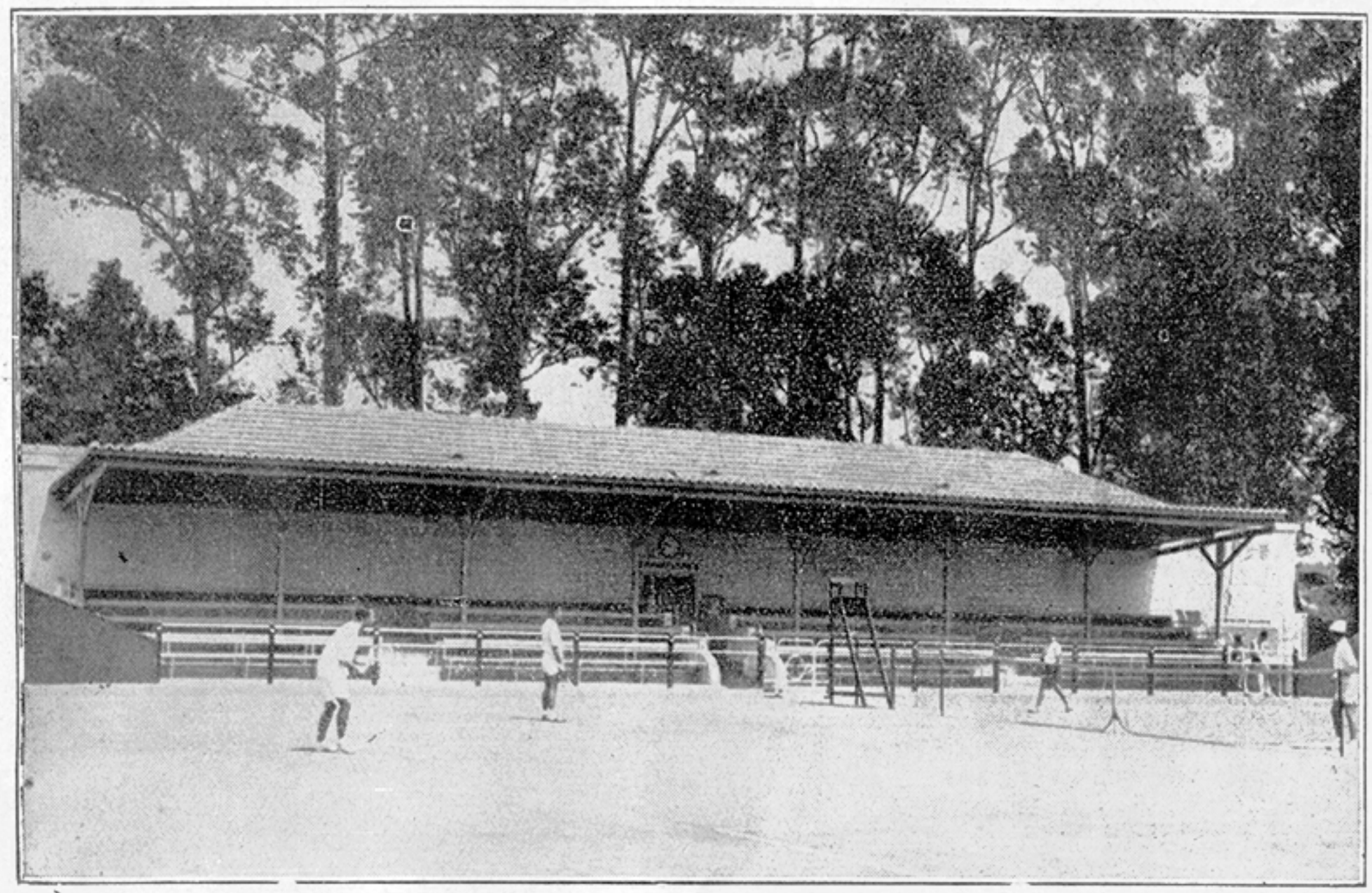
No CAMPEONATO DO ESTADO, os nossos tenistas portaram-se maravilhosamente, obtendo 1.º lugar na Prova de Estreantes, em simples e duplas; fomos representados na

prova de simples por ..... Henrique H. Lopes

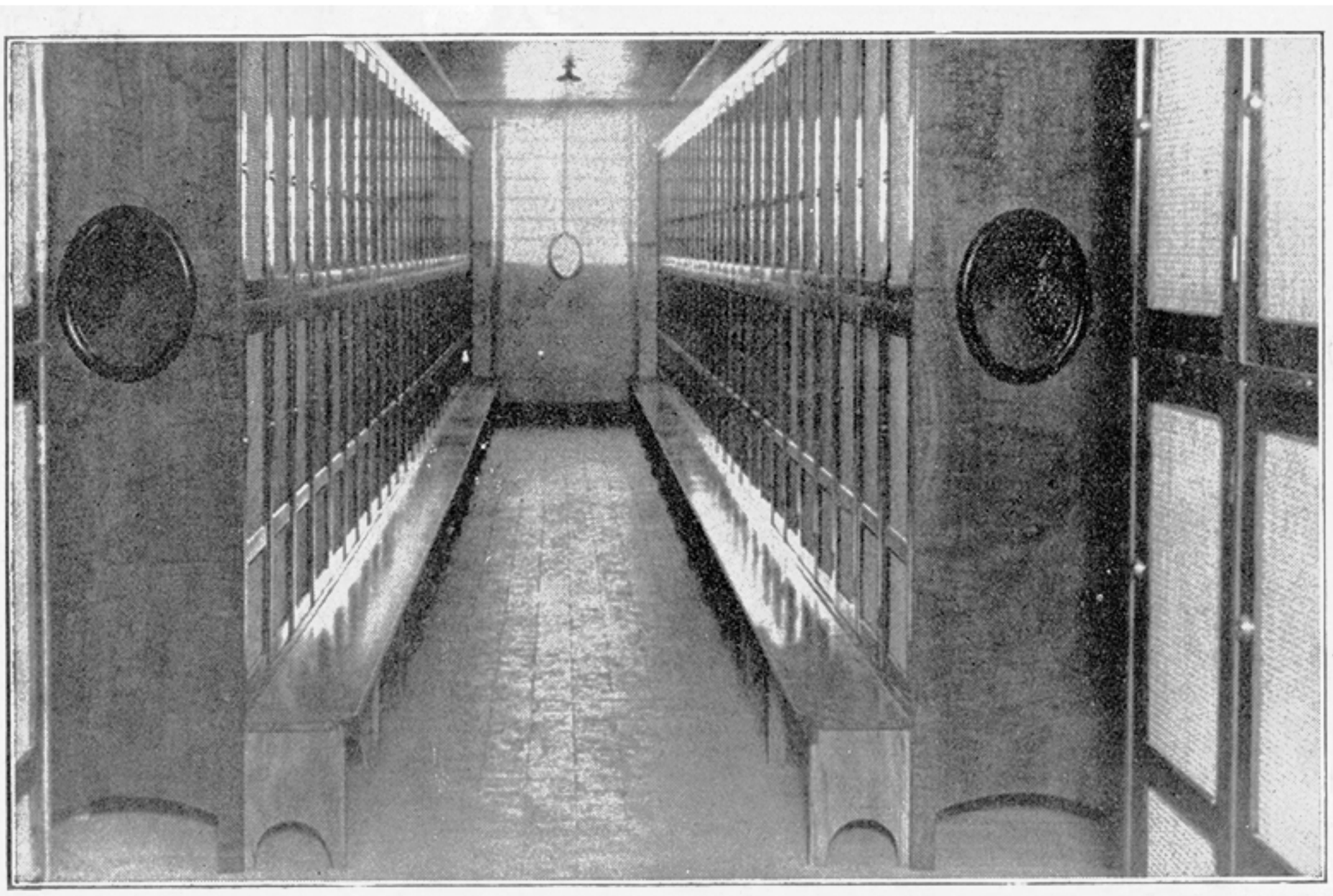
prova de duplas por ..... (Henrique H. Lopes
(Oswaldo Souza Amaral

A frequência mensal que continua acima da casa dos 600, demonstra o grande interesse dos nossos associados pelo esporte branco.

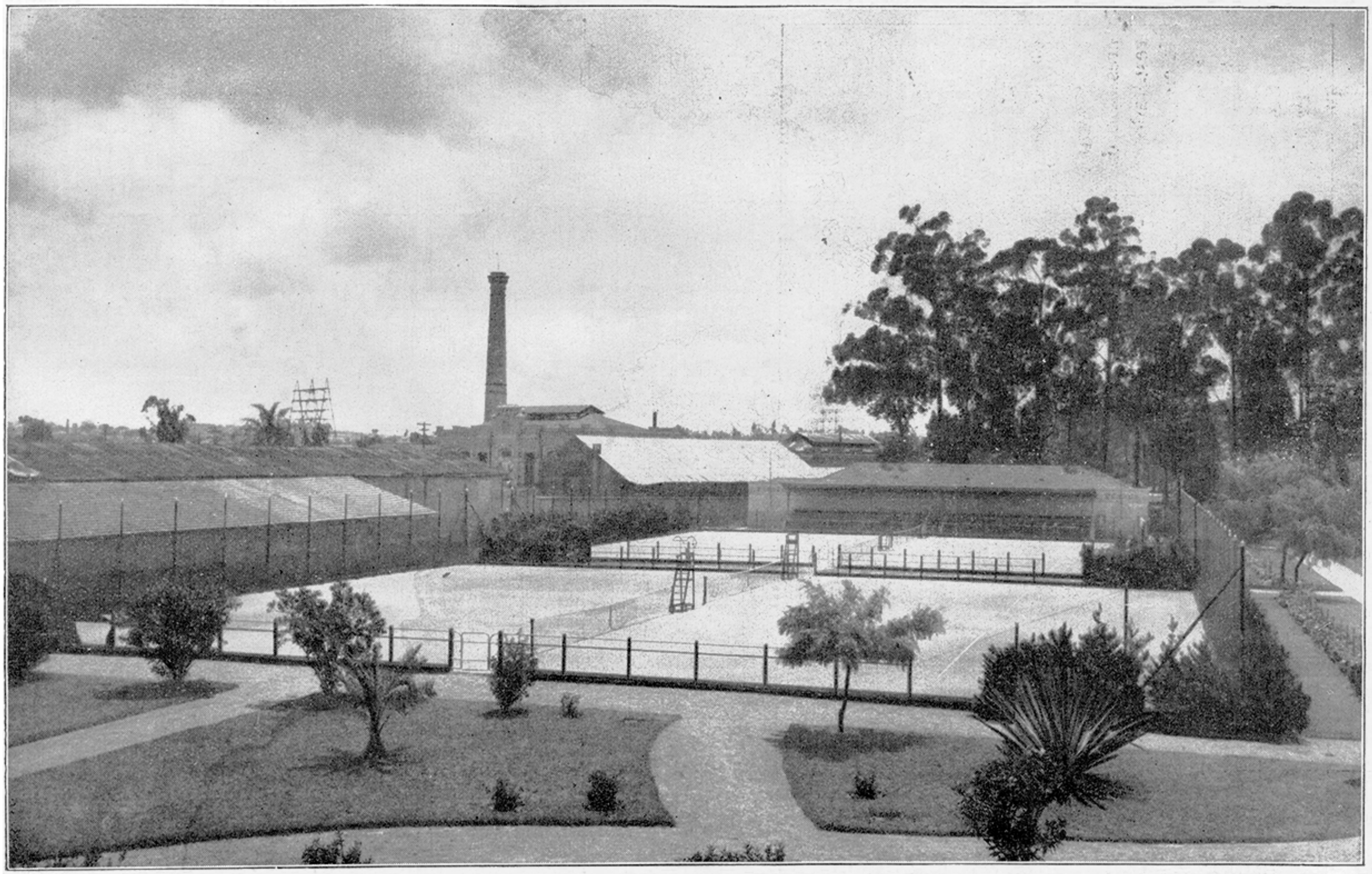
Como técnico e professor de tenis, tivemos Gabriel Rodrigues Pereira, experimentado e habil profissional; as suas lições muito serviram para aprimorar o preparo das nossas turmas. Era nossa idéia ampliar o seu horário de aulas, a-fim-de obter-se melhores resultados, no momento já compensadores; os que nos substituirem na direção do clube, estudarão o caso e saberão o que fazer.



Arquibancada de tenis. No fundo, um dos vestiários do Clube.



Aspecto interno de um dos vestiários do Clube. O projeto deste vestiário é do nosso prezado sócio Jorge Mancebo.



Quadras de tenis.

ESGRIMA

O fidalgo esporte escreveu, em 1943, uma das páginas mais lindas na história da esgrima no Tietê, o que se deve em grande parte, à grande dedicação, ao trabalho continuado e produtivo do Dr. João Batista de Souza; campeão, veterano na arte de esgrimir, o Dr. João Batista revelou-se um grande diretor, merecedor de nossos aplausos e de nossos encômios.

Com grande tristeza dizemos que a frequência aos treinos baixou cerca de 10% em relação ao ano de 1942; isso aconteceu como consequência do encerramento das inscrições para a Esgrima, medida esta que fomos obrigados a tomar, em virtude da carência de material, que dia a dia vai se tornando mais raro; na praça de São Paulo ou em qualquer outra, não se encontrará, por certo, três dezenas de lâminas de florete, de espada ou de sabre, e, as que existem estão por um preço exorbitante, bastando dizer-se que um florete que o clube cedia por Cr.$ 20,00 é vendido por Cr.$ 180,00 na cidade. Felizmente possuimos um pequeno estoque de lâminas de florete e de sabre, que nos permitirá, por três anos pelo menos, manter a média da frequência atual.

E' tambem com grande tristeza que dizemos que recusamos cerca de 93 inscrições para a Sala de Armas; admitimos apenas 5 moças, 5 rapazes e 2 infantis, unicamente para podermos contar com estes para a estréia do próximo ano, evitando assim solução de continuidade nas nossas participações nos primeiros torneios da Federação.

Contudo, si por um lado, a carência de material trouxe-nos o decréscimo de frequência, tivemos por outro lado o prazer de obter os resultados técnicos mais elevados. Vencemos pela 6.ª vez, o Torneio Início; com as três primeiras vitórias conquistamos a taça "O.N.D."; nas três últimas entrou em disputa a taça "José Salemi"; com a nossa última vitória, ficamos de posse definitiva desta taça.

Como se vê pelo quadro que transcrevemos, vencemos o Campeonato Paulista e mais uma série de torneios, bem como a Taça Eficiência, que é a mais significativa que existe.

	TIETE	PALMEIRAS	S. PAULO F. C.	PAULISTANO	PINHEIROS	A. E. C. S. P.
Torneio Inicio (Taça José Salemi)	45	—	—	5	—	30
" Animação	38	38	—	—	—	—
" Estreantes	33	42	18	5	—	—
Taça PROGRESSO	18	5	1	2	—	—
Torneio Noviços	28	31	39	—	—	—
Taça "DR. RAUL LEME MONTEIRO" .	3	4	15	—	5	—
" "JOSE' CUFARI"	1	5	2	15	3	—
" "DR. MARCELO BORBA"	25	—	—	—	—	—
" "PALMEIRAS"	1	15	10	—	—	—
" "SILVIO DE M. PADILHA"	25	—	32	21	21	—
" "VALLIM"	4	17	—	5	—	—
CAMPEOANATO PAULISTA	51	18	21	8	5	—

Somando-se todos os pontos dos torneios e campeonatos do ano, teremos o vencedor da Taça Eficiência; e, os pontos somados dão o seguinte resultado:

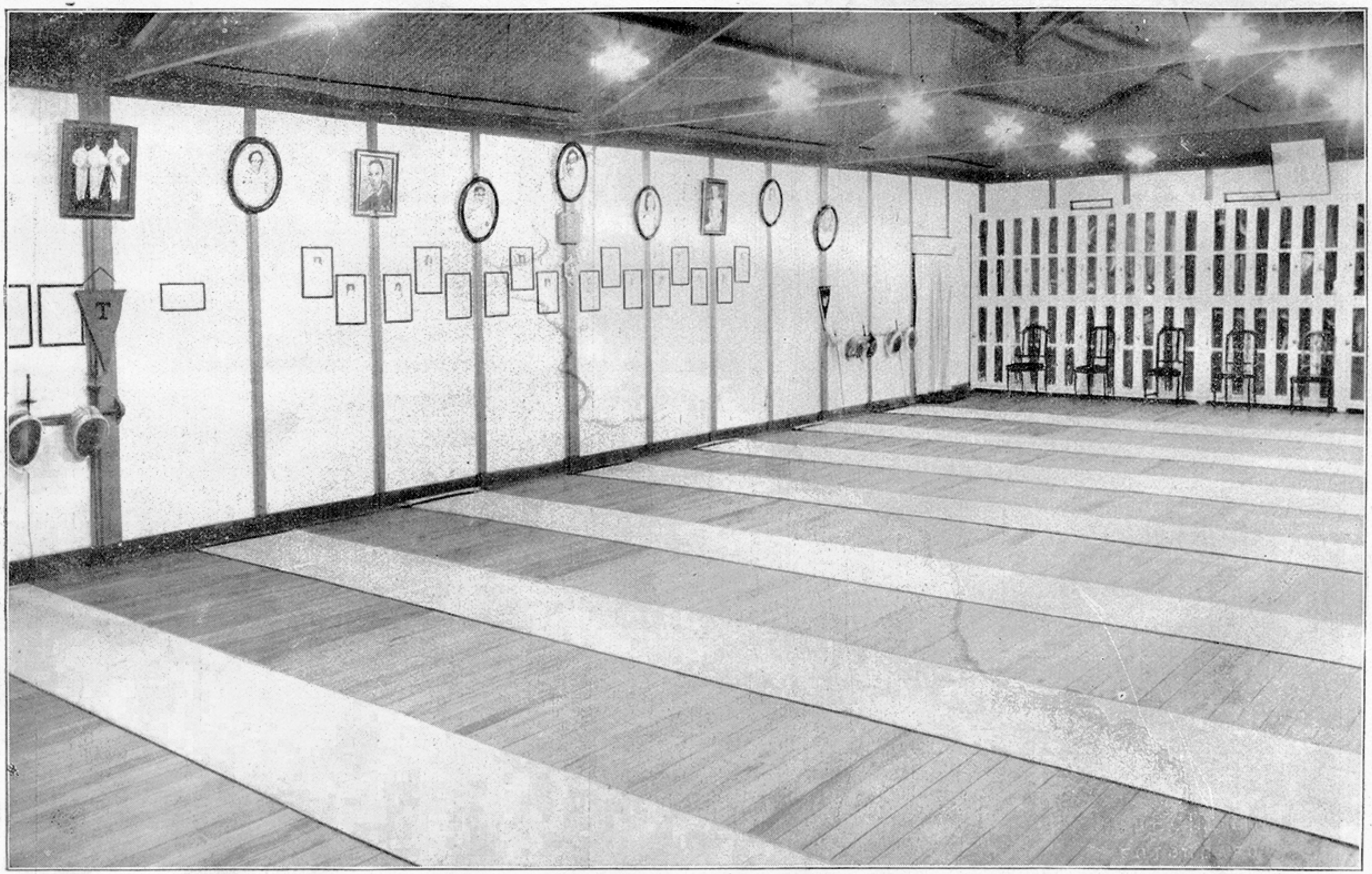
1.º lugar	— Clube de Regatas Tietê	com 272	pontos
2.º "	— S. E. Palmeiras	" 175	"
3.º "	— S. Paulo Futebol Clube	" 138	"
4.º "	— Clube Atlético Paulistano	" 61	"
5.º "	— E. C. Pinheiros	" 34	"
6.º "	— A. E. C. S. P.	" 30	"

Com esta expressiva vitória, a taça Eficiência ficou pela 5.ª vez nas mãos dos nossos mestres darmas.

Onde, ainda, os nossos esgrimistas marcaram um tento notável, foi na participação do Campeonato Brasileiro, no qual conquistaram nada menos que a metade dos títulos; o quadro abaixo diz alto e bom som do valor dos nossos esgrimistas:

CAMPEONATO BRASILEIRO DE ESGRIMA
(individual)

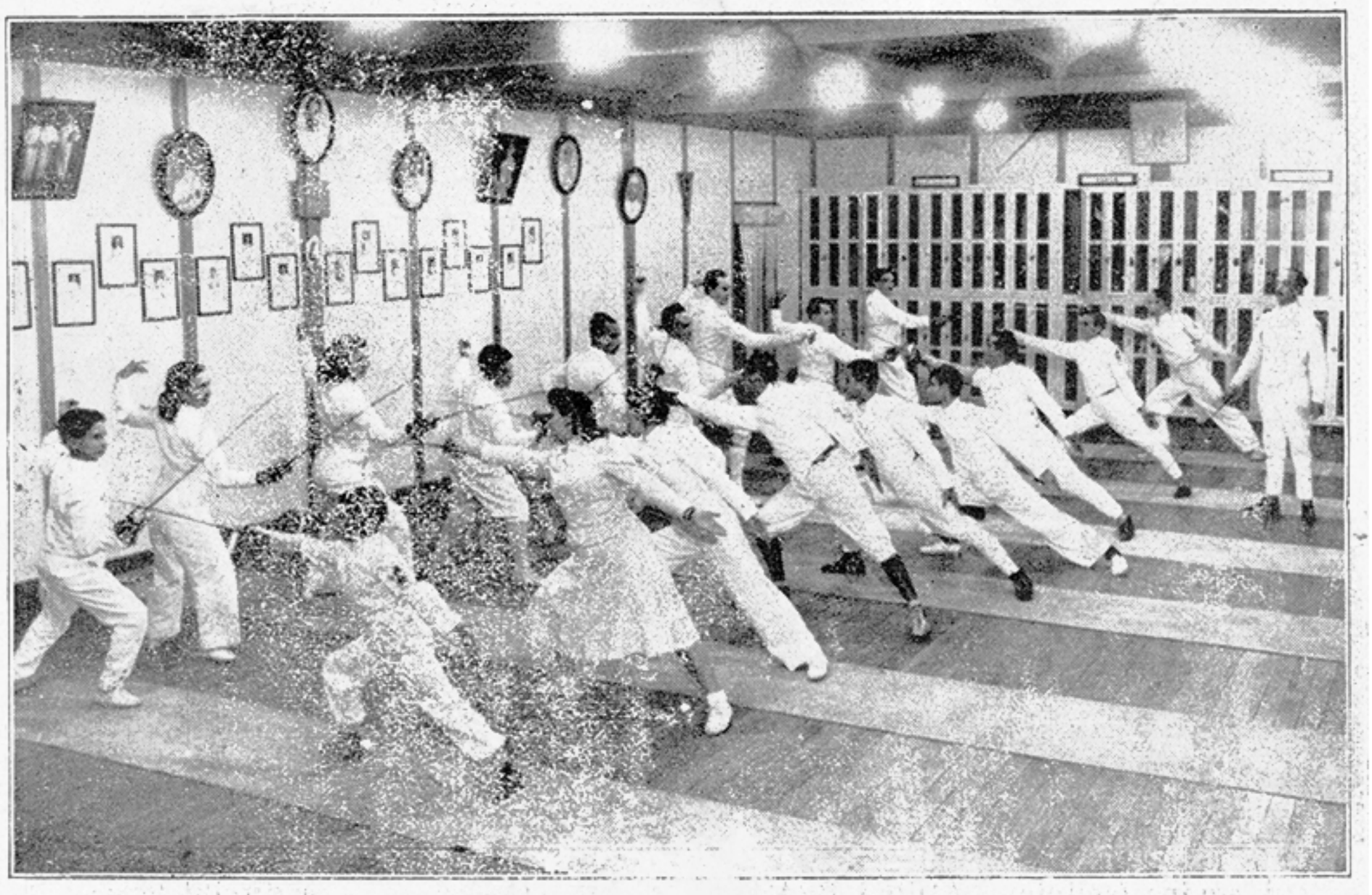
	FLORETE 10-12-43		FLORETE (moças) 9-12-43	
1.º	Biancalana	(Palmeiras)	Helena	(Tietê)
2.º	Alessandri	(S. P. F. C.)	Itala	(Tietê)
3.º	Bovino	(Pinheiros)	Pierina	(Tietê)
4.º	Fragano	(S. P. F. C.)	Yolanda	(Rio)
5.º	Simões	(Rio)	Êgle	(Tietê)



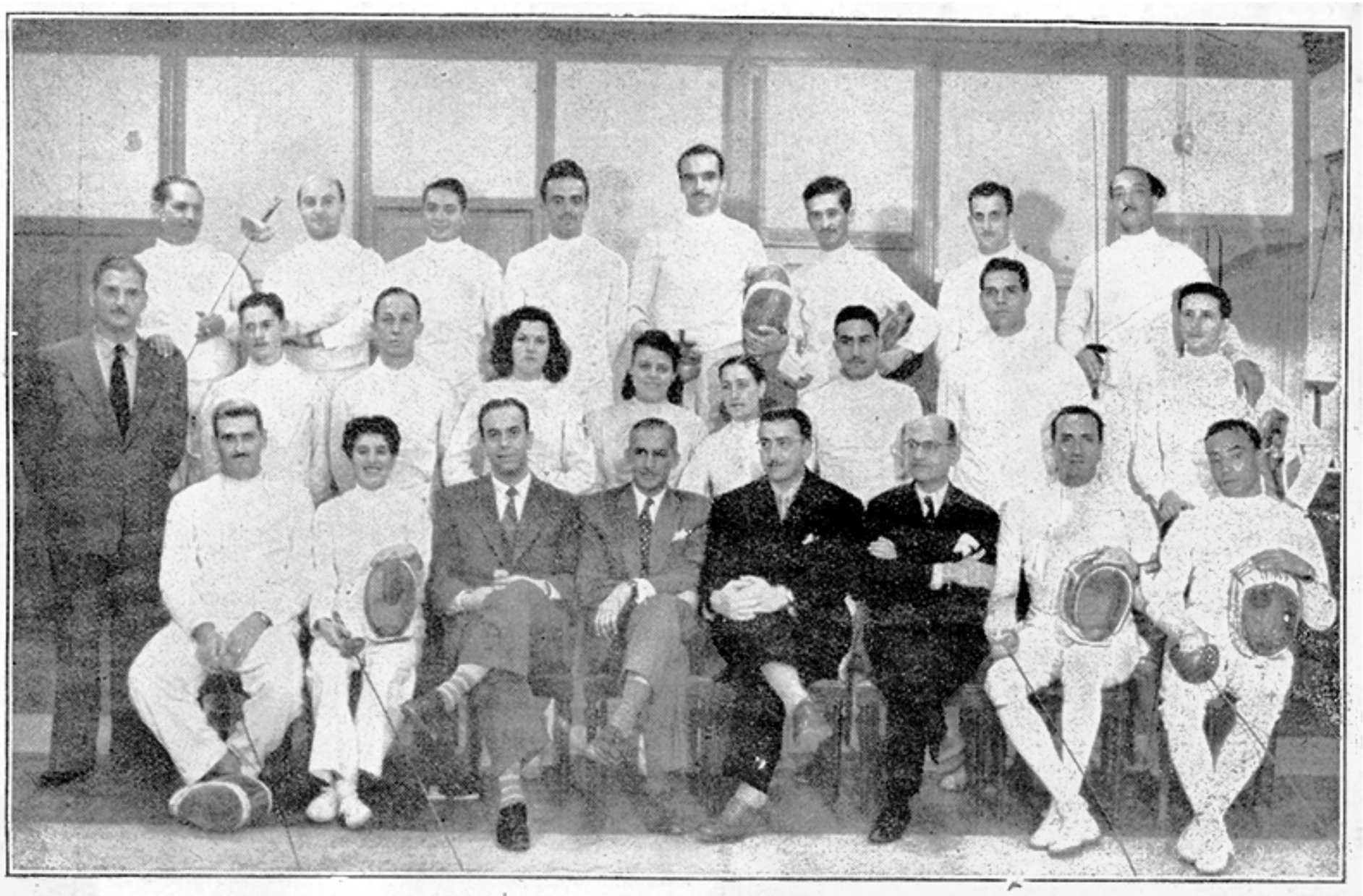
A SALA DE ARMAS — A maior e mais bem aparelhada da América do Sul.



Um grupo de esgrimistas da nossa Sala de Armas.



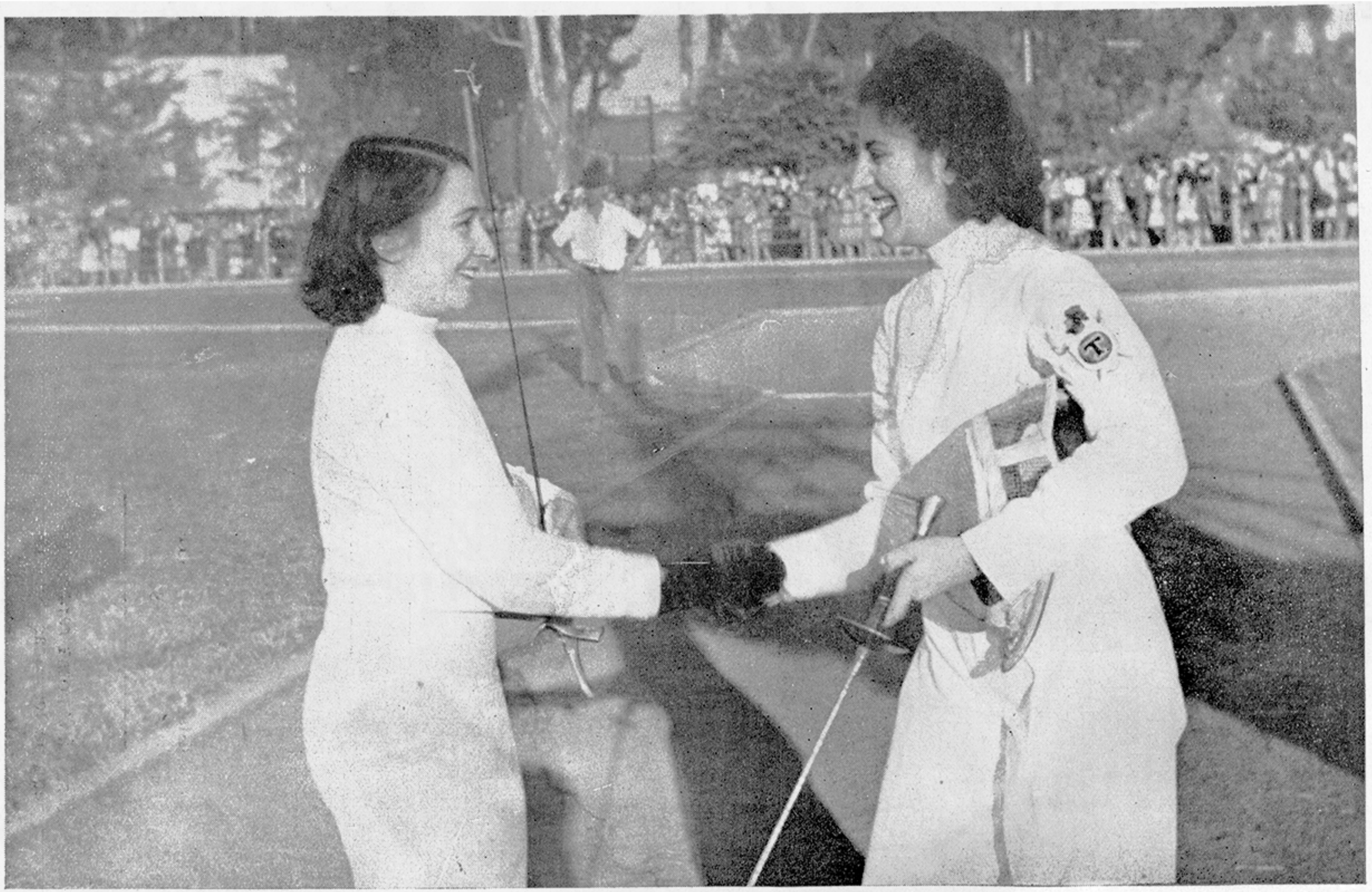
Aspecto da Sala de Armas numa noite de treino.



Eis a equipe da Federação Paulista de Esgrima, que venceu no Campeonato Brasileiro de 1943, todas as provas individuais e coletivas, fato inédito na história das Federações. A metade dos componentes da equipe pertence ao Tiete.



A equipe feminina CAMPEÃ BRASILEIRA. Da esquerda para a direita temos: Srtas Itala Giongo, Pedrina Schiavon, Helena Anrichio e Egle Cesarini, todas do Clube de Regatas Tietê.



Duas grandes campeãs feitas pelo Tietê. Á esquerda a Snta. Itala Giongo, vice-campeã brasileira e paulista de Florete, e várias vezes campeã brasileira e Paulista de Saltos Ornamentais. Á direita, a Snta. Helena Auricchio, campeã brasileira e paulista de Florete. (Fotografia tirada após um assalto de Florete, nas festas do 35.º aniversario da fundação do Clube).

	ESPADA 11-12-43		SABRE 12-12-43	
1.º	Vallim	(Paulistano)	Hugler	(Tietê)
2.º	João Batista	(Tietê)	Gonçalves	(Rio)
3.º	Sabino	(Pinheiros)	Florindo	(Tietê)
4.º	Fortunato	(Tietê)	Bovino	(Pinheiros)
5.º	Biancalana	(Palmeiras)	Pekelman	(Palmeiras)

Os títulos ficaram assim distribuidos:

Clube de Regatas Tietê ..... — 2 campeões e 2 vice-campeões
C. A. Paulistano ..... — 1 campeão
S. E. Palmeiras ..... — 1 campeão
S. Paulo F. C. ..... — 1 Vice-campeão
Rio de Janeiro ..... — 1 vice-campeão.

As equipes da Federação Paulista de Esgrima, estavam assim constituidas:

		FLORETE 9-12-43		FLORETE (moças) 9-12-43	
Equipes		Alessandri	(S.P.F.C.)	Helena	(Tietê)
		Molnar	(Paulistano)	Itala	(Tietê)
		Walter	(S.P.F.C.)	Pierina	(Tietê)
		D Fina	(Pinheiros)	Êgle	(Tietê)
Reservas		Biancalana	(Palmeiras)		
		Fragano	(S.P.F.C.)		

		ESPADA 10-12-43		SABRE 11-12-43	
Equipes		Fortunato	(Tietê)	Hugler	(Tietê)
		Dias Branco	(Tietê)	Molnar	(Paulistano)
		Biancalana	(Palmeiras)	Biancalana	(Palmeiras)
		Vallim	(Paulistano)	Alessandri	(S.P.F.C.)
Reservas		João Batista	(Tietê)	Florindo	(Tietê)
		Walter	(S.P.F.C.)	Fortunato	(Tietê)

Como se vê a nossa representação foi grande. Estas equipes venceram as equipes cariocas por: 11 a 5, 9 a 0, 12 a 4 respetivamente em

Florete, Florete (moças) e Espada; em Sabre tivemos o resultado de 8 a 8, sendo nossa a vitória, em virtude de toques recebidos a menos.

*
* *

E' digno de nota o Campeonato Infantil, realizado no Tietê sob os auspícios da Federação Paulista de Esgrima, no dia 24 de setembro do ano passado, e que teve os seguintes resultados:

Dario Marcondes do Amaral	(Tietê)	— 1.º lugar
Claudio Lemmi	(Tietê)	— 2.º "
Arides Benassi	(Tietê)	— 3.º "
Ronaldo de Morais	(Tietê)	— 4.º "

Este torneio foi realizado pela primeira vez no Brasil. Os participantes foram todos do Tietê, único clube do Brasil que tem infantis em esgrima. A idade deles está compreendida entre 9 e 12 anos.

O Torneio Permanente de Classificação vem tendo um desenrolar magnífico; os desafios dos pretendentes a postos superiores no quadro de classificação interna, vem sendo realizado nas segundas e últimas quartas-feiras de cada mês.

No momento estamos em vésperas de iniciarmos as disputas dos torneios da F.P.E.; o preparo dos nossos esgrimistas é esplendido, motivo pelo qual estão fadados a obter resultados compensadores.

Fizemos para a Secção de Esgrima uma moderna pista de 15 ms. x 1m,20; tanto agradou esta pista que, a F.P.E. fez realizar em 1943, todas as competições oficiais no Tietê. A nossa pista ao ar livre, a única do Brasil, continua prestando bons serviços aos esgrimistas.

Como "mestres darmas" continuam os mesmos: Capitão Frederico Moreira, Anibal Marcondes do Amaral, e Carlos Santini. O Capitão Frederico, mestre de "mestres darmas", vem ministrando seus ensinamentos aos tieteanos há cerca de 26 anos, e o mestre Anibal, há 19 anos; são eles técnicos de uma competência invulgar. Como retribuição aos seus grandes serviços, a Diretoria e os esgrimistas prestaram-lhes uma linda homenagem no dia 9 de março deste ano, oferecendo-lhes três ricas medalhas de ouro e prata, como gratidão e homenagem do Clube de Regatas Tietê. Ao Capitão Frederico foi oferecida uma medalha especial, por ser o técnico mais antigo do clube.

Finalizando este capítulo, queremos como medida de justiça, exarar um voto de louvor ao Dr. João Batista de Souza pelos grandes serviços que prestou à Esgrima, bem como aos nossos queridos "mestrês darmas" que vêm tratando os esgrimistas como si fossem seus próprio filhos. Oxalá que, a maior Sala de Armas do Brasil, continue a ser o que é hoje: um orgulho da esgrima nacional!

NATAÇÃO

A natação atingiu um elevado gráu de progresso, o que se deve em grande parte ao seu abnegado e competente diretor, Snr. Paulo Aguiar de Souza Filho, mercê do carinho que sempre dispensou à sua secção; e esse progresso se evidencia não só pelo grande aumento do quadro de militantes, como também pelas vitórias conseguidas pelos nossos nadadores nas competições oficiais, o que vem patentear o bom preparo físico dos mesmos.

Está, a Secção, com 228 militantes dividamente registrados pelo clube na Federação Paulista de Natação, e regularmente fichados neste departamento, ou seja com um acréscimo de 74 militantes sobre o ano de 1941.

Tomamos parte em todos os concursos e campeonatos da Federação Paulista de Natação, onde demonstramos, com gualhardia e debaixo de grande disciplina, que o preparo técnico dos nossos militantes vai se aprimorando dia a dia.

Durante o desenvolvimento da última temporada os nossos militantes bateram, nada menos que 11 recordes e venceram 11 campeonatos individuais.

As classificações que obtivemos nas competições oficiais, e que transcrevemos a seguir, atestam o elevado gráu de preparo dos nossos militantes.

NATAÇÃO

TEMPORADA 1942/43

		lugar	pontos
Em 10- 1-43	— 5.° Concurso oficial	1.°	224
" 24- 1-43	— 6.° " "	2.°	132
" 9- 2-43	— 7.° " "	1.°	161
" 21- 2-43	— Taça Cap. Padilha	3.°	198
" 28- 3-43	— Campeonato Infanto-Juvenil	2.°	149
" 4- 4-43	— Campeonato Paulista	3.°	143
" 11- 4-43	— Jogos Femininos Paulista	2.°	103
" 24- 4-43	— Concurso Infanto-Juvenil de Natação em Ribeirão Preto	2.°	267
" 1- 5-43	— Taça Cap. Padilha (Rio)	2.°	267
" 15- 5?43	— 8.° Concurso Oficial, realizado em Campinas	1.°	293

TEMPORADA 1943/44

Em 7-11-43	1.º	Concurso oficial	1.º	221
" 21-11-43	2.º	" "	3.º	135
" 5-12-43	3.º	" "	1.º	203
" 19-12-43	4.º	" "	2.º	130
" 9- 1-44	5.º	Concurso Oficial Infanto-Juvenil .	2.º	135
" 23- 1-44	6.º	Concurso Oficial	3.º	59
" 30- 1-44	7.º	Concurso extra Infanto-Juvenil ..	1.º	222
" 5- 2-44	8.º	Concurso Oficial	2.º	87
" 12- 3-44	—	Campeonato Infanto-Juvenil	1.º	214

SALTOS ORNAMENTAIS

TEMPORADA 1942/43

Em 10- 1-43	5.º	Concurso Oficial	2.º	67
" 24- 1-43	6.º	" "	1.º	60
" 7- 2-43	7.º	" "	1.º	87
" 28- 3-43	—	Campeonato Infanto-Juvenil	2.º	70
" 4- 4-43	—	Campeonato Paulista	1.º	60
" 16- 5-43	8.º	Concurso Oficial	1.º	108

TEMPORADA 1943/44

Em 7-11-43	1.º	Concurso Oficial	1.º	66
" 23-11-43	2.º	" "	1.º	61
" 12-12-43	3.º	" "	2.º	58
" 19-12-43	4.º	" "	1.º	51
" 9- 1-44	5.º	Concurso Infanto-Juvenil	2.º	53
" 23- 1-44	6.º	Concurso Oficial	1.º	105
" 30- 1-44	7.º	" "	1.º	104
" 6- 2-44	8.º	" "	1.º	104
" 12- 3-44	9.º	" "	1.º	90

PÓLO AQUÁTICO

III Torneio Aberto do Estado	—	Turma A	2.º lugar
	—	Turma B	3.º lugar
Campeonato da 1.ª Divisão	—	Não foi disputado	
Campeonato da 2.ª Divisão (Campeão)	—		1.º lugar
Campeonato da 3.ª Divisão (Campeão)	—		1.º lugar

RECORDES batidos pelos nossos nadadores, no desenvolvimento da última temporada.

Bety Pereira	100 ms. nado de peito	—	1'35"8
Elisabeth Brixi	50 ms. nado de peito (infantis)	—	4"1
Selma Caputo	50 ms. nado livre (petizes)	—	43"5
Longuina Koprick	50 ms. nado de costas (infantis)	—	43"7
Longuina Koprick	50 ms. nado de costas (infantis)	—	42"9
Elza Caputo	50 ms. nado de costas (infantis)	—	42"5
Longuina Koprick	50 ms. nado de peito (infantis)	—	44.9
Longuina Koprick	50 ms. nado de peito (infantis)	—	44"1
Selma Caputo	50 ms. nado livre (petizes)	—	41"4
Elza Caputo	50 ms. nado livre (infantis)	—	38"2
Elza Caputo	50 ms. nado livre (infantis)	—	37"5

CAMPEONATOS INDIVIDUAIS obtidos em 1943

Lineu Barbosa	100 ms. nado livre (juvenis)	—	1'17"8
Elizabeth Brixi	50 ms. nado de peito (infantis)	—	47"1
Selma Caputo	50 ms. nado livre (petizes)	—	43"5
Selma Caputo	50 ms. nado de peito (petizes)	—	55"6
Longuina Koprick	50 ms. nado de costas (infantis)	—	43"7
Manoel Cesar de Andrade	50 ms. nado de peito (infantis)	—	47"7
Bety Pereira	100ms. nado de peito (adultos)	—	1'35"6
Pedro Purm	400ms. nado de peito (adultos)	—	6'24"6
Wanda Regulski	Travessia da Penha a Nado moças (3.500 ms.)	—	46'59"0
Asdrubal de Barros ...	Travessia da Penha a Nado (veteranos)	—	
Asdrubal de Barros ...	Travessia de São Paulo a Nado - veteranos (5.500 ms.)	—	58'23"0

Onde, porém, se póde provar por a + b, o progresso da Secção de Natação é no balanço da situação de 1941 e na de 1943. Comparando-se os resultados obtidos num e noutro ano, verificar-se-à que o progresso da Natação revelou-se de modo inconfundivel. Para esclarecer a nossa asserção daremos os resultados obtidos em 1941, para em seguida apresentarmos o confronto com a situação presente.

N A T A Ç Ã O

TEMPORADA de 1940/41

26- 1-941 —	4.º Concurso Oficial	3.º lugar
9- 2-941 —	5.º " "	2.º "
30- 3-941 —	6.º " "	2.º "
6- 4-941 —	VI Campeonato Infanto-Juvenil	Vice-Campeão
21- 4-941 —	IX Campeonato Paulista de Natação ...	Vice-Campeão

TEMPORADA DE 1941/1942

26-10-941 —	1.º Concurso Oficial	2.º lugar
16-11-941 —	2.º " "	3.º "
7-12-941 —	3.º " "	1.º "
21-12-941 —	4.º " "	3.º "

SALTOS ORNAMENTAIS

TEMPORADA DE 1940/41

26- 1-941 —	4.º Concurso Oficial	2.º lugar
16- 2-941 —	6.º " "	1.º "
30- 3-941 —	6.º " "	1.º "
13- 4-941 —	Campeonato Infanto-Juvenil	Campeão
21- 4-941 —	IX Campeonato Paulista de Saltos	Campeão

TEMPORADA DE 1941/42

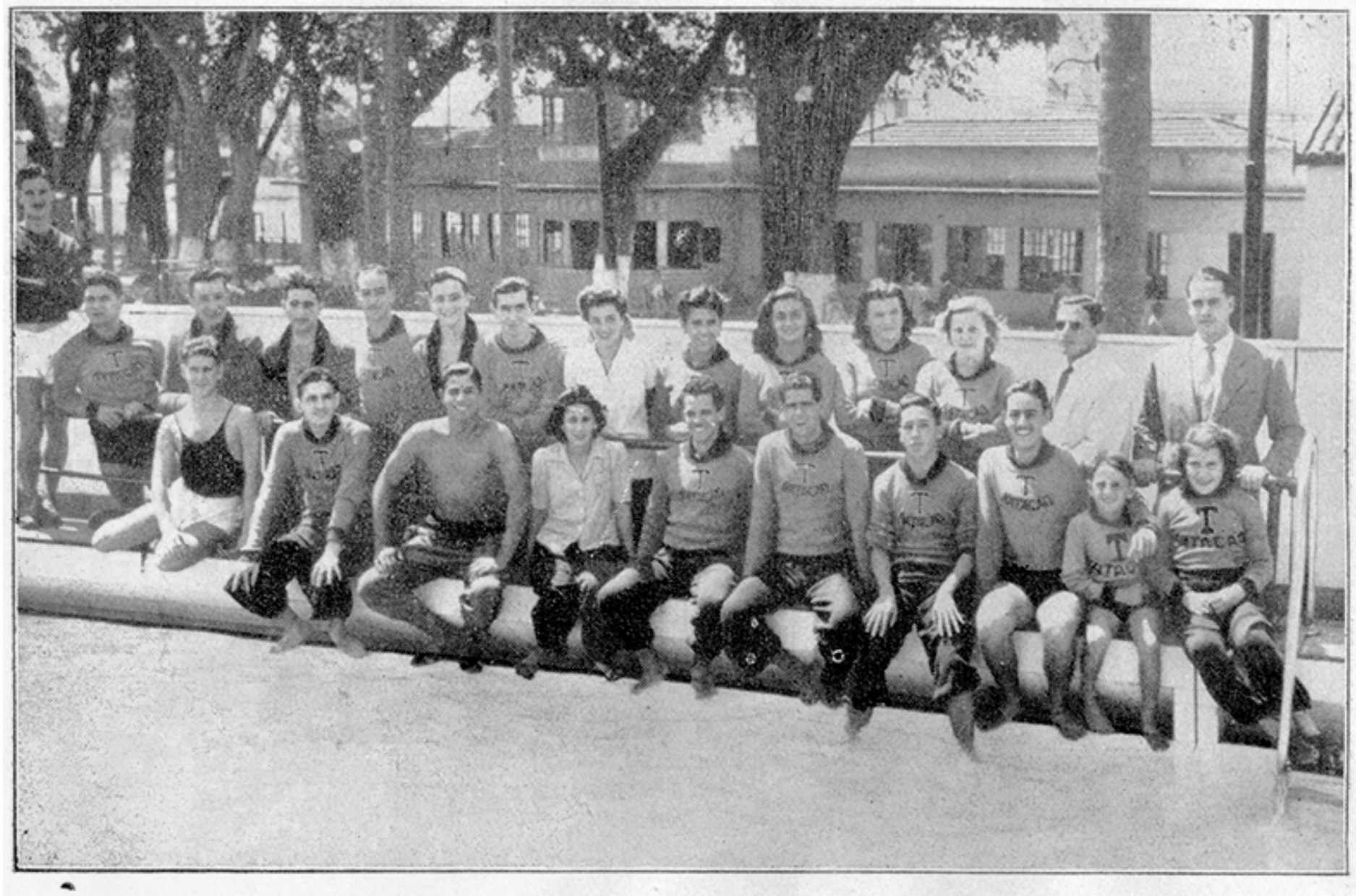
26-10-941 —	1.º Concurso Oficial	1.º lugar
16-11-941 —	2.º " "	2.º "
7-12-941 —	3.º " "	1.º "
21-12-941 —	4.º " "	2.º "

BALANÇO DOS RESULTADOS OBTIDOS EM 1941 e 1943

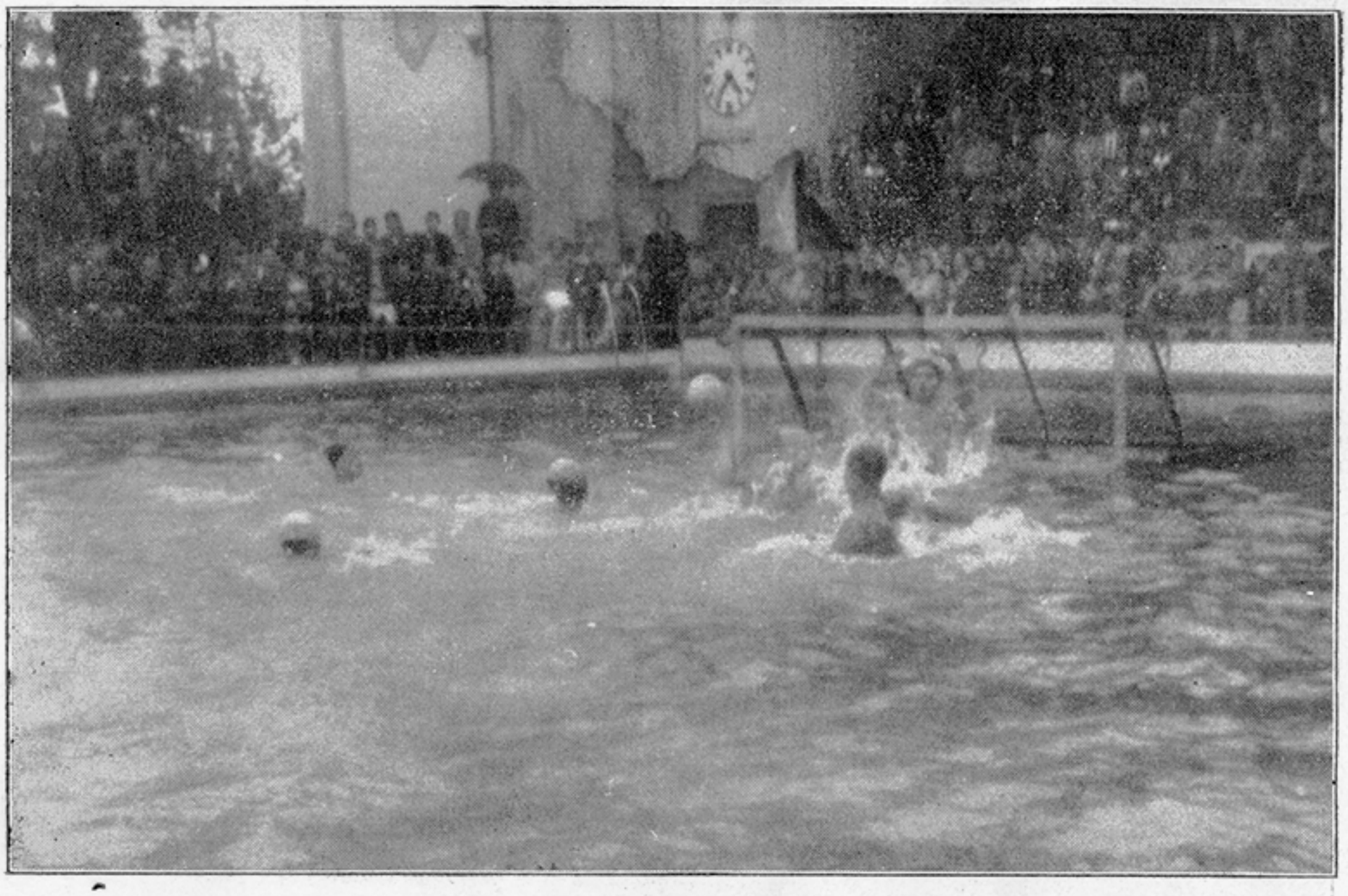
	NOTAÇÃO		SALTOS	
	1941	1943	1941	1943
1.ºs lugares	1	5	4	7
2.ºs lugares	3	4	3	3
Campeonatos Paulistas	—	—	2	1
Vice-Campeonatos	2	1	—	1



A piscina, em julho de 1943, quando foi esvaziada para reformas.



Um grupo de militantes da Secção de Natação. No fundo vemos o restaurante e o salão de Xadrez.



Instantâneo de um jogo de polo aquático, da 1.ª Divisão, entre o Tietê e o Floresta.

POLO AQUÁTICO

	1941	1943
1.ª Divisão	Campeão Paulista	Não foi disputado.
2.ª Divisão	Campeão Paulista,	Campeão Paulista (Campeão absoluto desde 1936).
3.ª Divisão	3.º lugar	Campeão Paulista
Torneio Aberto .	Campeão Paulista	Vice-Camp. Turma A. 3.º lugar - Turma B.

MILITANTES registrados na F.P.N. e fichados na Secção

	1941	1943
Adultos	101	126
Moças	22	24
Infanto-Juvenis	31	78
Total	154	228

Estes confrontos atestam à saciedade, de modo irretorquivel, a ascenção progressiva da Natação no Tietê.

* * *

A natação continuou em 1943 aos cuidados técnicos de João Podboy Junior, secundado por Walter Fonseca Freire; em fins de novembro, porém, João Podboy pediu demissão do cargo de técnico. Walter Fonseca assumiu, então, o lugar de Podboy, e como auxiliar foi contratado o técnico Decio Mazalon Lang; Walter e Decio vêr se revelando proficientes técnicos, e têm desempenhado a contento as suas funções.

Os "saltos ornamentais" continuam sob a abalizada orientação de Rafael Stamato Sobrinho; é o Tietê o único clube que possue um técnico especializado para essa modalidade esportiva; em parte, graças a isso continuamos na vanguarda dos demais clubes com esplendidos resultados; é de se esperar que dentro em pouco venha a se obter ainda melhores resultados, visto que tendo sido aumentadas as horas de trabalho de Rafael Stamato Sobrinho, ele poderá prestar uma assistência mais eficiente aos nossos saltadores, cujo número tem aumentado de dia para dia.

Ao encerrarmos este capitulo queremos, como jús ao mérito, exarar um voto de louvor a Paulo Aguiar de Souza Filho. Diretor incomparavel, ativo, criterioso, soube manter a Secção debaixo da mais perfeita disciplina, fazendo-se estimado por todos. A ele, pois, os nossos agradecimentos e a nossa especial menção honrosa.

P I S C I N A

A piscina continuou a ser a maior atração que pudemos proporcionar aos sócios. O quadro indicativo da frequência no ano de 1943 e

no mês de janeiro do ano fluente, é simplesmente notável. Chamamos a atenção para o fato de que a piscina esteve fechada para concertos, desde o dia 7 de junho até o dia 28 de agosto, ou sejam, três meses; e não obstante tivemos uma frequência de 213.454 banhistas durante o ano passado, com uma média diária de 885 banhistas.

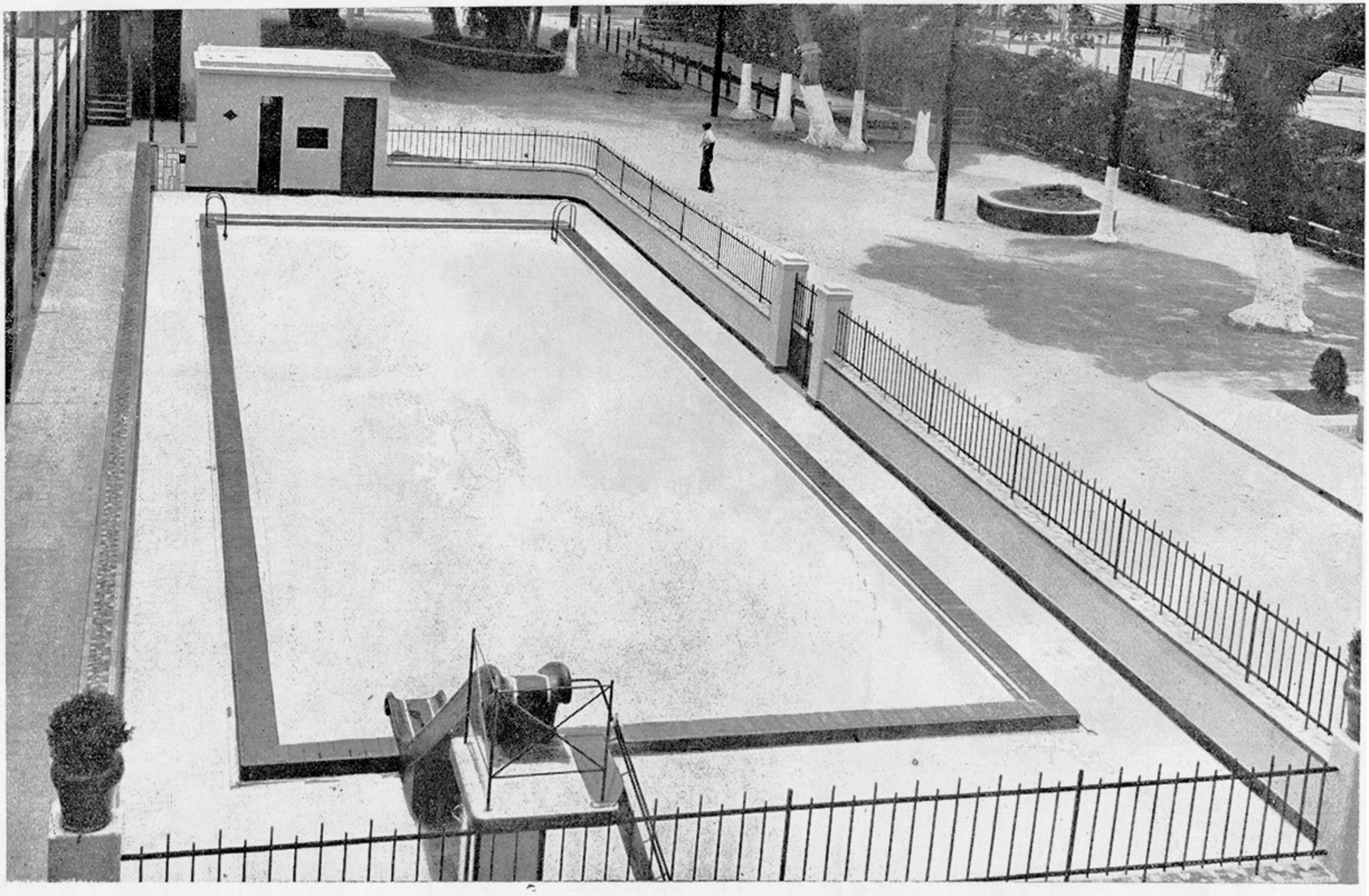
No mês de janeiro deste ano a frequência da nossa piscina alcançou a cifra impressionante de 75.350 banhistas, o que representa uma média diária de 2.898 banhistas. Para se aquilatar a grandiosidade destes números citaremos que, a piscina do nosso vizinho A. D. Floresta, teve, no ano de 1942, a frequência de 65.027 banhistas, ou seja, em um ano, menos que a nossa em um mês; contudo o Floresta atingiu no ano de 1943 a frequência total de 79.970 banhistas, pouco mais que a nossa em um mês.

O químico Dr. Carlos Fagundes, profissional hábil e experimentado, continuou na delicada tarefa do tratamento da agua da nossa piscina; fez ele com que as nossas instalações tivessem o máximo de aproveitamento e rendimento. Foram tratados cerca de 546.700 ms.^{3} de agua que nos custaram a importância de Cr$ 48.847,76; um metro cúbico custou Cr$ 0,08 8/10, quando em 1940 o custo foi de Cr$ 0,11 5/10; é verdade que custou Cr.$ 0,01 mais que em 1942 e apenas mais Cr$ 0,00 4/10 que em 1941; porém, tendo em vista o grande aumento do custo de todos ingredientes quimicos empregados no tratamento da agua, verificaremos que o nosso quimico operou um verdadeiro milagre, para mantê-las sempre pura, e em condições fisico-químicas e bateriológicas perfeitas.

Cumpre-nos salientar que além do abastecimento da piscina comum e da infantil, as máquinas conduzem água aos vestiários que consomem cerca de 100 ms.^{3} diários.

A piscina sofreu uma reforma geral; recebeu pintura, a oleo e a cal, e teve uma série de concertos (veja-se no capitulo das "benfeitorias"); dentre os gastos de vulto citamos a parte interna na qual empregamos 68 ms.^{2} de azulejo Klabin de primeira. Para a casa das máquinas adquirimos um "comparador" Hellige para determinação de clóro residual, com um disco de extensão de 0,05 a 1,0 p.p.m., cujo custo foi de Cr$ 1.500,00.

Pelos dados que acabamos de expor verificamos que não existe, no país, piscina alguma que possa se comparar com a nossa. Os quadros anexos, da mais perfeita exatidão, são uma demonstração cabal do gigantesco movimento da nossa piscina.



A PISCINA DAS CRIANÇAS — Uma das grandes realizações da nossa gestão.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO CONSUMO DE INGREDIENTES QUÍMICOS, VOLUME DE ÁGUA TRATADA, CUSTO TOTAL E PREÇO MÉDIO DO m.³ NO ÚLTIMO LUSTRO

ANO	SULFATO DE ALUMÍNIO		CARBONATO DE SÓDA		SÓDA CÁUSTICA		SULFATO DE CÓBRE		C L Ó R O	
	Consumo Kgrs.	Cr $	Consumo Kgrs.	Cr$	Consumo Kgrs.	Cr$	Consumo Kgrs.	Cr$	Consumo Kgrs.	Cr$
1.939	10.911	8.239,80	5.078	5.273,87			62	173,60	902,7	5.419,13
1.940	10.040	7.530,00	5.655	6.113,15			229	860,40	1.107,7	8.214,90
1.941	6.550	4.761,00	3.970	4.181,50			305	1.098,00	675,0	4.971,64
1.942	4.310	3.385,50	1.500	1.778,50	1.205	5.824,70	537,5	2.748,50	650,0	4.820,66
1.943	3.390	3.339,00	1.547	7.215,80	739	7.224,00	497	2.485,00	551,0	4.637,16

ANO	ASPIRAÇÕES DA PISCINA	Cr$ FORÇA ELÉTRICA	VOLUME TRATADO m3.	PREÇO MÉDIO m3. Cr$	TOTAL Cr$
1.939	Cr$ 900,OO	21.085,40	351.271	0,11 7/10	41.091,18
1.940	" 1.575,00	27.303,40	453.491	0,11 5/10	51.596,85
1.941	" 2.040,00	29.669,60	554.737	0,08 4/10	46.721,85
1.942	" 2.920,00	23.795,30	579.987	0,07 8/10	45.273,16
1.943	" 3.350,00	20.536,80	546.700	0,08 8/10	48.847,76

QUADRO COMPARATIVO DA FREQUÊNCIA DA PISCINA NOS ÚLTIMOS SEIS ANOS

	1938			1939			1940		
	HOMENS	SENHORAS	TOTAL	HOMENS	SENHORAS	TOTAL	HOMENS	SENHORAS	TOTAL
JANEIRO	20.130	2.705	23.635	21.120	2.915	24.035	29.605	2.384	31.958
FEVEREIRO	10.535	1.705	12.240	28.145	2.820	30.965	19.040	1.584	20.624
MARÇO	10.790	1.860	12.650	27.663	2.487	30.150	29.480	2.478	31.989
ABRIL	8.550	1.120	9.670	8.893	1.470	10.363	23.390	1.902	25.292
MAIO	2.650	480	3.130	3.049	858	3.907	9.135	893	10.028
JUNHO	835	87	922	584	155	739	1.645	144	1.789
AGOSTO				1.740			3.023	269	3.292
SETEMBRO	4.481	509	4.990		130	1.850	8.943	650	9.593
OUTUBRO	5.395	740	6.135	13.735	1.454	15.189	10.512	1.100	11.612
NOVEMBRO	9.540	1.201	10.741	13.675	1.508	15.183	18.778	1.328	20.106
DEZEMBRO	16.850	2.056	18.906	20.908	1.577	22.485	49.809	3.691	53.500
TOTAL:		103.019			154.886				219.783
MÉDIA DIÁRIA:		412			691				872

	1941			1942				1943			
	HOMENS	SENHORAS	TOTAL	HOMENS	SENHORAS	JOVENS	TOTAL	HOMENS	SENHORAS	JOVENS	TOTAL
JANEIRO	56.970	4.008	60.978	44.862	2.825		47.687	43.883	3.320	7.198	54.301
FEVEREIRO	43.966	3.640	47.606	31.390	1.952		33.342	26.954	2.624	2.631	32.209
MARÇO	23.893	2.432	26.325	25.437	1.860		27.297	30.331	2.899	3.049	36.279
ABRIL	30.987	1.934	32.921	14.880	962		15.842	11.651	1.056	1.199	13.906
MAIO	15.746	960	16.706	9.257	788	(PISCINA	10.045	5.583	506	582	6.671
JUNHO	389	52	441	930	108	INFANTIL)	1.038	907	107	81	1.095
AGOSTO	8.273	649	8.922	3.398	243		3.641	288	21	6	315
SETEMBRO	1.239	136	1.375	6.766	485		7.251	6.061	548	526	7.135
OUTUBRO	6.942	752	7.694	15.954	991		16.943	8.661	854	787	10.302
NOVEMBRO	12.412	1.209	13.621	34.802	2.148	1.381	38.331	24.228	1.956	1.631	27.815
DEZEMBRO	29.680	1.874	31.554	32.811	2.101	5.996	40.908	20.194	1.740	1.492	23.426
TOTAL:			248.143			242.327				213.454	
MÉDIA DIÁRIA:			940			944				885	

JANEIRO DE 1944	Total: 75.350 banhistas média diária: 2.898 "	Recorde de frequência

XADREZ

A Secção de Xadrez, não ficou aquém das demais secções no caminho do progresso. Em princípios de 1943 tinhamos cerca de 20 sócios afeiçoados, e no momento contamos com cerca de 50 sócios que são vistos diàriamente sôbre os taboleiros, em estudos e renhidas partidas.

Tomamos parte no Torneio Inter-Clubes (categoria B), da Federação Paulista de Xadrez, no qual foram inscritos sete enxadristas tieteanos. A nossa colocação foi a 12.ª entre 16 concorrentes. Essa colocação, pouco lisongeira, prende-se ao fato de os nossos melhores enxadristas, que foram tri-campeões do Estado, terem jogado nesse torneio, por outro clube que se tornou o vencedor.

Dotamos a Secção de Xadrez, com um magnífico salão; em cima do restaurante, bem no centro, existia um terraço sem qualquer utilidade; fechamos esse terraço com parede de meio tijolo, transformando-o num esplendido salão completamente isolado para a Secção. Esse salão ficou com um aspéto interessantíssimo; dele se descortina uma encantadora vista interna do clube; é, provavelmente, o melhor salão, especialmente feito para o xadrez, que existe em São Paulo.

Com esse confortavel e apropriado salão de xadrez, é de se esperar que o número de enxadristas venha a atingir a um número sem precedentes.

Confiamos, mais uma vez, a Ernesto Todaro, a direção do xadrez. Nomeamos Paulo Del Debbio para Sub-Diretor. Ambos muito trabalharam pelo desenvolvimento da Secção, motivo pelo qual aqui consignamos os nossos agradecimentos.

BOLA AO CESTO

Este Departamento teve a seguinte direção:

Felisberto M. Pires -- Diretor
Rumi di Ranieri — Sub-Diretor
Luiz Taddeo — Diretor técnico
Armando V. Menito — Técnico da Secção.

Contava com 120 militantes nas categorias de: 1.ª Divisão — 2.ª Divisão — Juvenis e Infantis, com um acréscimo, portanto, de cerca de 40 militantes sobre o começo de 1943.

Destes 120 militantes 95 estão inscritos na Federação, nas suas respetivas classes, e os restantes 25 são os aspirantes-militantes: infantis, juvenis e novos aspirantes que estão adquirindo melhores e maiores aperfeiçoamentos, a-fim-de serem aproveitados oportunamente.

No início de 1943 instituimos o nosso campeonato interno, denominado "ESTÍMULO" (para os não militantes) cujo fito, além de aproveitar futuros elementos que integrarão as nossas equipes, seria trazer a essa secção sócios admiradores, militantes de outras secções, congregados numa camaradagem cordial e esportiva; o número elevado de 135 inscritos, divididos em 15 turmas de 9 elementos cada, veio demonstrar bem alto a sua eficiência.

Participamos em seguida com turmas oficiais no popular torneio da "A GAZETA", sendo as nossas turma "Y" e "Z" premiadas.

Ao iniciarmos a temporada clássica da Federação, conseguimos com treinamentos assiduos e severos, aperfeiçoar bem as nossas turmas cujo rendimento técnico prometiam realizar ótimas perfomances.

A-fim-de estimular a prática de: "lances livres e arremessos à cesta", a direção técnica criou 2 campeonatos nas respectivas modalidades, cujos regulamentos foram aprovados pela Diretoria, e que foram entremeados aos treinos, conseguindo com isso aperfeiçoar os ensinamentos técnicos.

Quando as nossas equipes já estavam dando mostras de seu acurado preparo, eis que surgiu a questão das Federações amadoras, vindo estagnar a situação por 4 longos meses.

Com aquela incerta situação, de um reinicio próximo, mantivemos as nossas turmas sob treinamentos, mas com o correr dos dias e com as más perspetivas de uma rápida solução, perderam os nossos jogadores o calôr com que se empregavam até então; muitos deles, impeli-

dos por circunstâncias, afastaram-se, para cuidar de interesses particulares, outros com tiro de guerra, trabalhos, estudos, etc., e assim, a-fim-de não perdermos o nosso trabalho, resolvemos instituir o "CAMPEONATO DE MILITANTES".

Este campeonato veiu criar alma nova e despertou um sucesso invulgar: foram constituidas 7 turmas que tomaram os nomes de:

"Dr. Raul Leme Monteiro" — "Antonio Durval Guerra" — "Oswaldo Ferrara" — "Flavio Beretta" — "Felisberto Pires" — "Rumi di Ranieri" e "Grupo C. R. T.".

Nesse campeonato decorreram cerca de 2 meses e meio, faltando apenas um jogo para terminar o 1.° turno, estando assim a classificação: 4 turmas em 1.° lugar — 2 turmas em 2.° lugar e 1 turma em 3.° lugar, quando a questão amadora resolveu-se inesperadamente.

Como é sabido, sendo a Bola ao Cêsto um esporte essencialmente de conjunto, estavam as nossas turmas desintegradas, quando surgiu o reinicio das atividades da Federação, e tão repentinamente marcou os jogos que nem siquer pudemos dar um treino em conjunto; tanto que, alem de varios militantes terem pedido desinteressarmo-nos pelo campeonato da Federação e continuarmos com o nosso campeonato interno, a direção técnica também opinou ser uma temeridade a nossa participação. Porém, resolvemos tomar parte ao menos só pela parte esportiva propriamente dita.

Assim mesmo conseguimos os seguintes resultados:

Na	1.ª Divisão	: 9	vitórias
"	2.ª "	: 15	"
	Juvenil	: 3	"
	Infantil	: 2	"

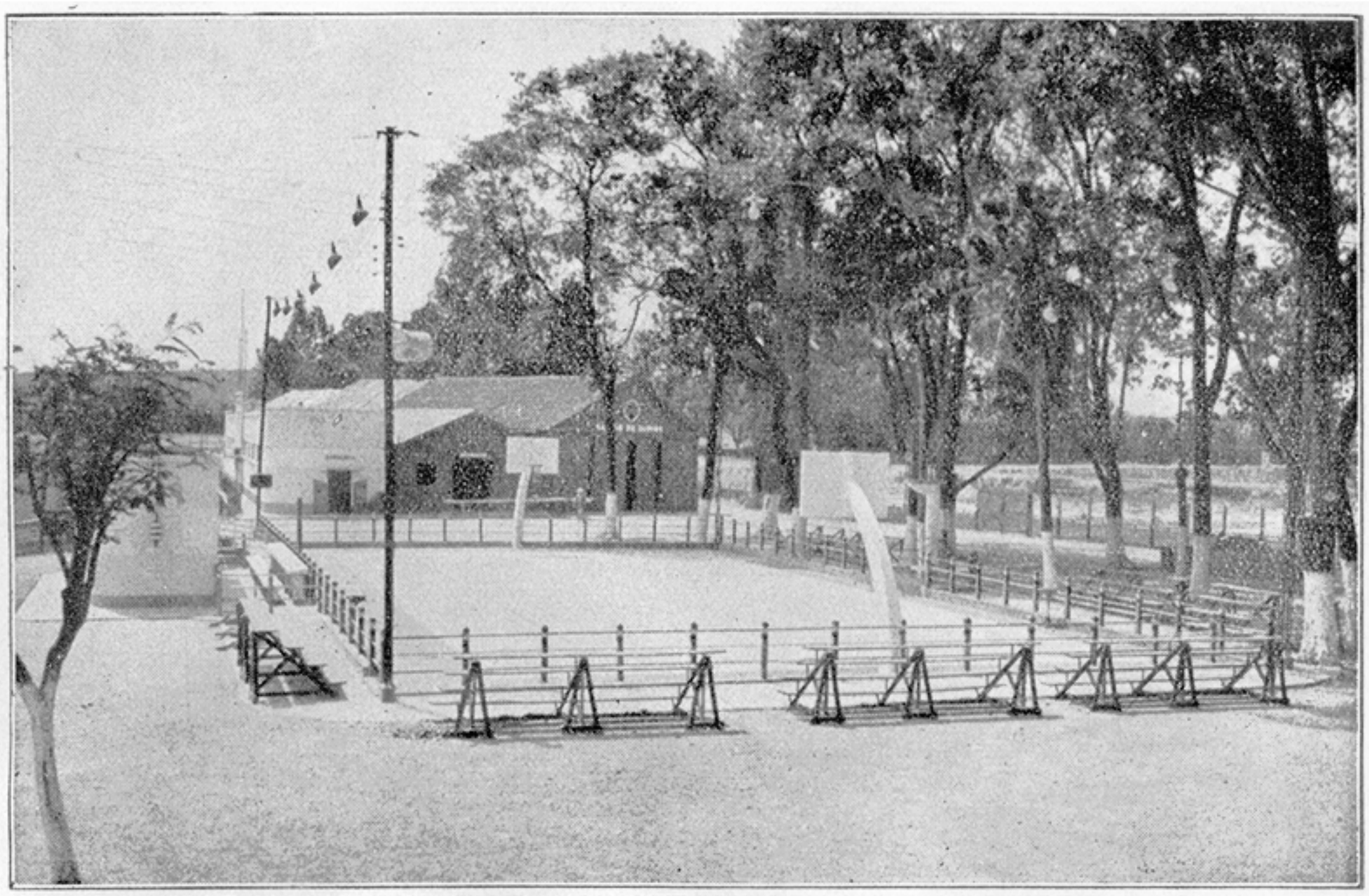
No decorrer do reinício, naturalmente, nos primeiros jogos notamos a nossa carência de conjunto, mas, graças aos treinos que se intensificaram, o retorno à primitiva forma veiu gradualmente, como o demonstraram os nossos últimos jogos, pois, perdemos para o São Paulo F. C. (campeão) por apenas 1 ponto — para o E. C. Corintians (vice-campeão) por apenas 1 ponto — para o A. D. Floresta por 3 pontos...

Perder ou ganhar por tais contagens, em Bola ao Cesto, é mèramente "chance"...

Os resultados acima vieram demonstrar o nivel técnico que estava sendo ministrado à equipe principal.

A nossa 2.ª turma da 1.ª Divisão, teve uma real consagração de valôr e eficiência técnica.

Constituida de elementos que vieram de 1942, do 2.° quadro da 2.ª Divisão (quadro de estreantes) onde foram campeões, foram tais elementos elevados à categoria superior, isto é, no quadro da Divisão Principal, estes jogadores fizeram jús a confiança e promoção que lhes foi dada pela direção técnica, pois cumpriram excelentes perfoman-



A quadra de Bola ao Cesto. Ao fundo as oficinas, depósito e a garage de barcos de classe.



A quadra de Bola ao Cesto.

ces, classificando-se em 3.º lugar, enfrentando turmas com experiência de 4 a 5 anos, turmas que já foram campeãs e bi-campeãs, sendo no entanto eles apenas estreantes.

A 1.ª turma da 2.ª Divisão, ao iniciar-se a paralização dos esportes, estava em 2.º lugar no campeonato, mas com o reinicio, viu-se privada de 4 dos seus melhores elementos: 1 por doença e 3 por precisarem prestar serviços extraordinários nos seus afazeres particulares. Mesmo assim mantivemo-nos em 4.º lugar na classificação final.

Juvenis e Infantis, portaram-se à altura de suas possibilidades e classes: os Juvenis classificaram-se em 4.º lugar e os Infantis em 2.º lugar (vice-campeões).

No dia 12 de outubro (dia da América) a Federação Brasileira de Basket-ball, fez realisar o 1.º Campeonato Brasileiro de Lance Livre, em homenagem à data, cujo resultado foi coroado de completo êxito e veiu trazer ao TIETÊ, mais um campeão brasileiro. ANTONIO NUNES, nosso jogador, foi um dos integrantes da equipe paulista campeã desse campeonato.

O Bola ao Cêsto continua em destaque entre as grandes Secções do Tietê.

Quando nomeamos Felisberto Pires, para Diretor da Secção, sabiamos, pelas qualidades que dele conheciamos, que seria um ótimo diretor; nunca supunhamos, porém, que fosse o extraordinário diretor que, com grande critério, com zêlo e carinho inexcediveis, iria conduzir tão bem este Departamento. A êle a nossa menção honrosa e um voto de louvor, como jús ao seu mérito.

Rumi di Ranieri muito auxiliou Felisberto Pires na direção do Departamento.

Luiz Taddeo, nosso estimado veterano, foi um Diretor-Técnico insuperavel. Armando Ventura Menito, técnico que contratamos, serviu a contento; provou ser um conhecedor profundo dessa modalidade esportiva, e soube orientar com precisão os nossos militantes, motivo pelo qual tornou-se merecedor da nossa estima e inteira confiança.

BOCHA

Esta interessante modalidade esportiva continua de vento em popa; dia a dia tem angariado novos admiradores, que vão engrossando as fileiras dos bochófilos.

Verificando que as duas canchas existentes, eram insuficientes para o número de praticantes, a Diretoria aprovou em fins do ano passado, a construção de mais uma cancha coberta e com as medidas oficiais. A construção desta cancha foi entregue nas mãos do snr. Flavio Beretta, procurador do clube, que já tomou as necessárias providências para o imediato término de mais estas obras.

Os nossos prezados bochófilos têm participado, e com sucesso, em competições oficiais da Federação Bochófila Paulista. No "Torneio Inicio" desta Federação, no qual entrou em disputa o trofeu "Mediolanum", obtiveram eles três empolgantes vitórias, sobre o Light, o São Jorge e o Floresta, empataram frente ao Corintians e ao Ipiranga, o perderam para o Palmeiras e Ramenzoni. Cumpre esclarecer, porém, que nesse tempo (fins de 1943) só tinhamos cinco jogadores inscritos; este torneio, hoje, nos daria, por certo, outros resultados.

Os nossos bochófilos brilharam também nos torneios amistosos que realizaram. Nos dois jogos que tiveram com o Light, apresentaram-se com uma luzida e simpática representação; o resultado foi; venceram cito duplas e perderam quatro.

No dia da inauguração das canchas de Bocha do Clube São Jorge, os bochófilos tieteanos apresentaram-se com uma dupla que nos deu mais uma vitória.

Para o campeonato da Federação, do corrente ano, inscrevemos nada menos que 12 duplas, o que vem a ser 24 jogadores de "Ponto e Tiro", que estão capacitados a nos trazer esplendidas vitórias.

Como é do conhecimento de todos, o jogo de Bochas vem sendo praticado em duas modalidades: "Ponto e Tiro", para as disputas dos campeonatos da Federação, e jogo livre que é muito praticado como ótimo divertimento entre os associados.

E' interessante citar-se que o Tietê foi um dos fundadores da Federação Bochófila Paulista, e um dos primeiros a dar cooperação a essa entidade, em cuja diretoria temos três representantes, a saber: Snr. Pascoal Spina, Presidente, snr. José Coelho da Rocha Gomes, Presidente do Conselho Fiscal e snr. Nicolino Barra.

Para diretor de Bocha, nomeamos o Snr. José Coelho da Rocha Gomes, que conduziu habilmente a sua Secção, tornando-se, por isso, merecedor de nossos aplausos.

VOLEIBOL

Há pouco mais de dois lustros, encerravam-se praticamente as atividades do Voleibol no Tietê, justamente depois que o nosso clube sagrava-se CAMPEÃO PAULISTA DE 1933.

O Bola ao Cêsto e o Voleibol, aqui no clube, eram uma só secção, assim como, tambem, a Federação Paulista de Bola ao Cêsto é quem superintendia o Campeonato Paulista de Voleibol. Ao findar-se o campeonato de 1933, os Clubes se desinteressaram da prática desse tão salutar esporte, e ele entrou em declinio, não só entre nós no Tietê, como nos demais clubes citadinos.

Perdurou tal situação até, mais ou menos, 1938 ou 1939, quando, a A.C.M., pioneira e cultora desse esporte e do bola ao cesto, começou a instituir o seu campeonato aberto a todos os clubes. O Tietê em todos esses campeonatos abertos apresentou algumas turmas, que nada mais foram do que um pugilo de valorosos tieteanos que competiam (sem nenhum preparo) por amôr a esse esporte.

Em 1942, reiniciou-se, por assim dizer, a nova vida do voleiból no Clube, e graças aos esforços do sr. Rafael Stamato Sobrinho, conseguimos realizar 2 campeonatos internos denominados "campeonatos da madrugada".

Estando a quadra de Voleibol, adatada na quadra de Bola ao Cesto, e, contando este Departamento com um número consideravel de turmas, não nos era possivel, por estar a sua quadra sempre ocupada, manter um constante treinamento ou desenvolver maiores atividades. Limitávamo-nos a praticar o voleibol como uma diversão interna, sem almejar competir com outros clubes.

Foi quando, em junho do ano passado, o sr. Diretor de Bola ao Cesto, Sr. Felisberto M. Pires, propôz a separação das secções, isto é, pediu à Diretoria que criasse o Departamento de "Voleibol", autônomo, dando-lhe vida própria. E a Secção de Voleibol foi criada.

Uma quadra bastante modesta localizada atrás da piscina, sem nenhuma caracteristica técnica, isto é, com piso de terra batida, com os suportes da rêde presos de um lado numa árvore e de outro lado num caibro, sendo a sua demarcação feita com tiras de lona, era o que constituia a "quadra de voleibol".

Pretendendo levar adiante este novo Departamento, nomeámos, em agosto p.p., o Snr. Rafael Laudanna, para Diretor da Secção.

Veterano em esportes, campeão, conhecedor profundo dos esportistas e do meio ambiente tieteano, ninguem melhor do que ele poderia assumir a direção dessa novel secção. Para Sub-Diretor, nomeámos o snr. Decio Teixeira da Silva, outro elemento de destaque e de escól, outro campeão fadado tambem a grandes realizações.

A aspiração máxima de todos os praticantes do Voleibol, era possuir uma quadra à altura do Tietê; e, foi essa a primeira proposta de Rafael Laudanna à Diretoria. Aprovado o pedido, iniciamos a construção de uma quadra de Voleibol, ao que nos consta, a única do Brasil no gênero, destinada exclusivamente ao Voleibol. Para a sua construção foram empregados 286 ms² de ladrilho de cerâmica, 2.000 tijolos e 25 ms³ de concreto. Mede no seu todo 22 ms x 13 ms, tendo as demarcações e medidas internas oficiais.

Diretor ativo e incomparavel, Rafael Laudanna já apresentava, no mês de setembro, turmas organizadas que em jogo amistosos enfrentaram o E C. Pinheiros e a A. A. São Paulo.

A seguir convidamos as turmas masculina e feminina, do E. C. Netuno, de Santos, que vieram disputar dois jogos amistosos em nossa séde, jogos esses que alcançaram o desejado êxito e intercâmbio esportivo.

No mês de novembro tomamos parte no TORNEIO ABERTO da Federação Paulista de Voleibol, com 4 turmas, de 8 jogadores; as nossas turmas denominaram-se: "A", "B", "C" e "D". A F. P. V., conseguiu nesse torneio reunir um grande número de turmas, cujos jogadores foram os expoentes máximos desse esporte na Capital. Apresentamo-nos com pretensões bem modestas, pois, a Secção achava-se na fase embrionária da sua formação. No entanto, conseguimos chegar às finais e classificamos as nossas turmas "A" e "B" em 4.º lugar, a despeito de encontrarmos adversários de forte envergadura Não podia ser mais promissor e lisongeiro, o reinicio do nosso Voleibol!...

No dia 29 de dezembro inauguramos a quadra de Voleibol e entregamo-la aos sócios.

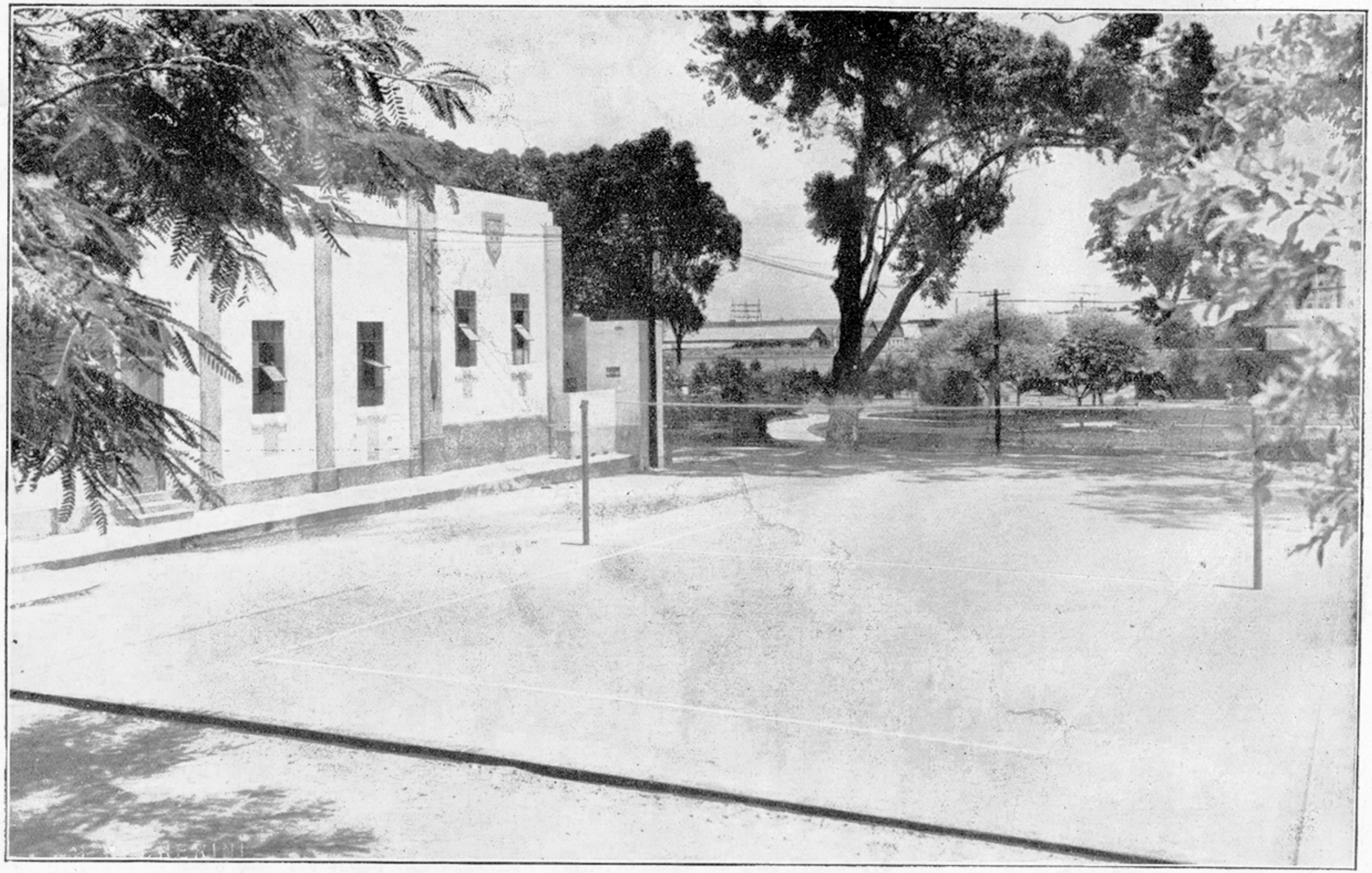
Em fins de janeiro, contratamos, a titulo de experiência, pelo prazo de três meses, um técnico para Voleibol e Ginástica. O profissional que contratamos foi o Snr. Pedro Rosas, que é tambem um ardoroso tieteano, e técnico de grande capacidade. Às quartas, sextas e sábados vem ele ministrando voleibol e ginástica com ótimos resultados, motivo pelo qual vemos a necessidade de contratá-lo de vez. A Ginástica, há tantos anos esquecida, vai-se tornando uma realidade.

O Voleibol conta já com 82 praticantes, dos quais 32 já representaram o clube em torneios e jogos amistosos.

No setor feminino, a animação e o interesse são grandes; contamos já com 38 moças praticantes.

À guiza de informação, diremos que a Federação Paulista de Voleibol, foi fundada em 6 de novembro de 1942, sendo o Tietê um dos fundadores.

"A Cesar o que é de Cesar..." si o Voleibol, já é, no Tietê, uma realidade, devemos em grande parte, a Rafael Laudanna. Sua atividade em pról da Secção, foi intensa e produtiva. Com sua inteligência sutil, em íntima colaboração com a Diretoria Administrativa, assegurou ao Voleibol um auspicioso porvir. A ele o nosso muito obrigado, a nossa gratidão e a nossa especial menção honrosa.



A quadra de Voleibol, a melhor do Brasil.

PARAQUEDISMO

Esta secção iniciou sua existência, oficiosamente e a título de experiência, em fins de 1942, quando o nosso prezado sócio Charles Astor começou a ministrar, na piscina do clube, as primeiras noções de salto, aos pretendentes ao paraquedismo.

Estes ensaios tomaram vulto; terminado o preparo físico dos entusiastas do paraquedismo, os alunos de Charles Astor dos quais grande parte eram tieteanos, iniciaram os seus saltos de paraquedas; em fins de maio de 1943, só os tieteanos tinham realizado mais de 50% dos saltos realizados até aquela data em toda América do Sul.

Animados com tão surpreendentes e compensadores resultados, criamos a SECÇÃO DE PARAQUEDISMO no dia 4 de junho, e nomeamos Charles Astor, diretor deste departamento.

No dia 6 de junho realizaram-se os festejos comemorativos do 36.º aniversário da fundação do Tietê; além de outros números, constava do programa um salto de paraquedas, com o qual Charles Astor pretendia bater o RECORDE SULAMERICANO EM BAIXA ALTURA (que era de 180 ms.); este salto, pela sua especialidade e precisão, constituia um número sensacional, mòrmente por tratar-se de um paraquedista como Charles Astor, que já por duas vezes empolgára a assistência, em festas de aniversário do Tietê, e numa das quais saltou de 900 ms. de altura, abrindo o paraquedas apenas a 150 ms. do sólo.

Às 5 horas da tarde, cerca de 20.000 pessoas achavam-se nas arquibancadas e em redor da pista de atletismo, aguardando anciosas, o anunciado salto de Charles Astor. Às 5 h. 10 m. um avião "Bellanca" da F.A.B. dentro do qual estava Charles Astor, passou a 80 ms. de altura sobre a pista do Tietê. Fez-se um silêncio complete. O avião descreveu uma curva, baixou cerca de 20 ms. e passou novamente sobre a pista; a porta do avião abriu-se e... num salto tecnicamente perfeito, magistral, Charles Astor atirou-se, caindo na pista de atletismo, justamente no ponto marcado. Feito o cálculo de acôrdo com o "Official U. S. Government Tests" resultou que o salto foi realizado de 57 ms. e 20; e... assim Charles Astor conquistou soberbamente o RECORDF MUNDIAL DE PARAQUEDISMO EM BAIXA ALTURA. O salto de Charles Astor foi controlado rigorosamente por dez cronometristas oficiais de diversas Federações, na presença de cerca de 20.000 pessoas, e atestado pelos Presidentes do Conselho e da Diretoria do Tietê, pelo Diretor Geral de Esportes do Estado de São Paulo e pelo Diretor da Guarda Noturna de São Paulo. Desse recorde mundial foi

lavrada uma ata, devidamente autenticada, com todas as firmas reconhecidas, a-fim-de que oportunamente possa ser homologado. Juntamos a prova fotocópica deste recorde, onde se poderá ver com detalhes, como o mesmo foi realizado. Por esse glorioso feito Charles Astor recebeu grande número de telegramas de felicitações da Europa e dos Estados Unidos.

Para perpetuar a lembrança desse memoravel salto, mandamos gravar um belíssimo bronze, com os dados do recorde e ofertamo-lo a Charles Astor, num jantar dedicado aos nossos sócios campeões.

O paraquedismo no Tietê está, presentemente, num período de grande desenvolvimento e de grande entusiasmo. Já temos 12 paraquedistas brevetados, dos quais alguns já nos representaram em competições oficiais, e temos 13 inscritos que estão em preparativos e em véspera de tirarem o "brevet".

No dia 1.º de novembro realizou-se o PRIMEIRO CAMPEONATO BRASILEIRO DE PARAQUEDISMO; a prova para moças teve lugar no dia 21 desse mês; fizemo-nos representar por uma equipe composta dos militantes: Silas Soares, Antonio Micelli e Arlindo Maruca; aconteceu que o nosso forte paraquedista Silas Soares não poude tomar parte, sendo substituido por Mario Pedro dos Santos; conseguimos, um honroso 2.º lugar, que em nada desmereceu o valor dos nossos bravos paraquedistas. A respeito desse campeonato, o "Diário de São Paulo", de 2 de novembro comentou nos seguintes termos:

> "Todas as equipes apresentadas tiveram ótima atuação. O Aero Clube de S. Paulo, venceu a prova por 2 pontos apenas. O Grêmio Politécnico, fez uma brilhante demonstração.
>
> A forte equipe do Clube de Regatas Tieté, ficou à última hora desfalcada de Silas Soares, que não poude tomar parte na prova. Assim mesmo os tieteanos lutaram com denodo e fizeram excelente estréia no paraquedismo. O Tietê será um concorrente muito sério no próximo campeonato."

Como se vê, estes comentários muito nos envaidecem, pois, foram escritos por pessoa estranha ao clube.

Na prova de moças, tivemos como nossa representante, a militante Snrta. Isabel Paula e Silva. A-pezar-de encontrar fortes adversárias, Isabel triunfou sagrando-se a primeira Campeã Brasileira de Paraquedismo.

Resolvemos passar para a classe de militantes todos os brevetados; e assim são já nossos militantes fichados, os 12 brevetados a que nos referimos acima, a saber:

Achile Garcia Charles Astor	(Brevet n.º 101 de 1941 (Brevet Internacional de Pi- (loto Aviador n.º 745.
Renato Rugai	(Brevet n.º 7 de 19-4-42 (Brevet Internacional de Pi- (loto Aviador n.º 817.

RECORDE MUNDIAL

SALTO DE PARAQUEDAS EM BAIXA ALTURA

Os abaixo assinados, cronometristas esportivos, membros da Federação Paulista de Atletismo e de outras Entidades Esportivas, certificam que cronometraram e fiscalizaram a prova seguinte:

O Snr. Charles Astor, Instruter de Paraquedismo da Escola de Aéronautica e do Aéro Clube de São Paulo, e Diretor da Secção de Paraquedismo do Clube de Regatas Tiete, saltou de paraquedas no dia 6 de Junho de 1943, as 17,15 horas, sobre o Campo de Atletismo do Clube de Regatas Tiete.

O salto foi realizado de um avião "Bellanca", matricula K-323, da F.A.B..

O paraquedas utilizado foi um conjunto de treinamento Switlik-Mesbla, de fabricação nacional, formado por um paraquedas dorsal de 26 pes nº 343, e um de peito 24 pes nº 344. Para determinar a altura do salto foram utilizados os elementos seguintes:

Velocidade de descida do paraquedas Switlik 26 pés, de acôrdo com os "Official U.S. Government Tests": 15 pes por segundo com 170 libras de carga, ou sejam 4 ms.65 por segundo com 77 quilos. A cronometragem deu os seguintes resultados:

1º) Tempo absoluto entre o momento em que o paraquedista abandonou o avião e a chegada ao solo:

1º cronometrista: Major Arlindo Pinto Nunes, da F.P.A.....12" 1/10
2º " Engº Nelson Camargo, da F.P.A.....12" 2/10
3º " Joao Alfredo Caetano da Silva Jr. da F.P.A..12" 3/10
4º " Candido Cortez, da F.P.A.....12" 1/10
5º " Ariovaldo de Almeida, da F.P.A.....12" 8/10

TEMPO OFICIAL: 12 segundos e 3/10.

Altura calculada do salto: 12" 3/10, caindo numa velocidade de 4 ms.65 por segundo; resultado: salto realizado de 57 ms.20 de altura.

Dados complementares:

2º) Tempo de abertura do paraquedas, incluindo tempo de queda antes de puxar a argola:

1º cronometrista: Engº Attilio Fugulin, da F.P.A.....2" 1/10
2º " Orlando Dela Nina, da F.P.A.....1" 9/10
3º " Rumi de Ranieri, da F.P.B.....2"
4º " Joao Podboy Junior, da F.P.N.....2"
5º " Joao Regulski Junior, da F.P.N.....2"

TEMPO OFICIAL: 2 segundos.

O segundo paraquedas não foi utilizado durante a descida. O paraquedista caíu a 40 metros do "T" que marcava o centro do campo. O pouso foi normal. Embora não existam ainda recordes oficiais em paraquedismo, damos o presente atestado como documento de controle de perfomance, a bem do progresso do paraquedismo nacional.

Atestamos que o presente salto foi realizado por Charles Astor na presença de cerca de 20.000 pessoas, e controlado rigorosamente pelos cronometristas acima descritos.

São Paulo, 6 de Junho de 1943

Diretor Geral de Esportes do Estado de S. Paulo
Presidente do Conselho Deliberativo do Clube de Regatas Tietê
Presidente do Clube de Regatas Tietê
Diretor da Guarda Noturna de S. Paulo

TABELIONATO FERREIRA S. PAULO 26 AGO 43
TABELIONATO de NOTAS SÃO PAULO II. MARIO FERREIRA DANIEL CICCI PRAÇA DA SÉ 201
RECEBIDO NA DIRETORIA GERAL EM SÃO PAULO AGO 26 1943

Fotocopia do original da áta do salto de paraquedas de Charles Astor, devidamente autenticada.

1.º CAMPEONATO BRASILEIRO DE PARAQUEDISMO

1-XI-1943



As equipes concorrentes.



Charles Astor, Diretor de Paraquedismo, ao lado da equipe tieteana: Silas, Antonio e Arlindo.

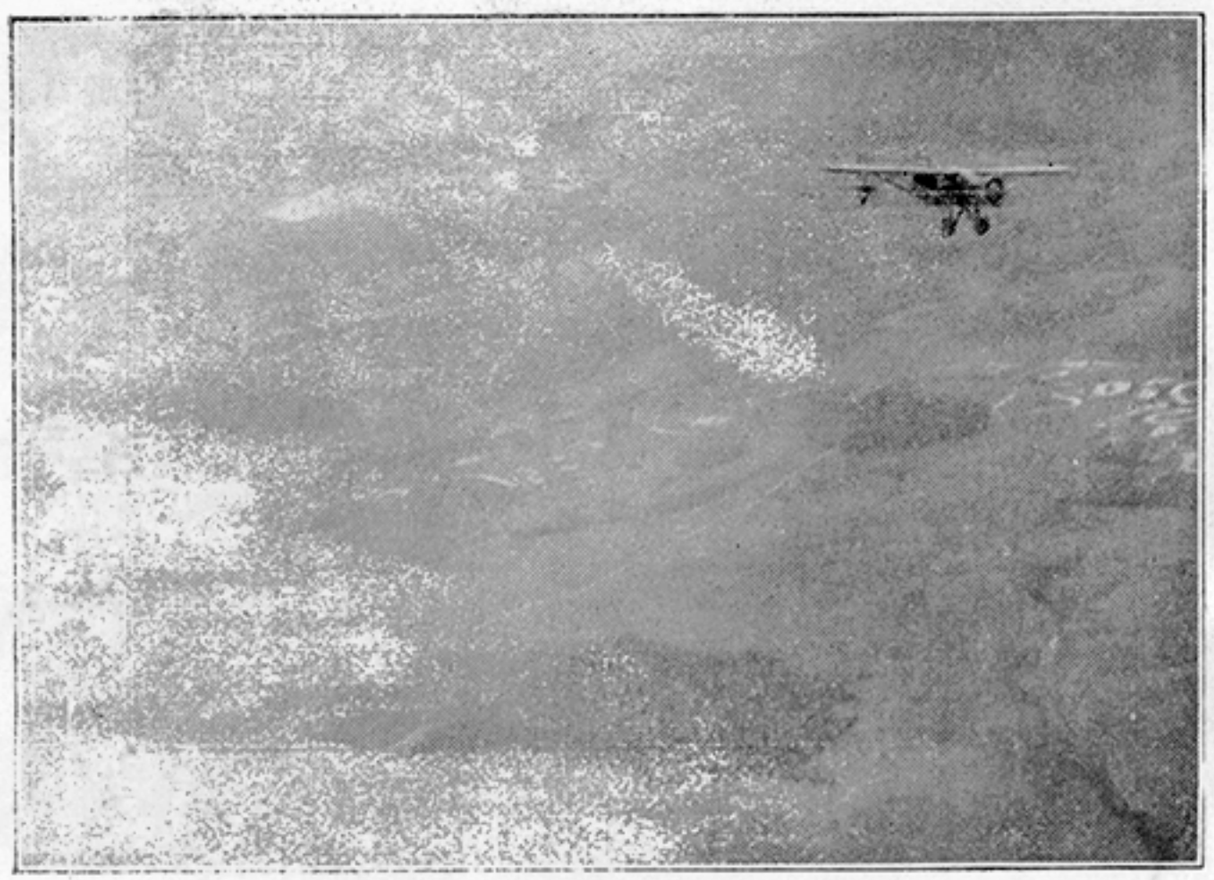
UM SALTO PERFEITO



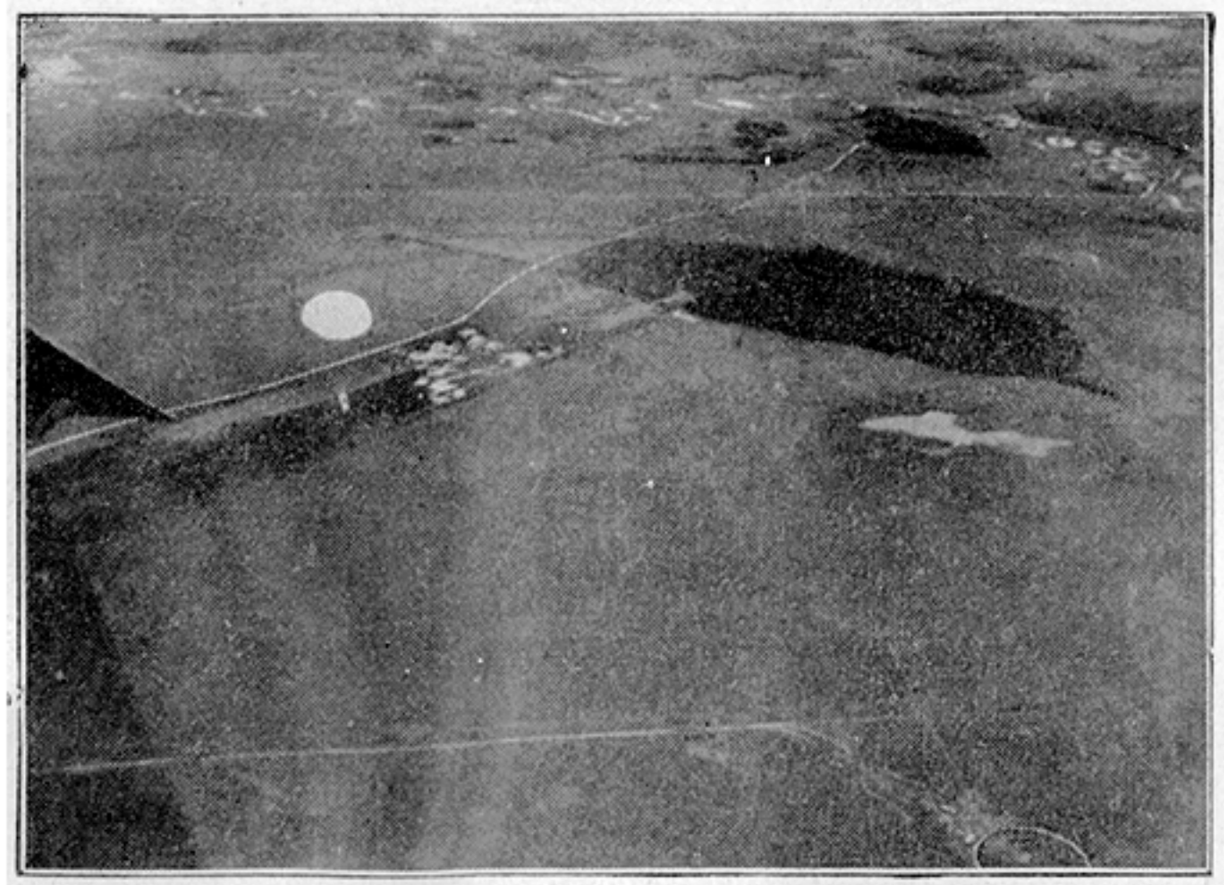
1



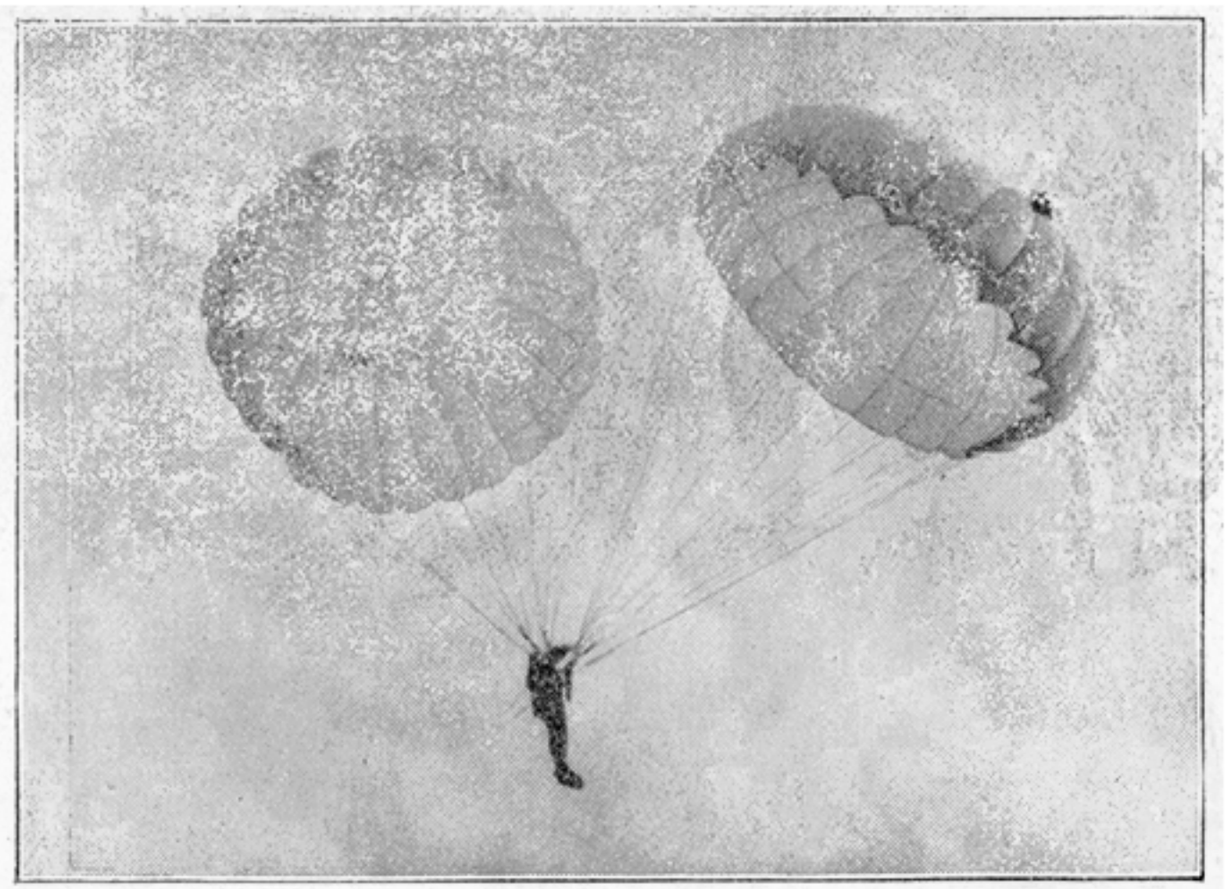
2



3



4

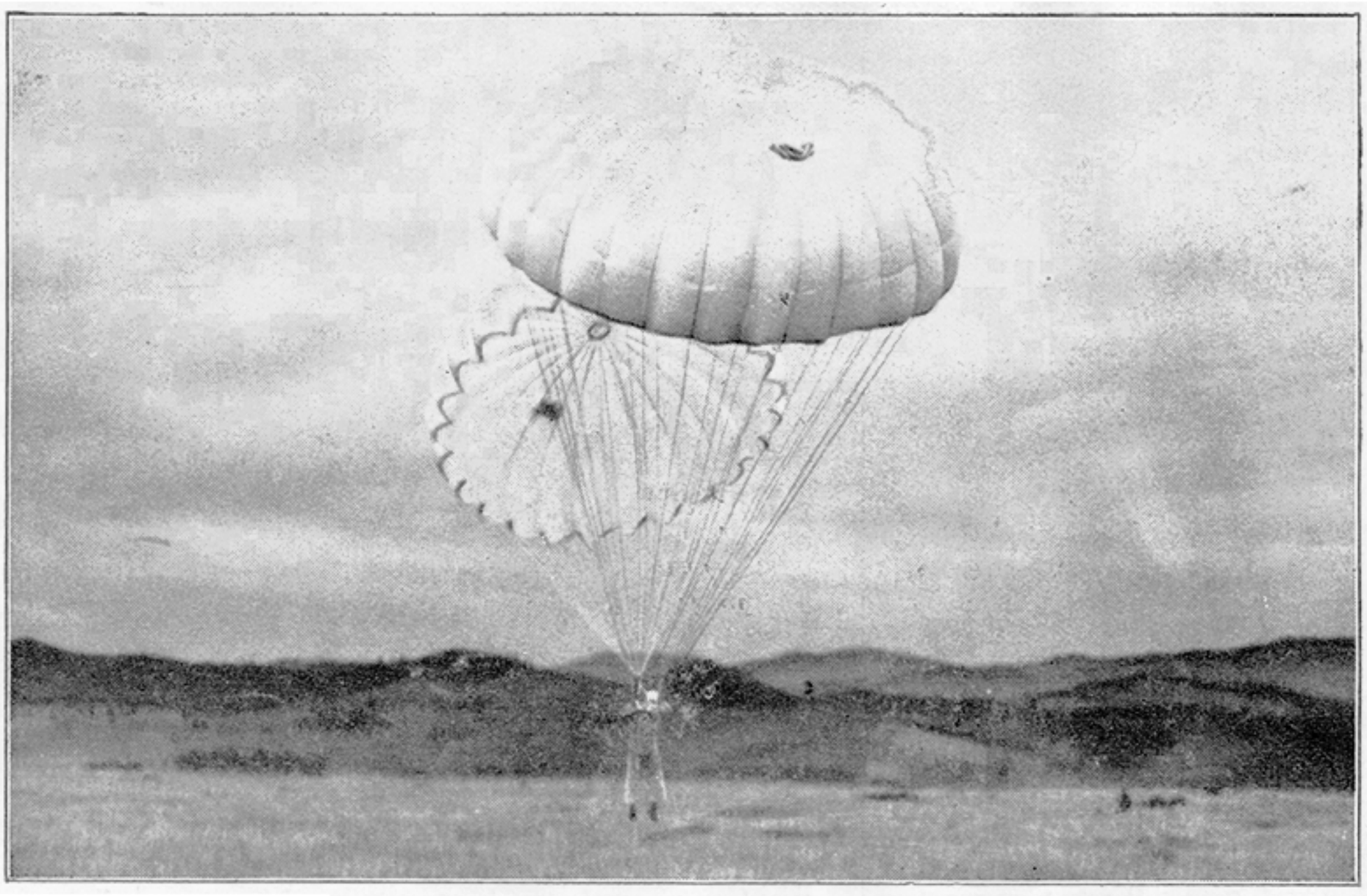


5



6





Teófilo Alba ..... (Brevet n.º 25 de 11-7-43
(Brevet Nacional de Piloto
(Aviador n.º 237.

Silas Soares ..... (Brevet n.º 27 de 22-4-43

Walfredo Pereira Junior ..... (Brevet n.º 28 de 2-11-42

Arlindo Maruca ..... (Brevet n.º 29 de 26-2-43

Adelaide C. Brito ..... (Brevet n.º 30 de 26-6-43
(Breve Internacional de Piloto Aviador n.º 759.

Irineu Fernandes ..... (Brevet n.º 71 de 24-10-43
(Brevet Nacional de Piloto
(Aviador n.º 1349.

Antonio Micelli ..... (Brevet n.º 75 de 8-10-43

Mario Pedro dos Santos ..... (Brevet n.º 98 de 27-6-43
(Brevet Nacional de Piloto
(Aviador n.º 528.

Isabel Paula e Silva ..... (Brevet n.º 99 de 26-6-43

Osny Giangola ..... (Brevet n.º 121 de 22-1-44

Afóra estes militantes brevetados, a Secção tem, como já dissemos, mais 13 inscritos que, dentro de poucos dias, estarão brevetados. São eles: Manoel Ferreira, Dagoberto Angeli, Ruy Silva, Walter Luiz Ramos, Paulo Alvarenga Farias, Euclides Montagnini, José Gaudencio, Alfredo Bolognani, Jayme Dias da Costa, Manoel Oliveira, Walter Pimpinati, Walter Brusarosco e Walter Luiz. Jovens, decididos, dentro em breve estarão inscrito no nosso glorioso quadro de militantes de paraquedismo.

Do exposto se conclue que a Secção de Paraquedismo está marchando, ao lado das demais, pela senda gloriosa do progresso. Desta secção sairão muitos jovens, que estarão em condições de servir a Pátria, na emergência que atravessamos. Conquistaremos, por certo, com os nossos militantes muitas glórias para o Tietê e para o Brasil.

E... finalizando este capítulo queremos exarar os nossos agradecimentos a Charles Astor, diretor da Secção, como tambem a Renato Rugai, sub-diretor, que foi o braço direito de Charles Astor. A eles o nosso voto de louvor pelo muito que fizeram para o desenvolvimento do paraquedismo.

AERONÁUTICA

Primando sempre, em oferecer aos sócios, as melhores e mais modernas instalações para a prática eficiente de todos os esportes, resolvemos criar, num movimento de atualização e patriotismo, uma Secção de Aeronáutica, destinada a promover o treino, o aperfeiçoamento e brevetagem dos associados. Esta deliberação foi mais um incentivo à propagação do ideal de dotar o Brasil, de um número cada vez maior de aviadores, o que será uma garantia para o futuro da aviação comercial, bem como uma reserva inestimavel para as Forças Aéreas Brasileiras.

Desde o mês de maio, vinhamos tendo entendimentos com a Escola de Aeronáutica São Paulo, que tem a sua séde no Campo de Marte, e de cujo Conselho Deliberativo fazemos parte. Essa escola que, desde 1939 vem exercendo a sua concienciosa missão de formar pilotos para o Brasil, e em cuja diretoria figuram os nomes do Dr. Arnaldo Azevedo Vilares e Snr. Marcelo Homem de Mello, possue 4 magníficos aviões, a saber: o "Tietê", Stinson de 75 H.P., o "25 de Janeiro", Paulistinha de 65 H.P., 1 Aeronca de 50 H.P. e outro de 36 H.P., todos próprios para treinamento ou navegação.

São instrutores da escola: o Snr. Marcelo Homem de Mello, o Dr. Arnaldo Azevedo Villares e o Snr. Euclides Pinheiro, todos conceituados pilotos e habeis instrutores de aviação em São Paulo. Moacyr Pasotti é o mecânico da escola, um dos mais profundos conhecedores de mecânica de aviação do Brasil. A E.A.S.P., como é sabido, conta com instrutores e mecânicos capazes; por sua direção, esforço material e honestidade, tornou-se uma entidade das mais conceituadas nos meios aeronáuticos de São Paulo.

Em princípios de agosto encerravamos os entendimentos com os directores dessa escola, resultando uma série de vantagens e facilidades para os tieteanos, entre as quais um desconto de 15% nos preços comuns de horas de vôo.

Animados com a idéia de podermos proporcionar vantajosamente, aos sócios, cursos teórico-práticos de instrução de vôo, bem como aperfeiçoamento e navegação, criamos no dia 18 de agosto do ano passado a SECÇÃO DE AERONÁUTICA.

Sendo o Snr. Marcelo Homem de Mello, um ardoroso tieteano e grande entusiasta da aviação, ninguem mais do que ele estava indicado para dirigir a secção; e incontinenti nomeamos o Snr. Marcelo, Diretor de Aeronáutica.

Logo depois tivemos a idéia de criarmos 4 bolsas, destinadas a sócios de 22 a 24 anos, a-fim-de serem brevetados às expensas do clube, como nossa contribuição ao esforço nacional, dada a premência da formação de novos pilotos.

Aprovada a idéia, abrimos as inscrições e logo obtivemos 4 jovens que, após os exames médicos regulamentares iniciaram o curso de aviação.

Serão estes os primeiros pilotos brevetados pelo Tietê:

Arnaldo Teixeira da Silva Junior	piloto n.º	1
Jayme Dias da Costa	" "	2
Caetano Bilotti	" "	3
Plinio Mendes	" "	4

Iniciaram estes rapazes, os seus vôos, em meados de janeiro e já fizeram o "solo"; mais algumas horas e... estarão brevetados.

Além destes, temos ainda vários tieteanos que estão fazendo o curso de pilotagem, bem como tieteanas, sendo de destacar-se a primeira que iniciou o curso, que foi a snrta. Paula L. da Silva.

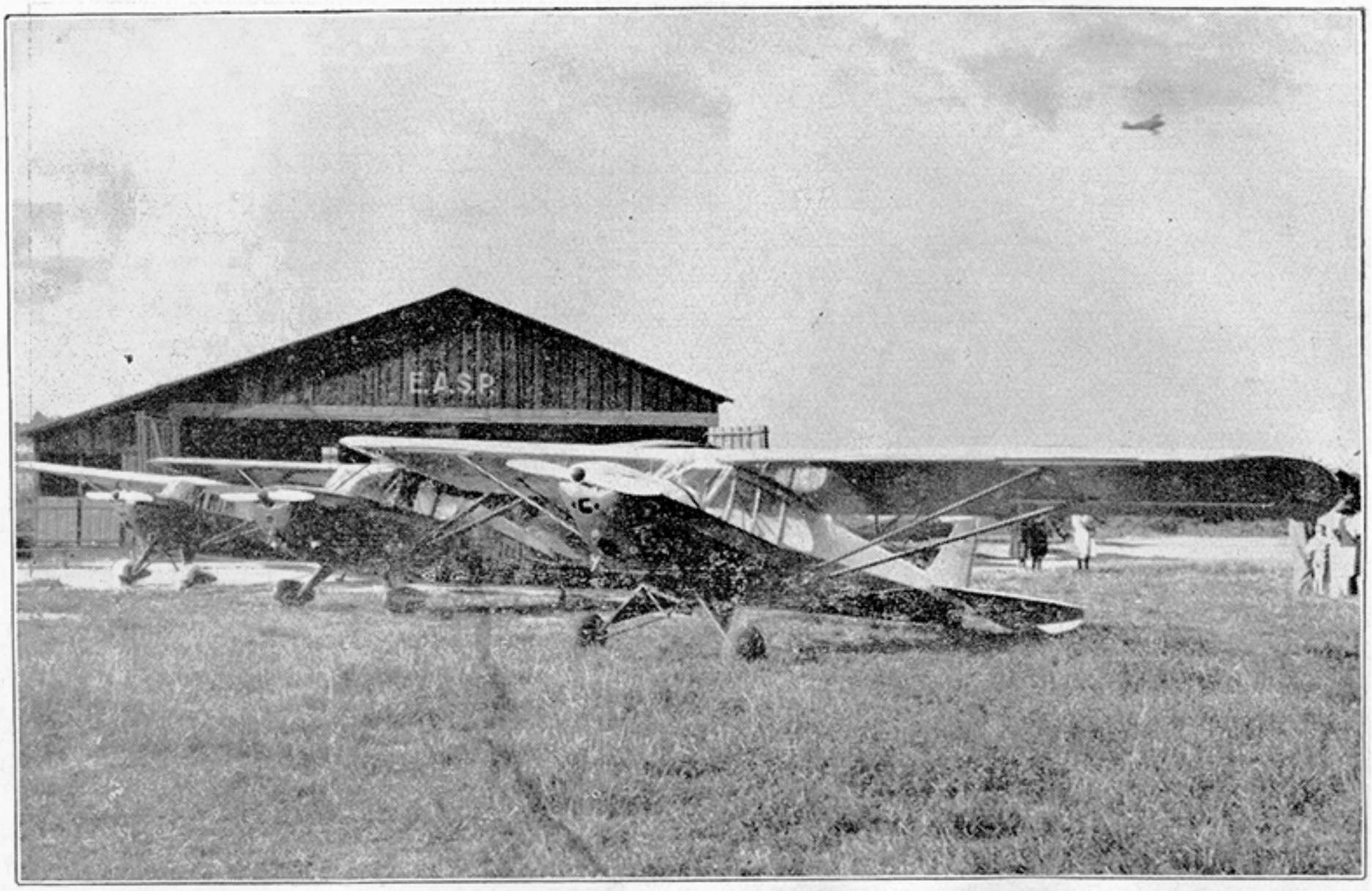
A criação do departamento de Aeronáutica foi recebida pelos sócios, com geral agrado e muitos aplausos; orgulhamo-nos desta secção que poderá trazer muitas e muitas glórias para o Tietê e para o Brasil.



Diretores do Tietê e da Escola de Aeronáutica São Paulo, no dia da criação da Secção de Aeronáutica.



Os quatro primeiros pilotos brevetados pelo Tietê. Da esquerda para a direita vemos: Jayme Dias da Costa (piloto n.º 2); Plinio Mendes (piloto n.º 4); Marcelo Homem de Mello, diretor da Secção de Aeronáutica, e diretor da E.A.S.P.; Dr. Raul Leme Monteiro, Presidente do Tietê e Conselheiro da E.A.S.P.; Caetano Bilotti (piloto n.º 3) e Arnaldo Teixeira da Silva Junior (piloto n.º 1).



O "25 de janeiro", Paulistinha de 65 H. P., e os dois Aeronca, nos quais os pilotos tieteanos vêm realizando os seus treinos.



O "TIETÊ", Stinson de 75 H. P., da Escola de Aeronáutica São Paulo, que tambem está á disposição dos tieteanos, para os seus treinos.

O QUE FIZEMOS EM TRÊS ANOS

Senhores Conselheiros

Nestes dias tão amargurados do mundo, em que as forças do mal procuram destruir as mais nobres conquistas da civilização, em que está sendo devastado o patrimônio moral e material acumulado pelos povos durante tantos séculos, é uma grande satisfação para nós, apresentar um relatório como o presente, com o qual demonstramos que, à custa de muitos sacrifícios, elevamos cada vez mais alto o patrimônio moral e material do nosso Clube, contribuindo assim para o progresso da civilização.

Nós vos apresentamos um Tietê grande, bem maior do que quando o recebemos de vossas mãos, um Tietê pujante sob todo e qualquer ponto-de-vista, marchando para os seus altos destinos, resolvendo com oportunidade e firmeza todos os problemas, o que lhe assegurou a invejavel posição no cenário dos grandes clubes sulamericanos, diremos mesmo, do mundo.

Ao encerrarmos, agora, o nosso relatório, faremos, pois, um resumo de tudo quanto realizamos em três anos e três meses de administração, não para fazer alarde dos nossos feitos, mas unicamente para provar-vos que cumprimos a nossa promessa, de trabalhar sem descanso para o engrandecimento do Tietê.

— *Construimos um piscina infantil* numa área de 29ms,00 x 10ms,20, com uma dependência para controle das fichas e chuveiros, de 4ms,20 x 3ms,20. Tem duas cabeceiras de 4ms,50 cada uma e dois passeios laterais de 1m,20. A piscina pròpriamente dita mede 21 ms. de comprimento por 7 ms. de largura, com uma profundidade minima de 27 cms. e 80 cms. de máxima. O fundo é todo revestido de azulejo branco. Tem um moderno quebra-ondas. O piso das cabeceiras, dos passeios laterais, dos chuveiros e da parte que vai até a piscina comm, é todo revestido com ladrilhos de calçada. O muro qe circunda a piscina está revestido com rodapés de meia cana, de 15 cms. de altura por 20 cms. de comprimento. Possue um esplendido "water-shut". Seu sistema é de recirculação continua.

— A-fim-de regularizarmos o serviço de controle de fichas médicas da piscina, *construimos uma dependência anexa* de 4ms,50 x 4ms,80.

— Ao lado do almoxarifado *construimos um grande depósito* de 15ms,70 x 6,ms70; a sua cobertura foi feita com telhas francesas.

— *Construimos,* junto à cabine de força, *um moderno salão de barbeiro,* de 4ms,50 x 2ms,40, dotado de todo o conforto possivel, e que atende comodamente os sócios.

— *Construimos uma sorveteria* que ficou comodamente instalada numa área de 7ms,70 x 3ms,20, anexa ao vestiário das senhoras com frente para a Sala de Armas — Para esse serviço contratamos o Snr. João Jorge dos Santos que, até novembro do ano passado, forneceu esplêndidos produtos por preços módicos, aos associados. Com a nossa devida permissão o Snr. João Jorge ds Santos deixou a direção da sorveteria, e a entregamos ao Snr. Ursiciano Peliciari, que em perfeitas condições de higiene, continua servindo aos sócios das mais variadas qualidades de sorvetes que, sem favor algum, melhores não se encontram nas mais conceituadas sorveterias da cidade.

— Em substituição ao *barracão de barcos,* que demolimos em consequência ao córte da peninsula onde estava situado, *construimos outro barracão maior* medindo 21ms,00 x 8ms,50, com um quarto anexo de 4ms,70 x 2ms,20 para controle de saida de barcos.

— *Construimos um anexo à garage de barcos,* de 38ms,00 x 3ms,30, coberto de telhas francesas.

— Aproveitando apenas as paredes de um pavilhão localizado atrás das arquibancadas, *construimos um vestiário para a Secção de Remo,* com capacidade para 110 armários, dotado de esplendidas acomodações modernas.

— Para atendermos às necessidades da Secção de Bocha, reformamos as duas canchas existentes, *fizemos a respetiva armação e cobertura* com telhas francesas, numa área de 9ms,00 x 25ms,00.

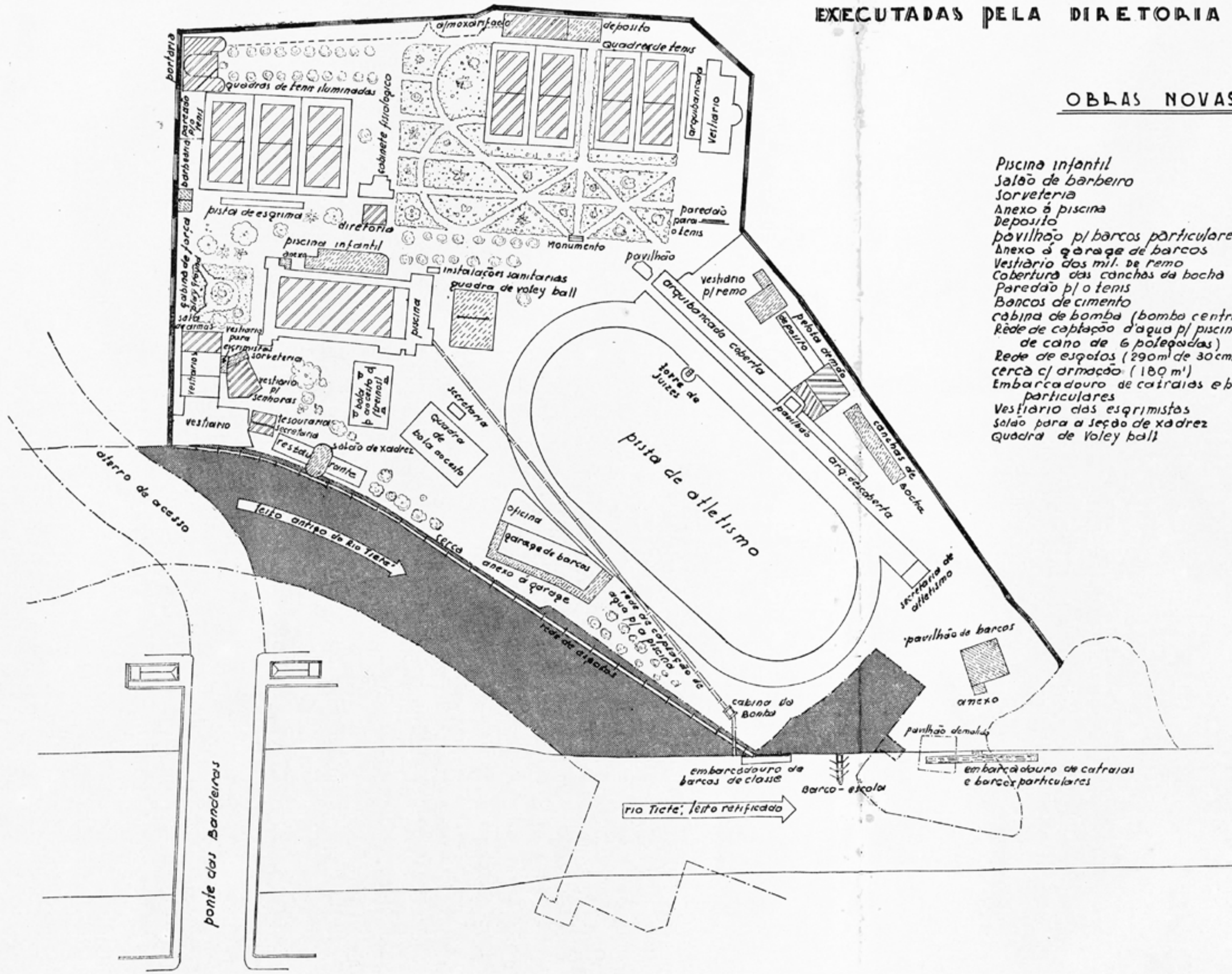
— Para treinos dos tenistas, *construimos um paredão de concreto* medindo 4ms,60 x 4ms,00, e com uma armação de tela de arame de 4ms,00 x 4ms,00.

— No caminho que vai da garage até o embarcadouro de barcos de classe *colocamos* 11 *bancos de cimento armado,* sob as árvores desse caminho; ao redor das frondosas árvores situadas na área que vai do restaurante à piscina, foram colocados 9 *bancos* de cimento.

— Em virtude das obras de retificação, o leito do rio Tietê foi afastado; resultou que a nossa piscina, tão próxima do antigo leito, ficou com o seu afastamento desprovida da água com que era alimentada; vimo-nos obrigados a desviar a linha de adução de agua, para o ponto em que nos permitiram os engenheiros da Prefeitura, a 192 metros da piscina, junto do atual embarcadouro de barco de classe; *colocamos,* pois, 192 *ms, de cano de* 6 *polegadas* (cujo preço era de Cr$ 280,00 o metro), passando a rêde de captação de agua, pela pista de atletismo, e

PLANTA DA SÉDE DO CLUBE DE REGATAS TIETÊ

MOSTRANDO AS NOVAS EDIFICAÇÕES E REFORMAS DE VULTO EXECUTADAS PELA DIRETORIA NOS ANOS DE 1941-1942-19



OBRAS NOVAS

Piscina infantil
Salão de barbeiro
Sorveteria
Anexo á piscina
Deposito
pavilhão p/ barcos particulares
Anexo á garage de barcos
Vestiario dos mil. de remo
Cobertura das canchas da bocha
Paredão p/ o tenis
Bancos de cimento
cabina de bomba (bomba centrifuga)
Rede de captação d'agua p/ piscina (192 m' de cano de 6 polegadas)
Rede de esgotos (290 m' de 30 cm. de ϕ)
cerca c/ armação (180 m')
Embarcadouro de catraias e barcos particulares
Vestiario das esgrimistas
Salão para a seção de xadrez
Quadra de Voley ball

REFORMAS DE

Diretoria
secretaria
Tesouraria
Sala de armas
Almoxarifado
Cabina de força
Piscina (parte interna e exa
instalações sanitarias
Garage de barcos
portaria
Vestiario das senhoras
Frente externa do clube
Nas Quadras de tenis
Quadra de pelota
instalação eletrica do C

LEGENDA

obras novas
Reformas de vulto
Aterro
Linha demarcatoria
Rêde de agua-esgoto

— tivemos que colocar junto ao rio, *uma bomba centrífuga de* 50 *HP*, para conduzir agua para a piscina; o custo desta bomba foi de Cr$ 11.378,50.

— O afastamento do rio nos obrigou tambem a proceder à canalização de nova rêde de esgotos, para o que foram empregados 290 *metros de canos de cimento*, de 30 centimetros de diâmetro.

— *Colocamos* 180 *metros de cerca e respetiva armação*, na divisa antiga do rio, onde ficaram estabelecidos agora os nossos limites.

— Para atender às necessidades do barracão de barcos, barracão de catraias e da boca, *canalizamos agua para essas dependências*, utilizando de 144 metros de cano de 3/4 de polegada.

— *Construimos uma quadra de voleibol* com as medidas oficiais de: 9ms,00 x 18ms,00 internamente e 13ms,00 x 22,ms00 externamente; nela foram empregados 286ms.^{2} de ladrilho de cerâmica, 2.000 tijolos, e 55 ms.^{3} de concreto. Ao que nos consta é, no gênero, a única do Brasil.

— Entre a Sala de Armas e a Sorveteria *construimos um pequeno vestiário* para as esgrimistas; tem 16 caixas, apenas, mas atende perfeitamente as necessidades da Secção de Esgrima.

— *Construimos um magnífico salão para a Secção de Xadrex;* ficou este departamento, cômoda e òtimamente alojado, com um salão único no gênero em São Paulo.

— *Construimos uma pista para a esgrima;* tem 15 ms. de comprimento por 1 m. de largura, e está assentada sobre um estrado de pinho do Paraná.

— *Construimos um pontão para catraias* e barcos particulares, medindo 43ms,50 x 2ms,50, com uma entrada de 5ms,60 x 2ms,50.

— *Construimos um pontão para barcos de classe*, de 15ms,00 x 2ms,50, com duas entradas.

— *Construimos uma série grande* de barcos de classe, sandolins, catraias, discos, dardos, armários, e demais de construção civil.

— *Construimos três canchas de bocha*, sendo uma delas com as medidas oficiais, e procedemos à cobertura delas com telhas francesas.

— *Iniciamos a construção* do prolongamento do anexo da garage de barcos em cuja frente vai ser instalada a Secretaria do Remo.

— *Reformamos* completamente as dependências da *Secretaria* e da *Tesouraria*.

— Fizemos uma *reforma completa* no pavimento em que está instalada a *sala da Diretoria;* com a reforma por que passou, tornou-se uma moderna sala de visitas, onde colocamos em disposição artística nossos troféus; está agora em condições de receber condignamente aos nossos mais ilustres amigos e visitantes.

— *Transformamos a Sala de Armas*, na mais moderna, perfeita e bem aparelhada do Brasil.

— Procedemos a uma *reforma completa*, interna e externamente na *garage de barcos*, modificando totalmente a sua frente

— *Revestimos,* por seis vezes, a área total do clube, com pó de pedra, evitando assim a formação de lama em dias de chuva.

— *Reformamos a piscina* internamente no sistema de sucção da agua do rio, no sistema de entrada de agua; reformamos os portões de ferro; colocamos 68 ms.² de azulejo Klabin de primeira; colocamos duas pranchas novas, e, mais uma série de pequenos serviços.

— *Reformamos* completamente, o piso das sete quadras de tenis, tornando-os novos.

— *Reformamos* totalmente toda a instalação elétrica do clube.

— *Criamos mais as seguintes secções desportivas*: Bocha, Voleibol, Paraquedismo, Aeronáutica, Ginástica e Secção Feminina.

— *Organizamos as mais lindas e empolgantes festas sociais e esportivas,* de que se tem conhecimento na história do clube, dentre as quais citamos:

1.º) *As Festas de São Pedro,* que são as preferidas pelo povo de São Paulo, e que produziram uma renda liquida de Cr$ .... 9.022,60 em benefício das Missões do nosso sócio Dom Vicente de Oliveira Ribeiro, e Cr$ 19.372,00, em benefício das orfãs da Divina Providência.

2.º) *As festas esportivas* de aniversário da fundação do clube.

3.º) *O baile de gala* no Estádio Municipal do Pacaembú, em homenagem aos Fundadores, no dia 6 de junho de 1942, o qual até hoje ainda é lembrado com saudades por todos que a ele assistiram.

— Prestamos as mais significativas homenagens aos nosso prezados FUNDADORES, perpetuando-lhes a lembrança: a) em um quadro que está exposto na sala da Diretoria, com suas fotografias; b) com um Jantar de Gala, que já realizamos por duas vezes, e que todos os anos deverá ser feito, no clube, no dia 6 de junho; c) com o memoravel Baile de Gala no Estádio do Pacaembú.

— Reformamos os Estatutos que, depois de discutidos, foram aprovados nas sessões do Conselho de 10, 17 e 22 de dezembro de 1942, e 7 de janeiro de 1943; fomos relatores e revisores desses Estatutos, que entraram em vigor em 1.º março de 1943.

— Nós fomos os advogados do clube, numa ação em que o Tietê foi executado em Cr$ 213.671,20 além das custas do processo; ganhamos esta questão, ficando, o clube, livre do desembolso desta avultada quantia; além disto, proporcionamos aos cofres do clube, um lucro de mais de Cr$ 42.000,00 de honorários de advogado, honorários a que fizemos jús de acôrdo com a lei, e do qual abrimos mão em beneficio do clube. Ganhamos ainda uma ação de indenização de Cr$ 1.800,00 na Justiça do Trabalho, e mais outras peque-

HINO DO CLUBE DE REGATAS TIETÊ

Letra e música de Dr. Raul Leme Monteiro

Allegro marcial

Piano

ff

Canto

mf

Ei-al'a-vante! Va-mos Tie-tê- a-nos..... Ao Tie-

Piano

mf

tê os hi-nos can-tar..... Pa-ra os seus feitos glori-ó-sos..... Ho.... je e

Maestoso

sem-pre co-me-mo rar..... Lu-ta-re mos com Von-ta- de Pe-lo pra

ff

zer de com-pe tir..... Con-ti-nua-re-mos sa-tis-fei- tos Si a xi

P

to-ria não nos sor rir..... Nos for-nei os empre-ga-re-mos Nosso es-

ff

ff

for-ço va-ro-nil..... Hon-ra re-mos ao Tie-

cresc.

tê gloria do Es-por-te do Bra-sil

alará.

nas ações executivas num montante de Cr$ 10.000,00; em todas estas ações representamos o clube como advogados, e igualmente abrimos mão de nossos honorários em benefício do clube.

— Conseguimos do Exmo. Snr. Dr. Secretário da Fazenda, a isenção completa da Taxa de Agua e Esgotos, auferindo com isto, o clube, cerca de Cr$ 2.500,00, por mês.

— Com a organização modelo da Tesouraria, feita por Oswaldo Ferrara, o clube economizou a importância de Cr$ 3.000,00 por mês, importância esta que o Conselho Deliberativo autorizou a ser dispendida com os serviços da Tesouraria.

— Escrevemos a história do Tietè desde os primórdios da sua fundação.
— Conseguimos do Conselho Deliberativo um aumento de mensalidades, e si bem que não atingisse, esse aumento, à nossa expectativa, contudo serviu para elevar a nossa receita.

— Conseguimos em elevar o quadro social, estabilizando-o na casa dos 13.000, ou seja 3.000 sócios a mais do que quando iniciamos o nosso mandato.

— E... além de tudo que acabamos de enumerar, deixamos cerca de Cr$ 570.000,00, importância essa que os grandes clubes do Bracil, os chamamos clubes de ricos, jamais tiveram em caixa.

Eis, senhores Conselheiros, o quanto fizemos pelo Tietê que entregastes em nossas mãos. Reiteramos aqui os nossos profundos agradecimentos pela confiança que nos depositastes. Si não fizemos, si não produzimos o quanto vós esperaveis, temos a plena certeza de que fizemos o quanto pudemos, pois, a conciência do dever cumprido está sendo um conforto moral para todos nós que trabalhamos ardorosamente, visando única e exclusivamente o bem do Clube. "Errare humanum est"; nós podemos ter errado muitas e muitas vezes; mas, si tal aconteceu, lembrai-vos que a nossa intenção foi sempre das mais puras e idealistas, porquanto pugnamos sempre pelo engrandecimento do Tietê. Em vossas mãos depositamos um Tietê mais grandioso do que quando o recebemos do Conselho Deliberativo, um Tietê moderno, bem organizado, aparelhado para a sua alta função educativa, um Tietê com Cr$ 570.000,00 em caixa e um quadro social de 13.425 sócios, um Tietê que foi e será sempre um orgulho para o esporte brasileiro.

São Paulo, 31 de março de 1944.

(a.) Raul Leme Monteiro.
PRESIDENTE

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2026



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ